

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Relatório de Gestão e de Atividades 2022

Proposta do Reitor apreciada em reunião do
Conselho Geral da Universidade de Lisboa em 26 setembro 2023
www.ulisboa.pt



Índice:

Mensagem do Reitor.....	12
Caracterização da Universidade de Lisboa.....	16
Missão	16
Visão	16
Valores	16
Organograma da ULisboa	17
Governo da Universidade	18
Órgãos de Governo e de Gestão	18
Indicadores da ULisboa 2022	22
Objetivos Estratégicos da ULisboa	26
Ensino	27
O Ingresso em 2022	27
Cursos e Estudantes Inscritos	29
Perfil do Estudante à Entrada	34
Desempenho Académico.....	35
Interrupção do Percurso Académico na ULisboa – Análise aos inscritos em 2017/2018 e 2018/2019.....	36
Cursos não conferentes de grau.....	39
Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa.....	39
Unidades curriculares avulsas	41
Maiores de 23	42
Diplomados	44
Número de inscrições para completar o grau	45
Provas académicas e reconhecimento de graus estrangeiros	47
Estudantes Estrangeiros.....	47
Acompanhamento da Entrada de Estudantes e Docentes ao Abrigo de Regimes de Proteção Temporária, designadamente Estudantes e Docentes vindos da Ucrânia	50
Projeto Xangai.....	50
Mobilidade Internacional	51
Inquérito aos Estudantes Estrangeiros na ULisboa – Ingressados em 2020/2021	52
Estudantes com necessidades educativas específicas	55
Provedor do Estudante	56
Avaliação e Acreditação de Cursos	57
Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudos em funcionamento	57
Resultado da acreditação de novos ciclos de estudos	58
Extinções de ciclos de estudos.....	59
Investigação e Inovação	61
Caracterização Geral dos Laboratórios Associados da ULisboa.....	61
As Bolsas do European Research Council atribuídas à ULisboa (2007/2022).....	67

Highly Cited Researchers 2022	70
Transferência de Conhecimento	70
Rankings.....	71
Produção Científica.....	74
Colégios	78
Colégio F3 Food, Farming and Forestry	78
Colégio de Química (CQUL).....	80
Colégio Mente Cérebro.....	80
Colégio Tropical (CTROP).....	80
Colégio POLAR2E - Ciências Polares e Ambientes Extremos	82
Incubadora e Complexo Interdisciplinar	83
Empreendedorismo, Inovação e Impacto.....	84
Jornadas Científicas da Universidade de Lisboa.....	85
Redes Temáticas Interdisciplinares	85
Rede MOV.....	86
Rede Saúde	87
Outros Projetos	90
Formação e capacitação de investigadores	91
Universidade e Sociedade.....	92
Avaliação institucional da ULisboa	92
Sistema Integrado de Garantia de Qualidade	92
Aliança UNITE	93
ULisses	94
Empregabilidade	96
Empregabilidade 12-18 meses após diplomação	96
Empregabilidade após 10 anos.....	97
Promoção e ligação à Sociedade	97
Cooperação Nacional e Internacional.....	98
Atividades Culturais e Artísticas	98
Comunicação e Redes Sociais.....	99
Atividades de apoio aos Diplomados	101
Cursos para maiores de 50 anos (M50)	101
Alumni	102
Museus da Universidade de Lisboa e Instituto de Investigação Científica Tropical	102
Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa	106
Prémios, Títulos e Bolsas	107
Títulos atribuídos pela ULisboa	107
Doutor Honoris Causa	107
Prémio Universidade de Lisboa	108

Prémio Professor António de Sousa Franco.....	108
Prémios Científicos da Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos.....	109
Professor Emérito e Investigador Emérito	110
Bolsas de Estudo por Mérito e Prémios	110
Programa de Bolsas de Doutoramento	110
Informação e Documentação	112
A Imprensa da Universidade de Lisboa.....	114
Recursos Humanos	116
Caracterização do Pessoal Docente, Investigador e Técnico e Administrativo	116
Formação e Valorização Profissional	123
Concursos (docentes)	124
Evolução e Tendências dos Recursos Humanos na ULisboa	126
Recursos Financeiros.....	132
PRR	132
Análise Orçamental	134
Análise Financeira.....	144
Evolução dos Recursos Financeiros	150
Infraestruturas e Património.....	151
Infraestruturas	151
Regularização do Património da ULisboa.....	156
Modernização Administrativa e Tecnológica.....	160
Ação Social	161
Bolsistas e Bolsas	161
Alojamento.....	162
Alimentação	163
Apoio à Infância.....	164
Desporto e Saúde	165
Desporto, Saúde e Bem-Estar.....	165
Consultas e Atos Médicos	167
Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social	168
Ambiente e Sustentabilidade	168
Água.....	169
Energia.....	170
Ações no âmbito da eficiência energética e produção de energia com recurso a Fontes de Energia Renovável	173
Mobilidade.....	174
Resíduos.....	174
Projetos de colaboração e envolvimento com as escolas e/ou serviços da ULisboa e com a sua comunidade académica.....	176
Desenvolvimento sustentável e Economia circular.....	176

Responsabilidade Social.....	178
Selo de Qualidade Academia Voluntária	180
Bem-estar na ULisboa	180
Igualdade, diversidade e inclusão.....	181
Saúde e Segurança.....	182
A ULisboa no Ensino Superior em Portugal.....	183
Evolução e Tendências do Ensino	183
Evolução e Tendências dos Recursos Humanos.....	186
Evolução e Tendências dos Recursos Financeiros	189
Anexos.....	191
Anexo 1- Avaliação e Financiamento Plurianual das Unidades de I&D da ULisboa para o período de 2020/2023	191
Anexo 2 - Avaliação e financiamento Plurianual dos Laboratórios Associados da ULisboa para o período 2021/2025.....	201
Anexo 3 - Bolsas ERC atribuídas à Universidade de Lisboa entre 2007 e 2022	205
Lista de Acrónimos.....	211



Índice de Quadros:

Quadro 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES): licenciatura e mestrado integrado, por Escolas, no ano letivo de 2022/2023	27
Quadro 2: Colocados na ULisboa (CNAES) na 1.ª fase por opções de entrada, no ano letivo de 2022/2023	29
Quadro 3: N.º de cursos conferentes de grau em funcionamento e n.º de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2022/2023.....	30
Quadro 4: Vagas e estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez, ano letivo 2022/2023	31
Quadro 5: Distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e Escola, no ano letivo 2022/2023	32
Quadro 6: Distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2022/2023	33
Quadro 7: Rácio Estudante/Docente ETI, por Escola, em 2022	34
Quadro 8: Situação dos estudantes que ingressaram em 2015/2016 após sete anos letivos, por CITE-F/2013 e grau	35
Quadro 9: Caracterização do estudante em situação de interrupção, na população (N=3.181) e na amostra de respondentes (n=621).....	36
Quadro 10: Processo Estudantes M23 em 2022.....	42
Quadro 11: Caracterização dos Candidatos e Aprovados - Processo Estudantes M23 em 2022	43
Quadro 12: Diplomados, por grau e por Escola na ULisboa, no ano letivo de 2021/2022	44
Quadro 13: Diplomados da ULisboa, por grau e área de formação, no ano letivo de 2021/2022.....	45
Quadro 14: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa, por ciclos de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2022/2023.....	47
Quadro 15: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa, por Escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2022/2023.....	48
Quadro 16: Distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de PLOP's inscritos na ULisboa, por país de origem e ciclos de estudos, no ano letivo de 2022/2023	49
Quadro 17: Distribuição das mobilidades IN (recebidos) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, no ano letivo 2021/2022	51
Quadro 18: Distribuição das mobilidades OUT (enviados) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, ano letivo 2021/2022	52
Quadro 19 - Perfil do EE em Mobilidade Integral (n=896) e em Mobilidade Parcial (n=181)	52
Quadro 20: Ciclos de Estudos (CE) em Funcionamento Submetidos pela ULisboa e Acreditados pela A3ES entre 2013 e 2022	57
Quadro 21: Novos Ciclos de Estudos (NCE), submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre 2013 e 2022.....	58
Quadro 22: Novos Ciclos de Estudo de Ensino a distância (NCE-EaD) em funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, em 2021 e 2022.....	59
Quadro 23: Ciclos de Estudos extintos, entre 2014 e 2022.....	60
Quadro 24: Ciclos de Estudos em processo de extinção, no ano de 2022	60
Quadro 25: Unidades de I&D líderes e participantes da Universidade de Lisboa	63
Quadro 26: Número e proporção de Laboratórios Associados da FCT, investigadores integrados e financiamento complementar por domínio científico em Portugal e na Universidade de Lisboa	67
Quadro 27: "Highly Cited Researchers 2022" da ULisboa	70
Quadro 28: Evolução dos pedidos e da concessão de patentes nacionais por co-requerentes	70
Quadro 29: Evolução dos pedidos de patentes pela via internacional por co-requerentes.....	71
Quadro 30: Posicionamento da ULisboa em cada um dos Rankings publicados entre 2018 e 2022	71
Quadro 31: Classificação da ULisboa por áreas/disciplinas nos principais Rankings publicados em 2021 e 2022	72

Quadro 32: Artigos, citações, livros e capítulos de livros das Escolas da ULisboa, entre 2019 e 2022	74
Quadro 33: Empresas acolhidas na Incubadora (2015 a 2022).....	83
Quadro 34: Feiras/Missões Nacionais e Internacionais realizadas pela ULisboa em 2022	98
Quadro 35: N.º de eventos ocorridos nos espaços da Reitoria em 2022, por tipologia.....	99
Quadro 36: Variação do número de visitantes no Museu (2014/2022).....	103
Quadro 37: Presença digital a 31 de dezembro de 2022	104
Quadro 38: Audiências canal Youtube (por tipologia de série em 2022)	105
Quadro 39: Números de formação avançada	106
Quadro 40: Espaços museológicos, expositivos e afins, em Escolas da ULisboa	107
Quadro 41: Títulos Doutor <i>Honoris Causa</i> 2022.....	108
Quadro 42: Prémio Professor António de Sousa Franco, 2022	108
Quadro 43: Prémio Universidade de Lisboa/CGD Edição 2022.....	109
Quadro 44: N.º de Bolsas de Mérito – DGES - atribuídas em 2022	110
Quadro 45: Valor (€) das Bolsas de Doutoramento pagas em 2022, por Escola	111
Quadro 46: Bibliotecas e Arquivos - informação das Escolas e dos Serviços Centrais da ULisboa, entre 2019 e 2022	113
Quadro 47: Número de revistas e livros publicados em 2018, 2019, 2020 e 2021	114
Quadro 48: Títulos publicados em 2019, 2020, 2021 e 2022	115
Quadro 49: Docentes, Investigadores e Pessoal Técnico/Administrativo (em N.º e ETI) a 31 de dezembro de 2022 ...	116
Quadro 50: Estrutura do Corpo Docente, por categoria e por escola, a 31 de dezembro de 2022 (em ETI)	117
Quadro 51: Investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2022 (efetivos).....	118
Quadro 52: Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, a 31 de dezembro de 2022 (em efetivos).....	119
Quadro 53: Formações ministradas a Docentes	123
Quadro 54: N.º de concursos abertos e vagas, em 2022	125
Quadro 55: N.º Previsão de execução financeira dos programas Impulso Jovem e Impulso Adultos	132
Quadro 56: Orçamento de receita aprovado com reforços OE (exceto saldos orçamentais), por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	135
Quadro 57: Receita cobrada líquida acumulada, (exceto saldos orçamentais), 2021/2022, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	136
Quadro 58: Execução Orçamental consolidada, por tipologia de receita da ULisboa (exceto saldos orçamentais), 2021/2022	137
Quadro 59: Propinas, taxas e penalidades, 2021/2022, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	138
Quadro 60: Execução Orçamental da despesa, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2021/2022	139
Quadro 61: Execução Orçamental consolidada da despesa por agrupamento económico, 2021/2022.....	140
Quadro 62: Despesas com pessoal por Escolas e Serviços Autónomos, 2021/2022.....	141
Quadro 63: Saldos orçamentais do ano, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2013/2022	142
Quadro 64: Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2022 do Grupo ULisboa.....	145
Quadro 65: Estrutura de Gastos em 2022	146
Quadro 66: Estrutura dos Gastos Operacionais em 2022.....	146
Quadro 67: Estrutura dos Rendimentos 2021/2022	147
Quadro 68: Estrutura dos Rendimentos operacionais em 2022	148

Quadro 69: Demonstração de Resultados Consolidados por Natureza em 31 de Dezembro de 2022 do grupo ULisboa	149
Quadro 70: Evolução das Receitas de OE e restantes fontes de financiamento, ULisboa, 2008/2022	150
Quadro 71: Principais obras sob responsabilidade dos Serviços Centrais em 2022	151
Quadro 72: Despesa efetiva com Levantamentos, Estudos e Projetos pelos SCUL em 2022	152
Quadro 73: Despesa efetiva com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas, coordenação de segurança em obra pelos SCUL em 2022.....	153
Quadro 74: Principais procedimentos a serem lançados ou já lançados em plataforma eletrónica	154
Quadro 75: Principais obras sob responsabilidade das Escolas em 2022	155
Quadro 76: Regularização do património da ULisboa – Quadro síntese.....	156
Quadro 77: Residências dos SASULisboa para Estudantes, no ano de 2022*	162
Quadro 78: Residências dos SASULisboa para Docentes/Investigadores, no ano de 2022*.....	163
Quadro 79: Unidades Alimentares dos SASULisboa, em 2022*.....	163
Quadro 80: Lugares disponíveis por sala e n.º de crianças admitidas desde o ano letivo 2020/2021	164
Quadro 81: Evolução da Faturação do EUL por Tipologia de Receita ao longo dos últimos 5 anos (2018 a 2022)	165
Quadro 82: Número médio mensal de utentes do EULisboa por projeto/atividade de 2018 a 2022	166
Quadro 83: Dados relativos às reservas entre 2018 e 2022	166
Quadro 84: N.º consultas por local em 2022	167
Quadro 85: N.º consultas por especialidade em 2022.....	167
Quadro 86: N.º de consultas por tipo de utente.....	167
Quadro 87: N.º de consultas médicas e atos de medicina no trabalho entre 2016 e 2022.....	167
Quadro 88: Indicadores de sustentabilidade ambiental 2019, 2020, 2021 e 2022*	168
Quadro 89: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica, nos anos de 2017/2022	172



Índice de Figuras:

Figura 1: Organograma da Universidade de Lisboa 17

Figura 2: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014 a 2022/2023 28

Figura 3: Evolução do número de vagas postas a concurso, candidatos em 1.ª opção e colocados entre 2013/2014 e 2022/2023 29

Figura 4: Distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2022/2023 30

Figura 5: Evolução de inscritos, por grau, entre 2015/2016 e 2022/2023 32

Figura 6: Distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2022/2023 33

Figura 7: Tipo de interrupção do curso (n=621) 37

Figura 8: Razões da Interrupção do Curso (n=608) 38

Figura 9: Situação académica no final 2020/2021 relativamente ao curso em que ingressou na ULisboa (n=605) 38

Figura 10: Futuro académico dos respondentes que se encontram em interrupção de estudos (n=182) 39

Figura 11: Modelos de ensino adotados nas formações da ULisboa-EPG em 2022 40

Figura 12: Práticas pedagógicas adotadas nas formações da ULisboa-EPG em 2022 40

Figura 13: Tipologia das instituições parceiras nas formações da ULisboa-EPG em 2022 41

Figura 14: Tipo de envolvimento das instituições parceiras nas formações da ULisboa-EPG em 2022 41

Figura 15: Diplomados pela ULisboa por ciclos de estudo em 2021/2022 44

Figura 16: Diplomados em Licenciatura 1.º ciclo, por número de inscrições em 2021/2022 45

Figura 17: Diplomados em Mestrado Integrado, por número de inscrições em 2021/2022 46

Figura 18: Evolução de diplomados, por grau, entre 2012/2013 e 2021/2022 46

Figura 19: Distribuição dos estudantes de nacionalidade estrangeira, por Escola, no ano letivo de 2022/2023 48

Figura 20: Evolução dos estudantes de nacionalidade estrangeira, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2022/2023 49

Figura 21: Evolução dos estudantes de nacionalidades angolana, brasileira, cabo-verdiana e moçambicana, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2022/2023 50

Figura 22: Motivos para a Escolha da ULisboa (n=1.061) 53

Figura 23: Meios de Obtenção de Informação sobre a ULisboa (n=1.061) 53

Figura 24: Satisfação com o Percorso Académico (n=1.012) 53

Figura 25: Dificuldades sentidas na ULisboa e Nacionalidade do EE (n=1.014) 54

Figura 26: Tipo de dificuldades sentidas na ULisboa (n=574) 54

Figura 27: Planos após Diplomação dos EE em Mobilidade Integral (n=817) 55

Figura 28: Estudantes com necessidades educativas específicas no ano letivo 2022/2023, por Escola 55

Figura 29: Ciclos de Estudos submetidos pela ULisboa e acreditados pela A3ES, entre 2013 e 2022 58

Figura 30: Avaliação FCT (2020) dos Laboratórios Associados (variação entre 80 e 100 pontos) 62

Figura 31: Número de Laboratórios Associados por domínio científico 62

Figura 32: Avaliação FCT (2020) dos Laboratórios Associados por domínio científico (variação entre 80 e 100 pontos) 63

Figura 33: Investigadores integrados por domínio científico 65

Figura 34: Número médio de investigadores por domínio científico nos Lab. Associados com participação da ULisboa 66

Figura 35: Financiamento complementar anual (M€) por domínio científico 66

Figura 36: Financiamento complementar anual (mil €) por investigador integrado por domínio científico	67
Figura 37: N.º de bolsas ERC atribuídas a Portugal e à ULisboa	68
Figura 38: N.º de bolsas ERC atribuídas à ULisboa por ano	68
Figura 39: N.º de bolsas ERC por Escola / Instituição da ULisboa ou associada à ULisboa.....	69
Figura 40: N.º de bolsas ERC atribuídas à ULisboa por domínio científico.....	69
Figura 41: Financiamento atribuído à ULisboa por tipologia de bolsa ERC	69
Figura 42: Posicionamento da ULisboa nos Rankings (2018 a 2022)	71
Figura 43: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) na FBA, FD, FA, FMD e ISCSP, por ano	75
Figura 44: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) no IE, IGOT, FL, FP, ICS, FMV e FMH, por ano	76
Figura 45: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) no ISEG, FF, ISA, FM, FC e IST, por ano	77
Figura 46: Artigos e reviews por ETI (Docente + Investigador) em 2022.....	78
Figura 47: Países dos estudantes envolvidos na fase preparatória do projeto ULisses	95
Figura 48: Universidade de origem dos estudantes envolvidos na fase de projeto do projeto Ulisses	96
Figura 49: Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados em 2019/2020, por Grau	96
Figura 50: Média do Rendimento Mensal Bruto (Agregado) dos Diplomados em 2010/2011, por Grau	97
Figura 51: Top 10 dos países com maior número de visitas do site da ULisboa em 2022	100
Figura 52: Top 10 dos países com maior número de visitantes do site da ULisboa, entre 2017 e 2022.....	100
Figura 53: Número de seguidores das redes sociais da ULisboa de 2020 a 2022.....	101
Figura 54: Pessoal da ULisboa, por corpo, em 31 de dezembro de 2022 (em %)	116
Figura 55: Recursos Humanos da ULisboa em 2022 (%) nas Escolas e outras Unidades da ULisboa.....	117
Figura 56: Corpo Docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2022 (ETI), em percentagem	118
Figura 57: Corpo de Investigadores, por categoria, a 31 de dezembro de 2022 (% efetivos).....	119
Figura 58: Corpo de Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, a 31 de dezembro de 2022 (% efetivos).....	120
Figura 59: Percentagem de Docentes + Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo no total dos Recursos Humanos, por Escola e outras unidades, a 31 de dezembro de 2022.....	120
Figura 60: Idade média do Corpo Docente (carreira e convidados) a 31 de dezembro de 2022.....	121
Figura 61: Idade média do Corpo Investigadores a 31 de dezembro de 2022	121
Figura 62: Idade média do Corpo Pessoal Técnico e Administrativo a 31 de dezembro de 2022	122
Figura 63: Idade média de todo o pessoal da ULisboa a 31 de dezembro de 2022.....	122
Figura 64: Evolução do n.º de ações, horas e participantes em ações de formação para docentes em 2019 a 2022.....	123
Figura 65: Número de participações em ações de formação realizadas nas Escolas da ULisboa.....	124
Figura 66: Movimentos de Pessoal – Entradas e Saídas em 2022, por Escola, SCUL e SAS	125
Figura 67: Entradas e Saídas por corpo, em 2022 (em %).....	126
Figura 68: Evolução do n.º de Docentes em número e em ETI (2009/2022).....	126
Figura 69: Evolução do n.º de Investigadores ETI (2009/2022)	127
Figura 70: Evolução do n.º de Técnicos e Administrativos ETI (2009/2022)	127
Figura 71: Evolução das idades médias por corpo (2009/2022)	128
Figura 72: Evolução da Despesa com pessoal IST em milhões de euros (2012/2022).....	128

Figura 73: Evolução da Despesa com pessoal FC em milhões de euros (2012/2022).....	129
Figura 74: Evolução da Despesa com pessoal FL, FM, ISA e ISEG em milhões de euros (2012/2022).....	129
Figura 75: Evolução da Despesa com pessoal FA, FD, FF, ISCSP e SCUL em milhões de euros (2012/2022).....	130
Figura 76: Evolução da despesa com pessoal FBA, FMH, FMV, ICS, em milhões de euros (2012/2022).....	130
Figura 77: Evolução da despesa com pessoal FMD, FP, IE, IGOT e SAS em milhões de euros (2012/2022).....	131
Figura 78: Imagem 3D do conjunto de Residências da Cidade Universitária.....	133
Figura 79: Evolução dos Saldos Orçamentais a integrar na receita, ULisboa, 2014/2023.....	143
Figura 80: Saldos orçamentais, 2023, por Escolas e Serviços Autónomos.....	143
Figura 81: Estrutura Patrimonial do Grupo ULisboa em 2022.....	144
Figura 82: Composição dos Gastos Operacionais de 2022.....	147
Figura 83: Composição dos Rendimentos Operacionais 2022.....	148
Figura 84: Evolução do OE e restantes fontes de financiamento da ULisboa 2007/2022.....	150
Figura 85: Número de bolseiros e valor total das bolsas de estudo entre 2013/2014 e 2021/2022.....	161
Figura 86: Evolução do valor médio das bolsas de estudo, entre 2013/2014 e 2021/2022.....	161
Figura 87: Evolução do número de refeições servidas entre 2014 e 2022.....	164
Figura 88: Distribuição do consumo total de água (m ³ /ano) na ULisboa, por Unidade Orgânica em 2021 e 2022.....	169
Figura 89: Distribuição do consumo total de energia (kWh/ano) na ULisboa, por Unidade Orgânica em 2022.....	170
Figura 90: Evolução do consumo total de energia (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica, entre 2018 e 2022.....	171
Figura 91: Distribuição do consumo total de gás (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica em 2022.....	171
Figura 92: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica, em 2022.....	172
Figura 93: Distribuição da reciclagem de resíduos de papel e cartão (%) na ULisboa, por Unidade Orgânica no ano de 2022.....	175
Figura 94: Distribuição da eliminação de resíduos perigosos (t/ano), na ULisboa, por Unidade Orgânica, em 2022.....	175
Figura 95: Evolução do n.º de vagas da ULisboa e respetivo peso no total de vagas do Ensino Superior Público Universitário (2016/2017-2022/2023).....	183
Figura 96: Evolução do n.º de vagas, candidatos em 1.ª opção e colocados na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público Universitário e Politécnico e à ULisboa entre 2016/2017 e 2022/2023.....	183
Figura 97: Evolução do n.º de inscritos 1.ºano 1.ª vez (todos os graus) da ULisboa e respetivo peso no total de inscritos do no Ensino Superior Público Universitário (2016/2017-2021/2022).....	184
Figura 98: Evolução dos estudantes inscritos no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2016/2017 e 2022/2023 – 1.º Momento Raides.....	184
Figura 99: Evolução dos Diplomados no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2021/2022.....	185
Figura 100: Evolução das categorias dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal.....	186
Figura 101: Estrutura etária, por categoria dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2022.....	187
Figura 102: Evolução das habilitações dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal.....	188
Figura 103: Evolução do n.º de Docentes estrangeiros da ULisboa e no Ensino Superior Público Universitário.....	189
Figura 104: Distribuição percentual da dotação de Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2022.....	189
Figura 105: Distribuição da dotação de Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior Público Universitário em Portugal, 2022.....	190

Mensagem do Reitor

A Comunidade Académica da Universidade de Lisboa conta hoje com mais de 58 mil membros, entre estudantes, docentes e trabalhadores técnicos e administrativos. Ao longo dos últimos anos tem tido uma procura muito elevada por parte de novos estudantes, com 7,5 candidatos por cada vaga disponível no concurso nacional de acesso ao ensino superior. De igual forma, os concursos abertos para recrutamento de novos docentes, investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos têm tido um elevado número de candidatos e têm sido sempre muito competitivos, mostrando a elevada atratividade da Universidade. Este relatório dá conta, de forma naturalmente limitada, das muitas atividades realizadas pelas Escolas, pelos Serviços de Ação Social e pela Reitoria durante o ano de 2022.

Em 2022 assistiu-se a um retorno gradual à situação pré-pandémica. As atividades letivas e de investigação retomaram o seu curso habitual. Também foi possível assistir à retoma de outras atividades geradoras de receita, o que possibilitou o aumento do volume de receitas próprias das nossas Unidades Orgânicas. Nesta fase pós-pandémica, um aspeto mereceu em 2022 uma atenção especial: a avaliação e a caracterização das condições de saúde e bem-estar da Comunidade Académica da ULisboa.

A Universidade de Lisboa continua a atrair, para as suas ofertas formativas, os melhores talentos a nível nacional. O quociente entre o número total de candidaturas à ULisboa e o número de vagas disponibilizadas e o quociente entre o número de candidatos em primeira opção e o número de vagas, continuam a apresentar valores elevados (no ano letivo 2022/2023, e na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior foram, respetivamente, de 7,5 e 1,3). No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, a Universidade de Lisboa teve dois cursos no “top 3” dos cursos com nota de ingresso mais elevada: Engenharia Aeroespacial e Engenharia Física Tecnológica. Para além deste curso, mais cinco outros integraram o lote dos vinte cursos com nota de corte mais elevada.

Em 2022 teve início a execução dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O projeto “Impulso Jovens STEAM” consiste no alargamento da oferta letiva em ciclos de estudo reconhecidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com o “índice de excelência”. O programa “Impulso Adultos”, por sua vez, permitiu a reorganização da oferta formativa pós-graduada não conferente de grau da ULisboa, destinada, em particular, à população adulta inserida no mercado de trabalho.

A melhoria dos processos de ensino e aprendizagem é essencial para que seja possível diminuir as taxas de abandono e insucesso escolar. Cientes da relevância que a qualidade do ensino tem na formação dos seus estudantes, a ULisboa promoveu um conjunto de iniciativas no âmbito do plano integrado de formação e inovação pedagógica. Para além das ações que já se têm vindo a realizar em anos anteriores, é de salientar em 2022 a organização de um curso de formação pedagógica para docentes em início de carreira.

A ULisboa oferece, há vários anos, o programa M50 - Programa de Formação Universitária para Maiores de 50. Através deste programa, a ULisboa procurou criar um espaço aberto ao confronto de ideias e a contactos intergeracionais, capaz de promover a aquisição de novos saberes em meio universitário. Foi neste contexto que, em 2022, se estruturou o curso livre “Entender o Mundo no Século XXI” que, ao longo de quatro semestres, se organiza em torno dos grandes temas das Artes e Humanidades, das Ciências da Saúde, das Ciências Sociais e das Ciências e Tecnologia.

A ULisboa, enquanto universidade de Investigação, continua a fazer uma forte aposta nos seus investigadores e na ciência, divulgando oportunidades, ajudando a construir projetos, atribuindo prémios científicos e valorizando a investigação em todos os seus concursos para pessoal docente e investigador.

A Universidade de Lisboa continuou a consolidar a sua imagem como uma Instituição com impacto global, tendo mantido e consolidado a sua posição em diversos rankings. No que respeita à bibliometria, manteve-se a tendência de crescimento, já registada em anos anteriores, do número de artigos publicados em revistas científicas e do número de citações.

Ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado entre a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e a Universidade de Lisboa, foi concretizado o processo de candidatura e atribuição dos Prémios Científicos ULisboa/CGD. A edição de 2022 contou com 102 candidatas, tendo sido atribuídos 24 prémios e 20 menções honrosas.

Durante o ano de 2022 foi prosseguida a política de rejuvenescimento e reforço do corpo docente e investigador. Foi também implementado o sistema de promoção na carreira docente enquadrado pelo Decreto-Lei 122/2021. Foram publicados, em Diário da República, 222 concursos para um total de 273 lugares autorizados. Foram também contratados novos trabalhadores para as carreiras gerais, e um número significativo de investigadores no âmbito do financiamento público de projetos de investigação e através da aplicação do disposto na legislação que regula o Emprego Científico.

Em 2022, a ULisboa viu serem aprovadas as quatro candidaturas que submeteu ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) para financiamento no âmbito do PRR. A construção dessas quatro residências aumentará 1.023 camas ao parque existente e melhorará substancialmente a qualidade e a quantidade da oferta de alojamento para estudantes do ensino superior em Lisboa. Estes empreendimentos terão um custo total estimado de cerca de 50M€, contando com um financiamento PRR de cerca de 35,7M€.

No seguimento da publicação do Aviso para o apoio à implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios da Administração Pública Central, promovido no âmbito do PRR e operacionalizado pelo Fundo Ambiental, as Unidades Orgânicas da ULisboa prepararam e submeteram um total de dezasseis candidaturas que, no seu conjunto, preveem um investimento de cerca de dezasseis milhões de euros para a implementação de medidas em cinco tipologias diferentes: envolvente opaca e envidraçada, intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em fontes de energia renováveis (FER) para autoconsumo, eficiência hídrica e ações imateriais.

A internacionalização continua a ser uma aposta forte. Relevante neste contexto é a participação da Universidade de Lisboa na aliança Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering), uma rede de universidades de nove países europeus que tem por finalidade definir um novo modelo para um campus universitário europeu, físico e virtual, que procura transformar o ensino superior europeu através da educação multidisciplinar, multicultural e multilingue, e através da investigação e do empreendedorismo, proporcionando as competências necessárias à formação de uma nova geração de cidadãos europeus empenhados na resolução dos problemas globais.

Em 2022, foi aprovado pela Comissão Europeia mais um ciclo de financiamento para os próximos seis anos. Este novo projeto, iniciado formalmente em novembro de 2022, tem um total de nove workpackages, sendo a ULisboa responsável pelo workpackage intitulado “Diversity, inclusion and well-being”. No contexto das atividades da aliança Unite!, a ULisboa organizou, em 2022, a segunda edição do projeto “ULisses” – University of Lisbon Interdisciplinary Studies on Sustainable Environment and Seas.

Na sequência do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, tiveram início em 2022 as atividades da ULisboa School da Shanghai University, uma parceria entre a ULisboa e a Shanghai University (SHU), China. Na primeira metade de 2022, os ciclos de estudos oferecidos neste âmbito – três licenciaturas e três mestrados – foram acreditados pela A3ES e, em seguida, aprovados pelo Ministério da Educação da China. As aulas das licenciaturas começaram em setembro deste ano. Já os mestrados terão início em 2023.

A ULisboa iniciou, em 2022, um ciclo regular de Jornadas. Dada a relevância das duas principais dimensões em que assenta a vida académica, o ensino e a investigação, a iniciativa teve expressão em dois momentos: as Jornadas Pedagógicas e as Jornadas Científicas. O objetivo destes eventos foi a de reunir estudantes, docentes e investigadores, mas também trabalhadores técnicos e administrativos da Universidade de Lisboa, para discutirem temas de interesse comum e reforçar laços de interconhecimento e cooperação. Também ao longo do ano de 2022 foram apoiadas as iniciativas dos Colégios e das Redes da ULisboa.

O alívio das restrições implementadas durante o período pandémico permitiu retomar, em 2022, a organização de atividades culturais nos vários espaços da Universidade. Foi possível assegurar a organização de um

conjunto significativo de espetáculos musicais, exposições e outros eventos culturais na Reitoria, no Museu e nos Jardins Botânicos.

O sector da construção sofreu fortemente os impactos da pandemia e, mais recentemente, da guerra. O encarecimento geral dos meios de produção, a dificuldade de obtenção de materiais e equipamentos e a escassez de mão de obra, conduziram a prorrogações nos prazos das empreitadas, a dificuldades de funcionamento das empresas e, em alguns casos, mesmo à sua insolvência. Estes factos originaram atrasos muito significativos na generalidade das obras que se encontravam em curso durante o ano de 2022, tendo impossibilitado a concretização dos prazos de conclusão previstos.

Durante 2022 os Serviços Centrais continuaram a coordenar um conjunto muito significativo de obras e intervenções em edifícios e em infraestruturas e equipamentos da Universidade. São de destacar as intervenções: no Pavilhão de Portugal, na obra no novo edifício da Faculdade de Farmácia, na reabilitação do edifício da Reitoria, nas obras de conversão da Cantina II em Residência Universitária, na construção da Fase II da Residência de Estudantes do Polo da Ajuda, na requalificação do Edifício Reynaldo dos Santos e no Centro de Transferência de Tecnologia. É de salientar ainda o início da construção do Edifício 1 das Residências da Cidade Universitária.

O processo de consolidação das ferramentas de gestão financeira e de recursos humanos (SAP), gestão académica (Fénix) e de gestão de bibliotecas (Koha) continuou a ser, em 2022, uma preocupação das equipas de desenvolvimento. Foram ainda dados os passos iniciais para a aquisição e a implementação de um sistema de gestão científica, o qual permitirá recolher, analisar, reportar e disponibilizar acesso a informação de investigação, desenvolvimento e impacto.

Em 2022 foi desenvolvido um estudo que teve por objetivo último o desenho e a aplicação de medidas que permitam melhorar os níveis de stress e bem-estar na Comunidade Académica da ULisboa. Para caracterizar a situação existente e para tornar possível a identificação das iniciativas e medidas mais adequadas e eficazes para esse efeito, foram realizados dois inquéritos: o primeiro aos estudantes dos vários ciclos de estudos da ULisboa; o segundo aos funcionários técnicos e administrativos.

A crise iniciada com a guerra da Ucrânia, em fevereiro de 2022, levou a ULisboa a desencadear várias iniciativas de emergência. No âmbito académico, é de salientar o desenvolvimento de mecanismos de acolhimento de estudantes e docentes, ao abrigo de regimes de proteção temporária.

Em 2022 continuaram a ser desenvolvidas atividades visando o fortalecimento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa). Foi elaborado e aprovado o Manual da Qualidade da ULisboa, documento que procura definir a organização, as responsabilidades e os processos que estabelecem os princípios orientadores de desenvolvimento do SIGQ-ULisboa. Foram depois elaborados e aprovados outros elementos constitutivos dos sistemas de qualidade, incluindo os regulamentos dos Sistemas Integrados de Garantia da Qualidade (SIGQ) das Escolas, SAS e Serviços Centrais.

Durante o ano de 2022, a ULisboa iniciou a implementação do “Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação”. Este plano visa desenvolver uma estrutura, uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades na ULisboa. Uma das dimensões do plano foi a criação da Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da ULisboa (RIIND).

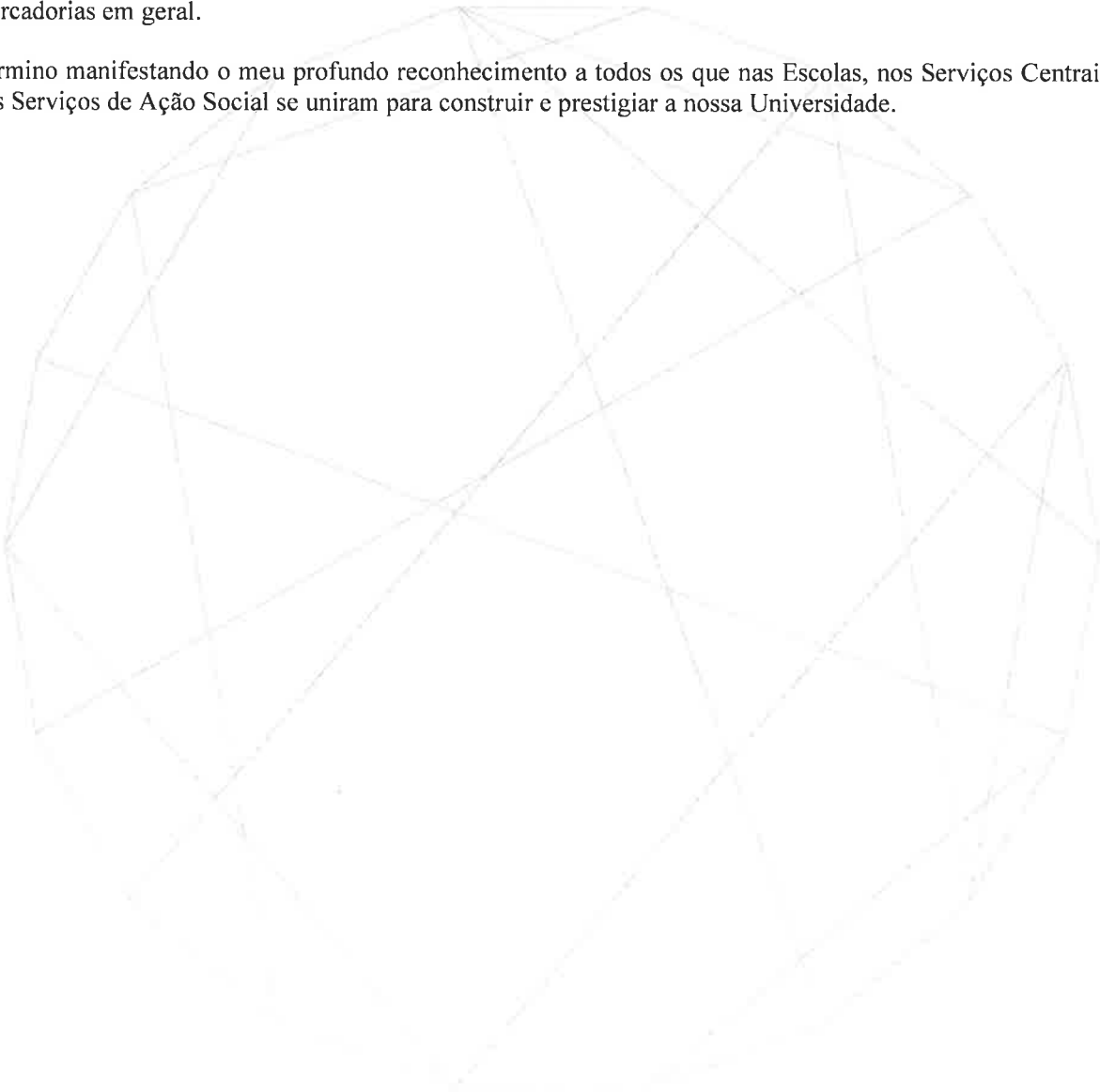
A execução orçamental de 2022 foi fortemente condicionada pelo regime duodecimal que vigorou durante os primeiros seis meses do ano e pela incerteza relacionada com a aprovação tardia do Orçamento do Estado. Ao longo de todo o ano, três fatores contribuíram de forma clara para o agravamento do volume de despesa da Universidade: a subida significativa do valor da inflação, o aumento dos custos com a energia (eletricidade e gás) e o aumento dos preços dos principais materiais de construção, nomeadamente do aço, do alumínio e do cobre.



O aumento da inflação veio implicar um acréscimo generalizado das despesas com a aquisição de bens e serviços. O aumento dos custos com a energia já se fazia sentir no final do ano de 2021 e agravou-se com a situação geopolítica decorrente da invasão da Ucrânia por parte da Rússia. Tirando partido das condições favoráveis existentes no contrato de fornecimento que se encontrava em vigor, foi possível minimizar o impacto desse aumento nas Escolas da ULisboa. O aumento dos preços associados à construção teve impacto direto nas obras que se encontravam em curso.

Não obstante as dificuldades orçamentais referidas, o Relatório de Contas Consolidadas permite verificar que o resultado líquido do exercício foi de 23.571.758 Euros, um aumento de 65% relativamente ao ano imediatamente anterior. No entanto, o atual enquadramento económico preocupa os órgãos de gestão das Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa. Prevê-se que o ano de 2023 venha a ser particularmente difícil em termos orçamentais e financeiros. As atuais condições geopolíticas estão a ser muito penalizadoras. O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia provocou instabilidade nos mercados financeiros e acentuou pressões inflacionistas, sobretudo nos preços da energia, combustíveis, transportes e, subsequentemente nas mercadorias em geral.

Termino manifestando o meu profundo reconhecimento a todos os que nas Escolas, nos Serviços Centrais e nos Serviços de Ação Social se uniram para construir e prestigiar a nossa Universidade.



Caracterização da Universidade de Lisboa

Em 2013 ocorreu a fusão da anterior Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa, dando assim origem à Universidade de Lisboa (ULisboa), que integrou as respetivas unidades orgânicas e conservou a totalidade das atribuições, competências, direitos e obrigações existentes à data da fusão. No mesmo momento, o Estádio Universitário de Lisboa (EUL) passou a fazer parte da ULisboa e, mais tarde, em 2015, a ULisboa integrou o Instituto de Investigação Científica Tropical (ICT).

A ULisboa compreende 18 Escolas que são unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprios: Faculdade de Arquitetura (FA), Faculdade de Belas-Artes (FBA), Faculdade de Ciências (FC), Faculdade de Direito (FD), Faculdade de Farmácia (FF), Faculdade de Letras (FL), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Medicina Dentária (FMD), Faculdade de Medicina Veterinária (FMV), Faculdade de Motricidade Humana (FMH), Faculdade de Psicologia (FP), Instituto de Ciências Sociais (ICS), Instituto de Educação (IE), Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), Instituto Superior de Agronomia (ISA), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e Instituto Superior Técnico (IST).

Para além destas unidades de ensino e investigação, a Universidade de Lisboa inclui ainda os Serviços Centrais (que compreendem a Reitoria, EUL, Museus e o ICT) e os Serviços de Ação Social, ambas unidades dotadas de autonomia administrativa e financeira.

Em 2019 foi efetuada a republicação dos Estatutos da ULisboa, de acordo com o Despacho Normativo n.º 14/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 90, de 10 de maio de 2019.

Em 2020 foram homologadas as alterações aos Estatutos da Universidade de Lisboa através do Despacho Normativo n.º 8/2020, publicado em Diário da República, 2.ª série a 4 de agosto de 2020.

Missão

A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade.

Visão

A Universidade de Lisboa será reconhecida como uma das universidades de referência no quadro europeu e mundial, oferecendo excelentes condições de estudo e de trabalho e atraindo excelentes estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos.

Vemos a Universidade de Lisboa como uma Universidade forte, diversa, democrática e coesa, abrangendo todos os domínios do saber, promovendo a interdisciplinaridade, a cooperação e a ligação com a Sociedade.

Valores

A Universidade de Lisboa rege-se pelos seguintes valores:

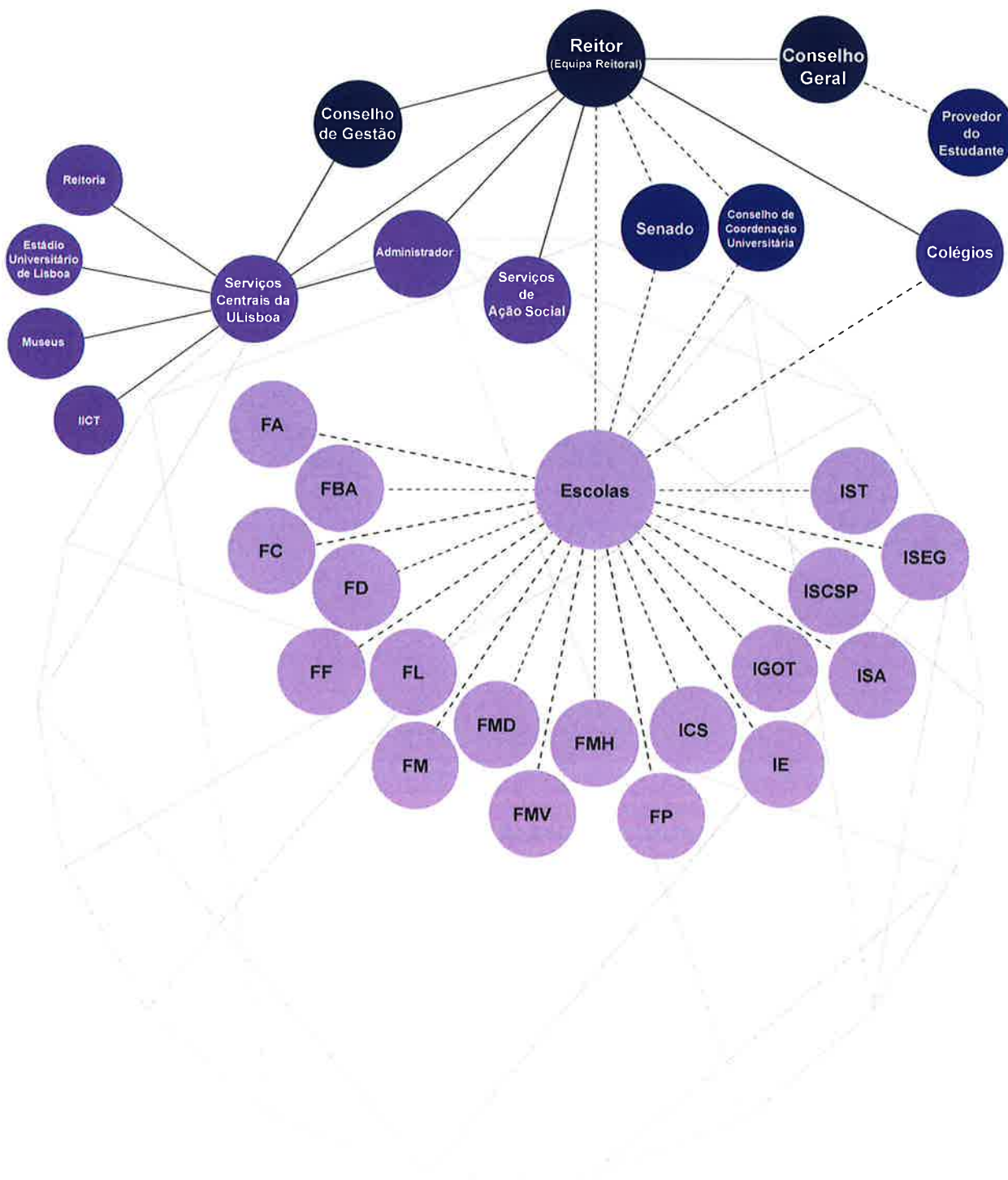
- Liberdade intelectual e respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;
- Democracia, mérito, igualdade e não discriminação, responsabilidade social e ambiental, promoção do bem-estar e da cultura;
- Valorização da participação da comunidade da ULisboa na vida académica;
- Autonomia das Escolas com coesão institucional;
- Subsidiariedade e complementaridade na realização das atividades, representação equilibrada das Escolas nos órgãos de Governo da Universidade e a partilha de recursos e serviços;
- Independência no exercício de funções em órgãos colegiais;
- Práticas de avaliação, interna e externa e prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.



Organograma da ULisboa

De acordo com os Estatutos em vigor, o organograma da Universidade é o que se apresenta na Figura 1.

Figura 1: Organograma da Universidade de Lisboa



Governo da Universidade

Órgãos de Governo e de Gestão

De acordo com os Estatutos da Universidade de Lisboa vigentes à data de 31 de dezembro de 2022, republicados no Diário da República, n.º 150, 2.ª série, de 4 de agosto de 2020, são órgãos da Universidade o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

A Universidade de Lisboa inclui ainda o Senado, o Conselho de Coordenação Universitária e o Provedor do Estudante.

As Escolas que integram a ULisboa dispõem de órgãos de Governo e de Gestão próprios.

No período a que diz respeito este relatório, os órgãos de Governo e de Gestão da Universidade, Escolas, Serviços Centrais e Serviços de Ação Social tinham a seguinte composição:

CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Personalidades Externas

Carlos Alberto Brito Pina - Presidente
 Ana Margarida da Costa Ricardo
 Carlos Alberto Mota Soares
 Cristina Branca Bento de Matos Soeiro
 Cristina Neves Fonseca
 Fernando de Medina Maciel Almeida Correia (até 30 março 2022)
 Frederico José da Silva Gama de Carvalho
 José João Guilherme
 Maria Teresa Mourão de Almeida
 Sandra Amaral Monteiro

Professores e Investigadores

Ana Bela Ferreira Cruzeiro
 Ana Isabel Faria Ribeiro
 Cristina Maria Branquinho
 Eduardo Augusto Alves Vera-Cruz Pinto
 Filipa Viegas Serpa Santos (desde 29 setembro 2022)
 Isabel Maria de Sá-Correia Leite de Almeida (até 1 setembro 2022)
 Isabel Maria Nunes de Sousa
 João José Rio Tinto de Azevedo
 Jorge Augusto Mendes de Maia Alves
 José António Marinho Brandão Faria (até 27 dezembro 2022)
 Luis Miguel Pires Lopes (desde 29 setembro 2022)
 Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt
 Manuel Fernando Mira Godinho
 Manuel Jorge Mayer de Almeida Ribeiro (até 1 julho 2022)
 Maria Carlota da Rocha Xavier Rebelo Gonçalves
 Maria da Conceição Pombo de Freitas (até 31 maio 2022)
 Maria do Rosário Lourenço Grossinho (desde 21 julho 2022)
 Maria João Monteiro Brilhante (até 27 junho 2022)
 Miguel Fernando Pessanha Teixeira de Sousa
 Paulo Jorge Farnhouse Simões Alberto (até 2 setembro 2022)
 Paulo Jorge Granjo Simões (desde 21 julho 2022)
 Rui António Rocha Tato Marinho

Estudantes

Camila Alexandra de Almeida Monteiro Botão (desde 21 julho 2022)
 Carolina Alves Lopes dos Santos
 Eliezer Marinho Valente Coutinho (até 18 julho 2022)
 Gonçalo Miguel Mestre Mamede
 Hélder de Sousa Alves Semedo



Inês Galacho Nabais (até 24 fevereiro 2022)
Isa Maria Bernardino Góis (até 28 junho 2022)
João Francisco Silvestre Martins (desde 17 março 2022)
Rúben Daniel Alexandre da Silva Felizardo (desde 21 julho 2022)

Pessoal não docente e não investigador

Alexandre Miguel Vaz Gonçalves

Reitor

Luís Manuel dos Anjos Ferreira

Vice-Reitores

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques
Cecília Maria Pereira Rodrigues
João Alfredo dos Reis Peixoto
Luís Manuel Soares dos Santos Castro
Maria Dulce Pedroso Domingos
Paulo Jorge Farmhouse Simões Alberto (desde 6 setembro 2022)
Vítor Manuel Azevedo Leitão

Pró-Reitores

Ana Luisa Soares (desde 01 setembro 2022)
António Maria Maciel de Castro Feijó (até 3 maio 2022)
Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira
Henrique Leitão (desde 4 abril 2022)
Henrique Manuel dos Santos Silveira de Oliveira
Maria José Chambel

Provedor do Estudante

Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira (desde 5 setembro 2022)
Raul Filipe Xisto Bruno de Sousa (até 4 setembro 2022)

Administrador da Universidade de Lisboa

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques (até 30 agosto 2022)
Ricardo Miguel Carreira Geraldès (desde 01 setembro 2022)

Administrador dos Serviços de Ação Social

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

Diretor dos Museus

Marta Catarino Lourenço

Presidente do Estádio Universitário

João Manuel da Silva Roquette

Conselho de Gestão

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques
Luís Manuel dos Anjos Ferreira
Luís Manuel Soares dos Santos Castro
Margarida Isabel dos Santos Liberato
Ricardo Manuel Carreira Geraldès

Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia
Filomena Valente Borga Monteiro
José Jerónimo Fernandes Marques
Luís Manuel dos Anjos Ferreira
Sandra Maria Nogueira Neto

ESCOLAS

FACULDADE DE ARQUITETURA

Presidente
Carlos Dias Coelho
Presidente do Conselho de Escola
Pedro Jorge Dias Pimenta Rodrigues
Presidente do Conselho Científico
Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto
Presidente do Conselho Pedagógico
João Nuno Carvalho Pernão

FACULDADE DE BELAS-ARTES

Presidente
Fernando António Baptista Pereira
Presidente do Conselho de Escola
António de Sousa Dias de Macedo
Presidente do Conselho Científico
Ilídio Óscar Pereira de Sousa Salteiro
Presidente do Conselho Pedagógico
Luís Jorge Rodrigues Gonçalves

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Diretor
Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço
Presidente do Conselho de Escola
António Manuel Nunes Mateus (até 10 abril 2022)
Luís Correia
Presidente do Conselho Científico
Maria da Conceição Pombo de Freitas
Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço (até 11 abril 2022)
Presidente do Conselho Pedagógico
Maria Margarida Cruz
Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré (até 29 maio 2022)

FACULDADE DE DIREITO

Diretor
Paula Vaz Freire
Presidente do Conselho de Escola
Pedro Nuno Tavares Romano Soares Martinez
Presidente do Conselho Científico
António Pedro Barbas Homem
Presidente do Conselho Pedagógico
António Barreto Menezes Cordeiro

FACULDADE DE FARMÁCIA

Diretor
Maria Beatriz Lima
Presidente do Conselho de Escola
Rui Ferreira Alves Moreira
Presidente do Conselho Científico
António José Leitão das Neves Almeida
Presidente do Conselho Pedagógico
Maria Henriques Lourenço Ribeiro

FACULDADE DE LETRAS

Diretor
Miguel Bernard da Costa Tamen
Presidente do Conselho de Escola
José Damião Rodrigues
Presidente do Conselho Científico
Miguel Bernard da Costa Tamen
Presidente do Conselho Pedagógico
Sérgio Carneiro de Campos e Matos

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor
Fausto José da Conceição Alexandre Pinto (até 28 junho 2022)
João Eurico Cabral da Fonseca
Presidente do Conselho de Escola
Maria do Carmo Fonseca
Presidente do Conselho Científico
José Augusto Gamito Melo Cristino (até 25 setembro 2022)
Helena Cortez-Pinto
Presidente do Conselho Pedagógico
Joaquim José Coutinho Ferreira

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Diretor
João Manuel Mendes Caramês
Presidente do Conselho de Escola
Luís Filipe Almeida Silva Jardim
Presidente do Conselho Científico
Jaime Pereira Fontes de Almeida Portugal
Presidente do Conselho Pedagógico
António Manuel Pinto Ginjeira

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Presidente
Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira
Presidente do Conselho de Escola
António José de Almeida Ferreira
Presidente do Conselho Científico
Luís Filipe Lopes da Costa
Presidente do Conselho Pedagógico
Luís Manuel Madeira Carvalho

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Presidente
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha
Presidente do Conselho de Escola
José Henrique Fuentes Gomes Pereira (até 14 julho 2022)
João Manuel Pardal Barreiros
Presidente do Conselho Científico
António Prieto Veloso
Presidente do Conselho Pedagógico
Ana Cristina Guerreiro Espadinha
César José Duarte Peixoto (até 4 dezembro 2022)

FACULDADE PSICOLOGIA

Diretor

Telmo Ventura Mourinho Baptista

Presidente do Conselho de Escola

Maria Teresa Meireles Lima da Silveira Rodrigues
Ribeiro

Presidente do Conselho Científico

Isabel Maria de Santa Bárbara Teixeira Nunes Narciso
Davide

Presidente do Conselho Pedagógico

Leonel Garcia Marques

INSTITUTO CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor

Karin Elizabeth Wall Gago

Presidente do Conselho de Escola

António Jorge Pais Costa Pinho

Presidente do Conselho Científico

Ana Margarida de Seabra Nunes de Almeida

Presidente do Conselho Pedagógico

João Manuel Monteiro de Castro Vasconcelos

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Diretor

Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

Presidente do Conselho de Escola

Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó

Presidente do Conselho Científico

Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

Presidente do Conselho Pedagógico

Cármen de Jesus Dores Cavaco

**INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO**

Presidente

José Manuel Henriques Simões

Presidente do Conselho de Escola

Luis Madureira Pires

Presidente do Conselho Científico

José Manuel Henriques Simões

Presidente do Conselho Pedagógico

Eusébio Joaquim Marques dos Reis

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Presidente

António José Guerreiro de Brito

Presidente do Conselho de Escola

António Maria Marques Mexia (até 6 setembro 2022)

Maria Margarida B. Tavares Tomé

Presidente do Conselho Científico

Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé (até
7 junho 2022)

Maria Teresa Marques Ferreira

Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Paula Soares Marques Carvalho

Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato (até 7
junho 2022)

**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E
POLÍTICAS**

Presidente

Ricardo Ramos Pinto

Presidente do Conselho de Escola

Rui Carlos Pereira

Presidente do Conselho Científico

Heitor Alberto Coelho Barras Romana (até 22 março
2022)

Presidente do Conselho Pedagógico

Manuel Augusto Meirinho Martins

Carla Guapo da Costa
Rosária Maria Pereira Ramos (até 22 março 2022)

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E
GESTÃO**

Presidente

Clara Patrícia Costa Raposo (até 14 novembro 2022)

João Luís Correia Duque

Presidente do Conselho de Escola

Vítor Constâncio

Presidente do Conselho Científico

Maria Rosa Vidigal Tavares da Cruz Quartín Borges

Nuno João de Oliveira Valério (até 14 novembro
2022)

Presidente do Conselho Pedagógico

Francisco José Duarte Nunes (até 14 novembro
2022)

Rita da Conceição Martins de Sousa Ribeiro Marto

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Presidente

Rogério Anacleto Cordeiro Colaço

Presidente do Conselho de Escola

Luís Miguel de Oliveira e Silva

Presidente do Conselho Científico

Rodrigo Miragaia Rodrigues

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Teresa de la Peña Stadler

Indicadores da ULisboa 2022

Comunidade ULisboa

58.958	Pessoas
18	Escolas
91	Unidades de Investigação e Laboratórios Associados
5	Colégios
13	Residências de estudantes
9	Unidades Alimentares
58	Bibliotecas (centrais e departamentais) e Centros de Documentação (Escolas e SCUL)
5	Arquivos (centrais)
4	Museus e Jardins Botânicos
2	Observatórios Astronómicos
1	Estádio Universitário

Ensino

453	Cursos conferentes de grau (2022/2023)
102	Cursos de Licenciatura
7	Cursos de Mestrado Integrado
209	Cursos de Mestrado
135	Cursos de Doutoramento
7.526	Vagas Concurso Nacional de Acesso (2022/2023)
7.507	Colocados 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso (99%) (2022/2023)
56%	% Colocados na 1.ª opção de candidatura (2022/2023)
51.917	Estudantes inscritos (2022/2023)
32.744	Estudantes inscritos em formação inicial (Licenciaturas + Mestrados integrados) (63%)
14.212	Estudantes inscritos em mestrados (27,4%)
4.961	Estudantes inscritos em doutoramentos (9,6%)
8.473	Estudantes 1.º ano 1.ª vez em formação inicial (Licenciaturas + Mestrados integrados)
7.314	Estudantes estrangeiros regulares (14%) (2022/2023)
5.778	Mobilidade Erasmus IN e OUT – Estudantes (2021/2022)
10.288	Diplomados (2021/2022)
94	Bolsas de mérito da DGES atribuídas em 2021
18,7	Rácio estudante/docente ETI



I&D

21	Laboratórios Associados (53% do total nacional)
9,8 M€	Financiamento complementar anual (2021/2025) dos Laboratórios Associados (41% do total nacional)
4.576	Investigadores em laboratórios associados com participação da ULisboa (47% total nacional)
70	UI's avaliadas pela FCT (2019) com excelente, muito bom e bom (22% do total nacional)
5.345	Investigadores (ETI) Doutorados Integrados UI's FCT (29% do total nacional)
442	Novas bolsas de doutoramento FCT
107	Contratos assinados com a FCT
81,7 M€	Financiamento Base FCT 2020/2023
37,1 M€	Financiamento Programático FCT 2020/2023
6,3 M€	Financiamento Especial FCT 2020
125,1 M€	Total do financiamento FCT 2020/2023 (29% do total nacional)
3	Redes temáticas interdisciplinares
41	Bolsas ERC (2007 a 2022) atribuídas à ULisboa (25% do total nacional)
≈67 M€	Financiamento atribuído pelas bolsas ERC à ULisboa (2007 a 2022)
103	Pedidos de patentes nacionais (2016 a 2022)
62	Patentes nacionais concedidas (2016 a 2022)
71	Pedidos de patentes internacionais (2016 a 2022)
52	Empresas acolhidas na Incubadora da Lisboa (2015 a 2022)
6.703	Artigos e reviews publicados (com peer review WoS/SCOPUS)
22.623	Citações dos artigos publicados
547	Livros publicados
2.069	Capítulos de livros publicados
3	Highly Cited Researchers (Clarivate Analytics)

Rankings

1.º	Posição em Portugal nos rankings (ARWU, SCIMAGO, U. S. Best, NTU, URAP, CWTS-Leiden)
	Posição no Mundo:
134.º	CWTS-Leiden
124.º	URAP
140.º	SCIMAGO
214.º	ARWU/Shangai
166.º	NTU

Empregabilidade

89%	Taxa de Emprego 12-18 meses após a conclusão do curso - (2019/2020)
68%	Emprego na área de formação - (2019/2020)
1.403	Remuneração média do 1.º emprego (€) - (2019/2020)
97%	Taxa de Emprego c. 10 anos após a conclusão do curso (%) - (2010/2011)
2.293	Remuneração média após c. 10 anos de diplomação (€) - (2010/2011)
68%	Emprego na área de formação (%) c. 10 anos de diplomação - (2010/2011)

Exposições e Eventos

376.038	Visitantes no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Jardim Botânico de Lisboa e Jardim Botânico Tropical
1.642	Eventos realizados (estimativa a partir de informação das Escolas e Serviços Centrais)

Internacionalização e Cooperação

3.671	Protocolos e convénios com entidades nacionais e estrangeiras
645	Redes nacionais e internacionais

Informação e Documentação

3.423	Área técnica (m ²)
16.828	Área de atendimento, referência e leitura (m ²)
5.661	Área de depósito (m ²)
3.052	Postos de leitura
44.841	Metros lineares de documentação em depósito
≈2.542.854	Registos bibliográficos
2.701.616	Recursos bibliográficos integrados
6.337.897	Consultas (serviço pesquisa bibliográfico ULisboa)
2.694.440	Acessos online à B-On

Recursos Humanos

4.138	Docentes
2.779	Docentes (ETI's)
608	Investigadores
49,1	Idade média dos Docentes (carreira e convidados) (2022)
47,9	Idade média dos Investigadores (2022)
48,9	Idade média do Pessoal Técnico e Administrativo
2.357	Trabalhadores Técnicos e Administrativos
228	Concursos para a contratação de Docentes de carreira e carreira de investigação científica em 2021

Infraestruturas

8,7 M€	Despesa paga em obras da responsabilidade dos SCUL
3,4 M€	Despesa em obras suportada pelas Escolas
12,1 M€	Total da despesa em obras

Ação Social

5.557	Bolseiros
8 M€	Valor atribuído em bolsas (2021/2022)
1.454,05 €	Valor da bolsa média anual (2021/2022)
31	Bolsas de Consciência Social
3.412	Lugares sentados nas Unidades Alimentares
460.572	Refeições servidas
1.149	Camas nas residências (SAS)
1.368	Estudantes alojados (SAS)

Desporto e Saúde

3.300	Média mensal de utentes do EUL
3,7 M€	Faturação do EUL em 2021
7.215	Consultas médicas (SCUL)



Sustentabilidade Ambiental

12,39	Consumo de gás (GWh/ano)
41,78	Consumo de energia elétrica (GWh/ano)
1,54	Energia produzida a partir de fontes renováveis (GWh/ano)
546,175	Consumo total de água (m ³ /ano)
522	Estacionamento de bicicletas (n.º de lugares de estacionamento)
236,83	Produção total de Resíduos de papel e cartão (t/ano)
40,35	Produção total de Resíduos Líquidos perigosos (t/ano)
57,88	Produção total de Resíduos Hospitalares de Risco Biológico (GIII) (t/ano)



A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be the initials of the person responsible for the document.

Objetivos Estratégicos da ULisboa

Apesar da mudança de Reitor e de Equipa Reitoral, cuja posse ocorreu em outubro de 2021, apresentam-se os objetivos estratégicos elencados pela Equipa do Professor Cruz Serra (2017/2021), pois foram eles que nortearam as ações desenvolvidas ao longo do ano transato. O Plano Estratégico apresentado pelo Professor Luís Ferreira foi elaborado durante o ano de 2022, mas será aprovado apenas no decurso de 2023.

Objetivos Estratégicos	Eixos			
	Oferta Formativa	Ciência, Investigação e Inovação	Imagem, Cultura e Projeção	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
A - Melhorar a qualidade do ensino, promover a investigação e melhorar a oferta formativa				
B - Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa				
C - Atrair os melhores estudantes				
D - Promover a interação da Universidade de Lisboa com a Sociedade				
E - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos				
F - Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos				
G - Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão de Qualidade				
H - Criar oferta cultural para a Universidade e para a cidade de Lisboa				
I - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa				
J - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade Académica				

Ensino

O Ingresso em 2022

O Quadro 1 apresenta o número de vagas, de candidatos e de colocados na 1.ª fase do concurso nacional de acesso 2022/2023. Verifica-se que a ULisboa disponibilizou 7.526 vagas, o que corresponde a cerca de 14% do total de vagas nacionais postas a concurso. Nos anos 2020 e 2021, às vagas iniciais colocadas a concurso foram acrescentadas as vagas sobranes de estudantes internacionais, estudantes maiores de 23 anos, entre outras. Este facto voltou a repetir-se neste ano, só que o total acrescentado foi menor o que fez com que o número total de vagas postas a concurso em 2022 fosse inferior ao de 2021 (-146 vagas).

Houve um total de 44.853 candidaturas aos cursos da ULisboa, das quais 9.918 foram em primeira opção (22,1%). A taxa de preenchimento das vagas foi de 99%. Os cursos de Engenharia Geoespacial na FC, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia de Minas e Recursos Energéticos no IST ficaram com vagas por preencher.

Foram colocados na ULisboa 7.507 estudantes, 15% do total de colocados no concurso nacional de acesso.

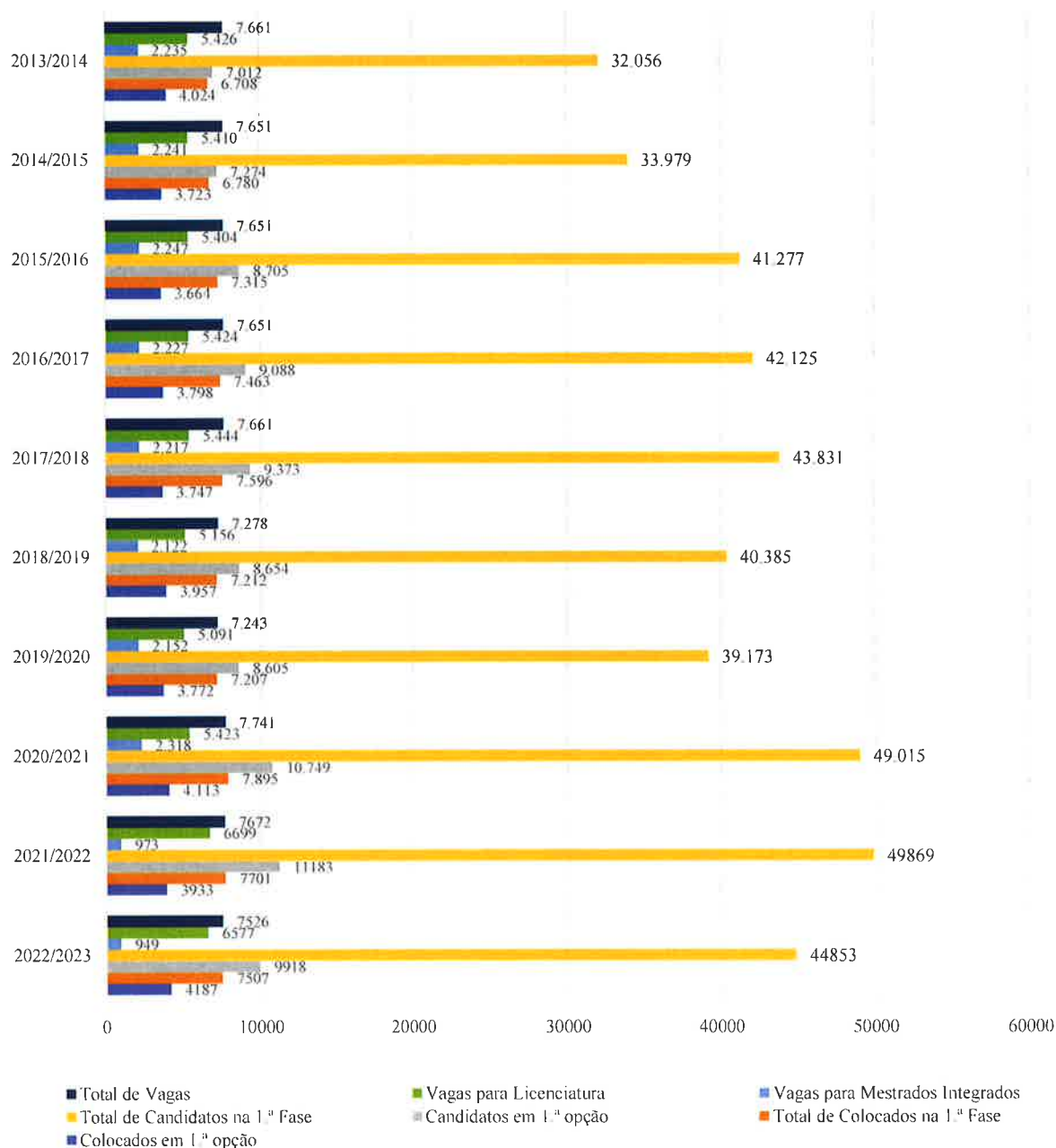
Quadro 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES): licenciatura e mestrado integrado, por Escolas, no ano letivo de 2022/2023

Escolas	Licenciaturas								Mestrados Integrados							
	Vagas 1.ª fase (a)	Coloc. 1.ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1.ª opção (c)	% Coloc. 1.ª opção (c/b)	Candid. (d)	Candid. 1.ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candid. (e/a)	Vagas 1.ª fase (a)	Coloc. 1.ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1.ª opção (c)	% Coloc. 1.ª opção (c/b)	Candid. (d)	Candid. 1.ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candid. (e/a)
FA	100	100	100%	96	96%	1.188	348	3,5	210	211	100%	142	67%	1.504	410	2,0
FBA	389	399	103%	283	71%	2.626	562	1,4								
FC	900	894	99%	430	48%	5.954	1.120	1,2								
FD	540	546	101%	295	54%	2.256	764	1,4								
FF									218	218	100%	123	56%	812	233	1,1
FL	900	917	102%	511	56%	5.777	1.043	1,2								
FM	32	32	100%	13	41%	225	41	1,3	295	295	100%	216	73%	2.059	568	1,9
FMD	72	72	100%	24	33%	347	68	0,9	70	70	100%	18	26%	668	140	2,0
FMV									109	110	101%	70	64%	571	229	2,1
FMH	278	278	100%	194	70%	1.195	473	1,7								
FP	151	152	101%	116	76%	1.145	418	2,8								
IE	80	81	101%	29	36%	441	88	1,1								
IGOT	167	169	101%	112	66%	714	170	1,0								
ISA	227	228	100%	90	39%	1.265	141	0,6								
ISCSP	701	715	102%	242	34%	3.724	479	0,7								
ISEG	451	452	100%	124	27%	4.909	741	1,6								
IST	1.589	1.521	96%	1.023	67%	7.216	1.833	1,2	47	47	100%	36	77%	257	49	1,0
ULISBOA	6.577	6.556	100%	3.582	55%	38.982	8.289	1,3	949	951	100%	605	64%	5.871	1.629	1,7

Nota: O índice de satisfação da procura (ISP) é o resultado do rácio entre as preferências (candidaturas) em 1.ª opção e as vagas iniciais postas a concurso. O valor do índice é igual a 1 quando o n.º total de vagas corresponde ao n.º de preferências em 1.ª opção
 Fonte: DGES – 1.ª fase do CNAES 2022

Na Figura 2 podemos observar a variação, desde o ano letivo 2013/2014, das vagas, candidatos e colocados através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Verifica-se que o número de candidaturas e de candidatos em 1.ª opção tiveram um aumento significativo, nomeadamente de 39,92% e de 41,44%, apesar de se ter assistido a uma diminuição de 1,76% do número de vagas.

Figura 2: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014 a 2022/2023

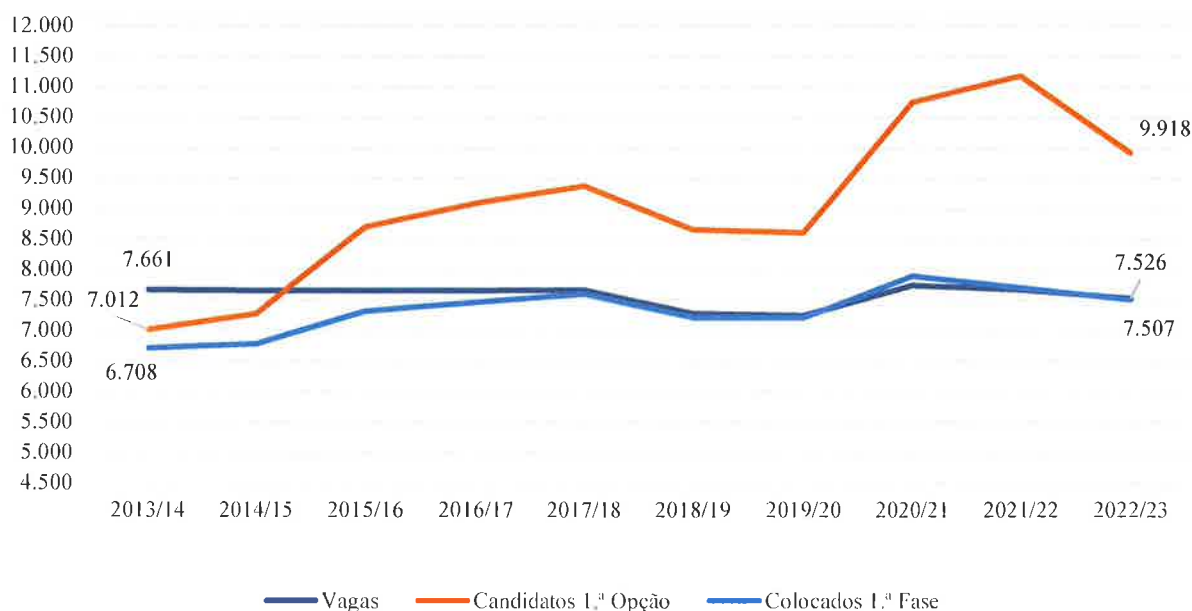


Fonte: DGES – 1.ª fase do CNAES 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022

A Figura 3 mostra a evolução, desde o ano letivo 2013/2014, do número de vagas disponibilizadas, assim como o número de candidatos em 1.ª opção e o número de colocados em 1.ª fase.

Podemos verificar que o número total de candidatos em 1.ª opção que procuram a ULisboa, excede em muito, o número de vagas e consequentemente dos colocados no concurso nacional de acesso.

Figura 3: Evolução do número de vagas postas a concurso, candidatos em 1.ª opção e colocados entre 2013/2014 e 2022/2023



Fonte: DGES – 1.ª fase do CNAES 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022

O Quadro 2, que contém a informação sobre a opção de entrada dos colocados no ano letivo 2022/2023, mostra que 56% dos colocados na primeira fase do CNAES o fizeram em 1.ª opção e que o valor sobe para 87% se considerarmos as colocações nas três primeiras opções. Só 12% dos estudantes colocados resultaram de candidaturas em 4.ª, 5.ª ou 6.ª opções.

Quadro 2: Colocados na ULisboa (CNAES) na 1.ª fase por opções de entrada, no ano letivo de 2022/2023

Opções	N.º de colocados	
	N.º	%
1.ª Opção	4.187	56%
2.ª Opção	1.508	20%
3.ª Opção	862	11%
4.ª Opção	504	7%
5.ª Opção	259	3%
6.ª Opção	187	2%
Total	7.507	100%

Fonte: DGES – 1.ª fase do CNAES 2022

Cursos e Estudantes Inscritos

A oferta formativa conferente de grau na ULisboa abrange diversas áreas do conhecimento. Como se pode ver no Quadro 3, no ano letivo 2022/2023 estiveram inscritos 51.917 estudantes em 453 ciclos de estudos conferentes de grau, entre os quais 102 licenciaturas, 7 mestrados integrados, 209 mestrados e 135 doutoramentos.

O maior número de estudantes está inscrito em cursos de licenciatura, apesar de serem os mestrados integrados os ciclos de estudos que, em média, apresentam um maior número de estudantes por curso (917).

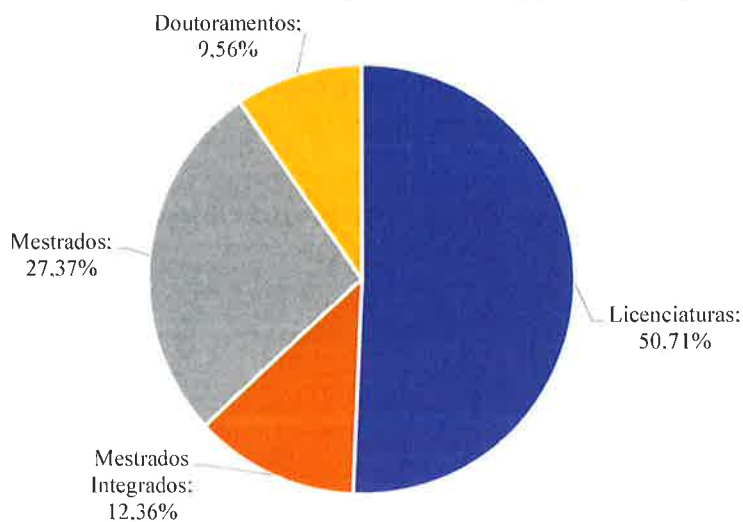
Quadro 3: N.º de cursos conferentes de grau em funcionamento e n.º de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2022/2023

Ciclos de Estudos	N.º de cursos (N)	%	Estudantes Inscritos (EI)	%	Rácio (EI/N)
Licenciaturas	102	22,52%	26.326	50,71%	258
Mestrados Integrados	7	1,55%	6.418	12,36%	917
Mestrados	209	46,14%	14.212	27,37%	68
Doutoramentos	135	29,80%	4.961	9,56%	37
ULisboa	453	100%	51.917	100%	115

Fonte: RAIDES 2022

A Figura 4 mostra a distribuição dos estudantes por grau no ano letivo 2022/2023 e regista-se que cerca de 50,71% dos estudantes estavam inscritos em licenciaturas, 12,36% em mestrados integrados, 27,37% em mestrados e cerca de 9,56% em doutoramentos.

Figura 4: Distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2022/2023



Fonte: RAIDES 2022

No Quadro 4 apresenta-se o número de vagas, assim como os inscritos no 1.º ano e 1.ª vez, nas escolas da ULisboa e mostra que houve um total de 8.473 estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez. Estes estudantes entraram através do concurso nacional de acesso, de concursos especiais, de regimes especiais e, ainda, através de transferências entre cursos e/ou instituições. Esta multiplicidade de formas de ingresso explica porque é que o número de estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez é superior ao número de vagas que foram abertas, excedendo-o em 12,5% nas licenciaturas 1.º ciclo e em 13,5% nos mestrados integrados.

Quadro 4: Vagas e estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez, ano letivo 2022/2023

Escolas	Licenciatura 1.º ciclo		Mestrado Integrado	
	Vagas	1.ºano, 1.ªvez	Vagas	1.ºano, 1.ªvez
FA	100	112	210	241
FBA	389	438		
FC	900	1.036		
FD	540	717		
FF			218	239
FL	900	991		
FM	32	30	295	348
FMD	72	84	70	82
FMV			109	112
FMH	278	323		
FP	151	193		
ICS*				
IE	80	77		
IGOT	167	176		
ISA	227	256		
ISCSP	701	817		
ISEG	451	527		
IST	1.589	1.619	47	55
ULISBOA	6.577	7.396	949	1.077

*O Instituto de Ciências Sociais não tem estudantes de Licenciatura e Mestrado Integrado
Fonte: RAIDES 2022

No Quadro 5 é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no ano letivo 2022/2023 na ULisboa por Escola e grau e a variação em relação ao ano letivo anterior.

A análise por ciclo de estudos mostra que os ciclos de estudos de licenciatura com maior número de estudantes são os de Direito, com 2.741 estudantes e a Engenharia Informática e de Computadores do IST, com 1.108 estudantes (723 na Alameda e 385 no Taguspark). Nos ciclos de mestrado integrado o maior número de inscritos regista-se em Medicina da FM, com 2.279 estudantes, Arquitetura da FA com 1.180 estudantes e Ciências Farmacêuticas da FF com 1.165 estudantes.

Em mestrado de 2.º ciclo, os cursos com maior número de estudantes são o de Direito e Ciência Jurídica da FD com 1.128 inscritos, Direito e Prática Jurídica com 883 e Engenharia Informática e Computadores do IST com 637 estudantes (449 na Alameda e 188 no Taguspark). Nos doutoramentos o maior número de estudantes inscritos aparece no ciclo de estudos de Direito na FD com 317 inscritos, Educação no IE, com 243 e Engenharia Informática e de Computadores com 142 inscritos.

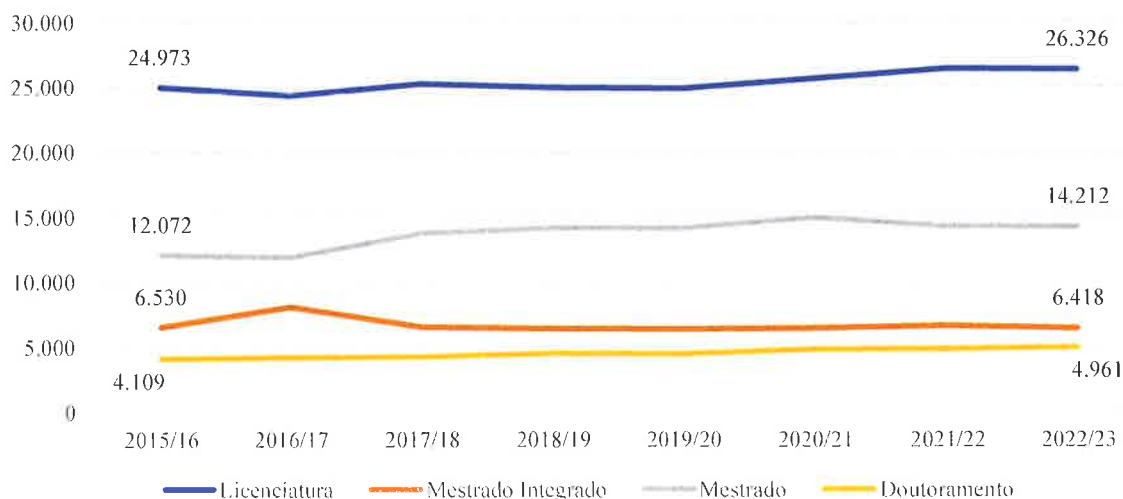
Quadro 5: Distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e Escola, no ano letivo 2022/2023

Escolas	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2022/2023		Variação 2022-2023	
FA	358	1,36%	1.507	23,48%	203	1,43%	251	3,80%	2.319	4,47%	-184	-7,35%
FBA	1.283	4,87%			465	3,27%	207	2,50%	1.955	3,77%	72	3,82%
FC	3.562	13,53%			1.588	11,17%	542	10,30%	5.692	10,96%	-205	-3,48%
FD	3.150	11,97%			2.052	14,44%	317	8,90%	5.519	10,63%	-30	-0,54%
FF			1.165	18,15%	267	1,88%	130	2,20%	1.562	3,01%	-27	-1,70%
FL	3.195	12,14%			894	6,29%	416	9,20%	4.505	8,68%	-45	-0,99%
FM	96	0,36%	2.279	35,51%	369	2,60%	232	5,40%	2.976	5,73%	37	1,26%
FMD	238	0,90%	315	4,91%	16	0,11%	45	0,60%	614	1,18%	17	2,85%
FMV			835	13,01%	53	0,37%	62	1,00%	950	1,83%	6	0,64%
FMH	1.106	4,20%			542	3,81%	134	1,60%	1.782	3,43%	50	2,89%
FP	603	2,29%			374	2,63%	76	1,50%	1.053	2,03%	48	4,78%
ICS							185	3,50%	185	0,36%	-12	-6,09%
IE	218	0,83%			593	4,17%	284	5,60%	1.095	2,11%	8	0,74%
IGOT	511	1,94%			221	1,56%	126	2,60%	858	1,65%	43	5,28%
ISA	944	3,59%			576	4,05%	180	2,60%	1.700	3,27%	25	1,49%
ISCSP	2.893	10,99%			614	4,32%	295	7,00%	3.802	7,32%	12	0,32%
ISEG	1.927	7,32%			1.779	12,52%	192	5,80%	3.898	7,51%	-5	-0,13%
IST	6.242	23,71%	317	4,94%	3.606	25,37%	1.161	23,90%	11.326	21,82%	-18	-0,16%
REITORIA							126	1,90%	126	0,24%	-1	-0,79%
Ulisboa	26.326	100%	6.418	100%	14.212	100%	4.961	100%	51.917	100%	-209	-0,40%
Variação 2022-2023	-71	-0,27%	-212	-3,20%	-38	-0,27%	112	2,31%	-209	-0,40%		

Nota: Os estudantes incluídos em "Reitoria" estão inscritos num ciclo de estudos que envolve a colaboração de várias escolas e que se organiza sob gestão direta da Reitoria
 Fonte: RAIDES 2021 e 2022

A Figura 5 ilustra a evolução do número de inscritos por grau, do ano letivo 2015/2016 a 2022/2023

Figura 5: Evolução de inscritos, por grau, entre 2015/2016 e 2022/2023



Fonte: RAIDES 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022

No Quadro 6 e na Figura 6 está expressa a distribuição dos estudantes inscritos por áreas de formação no ano letivo 2022/2023. Pode verificar-se que o maior número de estudantes está nas áreas de “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e de “Ciências empresariais, administração e direito”, com 26,51% e 17,96% respetivamente.

A análise por grau, mostra que nas licenciaturas 1.º ciclo e nos mestrados 2.º ciclo a área com mais estudantes

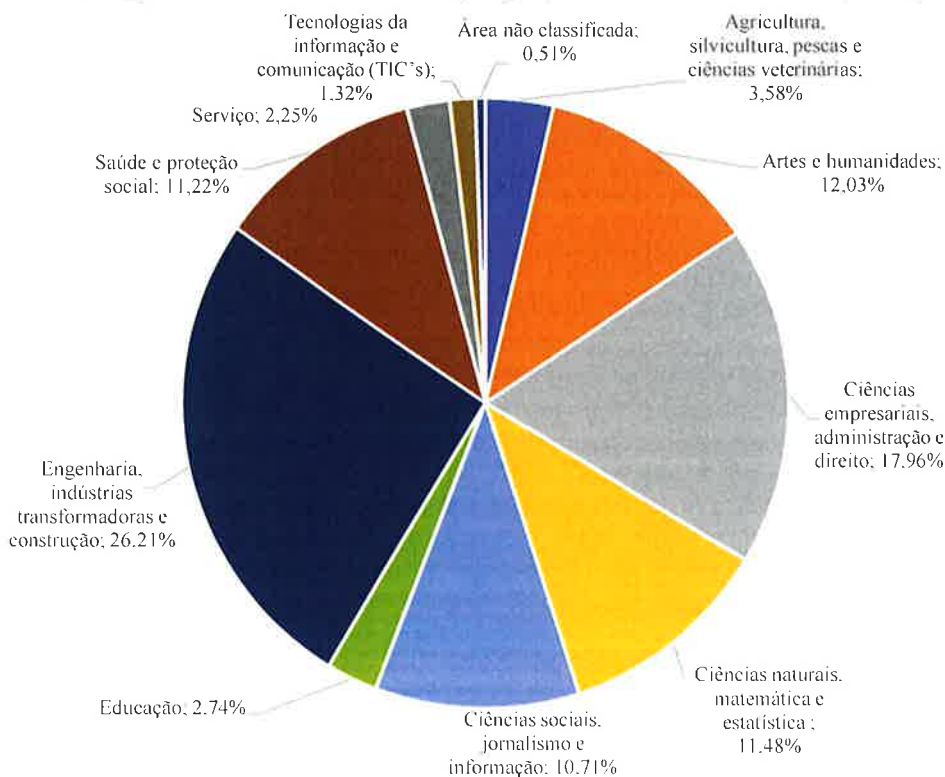
é a de “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” seguida pela de “Ciências empresariais, administração e direito”. Nos mestrados integrados o maior número de estudantes está na área de “Saúde e proteção social” e entre os estudantes de doutoramento encontra-se na área de “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”.

Quadro 6: Distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2022/2023

Área de Formação	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2022/2023	
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	481	1,83%	835	13,01%	354	2,49%	190	3,83%	1.860	3,58%
Artes e humanidades	4.156	15,79%	0	0,00%	1.363	9,59%	727	14,65%	6.246	12,03%
Ciências empresariais, administração e direito	5.351	20,33%	0	0,00%	3.471	24,42%	500	10,08%	9.322	17,96%
Ciências naturais, matemática e estatística	3.471	13,18%	0	0,00%	1.682	11,84%	805	16,23%	5.958	11,48%
Ciências sociais, jornalismo e informação	3.621	13,75%	0	0,00%	1.388	9,77%	552	11,13%	5.561	10,71%
Educação	218	0,83%	0	0,00%	884	6,22%	320	6,45%	1.422	2,74%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	6.874	26,11%	1.824	28,42%	3.827	26,93%	1.083	21,83%	13.608	26,21%
Saúde e proteção social	926	3,52%	3.759	58,57%	663	4,67%	475	9,57%	5.823	11,22%
Serviço	710	2,70%	0	0,00%	258	1,82%	200	4,03%	1.168	2,25%
Tecnologias da informação e comunicação (TIC's)	295	1,12%	0	0,00%	322	2,27%	66	1,33%	683	1,32%
Área não classificada	223	0,85%	0	0,00%	0	0,00%	43	0,87%	266	0,51%
ULisboa	26.326	100%	6.418	100%	14.212	100%	4.961	100%	51.917	100%

Fonte: RAIDES 2022

Figura 6: Distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2022/2023



Fonte: RAIDES 2022

O rácio "Estudante/Docente ETI" distribuído por Escola, agrega os estudantes de todos os ciclos de estudos conferentes de grau e é apresentado no Quadro 7.

Quadro 7: Rácio Estudante/Docente ETI, por Escola, em 2022

Escolas	Estudantes 2022/2023	Docentes ETI 2022	Rácio 2022
FA	2.319	146,6	15,8
FBA	1.955	99,8	19,6
FC	5.692	324,1	17,6
FD	5.519	184,0	30,0
FF	1.562	104,9	14,9
FL	4.505	202,4	22,3
FM	2.976	221,9	13,4
FMD	614	66,7	9,2
FMV	950	62,3	15,3
FMH	1.782	99,0	18,0
FP	1.053	53,2	19,8
ICS	185	-	-
IE	1.095	43,2	25,3
IGOT	858	34,9	24,6
ISA	1.700	111,7	15,2
ISCSP	3.802	132,5	28,7
ISEG	3.898	187,2	20,8
IST	11.326	702,3	16,1
REITORIA	126	-	-
ULISBOA	51.917	2.776,5	18,7

Nota: Não se encontram incluídos os estudantes de especialização

Fonte: RAIDES 2022 e IEESP 2022

Perfil do Estudante à Entrada

Desde a fusão das duas universidades, o Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) procurou elaborar um perfil dos estudantes que se inscrevem anualmente na ULisboa no 1.º ano, e pela 1.ª vez, num par instituição/curso (Licenciatura, Mestrado Integrado e Mestrado 2.º ciclo). Em 2022 realizou-se a 2.ª edição deste estudo através da aplicação do inquérito comum a todas as Escolas, organizado em três partes (Caracterização sociodemográfica, Percurso escolar/académico e Motivações e expectativas), nas versões em língua portuguesa e inglesa. O inquérito esteve disponível para resposta entre agosto e novembro de 2022.

Dos 5.565 estudantes de 1.º ciclo que responderam, 4.858 ingressaram em cursos de licenciatura (87%) e 707 em cursos de mestrado integrado (13%). Os motivos destacados para o prosseguimento dos estudos no ensino superior são o aumento de conhecimentos/desenvolvimento de competências (64%), a realização pessoal (60%) e a preparação adequada para uma profissão/carreira profissional específica (59%). As fontes de informação mais utilizadas para obterem informação sobre o ciclo de estudos foram os familiares/colegas/amigos (58%) e a página *online* da ULisboa/Escola da ULisboa (51%). Dos estudantes que participaram em atividades de divulgação organizadas pela ULisboa, destacam-se os que estiveram nos Dias Abertos das escolas (57%). Os fatores que mais influenciaram a escolha da ULisboa foram o prestígio da Universidade (69%) e a sua localização (45%). Na escolha do curso, os motivos que mais se destacam são o interesse pela respetiva área de estudos (76%), o plano de estudos (39%) e as saídas profissionais (33%). Do total de estudantes do 1.º ciclo, 92% revelam estar motivados para a frequência do curso em que ingressaram. As expectativas face à Escola e ao Curso que mais se destacam são os conteúdos curriculares (56%), a qualidade dos docentes (55%) e o ambiente académico (53%).

Os 2.957 estudantes de mestrado (2.º ciclo) da ULisboa que responderam apresentam uma média etária de 26,5 anos, são maioritariamente do sexo feminino (56%) e de nacionalidade portuguesa (72%) (um sexto é de nacionalidade brasileira (15%)). As principais razões que levaram a prosseguir estudos no ensino superior são o aumento de conhecimentos/desenvolvimento de competências (71%), a realização pessoal (57%) e a preparação adequada para uma profissão/carreira profissional específica (55%). As principais fontes de informação para conhecimento deste ciclo de estudos foram a página *online* da ULisboa/Escola da ULisboa (65%) e as informações de familiares/colegas/amigos (35%). Relativamente aos fatores que tiveram influência

na escolha da ULisboa/Escola da ULisboa, destacam-se o prestígio da Universidade (66%) e a sua localização (38%). Na escolha do curso em especial, destaca-se o interesse pela respetiva área (74%), plano de estudos (51%), tipo de saídas profissionais (32%) e o prestígio do curso (20%). A maioria dos estudantes deste ciclo de estudos considera-se motivada para a frequência do curso (96%). Do ponto de vista da Escola e do curso manifestam expectativas elevadas sobretudo quanto à qualidade dos docentes (75%), aos conteúdos curriculares (72%) e ao ambiente académico em geral (36%).

Desempenho Académico

Nos últimos anos, o GEP tem monitorizado o desempenho académico dos estudantes da ULisboa que ingressam no 1.º ano e pela 1.ª vez, pelas diferentes formas de acesso, em cursos de licenciatura e mestrado integrado. Em 2022, o estudo incidiu nos dados do desempenho académico dos que ingressaram na Universidade em 2015/2016 (extraídos do RAIDES) e teve como objetivo acompanhar o seu percurso ao longo de sete anos letivos. Deste modo, foi possível obter indicadores objetivos e quantificáveis como o rendimento académico alcançado, as taxas de conclusão e abandono do curso.

O Quadro 8 apresenta as principais análises quantitativas relativas às variáveis de desempenho académico dos estudantes.

Quadro 8: Situação dos estudantes que ingressaram em 2015/2016 após sete anos letivos, por CITE-F/2013 e grau

CITE-F/2013	Grau	Conclusão do curso						Abandono/mudança de curso sem conclusão				Ainda a frequentar		n
		No tempo certo		Com 1 ano a mais		Com 2 a 4 anos a mais		Abandono da ULisboa		Mudança de curso na ULisboa		%	n	
		%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	
01-Educação	L	69	44	6	4	3	2	16	10	6	4	-	-	64
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	69	44	6	4	3	2	16	10	6	4	-	-	64
02-Artes e humanidades	L	43	528	14	170	6	72	27	336	9	113	1	18	1.237
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	43	528	14	170	6	72	27	336	9	113	1	18	1.237
03-Ciências sociais, jornalismo e informação	L	43	326	14	108	7	55	27	206	5	41	2	18	754
	MI	59	95	14	22	1	2	16	26	4	6	7	11	162
	Total	46	421	14	130	6	57	25	232	5	47	3	29	916
04-Ciências empresariais, administração e direito	L	44	606	14	187	8	105	25	348	4	49	6	78	1.373
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	44	606	14	187	8	105	25	348	4	49	6	78	1.373
05-Ciências naturais, matemática e estatística	L	36	296	14	117	10	83	25	203	12	99	3	24	822
	MI	30	49	17	28	3	5	14	24	27	45	9	15	166
	Total	35	345	15	145	9	88	23	227	15	144	4	39	988
06-Tecnologias da informação e comunicação (TIC's)	L	13	9	23	16	20	14	30	21	6	4	7	5	69
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	13	9	23	16	20	14	30	21	6	4	7	5	69
07-Engenharia, indústrias transformadoras e construção	L	38	324	12	102	14	121	18	154	13	114	5	43	858
	MI	19	244	19	247	8	106	20	255	18	230	17	216	1.298
	Total	26	568	16	349	11	227	19	409	16	344	12	259	2.156
08-Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	L	35	42	17	20	8	10	21	25	14	17	4	5	119
	MI	35	45	25	32	0	0	18	23	6	7	16	20	127
	Total	35	87	21	52	4	10	20	48	10	24	10	25	246
09-Saúde e proteção social	L	55	167	11	34	3	10	19	58	9	27	3	8	304
	MI	65	396	6	37	1	5	17	103	7	45	3	20	606
	Total	62	563	8	71	2	15	18	161	8	72	3	28	910
10-Serviços	L	40	67	21	35	11	19	20	34	5	9	2	3	167
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	40	67	21	35	11	19	20	34	5	9	2	3	167

99-Área desconhecida	L	21	14	18	12	7	5	40	27	12	8	1	1	67
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	21	14	18	12	7	5	40	27	12	8	1	1	67
ULisboa	L	42	2.423	14	805	9	496	24	1.422	8	485	3	203	5.834
	MI	35	829	16	366	5	118	18	431	14	333	12	282	2.359
	Total	40	3.252	14	1.171	7	614	23	1.853	10	818	6	485	8.193

Nota: L- Licenciatura; MI-Mestrado Integrado
 Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Interrupção do Percurso Académico na ULisboa – Análise aos inscritos em 2017/2018 e 2018/2019

Trata-se do 1.º estudo desenvolvido pelo Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) aos estudantes que interromperam o seu percurso inicial na Universidade de Lisboa. Integra a caracterização de 3.181 estudantes que ingressaram em 2017/2018 e 2018/2019 numa licenciatura ou mestrado integrado, pela 1.ª vez, e interromperam o seu percurso nos anos seguintes (até ao ano letivo de 2020/2021), assim como os resultados de um inquérito expedido para todos esses estudantes. O inquérito, que possuía como principal objetivo recolher informação sobre as causas da interrupção, manteve-se *online* entre 9 de setembro e 30 de dezembro de 2021.

O Quadro 9 apresenta as principais variáveis de caracterização da população que interrompeu o seu percurso de 1.º ciclo, assim como da amostra que respondeu ao inquérito (20%).

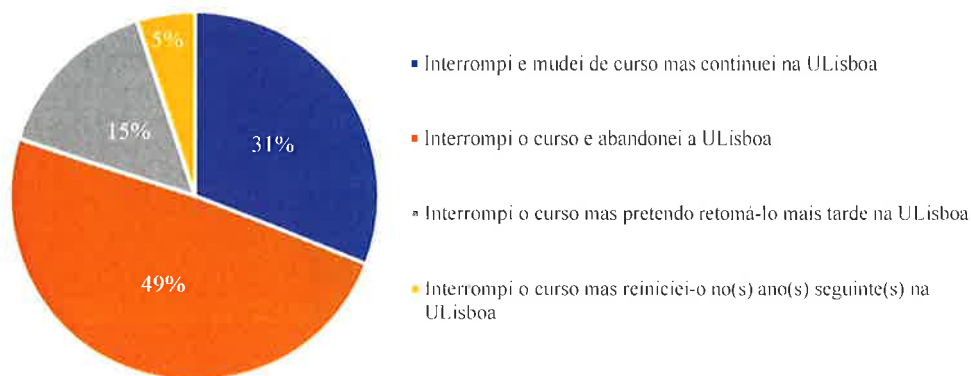
Quadro 9: Caracterização do estudante em situação de interrupção, na população (N=3.181) e na amostra de respondentes (n=621)

	Estudante em situação de interrupção	Respondente ao inquérito
Sexo	Feminino (55%)	Feminino (64%)
Idade média	20,5 anos	21,1 anos
Nacionalidade	Portuguesa (86%)	Portuguesa (90%)
Grau/Curso na ULisboa	Licenciatura (82%) 031-C. Sociais e Comp. (14%); 042-Direito (10%); 021-Artes (9%); 091-Saúde (9%)	Licenciatura (82%) 031-C. Sociais e Comp. (12%); 042-Direito (11%); 021-Artes (11%); 091-Saúde (11%)
Modalidade de acesso	Concurso Nacional de Acesso (76%)	Concurso Nacional de Acesso (76%)
Situação face à residência	Deslocado (41%)	Deslocado (31%)
Situação face ao emprego	---	Estudante a tempo inteiro (61%)
Fonte de financiamento dos estudos	---	Sem bolsa 80% Pais ou familiares como fonte de financiamento (75%)
Escolaridade dos Pais	---	Pelo menos um dos pais com curso superior (53%)

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

A análise da Figura 7 permite concluir que cerca de metade dos estudantes que interromperam o percurso iniciado na ULisboa abandonaram a instituição (49%), 31% mudaram de curso dentro da ULisboa e 20% interromperam, mas regressaram ou pretendem regressar à mesma instituição de ensino superior.

Figura 7: Tipo de interrupção do curso (n=621)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

A Figura 8 apresenta as principais razões que levaram os estudantes a interromper os estudos iniciados na ULisboa. A desmotivação face ao curso (67%; n=407) surge como a opção mais representada. Entre as razões subjacentes à desmotivação, destacam-se a não correspondência do curso às expectativas (53%), não se tratar da sua 1.ª opção (43%) e o desinteresse pelas matérias lecionadas (33%).

Relativamente às restantes razões:

- Nos estudantes que justificam a interrupção de estudos por terem tido dificuldades de integração/adaptação (28%; n=167), salientam-se as dificuldades no relacionamento social (78%);
- Entre os que indicam terem sido os problemas económicos a determinar a interrupção (20%; n=119), a dificuldade em pagar as propinas foi a razão mais apontada (66%);
- No conjunto dos estudantes que consideram que o baixo aproveitamento académico foi o responsável pela interrupção (18%; n=111), a dificuldade de adaptação aos métodos de ensino-aprendizagem revela ser a razão subjacente mais importante (53%);
- A conciliação dos estudos com a vida pessoal foi o motivo referido por 16% dos respondentes (n=97), tendo sido os problemas de saúde física e psicológica (49%) e emocionais decorrentes de acontecimento familiar (40%) os mais evidenciados;
- Para os estudantes que assinalam a conciliação dos estudos com o trabalho como um dos fatores responsáveis pela interrupção (15%; n=95), a dificuldade em encontrar tempo para estudar (64%) e a incompatibilidade horária entre as aulas e o trabalho (63%) surgem como razões mais relevantes;
- Apenas 7% (n=45) dos estudantes referiram a qualidade das infraestruturas e equipamentos da instituição como motivo para a interrupção. A sua maior parte manifesta insatisfação com as condições das salas e espaços de estudo (89%) e com os equipamentos e recursos pedagógicos (67%).

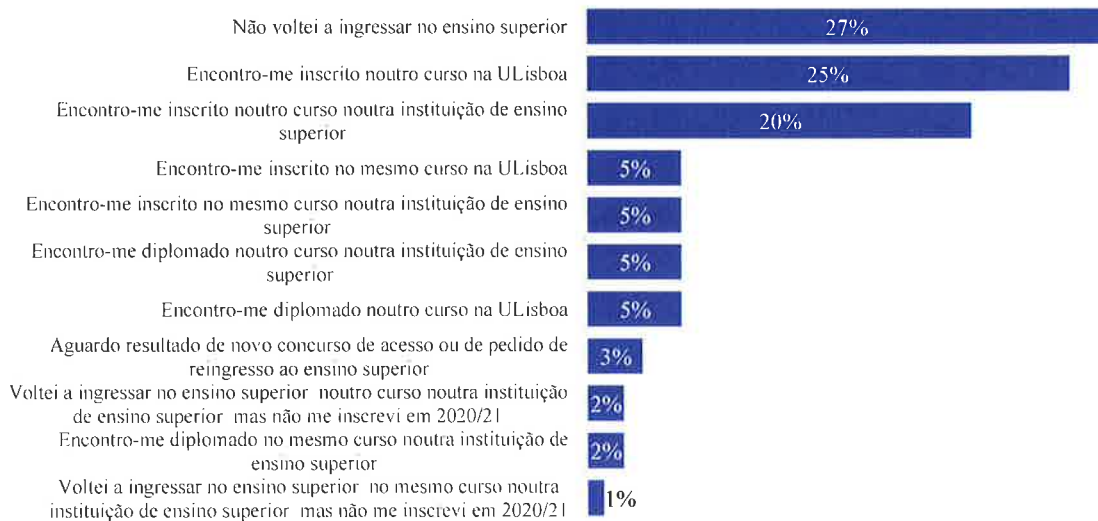
Figura 8: Razões da Interrupção do Curso (n=608)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Quando questionados de forma mais específica sobre a sua situação académica no final do ano letivo 2020/2021, 605 dos 621 estudantes que interromperam o seu percurso responderam a esta questão (Figura 9): 27% indicaram não terem voltado a ingressar no ensino superior, 35% terem abandonado a ULisboa para frequentar um curso superior noutra instituição de ensino superior (estando presentemente inscritos ou diplomados), 30% terem mudado de curso dentro da ULisboa (5% já concluíram o curso), 5% encontrarem-se inscritos no mesmo curso na ULisboa (regressaram ao curso) e 3% aguardarem o resultado de um reingresso ou de uma nova candidatura ao ensino superior.

Figura 9: Situação académica no final 2020/2021 relativamente ao curso em que ingressou na ULisboa (n=605)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Dos 182 estudantes que não se encontram no ensino superior no final de 2020/2021 e não possuem qualquer plano para reingresso em 2021/2022, 57% têm como objetivo prosseguir no futuro os seus estudos (destes, dois terços planeiam regressar à ULisboa) enquanto 9% referem não pretender voltar a ingressar no ensino superior (Figura 10).

Figura 10: Futuro académico dos respondentes que se encontram em interrupção de estudos (n=182)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Cursos não conferentes de grau

Em 2022 as escolas da ULisboa continuaram a oferecer cursos para atualização de conhecimentos orientados para áreas emergentes, e outros sob a forma de cursos livres de curta ou de longa duração. Nestes cursos não conferentes de grau estiveram inscritos mais de 5.000 estudantes.

Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa

Longe de esgotar a sua missão no ensino e formação dos mais jovens, a Universidade de Lisboa aposta na formação ao longo da vida, permitindo que qualquer indivíduo, em qualquer etapa da sua vida, possa atualizar e desenvolver novas competências e conhecimentos.

A Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa, a ULisboa-EPG, surge como uma nova estrutura de formação da Universidade de Lisboa que visa promover a oferta de cursos de pós-graduação, seminários e outros programas de formação avançada não conferentes de grau, proporcionando o desenvolvimento de competências essenciais e específicas para a prática profissional, fomentando a internacionalização, aumentando a capacitação aprofundada de profissionais de diferentes áreas e facilitando a transferência de conhecimento. A ULisboa-EPG destina-se a todos aqueles que pretendam adquirir ou aprofundar conhecimentos, numa ou em várias áreas científicas, em particular aqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho e procuram uma valorização profissional.

Aproveitando as possibilidades abertas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e, em particular, pelo programa “Impulso Adultos”, a ULisboa-EPG procura atingir, até 2025, um universo de mais de 10.000 novos estudantes. Este programa pretende dinamizar a formação ao longo da vida, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

O programa “Impulso Adultos” implica a reorganização de toda a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau, bem como da sua estrutura de gestão, através da criação da ULisboa-EPG. Antecipando as necessidades emergentes de formação e promovendo a oferta interdisciplinar e transdisciplinar de cursos de pós-graduação, os cursos da ULisboa-EPG abrangem diferentes áreas de saber.

Os cursos estão agrupados nas seguintes grandes áreas:

- Agricultura, Ciências Veterinárias
- Recursos Naturais, Ambiente e Energia
- Humanidades, Artes e Cultura
- Ciências Sociais, Ciências Empresariais e Direito
- Educação e Formação
- Saúde e Ciências do Desporto
- Ciência de Dados, Tecnologias de Informação e Transição Digital
- Engenharia, Tecnologias e Industrialização
- Território, Urbanismo e Arquitetura

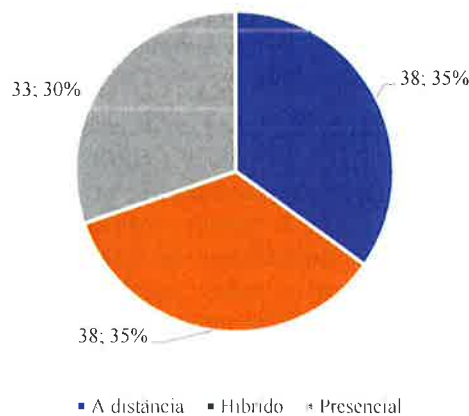
A criação da ULisboa-EPG permitiu, por um lado, conceber e lançar novos cursos, focados em novos problemas, promovendo um maior cruzamento de saberes e uma maior cooperação interna e externa. Por outro

lado, visou integrar e melhorar muita da oferta formativa não conferente de grau já existente na ULisboa. Na fase inicial, envolve já a grande maioria das unidades orgânicas da ULisboa, sendo possível que venha a abranger ainda mais no futuro. A expansão, diversificação e racionalização da oferta que foi assim gerada é uma oportunidade de que todos poderão beneficiar. O projeto da ULisboa-EPG assegurou uma ampla articulação e cooperação com cerca de três centenas de entidades externas, abrangendo entidades públicas e privadas, empresas, outras instituições de investigação e ensino superior, e associações profissionais de vários setores de atividade.

De forma a garantir uma abordagem integrada, o modelo de governação pauta-se por objetivos claros e partilhados entre as Escolas da ULisboa e os seus parceiros, fomentando e aprofundando o diálogo, a cooperação, o trabalho em rede e uma abordagem descentralizada. É adotado um modelo de governança descentralizada e com grande autonomia pedagógica e científica na gestão dos cursos de pós-graduação. Este princípio atribui claramente responsabilidades pela boa gestão dos cursos e permite uma cooperação flexível entre as Escolas. Garante também a otimização dos recursos transversais e aumenta o valor acrescentado das redes de cooperação existentes ao nível de cada Escola.

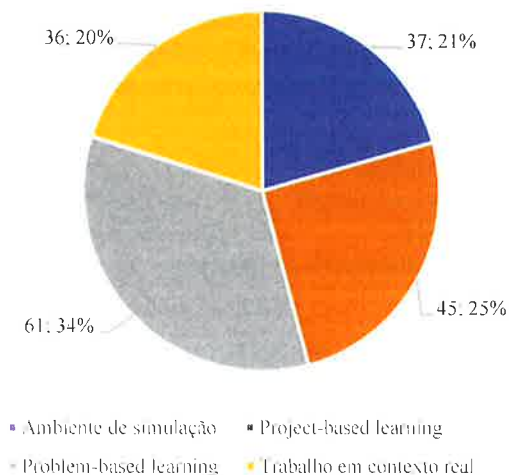
Durante o ano de 2022, a ULisboa-EPG organizou um total de 79 cursos. Para alguns deles, foi oferecido mais do que uma edição. Desta forma, realizaram-se 109 formações ao longo do ano. Nessas formações, estiveram envolvidos 2.059 estudantes (1.032 do género feminino e 1.027 do género masculino).

Figura 11: Modelos de ensino adotados nas formações da ULisboa-EPG em 2022



Fonte: Relatório de execução anual do programa “Impulso Adultos” submetido à DGES

Figura 12: Práticas pedagógicas adotadas nas formações da ULisboa-EPG em 2022



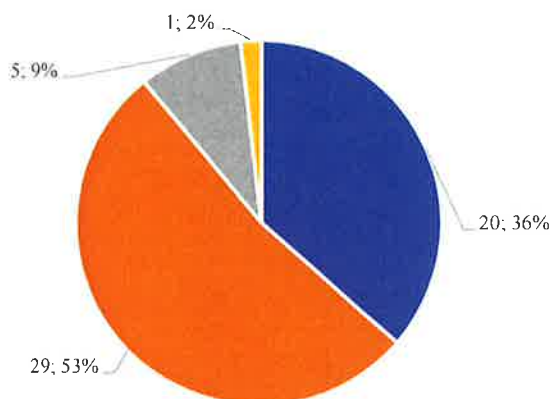
Fonte: Relatório de execução anual do programa “Impulso Adultos” submetido à DGES

A Figura 11 ilustra o modelo de ensino adotado em cada uma das 109 formações. É interessante verificar a variedade de oferta existente, registando-se um equilíbrio notório entre o número de cursos que funcionaram a distância, presencialmente, ou em modo híbrido.

Importa referir que num número significativo de formações (84) foram adotadas práticas pedagógicas consideradas como inovadoras. Na Figura 12 estão indicadas as práticas mais referidas (note-se que há cursos que consideram mais do que uma prática).

Das formações realizadas durante o ano de 2022, um total de 39 foram oferecidas em parceria com outras instituições. A identificação da tipologia de instituições envolvidas nessas parcerias e a definição do tipo de colaboração realizada podem ser encontradas nos gráficos das Figura 13 e Figura 14, respetivamente.

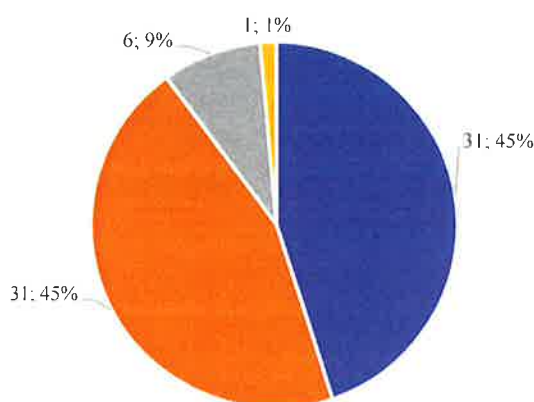
Figura 13: Tipologia das instituições parceiras nas formações da ULisboa-EPG em 2022



■ Instituições Públicas ■ Instituições Privadas ■ Centros de Inovação e I&D ■ Escolas Secundárias

Fonte: Relatório de execução anual do programa “Impulso Adultos” submetido à DGES

Figura 14: Tipo de envolvimento das instituições parceiras nas formações da ULisboa-EPG em 2022



■ Construção do curso ■ Leccionação do curso ■ Estudos de caso propostos ■ Estágios Curriculares

Fonte: Relatório de execução anual do programa “Impulso Adultos” submetido à DGES

Unidades curriculares avulsas

As Escolas da ULisboa dão aos seus estudantes, aos de outras universidades e a externos, a possibilidade de frequentarem unidades curriculares isoladas. No ano 2022 estiveram inscritos para frequentar unidades curriculares isoladas 848 estudantes, dos quais 223 eram estudantes externos à ULisboa, 208 frequentavam outras Escolas da ULisboa e 417 eram estudantes que frequentaram unidades isoladas da própria Escola como estudantes regulares.

Maiores de 23

A diversidade do público não tradicional que atualmente procura a universidade, estudantes adultos com percursos formativos não regulares, diplomados que procuram reconverter a sua carreira, profissionais que pretendem reciclar os seus conhecimentos e competências, desempregados que apostam numa formação de nível superior, população ativa que pretende aprofundar assuntos do seu interesse ou indivíduos em situação de reforma, continua a ser uma preocupação da ULisboa.

Em 2022 decorreu mais um processo de acesso para maiores de 23 anos, tendo havido um total de 722 candidaturas. Foram aprovados 324 cuja distribuição por Escola se apresenta no Quadro 10.

Quadro 10: Processo Estudantes M23 em 2022

Escolas	Candidatos	Aprovados
FA	31	20
FBA	36	11
FC	28	4
FD	191	109
FF	25	10
FL	77	36
FM		
FMD	54	10
FMV	47	24
FMH	47	30
FP	143	57
ICS		
IE	3	2
IGOT	7	4
ISA	14	5
ISCSP		
ISEG		
IST	19	2
Reitoria		
ULisboa	722	324

Fonte: Departamento Académico, SCUL

O Quadro 11 caracteriza os estudantes (candidatos e aprovados) que concorreram em 2022 ao processo de ingresso Maiores de 23 anos:

Quadro 11: Caracterização dos Candidatos e Aprovados - Processo Estudantes M23 em 2022

	Candidatos	Aprovados
Sexo		
Feminino	409	185
Masculino	313	139
Estado Civil		
Casado	114	49
Divorciado	32	17
Separado	8	6
Solteiro	528	229
União de Facto	37	23
Viúvo	3	0
Nacionalidade		
África do Sul	1	1
Alemanha	2	2
Angola	2	0
Brasil	51	14
Cabo Verde	3	1
China	1	1
Egito	1	0
Espanha	6	3
Finlândia	1	0
Holanda	1	1
Itália	2	2
Portugal	647	299
São Tomé e Príncipe	1	0
Ucrânia	2	0
Venezuela	1	0
Idade		
Média	33	33
Máxima	66	66
Mínima	24	24
Moda	24	24
Habilitação Académica		
2.º Ciclo do Ensino Básico	3	0
3.º Ciclo do Ensino Básico	57	15
Bacharelato	23	13
Curso de Especialização Tecnológica	24	8
Curso Tecnológico/Profissional/Outros	138	49
Doutoramento	1	1
Ensino Secundário	364	160
Licenciatura	85	55
Mestrado	27	23
Situação Profissional		
Desempregado	106	44
Estudante	36	16
Reformado	3	2
Trabalhador por conta de outrem (Tempo inteiro)	381	168
Trabalhador por conta própria	104	46
Trabalhador por conta de outrem (Tempo parcial)	92	48
Candidatura anterior ao Ensino Superior		
Não	335	120
Sim	387	204
Candidatura anterior ao ES com recurso ao acesso para M23		
Não	572	252
Sim	150	72
Candidatura anterior ao ES com recurso ao acesso para M23 da ULisboa		
Não	602	264
Sim	120	60

Fonte: Departamento Académico, SCUL

A participação no processo de avaliação implica o cumprimento, entre outros, de um requisito etário. Os candidatos deverão ter completado os 23 anos até ao dia 31 de dezembro do ano que antecede a realização das

provas. Das medidas descritivas da idade podemos concluir que esta é uma modalidade de acesso privilegiada por públicos adultos jovens e de idades mais avançadas. Contudo, os participantes mais frequentes são os que completaram 24 anos, o que leva a considerar que esta modalidade de acesso poderá ser exercida como uma alternativa viável de acesso ao ensino superior, por parte de um público relativamente jovem.

Diplomados

No ano letivo 2021/2022 foi atribuído, pela ULisboa, um total de 10.288 diplomas. A distribuição por grau e por Escola, é a apresentada no Quadro 12. Os diplomas distribuíram-se por 5.771 para o grau de licenciatura (destes 824 diplomas são de licenciatura dos primeiros anos de mestrado integrado), 4.036 para o grau de mestre (destes 912 são de mestrado integrado) e 481 com o grau de doutor.

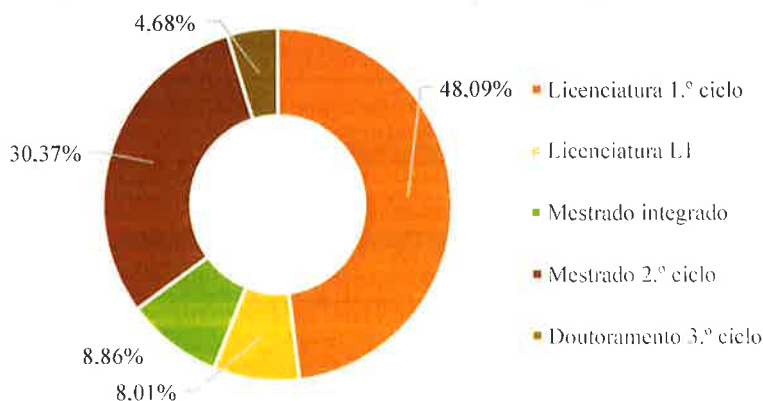
Quadro 12: Diplomados, por grau e por Escola na ULisboa, no ano letivo de 2021/2022

Escolas	Licenciado	Mestre	Doutor	Total 2021/2022	%	Varição 2020/2021-2021/2022
FA	250	224	21	495	4,81%	-32
FBA	288	82	18	388	3,77%	1
FC	684	227	53	964	9,37%	-189
FD	484	136	29	649	6,31%	-83
FF	155	297	21	473	4,60%	11
FL	506	142	49	697	6,77%	-191
FM	371	388	38	797	7,75%	12
FMD	114	55	4	173	1,68%	22
FMV	87	102	3	192	1,87%	-81
FMH	201	175	12	388	3,77%	-43
FP	138	123	5	266	2,59%	-33
ICS		1	14	15	0,15%	2
IE	61	179	25	265	2,58%	51
IGOT	107	27	11	145	1,41%	-22
ISA	198	147	16	361	3,51%	76
ISCSP	510	120	21	651	6,33%	-245
ISEG	422	403	1	826	8,03%	-87
IST	1.195	1.208	130	2.533	24,62%	-371
Reitoria			10	10	0,10%	4
ULisboa	5.771	4.036	481	10.288	100%	-1.198
Varição 2019/2020-2020/2021	-904	-343	49	-1.198		

Fonte: RAIDES 2021 e 2022

A Figura 15 mostra a distribuição pelos diferentes ciclos de estudos dos 10.288 estudantes que se diplomaram pela ULisboa.

Figura 15: Diplomados pela ULisboa por ciclos de estudo em 2021/2022



Fonte: RAIDES 2022

No Quadro 13 verifica-se que as áreas com maior percentagem de diplomados são as de “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (27,81%), seguida pela de “Saúde e proteção social” (14,92%) e pela de “Ciências empresariais, administração e direito” (14,43%). O valor mais baixo de diplomados regista-se na área de “Tecnologias da informação e comunicação” com 1,12%.

Quadro 13: Diplomados da ULisboa, por grau e área de formação, no ano letivo de 2021/2022

Área CNAEF	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total 2021/2022	% por CNAEF
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	189	195	12	396	3,85%
Artes e humanidades	770	234	80	1.084	10,54%
Ciências empresariais, administração e direito	970	481	34	1.485	14,43%
Ciências naturais, matemática e estatística	738	362	101	1.201	11,67%
Ciências sociais, jornalismo e informação	699	295	36	1.030	10,01%
Educação	61	244	29	334	3,25%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	1.422	1.338	101	2.861	27,81%
Saúde e proteção social	722	747	66	1.535	14,92%
Serviços	132	72	17	221	2,15%
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	42	68	5	115	1,12%
Desconhecido ou não especificado	26	-	-	26	0,25%
ULisboa	5.771	4.036	481	10.288	100,00%

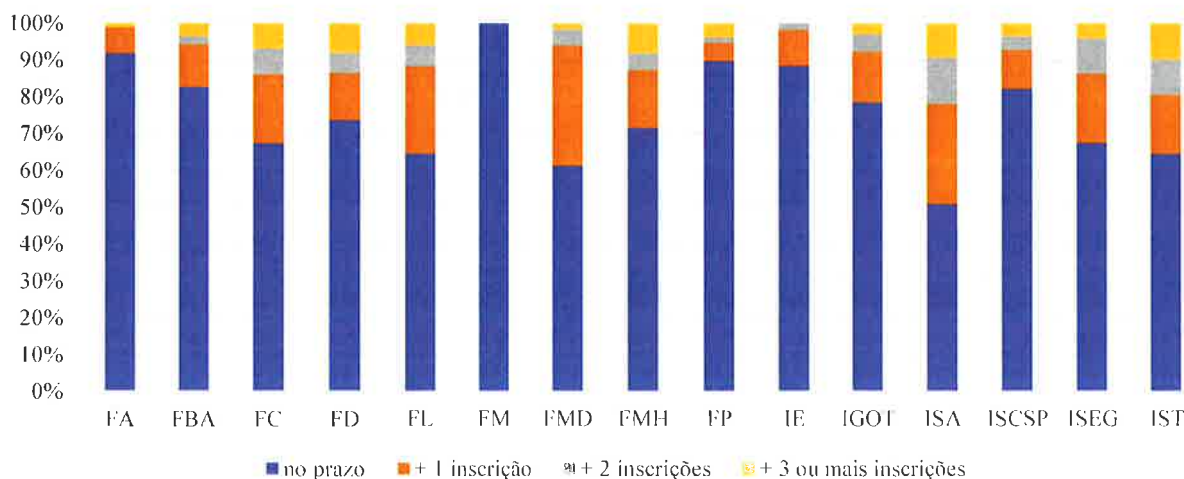
Fonte: RAIDES 2022

No ano letivo 2021/2022, também foram atribuídos 261 diplomas de cursos de especialização que reúnem as condições para inclusão no RAIDES.

Número de inscrições para completar o grau

A Figura 16 e a Figura 17 apresentam a percentagem de diplomados que obtiveram o grau dentro do tempo regulamentar, bem como a dos que necessitaram de um número de inscrições adicionais para a conclusão do grau de Licenciatura 1.º ciclo e de Mestrado Integrado, respetivamente.

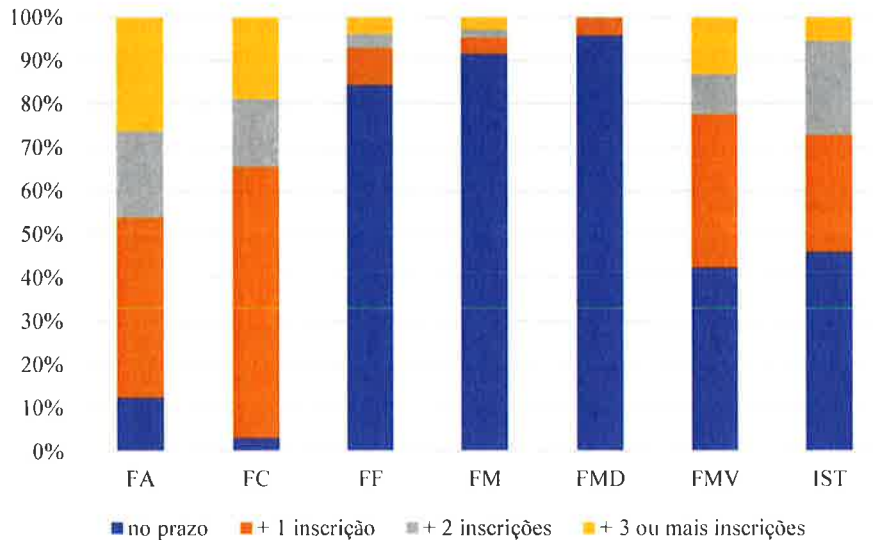
Figura 16: Diplomados em Licenciatura 1.º ciclo, por número de inscrições em 2021/2022



Fonte: RAIDES 2022

Pode verificar-se que na FC, na FL, na FMD, no ISA, no ISEG e no IST, mais de 30% dos estudantes que se diplomaram demoraram mais tempo que o previsto para completar o seu ciclo de estudos.

Figura 17: Diplomados em Mestrado Integrado, por número de inscrições em 2021/2022



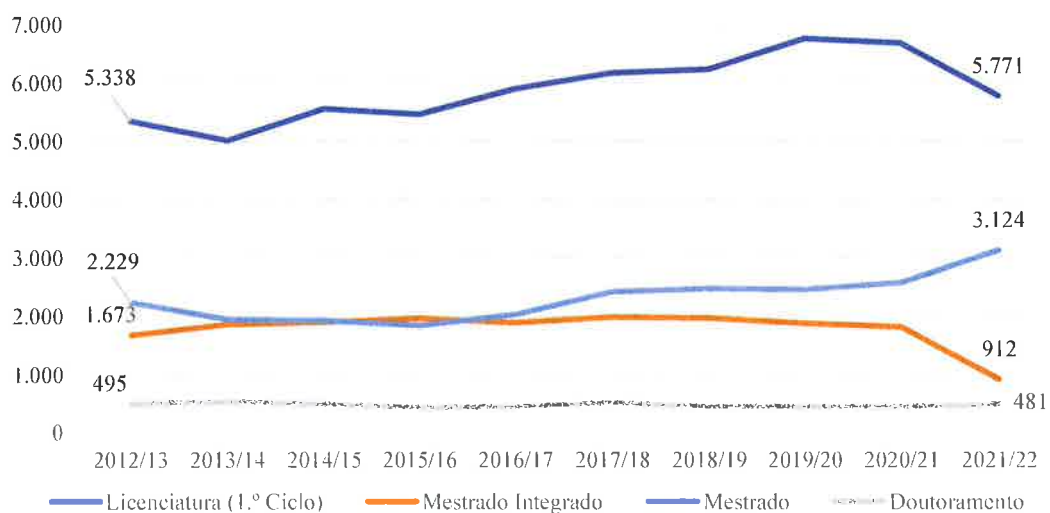
Fonte: RAIDES 2022

Os diplomados de Mestrado Integrado, da FF, da FM e da FMD são os que, em maior percentagem, completam os seus ciclos de estudos no tempo previsto.

Na Figura 18 encontra-se a evolução do número de diplomados, por grau, entre o ano letivo 2012/2013 e o ano de 2021/2022.

É de registar a modificação das linhas de tendência com a diminuição do número de graduados de Licenciatura e de Mestrado Integrado e a subida do número de graduados de Mestrado. Estas alterações devem-se em grande medida ao fim dos Mestrado Integrados nas áreas de Engenharia e de Psicologia.

Figura 18: Evolução de diplomados, por grau, entre 2012/2013 e 2021/2022



Fonte: RAIDES 2022

Provas académicas e reconhecimento de graus estrangeiros

Durante o ano de 2022, o Núcleo de Provas Académicas (NPA) recebeu e acompanhou 411 processos: 353 de provas de doutoramento, 53 de provas de agregação e 5 provas de habilitação.

Neste ano, foram submetidos na Plataforma RecOn 4.765 pedidos de reconhecimento de habilitações estrangeiras dirigidos à ULisboa, nas suas diferentes tipologias: reconhecimento automático, reconhecimento específico e de reconhecimento de nível.

Destes 4.765, foram concluídos 3.004 processos, quer através da emissão de certidão, conforme número a seguir indicado, quer, na sua maioria, através da anulação ou por duplicação de pedidos para o mesmo tipo de reconhecimento.

No mesmo período foram emitidas 1.484 certidões de reconhecimento, de processos submetidos em 2022 (862), bem como em 2021 (518), 2020 (77) e 2019 (27), que foram este ano concluídos.

A par da internacionalização da ULisboa, o NPA recebeu e analisou também 21 propostas de celebração de convénios de elaboração de teses de doutoramento em regime de cotutela internacional.

Estudantes Estrangeiros

No Quadro 14 é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos de nacionalidade estrangeira, por grau e continente. No ano letivo 2022/2023 estiveram inscritos como estudantes regulares, 7.314 estudantes de nacionalidade estrangeira (14,03% do total de estudantes inscritos). Não estão incluídos, neste valor, os estudantes estrangeiros a frequentar a ULisboa ao abrigo do programa Erasmus e/ou de outros protocolos/convénios, nem os estudantes de nacionalidade estrangeira que frequentam cursos não conferentes de grau.

Estes estudantes provêm maioritariamente do continente americano (46,57%), principalmente do Brasil, e do continente africano (28,18%). Os estudantes estrangeiros procuram essencialmente cursos de mestrado (42,85%).

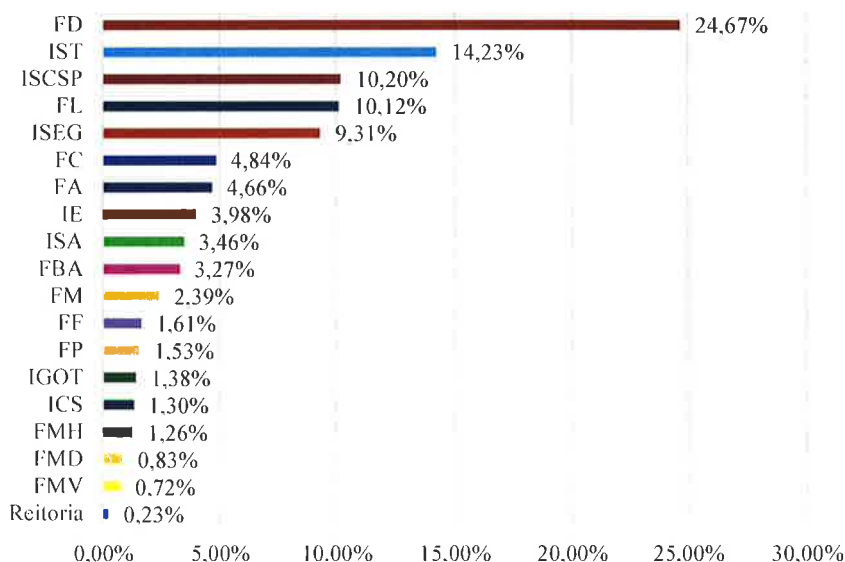
Quadro 14: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa, por ciclos de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2022/2023

Ciclos de Estudos / Continentes	Europa		África		América		Ásia		Oceânia		Total 2022/2023		Variação 2021-2022	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Licenciaturas	214	21,23%	1.122	54,44%	636	18,67%	147	17,56%	0	0,00%	2.119	28,97%	104	5,16%
Mestrados Integrados	72	7,14%	194	9,41%	81	2,38%	43	5,14%	0	0,00%	390	5,33%	38	10,80%
Mestrados	434	43,06%	456	22,13%	1.857	54,52%	387	46,24%	0	0,00%	3.134	42,85%	192	6,53%
Doutoramentos	288	28,57%	289	14,02%	832	24,43%	260	31,06%	2	100,00%	1.671	22,85%	30	1,83%
Total ULisboa	1.008	100,00%	2.061	100,00%	3.406	100,00%	837	100,00%	2	100,00%	7.314	100,00%	364	5,24%
Variação 2021-2022	25	2,54%	175	9,28%	56	1,67%	108	14,81%	0	0,00%	364	5,24%		

Fonte: RAIDES 2021 e 2022

Como ilustrado na Figura 19, as Escolas com maior percentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira são a FD (24,67%), o IST (14,23%), o ISCSP (10,20%) e a FL (10,12%).

Figura 19: Distribuição dos estudantes de nacionalidade estrangeira, por Escola, no ano letivo de 2022/2023



Fonte: RAIDES 2022

O Quadro 15 mostra a distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no ano letivo 2022/2023, por Escola e por continente de origem. Verifica-se que houve um aumento de 5,24% dos estudantes estrangeiros.

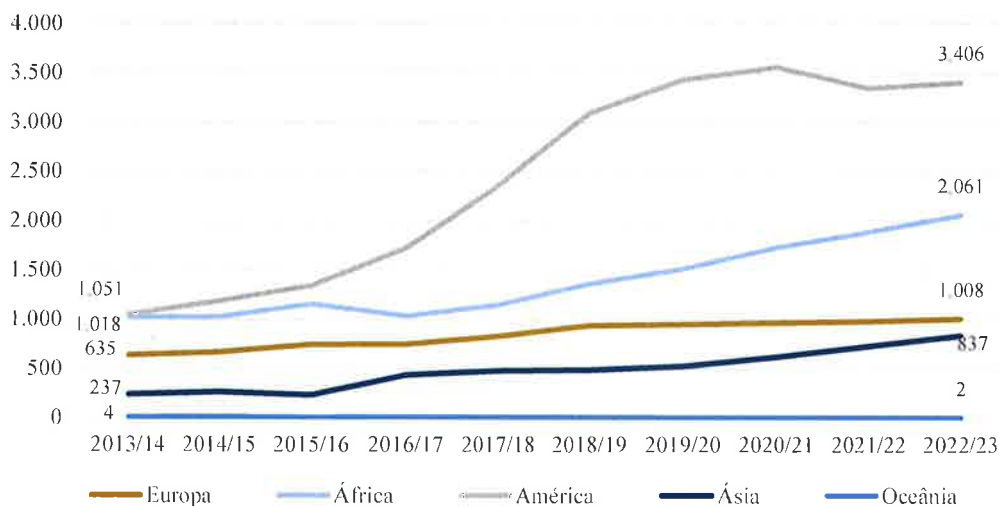
Quadro 15: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa, por Escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2022/2023

Escolas/ Continentes	Europa		África		América		Ásia		Oceânia		totais		Variação 2022-2023
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	2022/23	2021/22	
FA	53	5,26%	75	3,64%	166	4,87%	47	5,62%	0,00%	341	378	-9,79%	
FBA	59	5,85%	13	0,63%	150	4,40%	17	2,03%	0,00%	239	225	6,22%	
FC	114	11,31%	115	5,58%	81	2,38%	44	5,26%	0,00%	354	353	0,28%	
FD	56	5,56%	421	20,43%	1.299	38,14%	28	3,35%	0,00%	1.804	1.766	2,15%	
FF	22	2,18%	45	2,18%	39	1,15%	12	1,43%	0,00%	118	124	-4,84%	
FL	110	10,91%	130	6,31%	305	8,95%	195	23,30%	0,00%	740	723	2,35%	
FM	32	3,17%	85	4,12%	34	1,00%	24	2,87%	0,00%	175	135	29,63%	
FMD	4	0,40%	45	2,18%	10	0,29%	2	0,24%	0,00%	61	54	12,96%	
FMV	9	0,89%	20	0,97%	23	0,68%	1	0,12%	0,00%	53	34	55,88%	
FMH	13	1,29%	13	0,63%	62	1,82%	4	0,48%	0,00%	92	85	8,24%	
FP	11	1,09%	33	1,60%	67	1,97%	1	0,12%	0,00%	112	107	4,67%	
ICS	19	1,88%	14	0,68%	51	1,50%	11	1,31%	0,00%	95	103	-7,77%	
IE	5	0,50%	75	3,64%	201	5,90%	9	1,08%	1	50,00%	291	267	8,99%
IGOT	18	1,79%	35	1,70%	38	1,12%	10	1,19%	0,00%	101	87	16,09%	
ISA	50	4,96%	106	5,14%	68	2,00%	29	3,46%	0,00%	253	215	17,67%	
ISCSP	44	4,37%	325	15,77%	352	10,33%	25	2,99%	0,00%	746	686	8,75%	
ISEG	153	15,18%	186	9,02%	185	5,43%	157	18,76%	0,00%	681	614	10,91%	
IST	235	23,31%	320	15,53%	267	7,84%	218	26,05%	1	50,00%	1.041	975	6,77%
REITORIA	1	0,10%	5	0,24%	8	0,23%	3	0,36%	0,00%	17	19	-10,53%	
Total ULisboa	1.008	100,00%	2.061	100,00%	3.406	100,00%	837	100,00%	2	100,00%	7.314	6.950	5,24%
Variação 2022-2023	25	2,54%	175	9,28%	56	1,67%	108	14,81%	0	0,00%	364		

Fonte: RAIDES 2021 e 2022

A Figura 20 mostra a evolução do número de estudantes de nacionalidade estrangeira entre o ano letivo 2013/2014 e o ano 2022/2023. Observa-se um aumento expressivo dos estudantes oriundos dos continentes americano e africano.

Figura 20: Evolução dos estudantes de nacionalidade estrangeira, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2022/2023



Fonte: RAIDES 2013 a 2022

No Quadro 16, que mostra a distribuição dos estudantes de PLOP's na ULisboa por país e por grau, observa-se que o Brasil é o país de proveniência do maior número de estudantes PLOP, com 3.160 estudantes, seguido por Angola com 620 estudantes. Estes estudantes, frequentam principalmente cursos de mestrado (42,15%) e de licenciatura (33,73%).

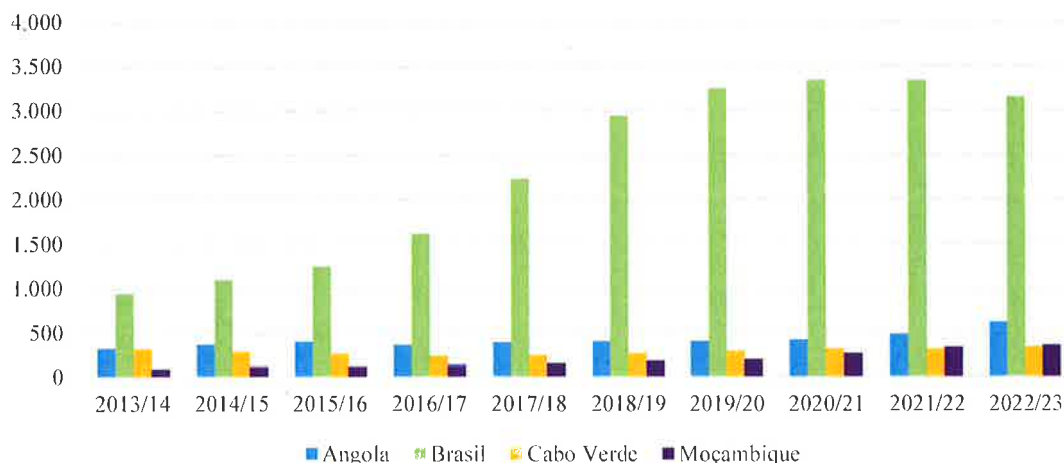
Quadro 16: Distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de PLOP's inscritos na ULisboa, por país de origem e ciclos de estudos, no ano letivo de 2022/2023

País / Ciclos de Estudos	Licenciaturas		Mestrados Integrados		Mestrados		Doutoramentos		Total 2022/2023		Variação 2022-2023	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Angola	255	14,73	25	9,43	197	9,11	143	14,70	620	12,08	136	28,10
Brasil	609	35,18	76	28,68	1.744	80,63	731	75,13	3.160	61,57	24	0,77
Cabo Verde	193	11,15	59	22,26	74	3,42	20	2,06	346	6,74	24	7,45
Guiné-Bissau	402	23,22	18	6,79	93	4,30	17	1,75	530	10,33	-17	-3,11
Macau		0,00		0,00	17	0,79	1	0,10	18	0,35	2	12,50
Moçambique	216	12,48	72	27,17	25	1,16	52	5,34	365	7,11	25	7,35
São Tomé e Príncipe	35	2,02	6	2,26	10	0,46	6	0,62	57	1,11	-5	-8,06
Timor Leste	21	1,21%	9	3,40	3	0,14	3	0,31	36	0,70	7	24,14
Total PLOP's	1.731	100,00	265	100,00	2.163	100,00	973	100,00	5.132	100,00	196	3,97
Variação 2022-2023	88	5,36%	16	6,43	109	5,31	-17	-1,72	196	3,97		

Fonte: RAIDES 2021 e 2022

A Figura 21 mostra a evolução do número de estudantes provenientes dos PLOP, desde o ano letivo 2013/2014.

Figura 21: Evolução dos estudantes de nacionalidades angolana, brasileira, cabo-verdiana e moçambicana, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2022/2023



Fonte: RAIDES 2013 a 2022

A ULisboa oferece cursos de verão e cursos anuais de cultura e língua portuguesa para públicos que não têm o português como língua materna. Estes cursos intensivos de português, disponibilizados por várias escolas, atraem muitos estudantes, tendo sido frequentados por 632 estudantes estrangeiros (FA, 100; ISCS, 117; ISEG, 84 e IST, 331).

Acompanhamento da Entrada de Estudantes e Docentes ao Abrigo de Regimes de Proteção Temporária, designadamente Estudantes e Docentes vindos da Ucrânia

A crise iniciada com a guerra da Ucrânia, em fevereiro de 2022, levou a ULisboa a desencadear várias iniciativas de emergência. No âmbito académico, é de salientar o desenvolvimento de mecanismos de acolhimento de estudantes e docentes, ao abrigo de regimes de proteção temporária, designadamente estudantes e docentes vindos da Ucrânia.

Foi criado um canal institucional próprio (help.ukraine@ulisboa.pt), através do qual foram recebidos e transferidos para as Escolas mais apropriadas os vários pedidos de matrícula ou transferência de estudantes para cursos da ULisboa, desde que enquadrados nas medidas de proteção humanitária em vigor.

No caso dos docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos de universidades da Ucrânia, foram igualmente recebidos e transferidos para as Escolas ou outras unidades orgânicas, como os Museus, os pedidos de apoio que chegam à ULisboa. Dada a escassez de meios financeiros para melhor integrar estes profissionais, foi equacionado o recurso a alguns programas europeus, como o European Fund for Displaced Scientists.

Entre fevereiro e outubro de 2022, momento do início de um novo ano letivo, foram recebidos na Reitoria da ULisboa 646 contactos, 630 dos quais disseram respeito a estudantes e 16 a docentes ou funcionários. Foi na sequência destes contactos que a ULisboa admitiu 60 estudantes (20 de licenciatura, 39 de mestrado integrado, 1 de mestrado).

Projeto Xangai

Na sequência do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, tiveram início em 2022 as atividades da ULisboa School da Shanghai University, uma parceria entre a ULisboa e a Shanghai University (SHU), China. Na primeira metade de 2022, os ciclos de estudos oferecidos neste âmbito – três licenciaturas e três mestrados – foram acreditados pela A3ES e, em seguida, aprovados pelo Ministério da Educação da China. Em julho de 2022 foi criado um grupo de trabalho, constituído por representantes das duas universidades, com o objetivo de lançar estes ciclos de estudos. As aulas das licenciaturas começaram em setembro de 2022. À entrada do ano letivo 2022/2023, verificou-se a inscrição de 175 estudantes nas licenciaturas.

A ULisboa School da SHU oferece três licenciaturas e três mestrados, todos na área da Engenharia. As licenciaturas e os mestrados em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e em Engenharia Civil são oferecidos, do lado da ULisboa, pelo Instituto Superior Técnico (IST). A licenciatura e o mestrado em Engenharia do Ambiente são oferecidos conjuntamente pelo IST, Instituto Superior de Agronomia (ISA) e Faculdade de Ciências (FC).

As aulas lecionadas por docentes portugueses no ano letivo de 2022/2023 foram à distância. A partir de setembro de 2023 prevê-se a deslocação de vários professores portugueses para o *campus* da SHU.

O ano de 2022 foi ainda marcado por várias outras atividades. Foi preparado o lançamento dos mestrados, que deverão ter início em 2023. Ocorreu a designação do Professor Pedro Silva Girão como representante da ULisboa na ULisboa School, ocupando o lugar de *Deputy Dean*. O seu mandato viria a iniciar-se formalmente em janeiro de 2023, cabendo-lhe a tarefa de acompanhar a gestão da escola em Xangai e de facilitar a relação com a Reitoria, as Escolas e os docentes da ULisboa. Foram ainda preparadas outras iniciativas conjuntas, que incluem a organização de seminários, com objetivos científicos e pedagógicos, e a instalação de um *International Joint Laboratory* nas áreas científicas dos ciclos de estudos.

Mobilidade Internacional

Nos Quadros 17 e 18 está listada a distribuição por Escolas dos Estudantes, Docentes e Pessoal Técnico e Administrativo que participaram em programas de mobilidade no ano letivo 2021/2022.

O Programa Erasmus+ continua a ter grande importância ao nível da mobilidade internacional de estudantes da ULisboa. Ao abrigo deste programa, foram recebidos 2.766 estudantes e enviados 1.769.

Ao abrigo das mobilidades IN para formação de Pessoal Técnico e Administrativo, houve 58 participantes e no âmbito das missões de ensino de Pessoal Docente houve 99 participantes. Nas mobilidades OUT, registaram-se 42 participações de Pessoal Técnico e Administrativo e 50 mobilidades de Pessoal Docente em missões de ensino.

Quadro 17: Distribuição das mobilidades IN (recebidos) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, no ano letivo 2021/2022

Escolas / Programa	Erasmus +				Outros Programas	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA		
FA	157		6	13	28	204
FBA	70		6	9	6	91
FC	119	92	18	5	34	268
FD	243			11	73	327
FF	18	22	2	1		43
FL	305	2	3	9	27	346
FM	87				24	111
FMD	145	2	7	16	5	175
FMV	16	9	1	10		36
FMH	50	2	2	1		55
FP		1	1	1	14	17
ICS	26					26
IE					12	12
IGOT	111	41	1	8	77	238
ISA	145		3	3	18	169
ISCSP	319				107	426
ISEG	776				380	1.156
IST		8	8	12		28
REITORIA	157		6	13	28	204
Total ULisboa	2.587	179	58	99	805	3.728

Legenda: Mobilidades Erasmus+: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente
Outras Mobilidades: Protocolos - Mobilidades que decorrem de protocolos assinados entre a ULisboa e outras Instituições de Ensino Superior; Programa Almeida Garrett; IAESTE - International Association for the Exchange of Students for Technical Experience; Free Movers; Doutoramento Sanduíche/Estágio Doutoral, etc.

Fonte: *Report* das Escolas da ULisboa 2022



Quadro 18: Distribuição das mobilidades OUT (enviados) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, ano letivo 2021/2022

Escolas / Programa	Erasmus +				Outros Programas	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA		
FA	111	4	9	10	9	143
FBA	32	6	4	20		62
FC	40	59	1	2	6	108
FD	116	57	2		29	204
FF	22	11	2			35
FL	59	4	4	11	7	85
FM	92	17			68	177
FMD	8	6	1	1		16
FMV	20		2	1		23
FMI	10	28		1		39
FP	21	4				25
ICS				1		1
IE	5	4				9
IGOT	9	2	3		2	16
ISA	28	4		2	2	36
ISCSP	96	6				102
ISEG	169	7	3		75	254
IST	631	80	7	1	240	959
Reitoria	1		4			5
Total ULisboa	1.470	299	42	50	438	2.299

Legenda: Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente
Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais - SCUL e Report das Escolas da ULisboa 2022

Inquérito aos Estudantes Estrangeiros na ULisboa – Ingressados em 2020/2021

A ULisboa, através do GEP, tem procurado caracterizar as perceções e perspetivas dos estudantes com nacionalidade estrangeira que ingressam nesta instituição. Em 2022 procedeu-se à caracterização geral dos estudantes estrangeiros (EE) que ingressaram no ano letivo de 2020/2021 em cursos conferentes de grau nas escolas da ULisboa, numa situação de mobilidade integral (ciclo de estudos completo) ou parcial (parte de um ciclo de estudos). Através da aplicação de um inquérito *online* (26 de maio a 19 de outubro de 2022), pretendeu-se obter uma caracterização sociodemográfica mais aprofundada e recolher informação sobre a escolha académica dos estudantes inscritos, a perceção e o balanço que fazem desse percurso e, no caso dos que pretendem concluir um grau académico na ULisboa, os seus projetos. A este inquérito responderam 1.079 estudantes de todas as escolas da ULisboa (29%) (Mobilidade Integral, n=896; Mobilidade Parcial, n=181).

O Quadro 19 resume o perfil dos estudantes estrangeiros que responderam a este inquérito.

Quadro 19 - Perfil do EE em Mobilidade Integral (n=896) e em Mobilidade Parcial (n=181)

Perfil	Mobilidade Integral	Mobilidade Parcial
Sexo	Feminino (58%)	Feminino (51%)
Idade média	29 anos	26 anos
Nacionalidade	PLOP (71%, sendo 49% brasileira)	Europeia (85%)
Língua materna	Portuguesa (68%)	Não portuguesa (90%)
Grau na ULisboa	Mestrado 2.º ciclo (49%)	Licenciatura (41%) Mestrado 2.º Ciclo (43%)
Residência enquanto estudante	Lisboa (65%) Casa ou quarto alugado (70%)	Lisboa (94%) Casa ou quarto alugado (76%)
Situação face ao emprego	Trabalhador-Estudante (a tempo inteiro, parcial ou ocasional) (54%)	Estudante a tempo inteiro (80%)
Bolsa de estudo	Não bolseiro (82%)	Não bolseiro (56%)
Escolaridade dos Pais	Pelo menos um detentor de curso superior (65%)	Pelo menos um detentor de curso superior (73%)

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL.

A ULisboa foi a primeira escolha para 91% dos que ingressaram nesta IES (com mais expressão nos EE que não têm nacionalidade PLOP). Como se observa na Figura 22, a ULisboa foi escolhida sobretudo por tratar-se de uma universidade de referência (66%) e por oferecer a formação pretendida (60%).

A maioria dos EE obteve informação sobre a ULisboa e a sua oferta formativa através da respetiva página *online* ou das escolas (63%) (Figura 23).

Figura 22: Motivos para a Escolha da ULisboa (n=1.061)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

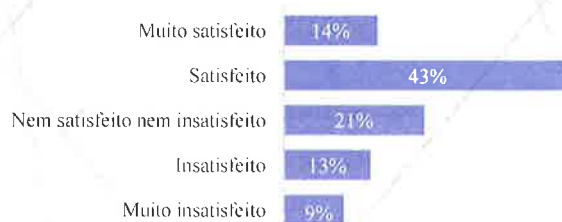
Figura 23: Meios de Obtenção de Informação sobre a ULisboa (n=1.061)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

A Figura 24 apresenta o grau de satisfação dos EE com o seu percurso académico. Mais de metade dos respondentes sente-se satisfeita ou muito satisfeita (57%), registando-se uma percentagem mais elevada nos EE em mobilidade parcial comparativamente aos EE em mobilidade integral (81% vs. 52%). São fatores considerados positivos pela maior parte: o acolhimento na escola (64%), o apoio obtido na candidatura e inscrição (60%), a informação disponível sobre o curso e métodos de avaliação (60%), a oferta de refeitórios e bares (57%) e as infraestruturas existentes (57%).

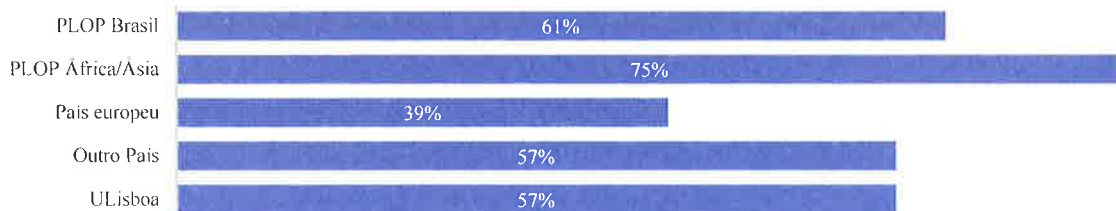
Figura 24: Satisfação com o Percurso Académico (n=1.012)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Como se verifica na Figura 25, 57% dos EE referem ter sentido dificuldades ao longo do seu percurso académico, em especial os provenientes de PLOP/África/Ásia (75%).

Figura 25: Dificuldades sentidas na ULisboa e Nacionalidade do EE (n=1.014)

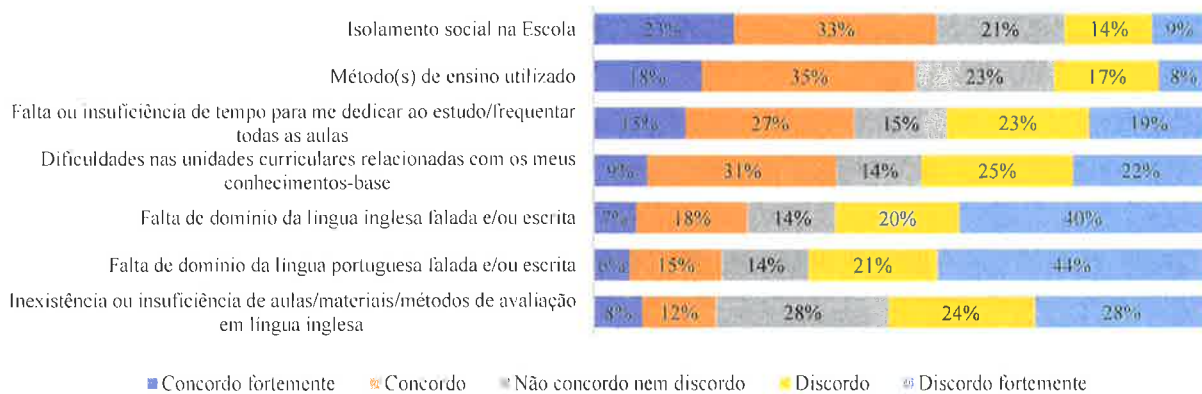


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

A Figura 26 apresenta as dificuldades sentidas com maior frequência: o isolamento social sentido na escola (56%), os métodos de ensino praticados na escola (53%), a falta de tempo para estudar e/ou frequentar aulas (42%) e a falta de conhecimentos-base adquiridos antes do ingresso na ULisboa (40%) (mais expressivo nos EE de PLOP/África/Ásia (51%) e de países não europeus e não PLOP (49%)). A falta de domínio da língua portuguesa é uma dificuldade especialmente referida por estudantes não europeus e não PLOP/56%.

Constata-se que do total de estudantes insatisfeitos (22%; n=220), 77% indicam ter sentido dificuldades académicas.

Figura 26: Tipo de dificuldades sentidas na ULisboa (n=574)

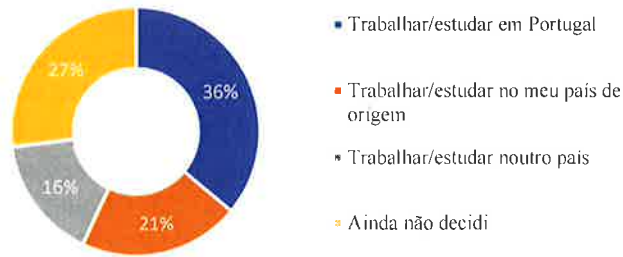


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Os EE respondentes em mobilidade integral e mobilidade parcial avaliam o percurso académico (80% e 80%, respetivamente), as oportunidades de emprego futuras (66% e 67%, respetivamente) e as competências transversais desenvolvidas (62% e 80%, respetivamente) como os aspetos mais positivos da experiência na ULisboa.

Relativamente aos projetos do estudante estrangeiro em mobilidade integral, e como se observa na Figura 27, cerca de um terço planeia permanecer em Portugal após a conclusão do curso (36%). Cerca de metade dos que planeiam permanecer em Portugal pretende prosseguir a sua formação académica no país (47%), a maioria na ULisboa (83%) e na mesma área de estudos (86%).

Figura 27: Planos após Diplomação dos EE em Mobilidade Integral (n=817)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

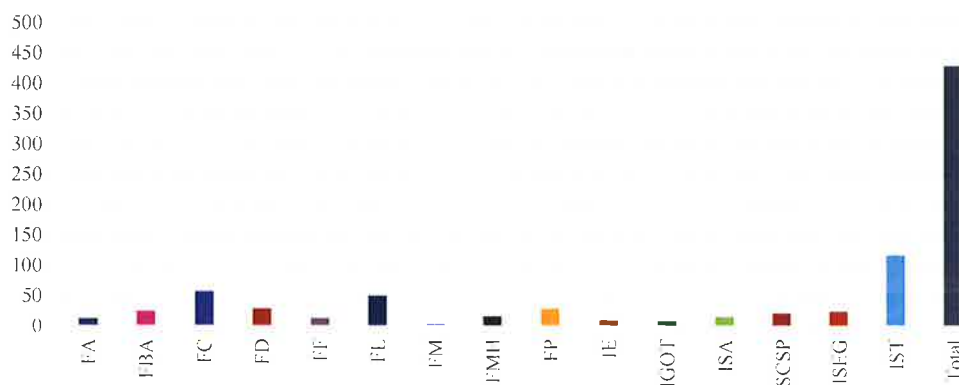
Estudantes com necessidades educativas específicas

No âmbito da Rede de Necessidades Educativas Específicas da ULisboa (Rede NEE-ULisboa) foi garantida resposta a pedidos de apoio de estudantes-NEE em articulação com os representantes da Rede nas Escolas e divulgada informação considerada de interesse para a temática das necessidades educativas específicas. Foi assegurada a recolha de informação sobre os estudantes-NEE e o respetivo tratamento estatístico, bem como as atividades decorrentes da contratação de serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) das aulas frequentadas por estudantes surdos profundos na Faculdade de Belas-Artes (FBA).

Destaca-se a participação no Projeto Ensinar a Ensinar (EaE), em colaboração com o Grupo de Trabalho para Estudantes com Necessidades Educativas Específicas do IST (GENEE), que tem como principal objetivo a sensibilização e esclarecimento da comunidade académica, e do público em geral, sobre NEE na ULisboa, especificamente através da realização de vídeos com os apoios facultados pela ULisboa e Escolas. Salienta-se ainda o II Ciclo de Formação Inclusiva em que foram organizadas 3 ações de formação orientadas para a disponibilização de ferramentas adequadas ao acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas (Quando o autismo vai para a Universidade; Workshop Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) no Jovem adulto - Intervenção Psicossocial no Ensino Superior! e Workshop Dislexia: do conceito à inclusão).

De realçar a atribuição da Outorga da Comenda do Colar de Mérito *Pedro, O Libertador* à ULisboa no âmbito da Missão de Intercâmbio em Acessibilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A entrega da Outorga foi antecedida por um Colóquio sobre Educação - *Desafios Permanentes da Inclusão e Diversidade na Educação - de D. Pedro de Alcântara (I do Brasil e IV de Portugal) à contemporaneidade* - que incluiu intervenções de oradores das duas universidades sobre o desafio de incluir e assegurar a formação de estudantes com singularidades especiais.

Figura 28: Estudantes com necessidades educativas específicas no ano letivo 2022/2023, por Escola



Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, SCUL

Provedor do Estudante

A atuação do Provedor do Estudante continuou a pautar-se pelos princípios definidos no Regulamento consignado no Despacho Reitoral n.º 14857/2013, de 30 de outubro, numa base facilitadora da resolução dos problemas nos bastidores institucionais, sendo consagrados os princípios da confidencialidade, independência, acessibilidade, justiça e respeito, sempre com a consciência de que a melhor solução pode não ser a que o queixoso desejaria.

Mantiveram-se de forma continuada os esforços para garantir a celeridade na resolução dos processos pois tem-se plena consciência das consequências que uma resposta tardia às queixas apresentadas ao Provedor podem ter para os Estudantes, nomeadamente em situações consideradas mais graves e/ou mais urgentes. Manteve-se em todas as situações o princípio de não deixar ultrapassar o prazo de 15 dias, apontado no Regulamento, para a obtenção de uma resposta por parte dos Serviços ou da UO envolvida, originando em situações de atraso, telefonemas de insistência e envio de mensagens para os Órgãos de Gestão ou Dirigentes dos Serviços envolvidos. Em média, um processo necessitou de cerca de 16 dias para ser concluído. Mais frequentemente, um processo necessitou de 6 dias para ser resolvido. Devido à sua complexidade em alguns casos foi necessário solicitar esclarecimentos adicionais junto das UO's ou solicitar parecer jurídico para uma tomada de posição mais consistente por parte do Provedor, tendo-se verificado um período de resposta mais longo contrariamente às expectativas iniciais.

Como sempre e, por princípio, sem nenhuma exceção, o Provedor solicitou esclarecimentos junto das UO's ou dos Serviços relativamente às questões (queixas) apresentadas pelos Estudantes. Procurou-se sempre garantir o respeito pela autonomia estatutária das UO's, apenas intervindo excepcionalmente junto dos órgãos das UO's e Serviços de modo a que a acção do Provedor pudesse contribuir para a procura de uma solução da queixa apresentada. Garantiu-se sempre que só após a análise detalhada e atenta dos esclarecimentos prestados e dos elementos disponíveis, se assumia posição sobre a queixa apresentada.

No período em referência deram entrada na Provedoria 104 “contactos”, dos quais 66 foram constituídos em processo. Os restantes referiram-se a situações que ultrapassavam as atribuições do Provedor, definidas no Regulamento, tendo sido encaminhados, em caso disso, para os órgãos competentes: Conselho Pedagógico, Conselho Científico, Órgãos Directivos das Unidades Orgânicas e SAS.

Verificou-se sempre grande abertura dos responsáveis das UO's e de todos os Serviços, bem como por parte da Reitoria para se encontrar, quando possível, uma resposta favorável às pretensões dos queixosos, embora por vezes se tenham verificado tomadas de posição que revelaram alguma dificuldade em compreender a posição dos estudantes. Estas situações foram sentidas nos casos de natureza pedagógica, em particular em questões relacionadas com avaliações.

É com particular satisfação que se verifica que atualmente os estudantes têm um conhecimento evidente da Provedoria, reconhecendo-a como um meio de apoio e de referência para a resolução de situações problemáticas, conforme as várias manifestações de reconhecimento e agradecimento que chegaram após a resolução de alguns casos mais complexos. Ocorreram igualmente manifestações de desagrado, por vezes de forma bastante agressiva, por não terem sido satisfeitas as pretensões dos queixosos ou devido ao excessivo tempo de reposta.

Contudo (e esta situação é geral no panorama nacional) há ainda algum desconhecimento sobre a existência e atribuições do Provedor do Estudante, em particular por parte dos estudantes recém-chegados à Universidade, pelo que será necessário continuar a realizar ações de divulgação, nomeadamente junto das Associações de Estudantes. Considera-se que as UO's deveriam no acto da matrícula, ou das inscrições, disponibilizar aos estudantes o “Regulamento do Provedor do Estudante”, incluindo-o nos elementos que normalmente acompanham as informações disponibilizadas pelos diversos meios de informação que utilizam, dando assim mais visibilidade a este Órgão.

Avaliação e Acreditação de Cursos

Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudos em funcionamento

No Quadro 20 apresentam-se os resultados da Avaliação dos Ciclos de Estudos em funcionamento, divulgados pela A3ES, submetidos entre os anos 2013 e 2022. O gráfico da Figura 29 ilustra a evolução do número total de submissões e de acreditações no período entre 2013 e 2022.

Em 2022, a ULisboa submeteu 9 ciclos de estudos e foram acreditados pela A3ES, 113 ciclos de estudos.

Quadro 20: Ciclos de Estudos (CE) em Funcionamento Submetidos pela ULisboa e Acreditados pela A3ES entre 2013 e 2022

Escolas	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos ⁽¹⁾	Acreditados	Submetidos	Acreditados ⁽²⁾	Submetidos	Acreditados ⁽³⁾	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados
FA			6	5			1	6			4									
FBA			6			8		4	11	2		1				2	1			2
FC	20	3	8	1	18	17	2	10	17	10	2	19		6	13	1				26
FD						1					1							1		
FF	1		1		5			1			6	1				5			1	1
FL	6	6	15	1	15	4	2	15	1	14	10	1	5		3	18	1			23
FM			1	1	5				1	4	2	1		2	1	8				5
FMD					5				4		1					5				
FMV	1		2			1		2				1								3
FMH	1	7	6	2		2		2	2	8	1	1	6		1		1			2
FP		6									1									
ICS	2					2	1				1	1	2		1					
IE					1		1	2		1	1		1	1				1		
IGOT		1			6					6	1		1			6				
ISA	9		12	1		6		12	1				6		1					6
ISCSP	6	1	8	1	6		1				15	1	12	3	9	7	3			15
ISEG	14	2	10		16	1			1	12		14	2		4		6			14
IST	31	3	20	7	17		12	2	9	19	1	11	2	12	25	21*	17	2		10
Reitoria										1		1						1		
Inter-Escolas - em Conjunto com Escolas da ULisboa			3	2	2	2		5	2		7	1	9	2	1	2		9	4	4
Inter-IES - em Associação com Outras IES (da responsabilidade da ULisboa)			10	1	5	9		4	2	1	7	2	4	3		3		2		1
Inter-IES - em Associação com Outras IES (da responsabilidade de outras IES)																	4	2	2	1
Total ULisboa	91	29	70	52	78	83	8	76	9	71	101	19	87	22	13	56	90*	45	9	113**

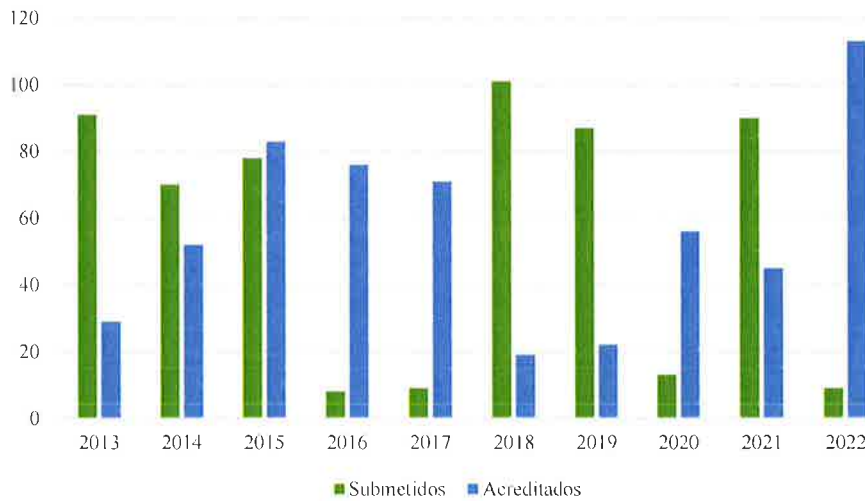
* valores atualizados após apresentação do Relatório de Actividades de 2021

**- Inclui cursos acreditados que foram submetidos em anos anteriores

(1) Inclui 7 PERAS (Procedimento Especial de Renovação da Acreditação); (2) Inclui 5 PERAS; (3) Inclui 6 PERAS

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, SCUL

Figura 29: Ciclos de Estudos submetidos pela ULisboa e acreditados pela A3ES, entre 2013 e 2022



Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, SCUL

Resultado da acreditação de novos ciclos de estudos

O número de novos ciclos de estudos, submetidos e acreditados desde 2013 é apresentado no Quadro 21. Em 2022 foram submetidos pela ULisboa 18 novos ciclos de estudos e foram acreditados 17 novos ciclos.

Quadro 21: Novos Ciclos de Estudos (NCE), submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre 2013 e 2022

Escolas	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados
FA																				6
FBA				1					15		13							1		
FC	1	1								1	1	6			6	2				2
FD			3			3				1	1									1
FF			1			1														
FL			4		1	3												4*		1 3
FM			1	1	2			1	1		1	1	2	1	1	2				2
FMD													1			1				
FMV																		1		1
FMH													2		3	2	2	3	1	2
FP															7			7		
ICS																				
IE	2			2														1		
IGOT																				
ISA										1								2		2
ISCSP			2	1	7	2		5	2											2
ISEG													3		3					
IST	1			1	2		1	2	1	1	2	1		2	22	6		16		1
Reitoria										1										
Inter-Escolas CE em Conjunto com Escolas da ULisboa				5	1		6	5		1	4		1	2	1	2	2	2*		2 3
Inter-IES CE em Associação com Outras IES	4	1	3	5		3		1	1		1	1	7			6	1	1	1	2
Inter-IES CE em Associação com Outras IES (da responsabilidade de outras IES)																		2	11	0 2

Escolas	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados
Total ULisboa	8	2	20	12	12	19	6	9	23	7	4	19	23	4	35	28	18	38	18	17

* valores atualizados após publicação do Relatório de Atividades 2021

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, SCUL

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro, que regula os ciclos de estudos ministrados a distância (ou seja, ciclos de estudos em que as unidades curriculares lecionadas na modalidade de ensino a distância correspondam a um mínimo de 75% do total de créditos do respetivo plano de estudos), em 2021 foram submetidos 6 novos ciclos de estudos e em 2022 foram acreditados 5.

Quadro 22: Novos Ciclos de Estudo de Ensino a distância (NCE-EaD) em funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, em 2021 e 2022

Escolas	2021		2022	
	Submetidos	Acreditados	submetidos	Acreditados
FA	3			3
FBA				
FC				
FD	1			
FF	1			1
FL				
FM				
FMD				
FMV				
FMH				
FP				
ICS				
IE	1			1
IGOT				
ISA				
ISCSP				
ISEG				
IST				
Reitoria				
Inter-Escolas - em Conjunto com Escolas da ULisboa				
Inter-IES - em Associação com Outras IES (da responsabilidade da ULisboa)				
Inter-IES - em Associação com Outras IES (da responsabilidade de outras IES)				
Total ULisboa	6	0	0	5

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, SCUL

Extinções de ciclos de estudos

A extinção de ciclos de estudos com processo formalizado está representada no Quadro 23. Em 2022 foi extinto 1 ciclo de estudos da ULisboa relativo ao Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes.

Quadro 23: Ciclos de Estudos extintos, entre 2014 e 2022

Escolas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
FA					4				
FC		2			2	1	2		
FD			7	8	1				
FF	5	1	1						
FL	5	1	6			1	3		
FM		10	1			1			1
FMD		2							
FMH						8	1		
ICS						1			
IE	3		7				4		
IGOT						1			
ISA		2				2			
ISCSP				1					
ISEG		2	1			2			
IST				6		5			
Reitoria									
Inter-Escolas CE em Conjunto com Escolas da ULisboa	2	2	1						
Inter-IES CE em Associação com Outras IES		1	1	1			1	1	0
Total ULisboa	15	23	25	16	7	22	11	1	1

IES- Instituições de Ensino Superior

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, SCUL

Durante o ano 2022, na ULisboa houve o pedido de extinção de 64 ciclos de estudos, cuja distribuição por Escolas é a que se apresenta no Quadro 24.

Quadro 24: Ciclos de Estudos em processo de extinção, no ano de 2022

Escolas	2022
FA	3
FC	13
FD	9
FF	0
FL	5
FM	0
FMD	1
FMH	0
ICS	5
IE	0
IGOT	0
ISA	8
ISCSP	0
ISEG	
IST	11
Reitoria	0
Inter-Escolas CE em Conjunto com Escolas da ULisboa	4
Inter-IES CE em Associação com Outras IES	5
Total ULisboa	64

IES- Instituições de Ensino Superior

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, SCUL

Investigação e Inovação

A ULisboa, enquanto universidade de Ensino e Investigação continua a fazer uma forte aposta nos seus investigadores e na ciência. A investigação continua a ser uma das pedras angulares de uma universidade que olha o futuro, questionando permanentemente o presente e o passado, na procura de soluções novas para os problemas que as sociedades enfrentam.

A ULisboa acolhe ou integra 21 Laboratórios Associados, que se constituem como espaços de referência no panorama científico nacional e na ligação à inovação e às políticas públicas. No contexto da ULisboa funcionam 77 Unidades de Investigação, 70 delas avaliadas pela FCT.

O total de Investigadores, internos e externos à ULisboa, envolvidos na atividade dos Laboratórios Associados e Centros de Investigação no perímetro da ULisboa aproxima-se dos 10.000.

A crescente formação académica de Docentes e Investigadores e o investimento em infraestruturas, equipamentos e bolsas de investigação no âmbito de programas nacionais e internacionais, conjugando-se com a crescente aposta na internacionalização, tem permitido à ULisboa manter as suas atividades de investigação em elevado nível, com reflexos nos rankings internacionais. A pontuação da atividade científica obtida em todos os rankings internacionais denota uma evolução positiva do desempenho científico da Universidade de Lisboa.

Caracterização Geral dos Laboratórios Associados da ULisboa

Seguindo a definição da FCT, um Laboratório Associado é constituído por uma ou mais Unidades de I&D (consórcios), devendo assegurar, de uma forma sustentável, três critérios fundamentais: a resposta das políticas públicas aos desafios científicos, de saúde, sociais, ambientais e económicos; a promoção de carreiras científicas ou técnicas para doutorados, bem como a capacidade de atrair talento para Portugal; a capacidade de diversificar as fontes de financiamento e aumentar a atração de financiamento da União Europeia ou de outras entidades internacionais para atividades de I&D em Portugal.

O Estatuto de Laboratório Associado é atribuído por despacho do membro do Governo responsável pela área da ciência e tecnologia, por um período até 10 anos (com avaliação intercalar de 5 anos) e visa incentivar a agregação e organização de recursos humanos e materiais com a qualidade e dimensão necessárias para responder a objectivos específicos da política científica e tecnológica nacional¹.

A FCT é responsável pela realização da acreditação através de um processo de seleção que resultou de uma avaliação por pares realizada por peritos externos independentes, e que foi aberto a Unidades de I&D ou consórcios de Unidades de I&D com classificação de mérito de qualidade muito boa ou excelente obtida na última avaliação (2017/2018) e com um número mínimo de 80 investigadores integrados.

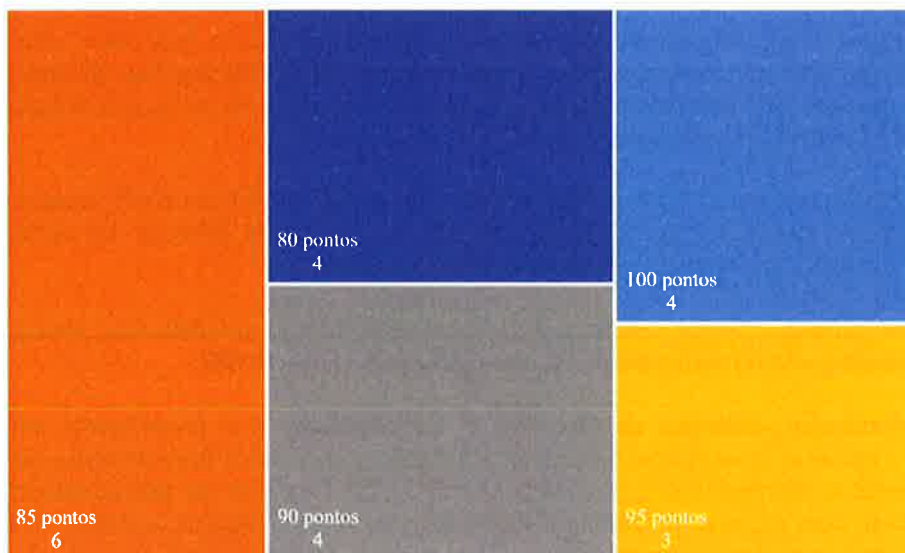
Laboratórios Associados e Avaliação FCT

Em 2020, a FCT lançou o primeiro concurso aberto e competitivo para Laboratórios Associados com avaliação externa das candidaturas. A partir de 2021, foi atribuído o estatuto a 40 Laboratórios Associados em 6 domínios científicos diferentes.

A Universidade de Lisboa teve participação em 21 desses Laboratórios, o que representa 53% de todos os Laboratórios Associados aprovados e financiados em Portugal. Desse total, 4 (40% do total nacional) obtiveram a classificação máxima (ver Figura 30 e Figura 32).

¹ <https://www.fct.pt/en/financiamento/programas-de-financiamento/instituicoes-de-id/laboratorios-associados/>

Figura 30: Avaliação FCT (2020) dos Laboratórios Associados (variação entre 80 e 100 pontos)



Fonte: FCT

A distribuição dos Laboratórios Associados em Portugal por domínio científico apresenta o maior número nas Ciências Naturais (15 Laboratórios Associados, 38% do total) e o menor nas Ciências Humanas (apenas um Laboratório Associado, 3%).

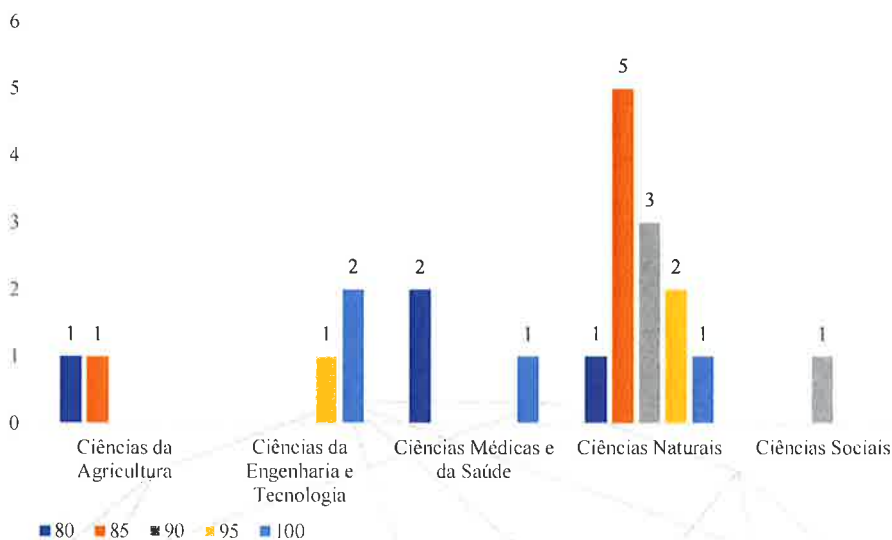
A distribuição dos Laboratórios Associados da Universidade de Lisboa por domínio científico mostra que os números mais elevados são nas Ciências Naturais (12; 57%) e os mais baixos nas Ciências Sociais (1;5%) (Figura 31). A Universidade de Lisboa não dispõe de nenhum Laboratório Associado no domínio científico das Humanidades.

Figura 31: Número de Laboratórios Associados por domínio científico



Fonte: FCT

Figura 32: Avaliação FCT (2020) dos Laboratórios Associados por domínio científico (variação entre 80 e 100 pontos)



Fonte: FCT

Em 13 dos 40 Laboratórios Associados existentes a nível nacional, a Unidade Líder de I&D pertence à Universidade de Lisboa (33% do total nacional).

Os Laboratórios Associados integram cerca de 100 Unidades de I&D. A Universidade de Lisboa participa com 28 Unidades de I&D nesse total o que representa cerca de 26% (Quadro 25).

Quadro 25: Unidades de I&D líderes e participantes da Universidade de Lisboa

Nome e Acrónimo	Unidades I&D líderes	Unidades I&D participantes
AGRICULTURAL SCIENCES		
ASSOCIATE LABORATORY FOR ANIMAL AND VETERINARY SCIENCES AL4Animals	Centre for Interdisciplinary Research in Animal Health (CIISA)	--
LABORATORY FOR SUSTAINABLE LAND USE AND ECOSYSTEM SERVICES TERRA	Forest Research Centre (CEF)	Centre of Geographical Studies (CEG) Environmental Health Institute (ISAMB) Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (LEAF)
ENGINEERING AND TECHNOLOGY SCIENCES		
ASSOCIATE LABORATORY OF ENERGY, TRANSPORTS AND AEROSPACE LAETA	--	Mechanical Engineering Institute (IDMEC)
INSTITUTE OF TELECOMMUNICATIONS IT	Institute of Telecommunications (IT)	--
LABORATORY OF ROBOTICS AND ENGINEERING SYSTEMS LARSyS	--	Institute for Systems and Robotics - Lisbon (ISR) Center for Innovation, Technology and Policy Research (IN+) Interactive Technologies Institute (ITI) Marine, Environment & Technology Center (MARETEC)

Nome e Acrónimo		Unidades I&D líderes	Unidades I&D participantes
HEALTH AND MEDICAL SCIENCES			
HEALTH RESEARCH NETWORK: FROM THE LAB TO THE COMMUNITY	RISE	--	Cardiovascular Centre at the University of Lisbon (CCUL)
INSTITUTE OF MOLECULAR MEDICINE JOÃO LOBO ANTUNES	iMM	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes (iMM)	--
TRANSLATION AND INNOVATION TOWARDS GLOBAL HEALTH	REAL	--	Laboratory for Instrumentation, Biomedical Engineering and Radiation Physics (LIBPhys)
NATURAL SCIENCES			
AQUATIC RESEARCH INFRASTRUCTURE NETWORK	ARNET	Marine and Environmental Sciences Centre (MARE)	--
ASSOCIATED LABORATORY FOR GREEN CHEMISTRY – CLEAN TECHNOLOGIES AND PROCESSES	LAQV/REQUIMTE	--	Glass and Ceramic for the Arts (VICARTE)
CENTRE FOR ENVIRONMENTAL AND MARINE STUDIES	CESAM	Centre for Environmental and Marine Studies (CESAM)	--
GLOBAL CHANGE AND SUSTAINABILITY INSTITUTE	CHANGE	--	Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (cE3c)
INSTITUTE FOR PLASMAS AND NUCLEAR FUSION	IPFN	Institute for Plasmas and Nuclear Fusion (IPFN)	--
INSTITUTE FOR SYSTEMS AND COMPUTER ENGINEERING, RESEARCH AND DEVELOPMENT	INESC-ID	Institute for Systems and computer Engineering, Research and Development (INESC-ID)	--
INSTITUTE DOM LUIZ	IDL	Institute Dom Luiz (IDL)	--
INSTITUTE FOR HEALTH AND BIOECONOMY	14HB	Institute for Bioengineering and Biosciences (IBB)	INESC Microsystems and Nanotechnologies (INESC-MN)
INSTITUTE OF MOLECULAR SCIENCES	IMS	Structural Chemistry Centre (CQE)	--
LABORATORY FOR INSTRUMENTATION AND EXPERIMENTAL PARTICLE PHYSICS	LIP	Laboratory for Instrumentation and Experimental Particle Physics (LIP)	--
LABORATORY OF PHYSICS FOR MATERIALS AND EMERGENT TECHNOLOGIES	LaPMET	--	Center of Physics and Engineering of Advanced Materials (CeFEMA)
RESEARCH NETWORK IN BIODIVERSITY AND EVOLUTIONARY BIOLOGY	InBIO	--	Centre for Applied Ecology Baeta Neves (CEABN)
SOCIAL SCIENCES			
INSTITUTE OF SOCIAL SCIENCES, UNIVERSITY OF LISBON	ICS	Institute of Social Sciences, University of Lisbon (ICS-ULisboa)	--
TOTAL		13	15

Fonte: FCT

Investigadores

Existem aproximadamente 9.700 investigadores reportados como integrados em todos os 40 Laboratórios Associados. A maioria desses investigadores encontra-se nas Ciências Naturais (40%) e nas Ciências das Engenharias e Tecnologia (21%).

Nos Laboratórios Associados com a participação da Universidade de Lisboa, contamos com 4.576 investigadores, representando 47% do total nacional. Encontram-se maioritariamente nas Ciências Naturais (2.459; 54%), seguidas pelas Ciências Médicas e da Saúde (786; 17%). O conjunto destes dois domínios científicos representa quase três quartos (71%) do total de investigadores da Universidade de Lisboa (Figura 33).

Figura 33: Investigadores integrados por domínio científico

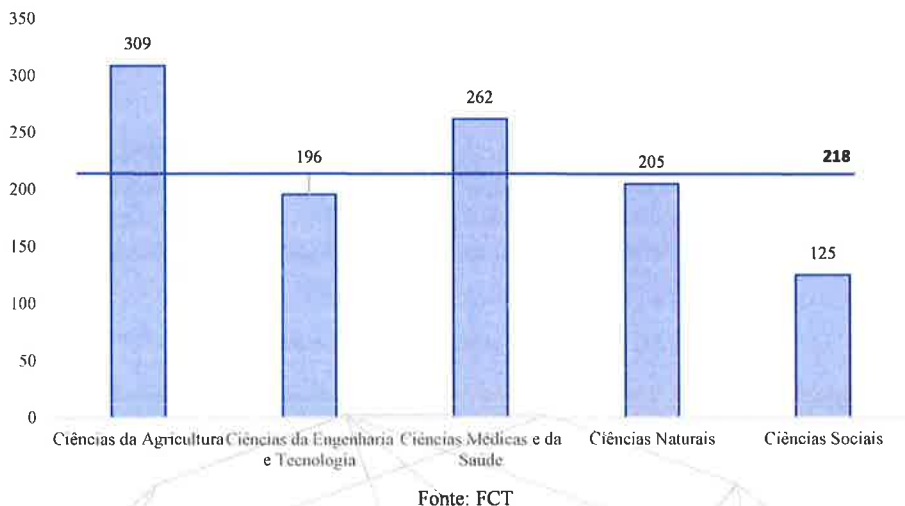


Fonte: FCT

A dimensão média por Laboratório Associado em Portugal é de 242 investigadores, variando entre 192 investigadores em Ciências Agrárias e 462 investigadores em Ciências Humanas.

Os Laboratórios Associados com a participação da Universidade de Lisboa têm uma dimensão média ligeiramente diferente, com 218 investigadores, variando entre 125 investigadores em Ciências Sociais e 309 investigadores em domínios de Ciências Agrárias (Figura 34).

Figura 34: Número médio de investigadores por domínio científico nos Lab. Associados com participação da ULisboa



Financiamento

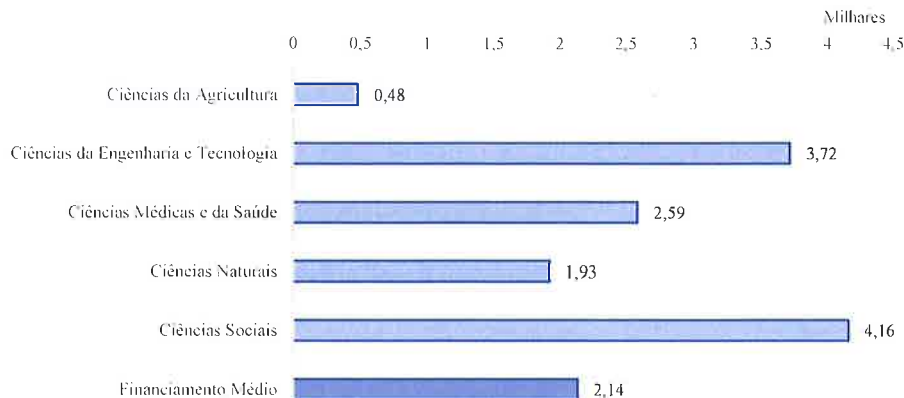
Para o período 2021/2025, as atividades daqueles Laboratórios foram financiadas com 23,708 M€ (financiamento complementar anual). Desse valor, cerca de 9,777 M€ (41% do total nacional) foram atribuídos a Laboratórios Associados com a participação da ULisboa. As Ciências Naturais e as Ciências de Engenharia e Tecnologia são os dois domínios científicos mais financiados na Universidade de Lisboa com mais de 6.925 M€, o que representa cerca de 71% do total da Universidade de Lisboa (Figura 35).

Figura 35: Financiamento complementar anual (M€) por domínio científico



Existem diferenças significativas no financiamento complementar anual atribuído aos investigadores consoante o domínio científico. O valor médio é de 4,16 mil € nas Ciências Sociais e de 0,48 mil € nas Ciências Agrárias (Figura 36). O valor médio atribuído a um investigador em Laboratórios Associados com a participação da Universidade de Lisboa é de 2,14 mil €.

Figura 36: Financiamento complementar anual (mil €) por investigador integrado por domínio científico



Fonte: FCT

Globalmente, a Universidade de Lisboa desempenha um papel central no sistema de investigação e inovação português, onde os Laboratórios Associados da FCT representam 53%, os investigadores 47% e o financiamento atinge 41% do respetivo total em Portugal (Quadro 26).

Quadro 26: Número e proporção de Laboratórios Associados da FCT, investigadores integrados e financiamento complementar por domínio científico em Portugal e na Universidade de Lisboa

Domínio Científico	Número de Laboratórios Associados			Investigadores Integrados			Financiamento complementar anual (M€)		
	Portugal	ULisboa	% ULisboa	Portugal	ULisboa	% ULisboa	Portugal	ULisboa	% ULisboa
Ciências da Agricultura	5	2	40	961	618	64	0,66	0,30	45
Ciências da Engenharia e Tecnologia	10	3	30	2.001	588	29	7,00	2,19	31
Humanidades	1	0	0	462	0	0	0,11	0	0
Ciências Médicas e da Saúde	6	3	50	1.678	786	47	7,38	2,03	28
Ciências Naturais	15	12	80	3.840	2.459	64	7,46	4,74	64
Ciências Sociais	3	1	33	734	125	17	1,09	0,52	48
Total	40	21	53	9.676	4.576	47	23,71	9,78	41

Fonte: FCT

As Bolsas do European Research Council atribuídas à ULisboa (2007/2022)

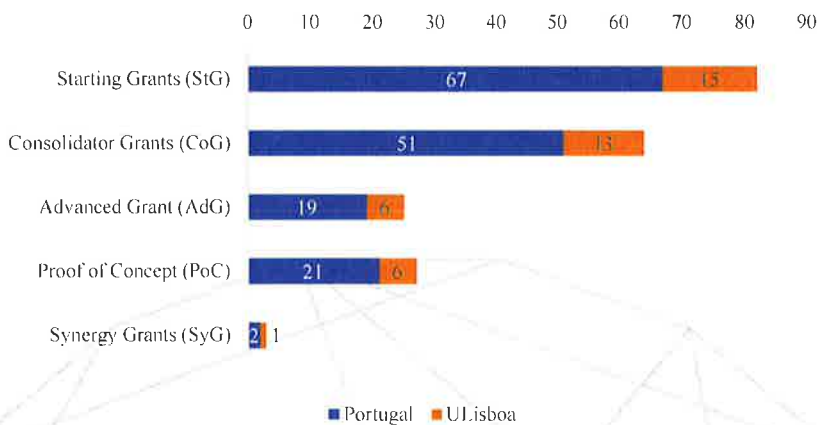
O Conselho Europeu de Investigação (European Research Council, ERC), estabelecido pela Comissão Europeia, opera de acordo com os princípios da excelência científica, ciência aberta, autonomia, eficiência, eficácia, transparência, responsabilidade e integridade da investigação.

Desde 2007, altura em que as bolsas de investigação ERC foram criadas pelo referido Conselho, e até à data, a Universidade de Lisboa tem tido um desempenho de excelência no panorama nacional, sendo a instituição portuguesa com maior número de bolsas atribuídas.

Estas bolsas premeiam a excelência científica apoiando investigadores de elevado potencial na condução de investigação de ponta. São atribuídas a projetos altamente competitivos apresentados por investigadores em fase inicial da carreira ou já mais consolidada, independentemente da sua origem, estando já a trabalhar ou pretendendo uma mudança para a Europa, sendo o único critério de seleção a excelência científica.

Entre 2007 e 2022 foram atribuídas a Portugal 160 bolsas ERC distribuídas por 5 tipologias: *Starting Grants*, *Consolidator Grants*, *Advanced Grants*, *Proof of Concept* e *Synergy Grants*. Destas, 41 foram atribuídas à ULisboa o que corresponde a 25,6% do total nacional e a tornam a instituição portuguesa mais premiada. Esta informação encontra-se representada no gráfico da Figura 37.

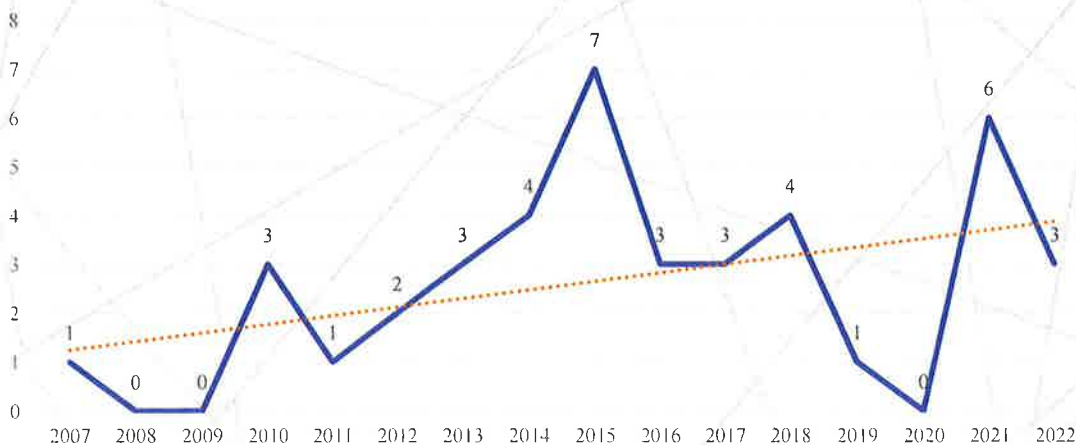
Figura 37: N.º de bolsas ERC atribuídas a Portugal e à ULisboa



Fonte: European Research Council, 2022

Na Figura 38 é possível recuperar a distribuição das bolsas atribuídas à ULisboa em cada um dos últimos 15 anos, destacando-se o ano de 2015, durante o qual os investigadores da Universidade de Lisboa foram contemplados com 7 bolsas ERC.

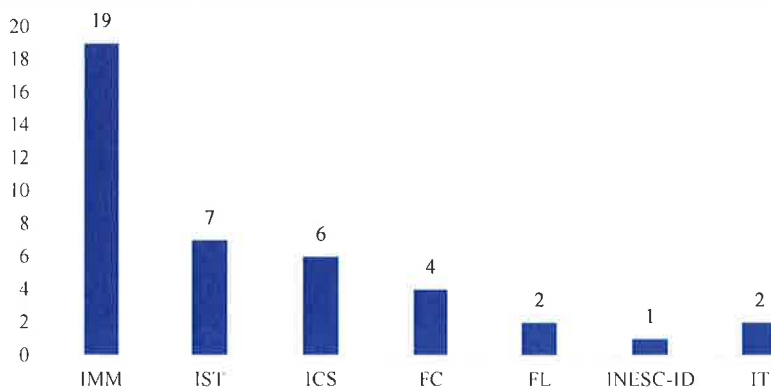
Figura 38: N.º de bolsas ERC atribuídas à ULisboa por ano



Fonte: European Research Council, 2022

No que diz respeito à distribuição por instituições, destaca-se claramente o IMM com 19 bolsas atribuídas, correspondendo a 46% de toda a Universidade. Seguem-se o IST com 7 bolsas (17%) e o ICS com 6 (15%) (ver Figura 39).

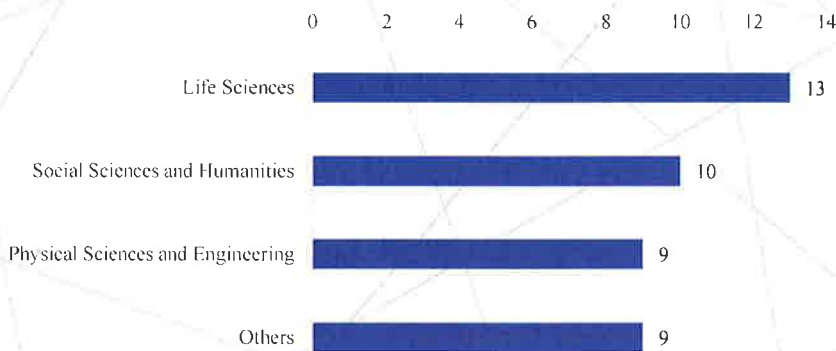
Figura 39: N.º de bolsas ERC por Escola / Instituição da ULisboa ou associada à ULisboa



Fonte: European Research Council, 2022

Por sua vez, relativamente aos domínios científicos, destacam-se as *Life Sciences* com 13 bolsas atribuídas, o que corresponde a 32% do total.

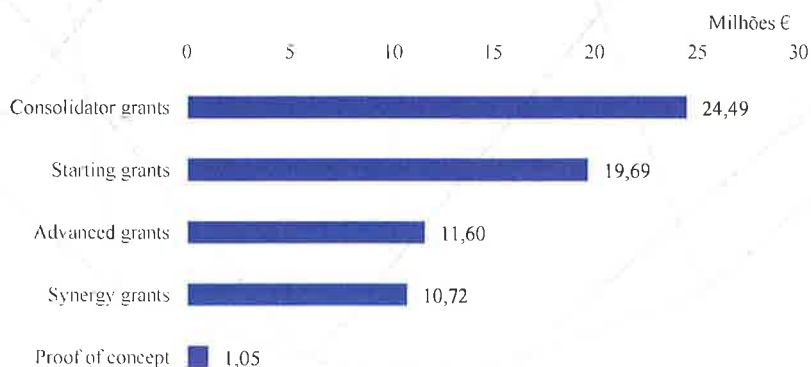
Figura 40: N.º de bolsas ERC atribuídas à ULisboa por domínio científico



Fonte: European Research Council, maio 2022

Nos 15 anos em análise, os investigadores da ULisboa receberam cerca de 67ME, sendo que a maior valor desse montante vai para as *Consolidator Grants* com cerca de 24ME.

Figura 41: Financiamento atribuído à ULisboa por tipologia de bolsa ERC



Nota: No caso das Synergy Grants elas são atribuídas a grupos de investigadores sendo difícil de apurar o valor que cabe ao investigador da ULisboa que compõe esse grupo. Assim sendo, o valor apresentado (10,72) é o do valor total

Fonte: European Research Council, 2022

No anexo 3 podem consultar-se as bolsas ERC atribuídas à ULisboa entre 2007 e 2022.

Highly Cited Researchers 2022

A Universidade de Lisboa tem três cientistas na lista “Highly Cited Researchers 2022”, a qual reconhece os autores dos artigos científicos mais influentes no mundo, no caso o topo 1% dos autores mais citados.

A lista dos cientistas altamente citados é publicada anualmente pela Clarivate Analytics, focada nos artigos indexados na Web of Science num período de 10 anos, e com dados do Essential Science Indicators (ESI), uma componente do InCities. Foram identificados 6.938 cientistas com impacto significativo.

De referir que o número de investigadores HCR tem forte impacto no posicionamento da Universidade nos principais rankings, destacando-se o ranking de Shanghai (ARWU).

Os representantes da ULisboa são provenientes das áreas de Ciência Animal e Vegetal da FC, de Geociências e de Ciências da Agricultura do IST.

Quadro 27: “Highly Cited Researchers 2022” da ULisboa

Highly Cited Researchers da ULisboa	Área Científica	Escola
Alan J. L. Phillips	Ciência Animal e Vegetal	Faculdade de Ciências
Luís S. Pereira	Ciências da Agricultura	Instituto Superior de Agronomia
José M. Bioucas-Dias	Geociências	Instituto Superior Técnico

Fonte: Clarivate Analytics – Highly Cited Researchers

Transferência de Conhecimento

Tal como indicado no Quadro 28, a ULisboa efetuou, de 2016 a 2022, 103 pedidos de patentes nacionais e foram concedidas 62.

Quadro 28: Evolução dos pedidos e da concessão de patentes nacionais por co-requerentes

Co-requerentes a patentes nacionais	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022*	
	Pedidos	Concessões	Pedidos	Concessões	Pedidos	Concessões	Pedidos	Concessões	Pedidos	Concessões	Pedidos	Concessões	Pedidos	Concessões
FC	1		1	2	1				1	3			5	
FF	1				2		1		2					
FM							1				1	1	2	
FMH											3	3		
ISA	1								1	1	1	1		
IST	15	1	11	4	6	8	10	7	8	11	13	15	10	7
ULisboa Total	18	1	12	6	9	8	15	7	11	13	21	20	17	7

* - dados das Escolas

Fonte: INPI e Escolas da ULisboa

Ao nível das patentes solicitadas pela via internacional foram efetuados, neste mesmo período, 71 pedidos, sendo a grande maioria do Instituto Superior Técnico da ULisboa. Esta informação encontra-se discriminada no Quadro 29.

Quadro 29: Evolução dos pedidos de patentes pela via internacional por co-requerentes

Pedidos de patentes (internacionais)	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
FC	1	0	0	0	0	1	2
FM						3	3
ISA						2	
IST	5	10	8	6	8	7	15
ULisboa Total	6	10	8	6	8	13	20

* - dados das Escolas

Fonte: INPI e Escolas da ULisboa

Rankings

O Quadro 30 mostra o posicionamento obtido pela ULisboa em cada um dos rankings publicados entre 2018 e 2022:

Quadro 30: Posicionamento da ULisboa em cada um dos Rankings publicados entre 2018 e 2022

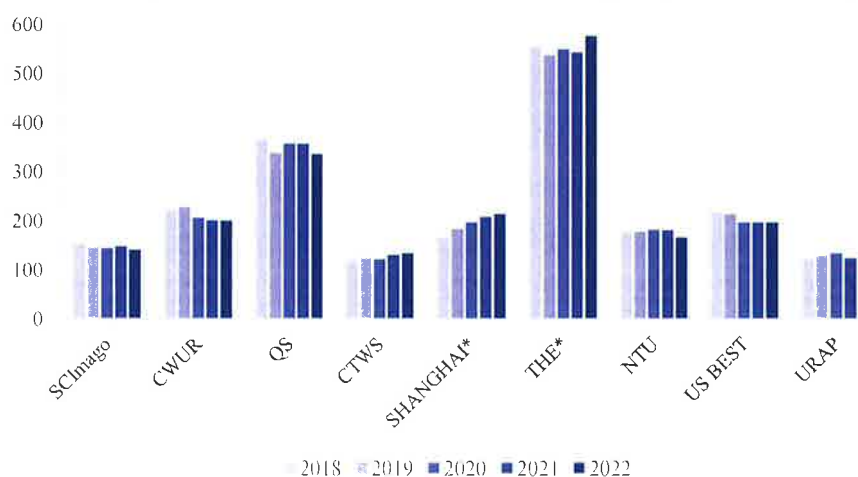
Ano	SCImago	CWUR	QS	CTWS	SHANGHAI*	THE*	NTU	US BEST	URAP
2018	153	220	365	120	166	554	176	217	122
2019	144	228	338	124	184	537	178	214	129
2020	144	206	357	121	197	549	182	197	134
2021	148	201	356	131	208	543	181	197	124
2022	140	200	335	134	214	576	166	197	124

* Valores calculados

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

O gráfico da Figura 42 ilustra a evolução do posicionamento da ULisboa nos vários rankings internacionais. A ULisboa tem melhorado o acompanhamento dos resultados obtidos, produzindo documentação interna orientada para a análise mais aprofundada e melhorando a preparação da informação disponibilizada. No Quadro 31, onde se lista a classificação da ULisboa por área científica, a metodologia utilizada pressupõe que quando a posição da ULisboa se encontra num intervalo, se assume o valor inferior desse intervalo.

Figura 42: Posicionamento da ULisboa nos Rankings (2018 a 2022)



*Valores calculados

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Field	Subject	SCImago			Shanghai			QS			THE			US NEWS			NTU			Leiden			URAP		
		2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
Natural Sciences	Astronomy & Astrophysics				101	76	↑															85	80	↑	
	Atmospheric Science																								
	Chemical Sciences																						119	130	↓
	Chemistry	327	339	↓	201	201	→	251	151	↑				188	194	↓	166	173	↓						
	Earth & Marine Sciences																								
	Earth & Planetary Sciences	105	139	↓																					
	Earth Sciences				201	201	→																72	77	↓
	Ecology				201	201	→																		
	Environment / Ecology																								
	Environmental Sciences	118	113	↑				151	151	→							93	94	↓	70	70	→			
	Geography				76	76	→	151	151	→															
	Geology																						76	NA	
	Geosciences													114	114	→	64	91	↓						
	Marine Sciences & Technology																						12	14	↓
	Mathematics	136	150	↓	151	151	→	151	151	→				129	148	↓	106	122	↓				60	65	↓
	Meteorology & Atmospheric Sciences																						69	69	→
	Natural Sciences							201	173	↑							117	127	↓						
	Oceanography				51	51	→																		
	Physics				151	151	→							125	117	↑	133	142	↓						
	Physical Chemistry										501	501	→	428	448	↓									
Physical Sciences																						111	109	↑	
Physical Sciences & Engineering																			102	103	↓				
Physics & Astronomy	176	205	↓				201	201	→																
Space Sciences													153	131	↑	123	123	→							
Social Sciences	Accounting & Finance						201	251	↓																
	Anthropology																						80	52	↑
	Archaeology						201		↓														98	99	↓
	Architecture																						9	21	↓
	Architecture / Built Environment						101	51	↑																
	Art & Design																								
	Arts & Humanities	129	131	↓				220	236	↓	301	201	↑	130	139	↓									
	Business																						160	123	↑
	Business & Economics										401	401	→												
	Business & Management Studies							251	301	↓															
	Business, Management & Accounting	102	120	↓																					
	Business Administration				201	301	↓																		
	Commerce, Management & Tourism																						89	113	↓
	Communication					201	↑																		
	Communication & Media Studies																								
	Development Studies																								
	Economics				201	201	→																230	229	↑
	Economics & Econometrics							201	201	→															
	Economics, Econometrics & Finance	130	166	↓																					
	Economics & Business													242			193	238	↓						
	Education				301	301	→	201	201	→	151	176	↓										207	170	↑
	English Language & Literature							201	251	↓															
	Ethnic Studies																								
	History							151	201	↓													64	61	↑
	Classics & Ancient History																								
	Hospitality & Tourism Management				101	151	↓																		
	Language, Communication & Culture																						242	233	↑
	Law (and legal studies)							201	251	↓	176	201	↓												
	Library & Information Management																								
	Linguistics							201	201	→															
	Management				151	201	↓																		
	Modern Languages							151	201	↓															
	Performing Arts																								
	Philosophy							101		↓													149	200	↓
	Political Sciences				201	201	→																		
	Politics & International Studies																								
	Psychiatry / Psychology													351	355	↓									
	Psychology	275	241	↑	301	301	→	251	251	→	301	401	↓										304	277	↑
	Psychology and Cognitive Sciences																								
	Public Administration																								
	Social Sciences	99	103	↓				321	303	↑	301	301	→				194	197	↓						
	Social Sciences, General																189	179	↑						
	Social Policy & Administration																								
	Social Science and Humanities																			163	173	↓			
	Social Sciences & Management																								
Sociology							201	201	→													189	189	→	
Sports-related Subjects							51	51	→																
Human Movement & Sports Sciences																						62	73	↓	
Statistics				101	151	↓																			
Statistics & Operational Research							101	101	→																
Studies in Human Society																						164	130	↑	
Theology, Divinity & Religious Studies																									
Women's Studies																									

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento

Produção Científica

Desde 2017 tem sido feito o estudo bibliométrico da ULisboa a partir de levantamento nas bases de dados Web of Science (WoS) e SCOPUS, adotando-se para o efeito as normas de afiliação definidas no Despacho Reitoral n.º 235/2016.

Para tal, têm sido considerados apenas os artigos com afiliação à “Universidade de Lisboa” e com a referência à Escola e/ou Centro de Investigação e outros termos de pesquisa como as afiliações em língua inglesa e os acrónimos das instituições, com eliminação dos artigos duplicados em ambas as bases de dados. Os artigos em coautoria de diversas Escolas da ULisboa, foram contabilizados nas escolas onde apareciam (*multiple counting*). Em 2021, passaram também a ser considerados os *artigos de revisão*.

O número de citações é apurado utilizando o *times cited* da WoS e o *view citation overview* da SCOPUS, e procede-se a um levantamento dos livros e capítulos de livros produzidos por Docentes e Investigadores das Escolas.

Para além do valor informativo e comparativo, este levantamento da produção científica tem vindo a ser adotado para a distribuição dos orçamentos, constituindo o critério de repartição de 2 M€.

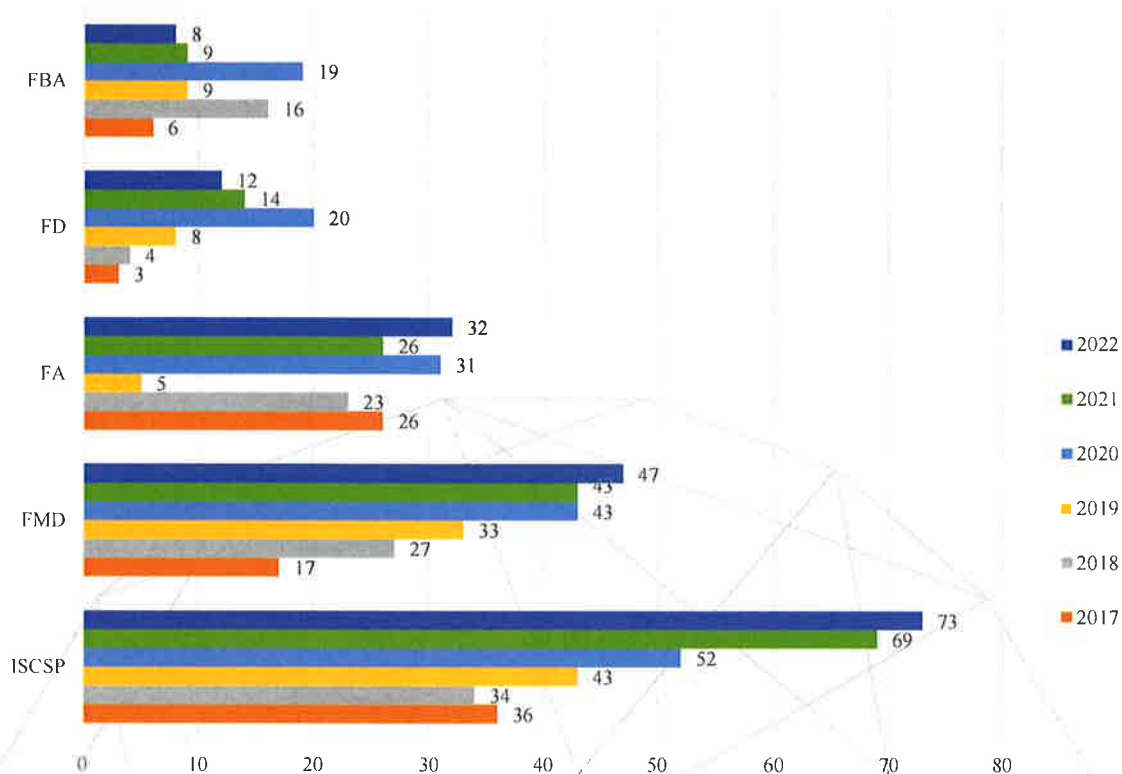
Quadro 32: Artigos, citações, livros e capítulos de livros das Escolas da ULisboa, entre 2019 e 2022

Escolas	2019				2020				2021					2022				
	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros	Artigos	Revisões	Citações	Livros	Capítulos de livros	Artigos	Revisões	Citações	Livros	Capítulos de livros
FA	5	0	31	138	31	47	22	192	26	0	23	20	224	32	3	86	16	285
FBA	9	2	23	73	19	7	9	65	9	0	2	11	93	8	0	3	40	167
FC	1.238	3.636	24	95	1.217	5.044	31	107	1.231	82	5.582	43	127	1.157	85	5.074	33	119
FD	8	0	187	661	20	3	129	613	14	0	6	112	546	12	0	1	108	404
FF	207	550	1	11	247	806	0	17	280	69	1.569	1	30	229	72	1.192	1	13
FL	88	117	325	1.131	94	79	198	811	117	9	110	251	618	119	6	94	202	525
FM	461	1.571	16	52	612	2.447	30	85	620	137	2.469	22	91	623	145	3.106	40	51
FMD	33	45	0	5	43	73	8	1	43	2	61	1	3	47	3	67	0	5
FMV	124	242	0	5	146	323	1	1	155	17	414	1	7	172	26	481	0	12
FMH	103	152	13	103	234	585	21	68	218	21	527	37	58	243	33	630	11	43
FP	78	72	6	45	99	187	0	33	119	9	263	2	15	117	3	221	1	17
ICS	100	115	16	105	118	197	10	148	138	4	336	17	114	144	2	360	19	135
IE	64	52	20	67	71	90	13	38	101	11	106	12	42	101	0	121	19	29
IGOT	57	230	7	40	106	299	5	45	113	7	555	5	19	86	9	285	3	35
ISA	351	770	13	37	395	1.229	9	25	435	36	1.464	11	68	367	41	1.175	7	29
ISCSP	43	56	42	85	52	60	12	29	69	3	75	21	31	73	5	107	30	83
ISEG	151	173	7	36	200	369	13	44	269	8	562	24	39	287	5	838	9	25
IST	2.192	6.343	3	136	2.391	9.291	18	91	2.466	176	10.545	34	93	2.273	175	878	8	92
Total	5.312	14.126	734	2.825	6.095	21.136	529	2.413	6.423	591	24.669	625	2.218	6.090	613	22.623	547	2.069

Notas: Artigos sem duplicados provenientes da WoS e da SCOPUS
 Fonte: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2019, 2020, 2021 e 2022

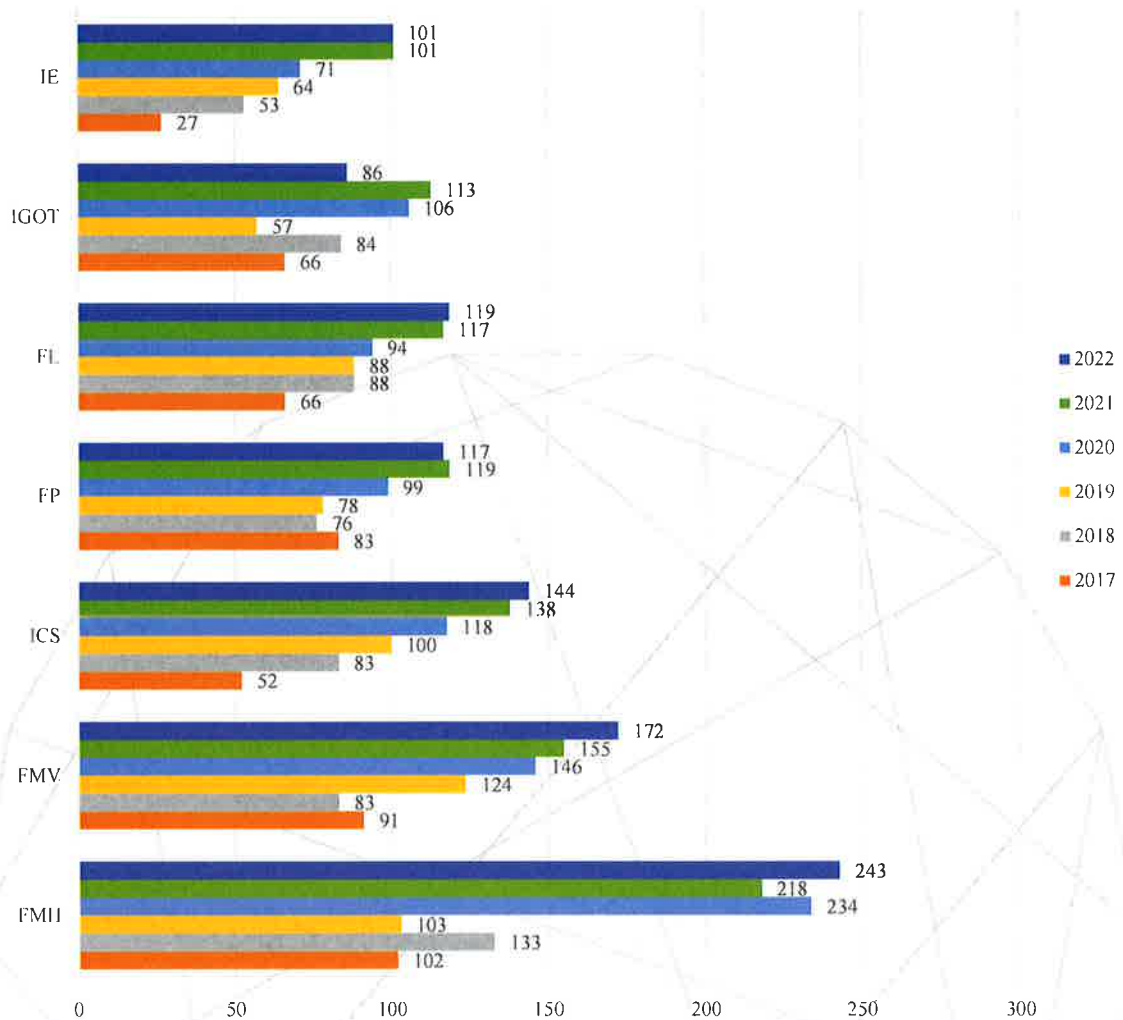
Os gráficos das figuras seguintes estão agregados por grupos de seis escolas, com a produção WoS/SCOPUS, e com eliminação de publicações repetidas. As agregações foram efetuadas considerando a quantidade de artigos produzidos nos últimos seis anos, em cada uma das unidades da ULisboa.

Figura 43: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) na FBA, FD, FA, FMD e ISCSP, por ano



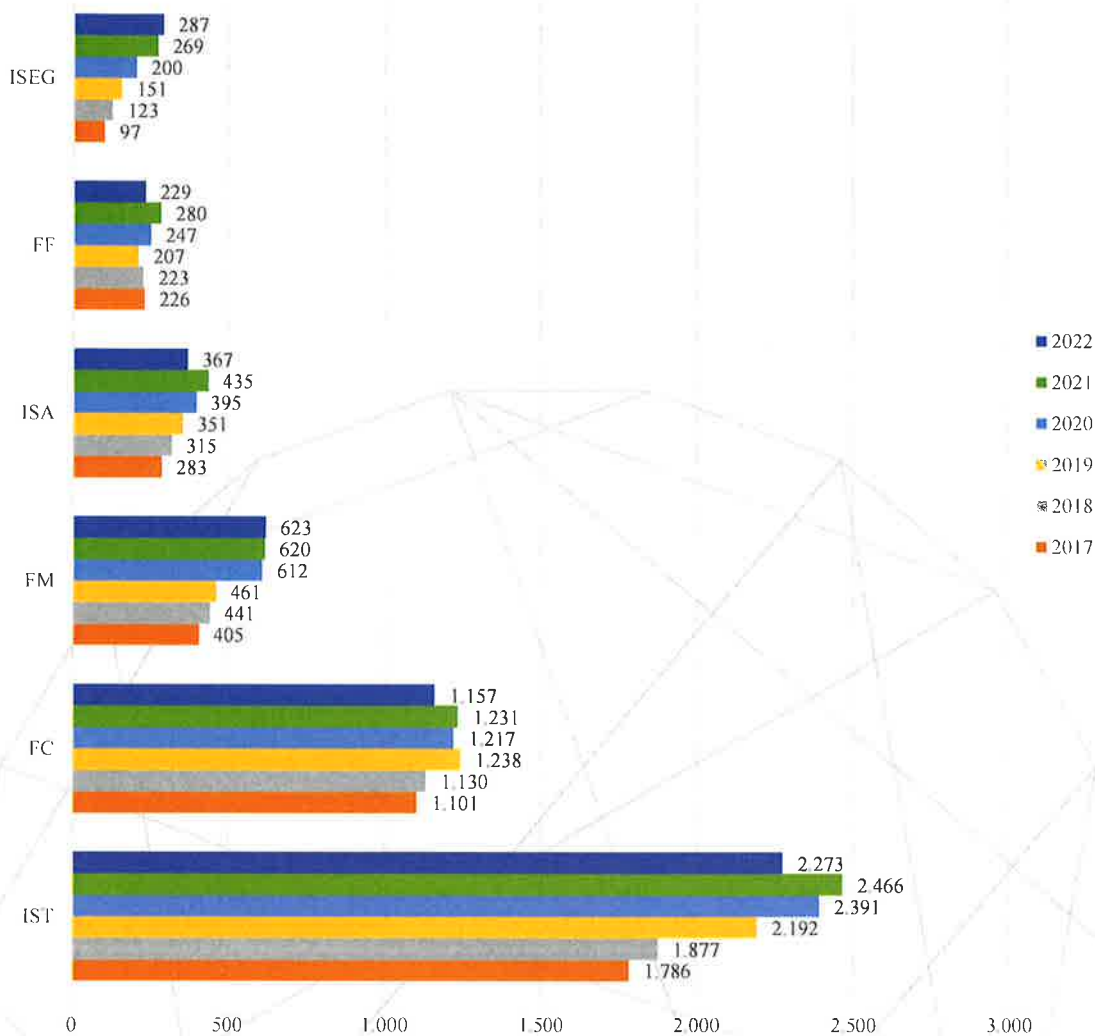
Fonte: WoS, SCOPUS, *Report das Escolas da ULisboa 2017 a 2022*

Figura 44: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) no IE, IGOT, FL, FP, ICS, FMV e FMH, por ano



Fonte: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2017 a 2022

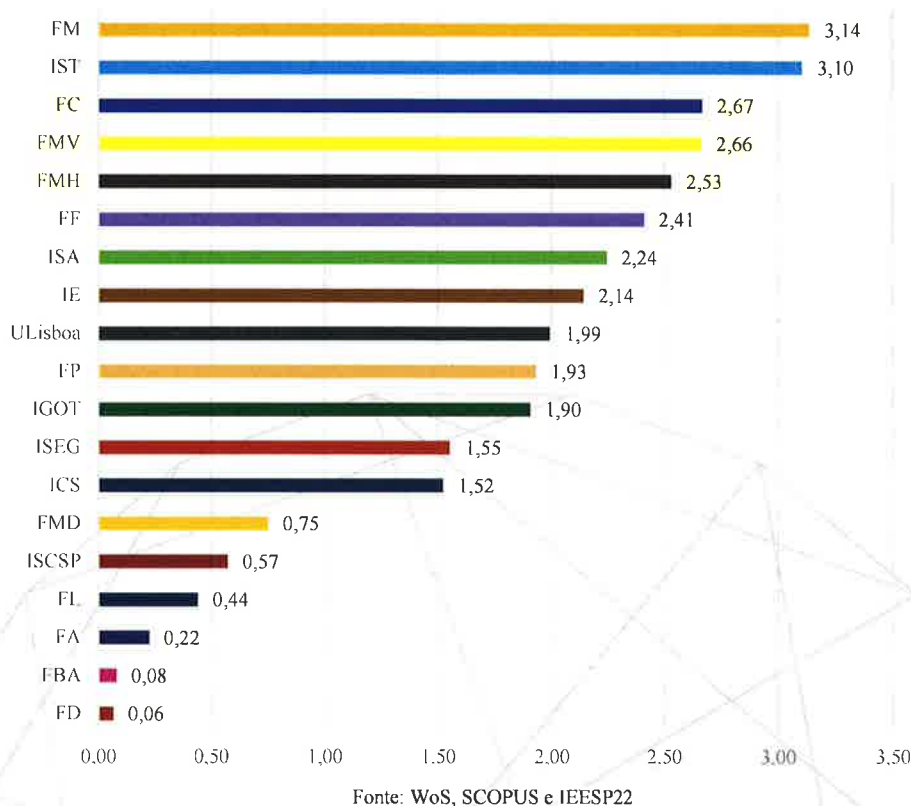
Figura 45: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) no ISEG, FF, ISA, FM, FC e IST, por ano



Fonte: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2017 a 2022

A produtividade científica de cada Escola, considerando os ETI Docentes e Investigadores de cada unidade, é apresentada no gráfico da Figura 46.

Figura 46: Artigos e reviews por ETI (Docente + Investigador) em 2022



Apenas a FM (3,14) e o IST (3,10) apresentam um rácio superior a três artigos/reviews por docente/investigador de carreira. As Escolas com rácios superiores a dois artigos são: a FC (2,67), a FMV (2,66), a FMH (2,53), a FF (2,41), o ISA (2,24) e o IE (2,14). Todas estas escolas apresentam um rácio superior à média da ULisboa (1,99), conforme ilustrado no gráfico da Figura 46.

Colégios

De acordo com os Estatutos da Universidade de Lisboa (ULisboa), os Colégios são espaços não orgânicos que incorporam programas de investigação científica, de inovação tecnológica e de ensino, que envolvem, obrigatoriamente, docentes e investigadores de várias Escolas. São unidades transversais criadas para promover novas iniciativas disciplinares, transdisciplinares e multidisciplinares.

A sua estrutura desempenha um papel importante no desenvolvimento de novas iniciativas que darão maior coerência, eficiência e qualidade à oferta formativa, constituindo-se como plataformas dinamizadoras para o desenvolvimento de novos projetos de ensino, investigação ou cooperação com o exterior. Existem cinco colégios, a saber: Colégio Food, Farming and Forestry (F3), Colégio de Química da ULisboa, Colégio Mente Cérebro, Colégio Tropical e o Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos.

Colégio F3 | Food, Farming and Forestry

As atividades realizadas no ano de 2022 foram orientadas para a missão do Colégio F3 de partilhar competências interdisciplinares dos domínios da alimentação, da agricultura e da floresta para estimular o desenvolvimento de conhecimento transdisciplinar dirigido à inovação e valorização tecnológica, à promoção da responsabilidade social e ambiental, assim como a uma governança integrada dos sectores alimentar e agroflorestal.

Através do envolvimento de, pelo menos, três Escolas da ULisboa nas suas iniciativas e mobilizando a comunidade para a reflexão e criação de soluções, o Colégio F3 participou em atividades norteadas pela sua visão de criar conhecimento transdisciplinar nas áreas de alimentação, agricultura e florestas na Universidade de Lisboa e, nesse quadro, constituir o elemento dinamizador de uma abordagem holística de promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e do ensino para a inovação nos sectores alimentar e agroflorestal, sendo elemento motor de políticas públicas antecipativas perante os múltiplos desafios com que a sociedade humana se confronta ao nível nacional e internacional.

Ao abrigo do Protocolo assinado entre a FAO e a Universidade de Lisboa, e que é operacionalizado pelo Colégio F3, teve lugar no dia 27 de abril a realização do webinar “Strategies and innovative approaches to tackle availability and affordability of safe fruits and vegetables in the context of the Community of Portuguese Speaking Countries.” Este webinar visou discutir estratégias e abordagens inovadoras para lidar com a baixa disponibilidade e acesso a frutas e hortícolas seguros, desafios comuns no contexto de cooperação da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP). No âmbito desta iniciativa pretende-se, como objetivo geral, promover a partilha de experiências de atores de áreas interdisciplinares, possibilitando uma reflexão acerca dos impactos das diferentes abordagens, não só a curto-médio prazo, para além do “Ano Internacional das Frutas e Hortícolas”, cruzando-se com os objetivos da “Década de Ação sobre Nutrição” (2016-2025) e a “Década da Agricultura Familiar” (2019-2028), iniciativas da ONU.

Os resultados do questionário “HOUSE: Hábitos e Alimentação dos Universitários na Saúde” foram publicados em *e-book*, com apresentação no dia 9 de junho na Reitoria da ULisboa. Este estudo teve como objetivo caracterizar a literacia, estado de saúde global e estilo de vida dos estudantes universitários da Universidade de Lisboa (ULisboa), com um foco determinante na alimentação. Os resultados deste questionário deram corpo a um estudo observacional pioneiro que contempla várias vertentes da vivência dos estudantes do 1.º ano de todas as Escolas da ULisboa.

No âmbito da 1.ª edição das Jornadas Pedagógicas da ULisboa - “Ensino 4.0: Transição Digital”, que ocorreu no dia 4 de maio, na Reitoria da ULisboa, foi apresentado o *e-poster* “Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade: o desafio a um novo conhecimento.” Nesta participação evidenciou-se a abordagem pedagógica inovadora do Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Reason, onde se substituíram as aulas tradicionais por sessões imersivas e de debate interdisciplinar, suportadas pela utilização da Plataforma de *e-learning* dedicada.

O Colégio F3 esteve ainda representado na 1.ª edição das Jornadas Científicas da ULisboa – “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, no dia 28 de junho, na Reitoria da ULisboa. Com presença nos *stands* dos Colégios e Redes, foi criado um vídeo de apresentação com as principais atividades do Colégio F3 desde 2015.

Considerando um dos eixos de atuação do Colégio F3, relativo ao apoio a políticas públicas antecipativas, nomeadamente através de aconselhamento técnico-científico independente, integrado e participado, o Colégio F3 foi desafiado a realizar uma mesa-redonda sobre “Valorização Sustentável da Floresta e Transição Energética”, que teve lugar no dia 28 de outubro no ISEG. Esta mesa inseriu-se na Conferência de encerramento do projeto sobre Biomassa Florestal em Portugal. Este projeto, foi criado para dar resposta a múltiplos objetivos, entre os quais se destaca a preservação das áreas florestais através da melhoria da sua sustentabilidade económica e prevenção de incêndios. Desta participação resultou a integração de um texto no relatório final do projeto, com os conteúdos do debate, visando ser contributo para uma decisão política informada sobre o tema da utilização de biomassa para fins energéticos.

O Colégio F3 participou com uma comunicação na sessão comemorativa do Dia Nacional do Mar de 2022, que teve lugar no dia 16 de novembro na Sociedade de Geografia de Lisboa sob o tema “A salvaguarda da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável na presente conjuntura global”. Representado pela Direção do Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade da Universidade de Lisboa, foi apresentada a comunicação “Contributo do Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade da Universidade de Lisboa”, que ampliou a informação prestada na sessão comemorativa do Dia Nacional do Mar de 2021, a partir da experiência entretanto adquirida na responsabilidade partilhada entre ciências naturais e sociais na



organização e ensino com evidência na avaliação do modelo pedagógico, no trabalho de projeto, em teses que procuram transformar conhecimento em resultados e inovação e na formulação de recomendações atinentes à relação ciência-política para a Sustentabilidade.

No domínio da educação transformativa na ULisboa, teve início a 5.ª Edição do Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – REcursos, Alimentação e SOciedade (REASOn). Prosseguiu-se o acompanhamento dos estudantes das edições anteriores que se encontram a realizar a sua dissertação de doutoramento, através da realização de Seminários que permitem aos doutorandos apresentar os resultados preliminares da sua investigação e receber contributos de especialistas nos temas escolhidos. Teve igualmente lugar a 3.ª Edição do Mestrado em Design para a Sustentabilidade, oferta formativa que surgiu no âmbito do Colégio F3, com a participação em associação da Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas--Artes (coordenação), a Faculdade de Ciências, o Instituto de Ciências Sociais e o Instituto Superior de Economia e Gestão.

Colégio de Química (CQUL)

A atividade do Colégio de Química da ULisboa em 2022 centrou-se na preparação do 5.º Encontro do CQUL (5ECQUL) e da Escola de Verão 2022 do CQUL, para o que o Conselho Coordenador reuniu online ao longo do ano. Ambos os eventos tiveram lugar em Julho, no Edifício Central da ULisboa, o 5ECQUL nos dias 12 e 13 com o tema "Forging Bonds" e a 14 julho a Escola de Verão, este ano dedicada às Biorefinarias. O número de participantes, maioritariamente estudantes de doutoramento da UL em Química e áreas relacionadas, atingiu os 150.

Colégio Mente Cérebro

Da actividade do Colégio Mente Cérebro em 2022 destaca-se:

- 1) Participação nas Jornadas Científicas da Universidade de Lisboa. Nestas Jornadas o Colégio Mente Cérebro programou actividades interactivas que decorreram ao longo do dia 28 de Junho de 2022. As diversas Escolas do Colégio Mente Cérebro, em tempos diferentes e sucessivos, fizeram demonstrações e montaram exposições interactivas demonstrativas da sua actividade de investigação sobre a Mente e o Cérebro.
- 2) *Workshop* 'Puzzles da Consciência'. No âmbito dos seus objectivos de divulgação e interacção com o público para além da Universidade, o Colégio Mente Cérebro, ao longo do ano de 2022 preparou, programou e desenvolveu actividade de divulgação do *Workshop* 'Puzzles da Consciência' que teve lugar já em inícios de 2023. Este *Workshop* teve como público-alvo indivíduos da sociedade em geral com interesse em abordar temas relacionados com o cérebro, processamento sensorial e cognitivo. A abordagem situou-se na Interface entre a Neurociência e a Filosofia, numa linguagem acessível ao público em geral.
- 3) Divulgação semanal de eventos (lições, seminários cursos) relacionados com o Cérebro e/ou a Mente através de *Newsletter* Semanal à *mailing list* de membros do Colégio Mente Cérebro. O público-alvo são elementos da Academia e alunos de Mestrado e de Doutoramento com interesses relacionados com o Cérebro e/ou a Mente.

Colégio Tropical (CTROP)

O Colégio Tropical (CTROP) tem como finalidade integrar o conhecimento dos diferentes domínios de investigação e desenvolver uma estratégia transdisciplinar que contribua para a resolução dos desafios ambientais e sociais nas regiões tropicais. De acordo com os princípios estruturantes da agenda 2030 das Nações Unidas e dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o CTROP tem por missão contribuir para a redução das desigualdades entre países, através da promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, da inovação e do ensino nas regiões tropicais. Durante 2022 foram desenvolvidas as seguintes atividades, enquadradas nos Grupos de Trabalho em que o Colégio se organiza.

Estrutura e Órgãos

- Organização da primeira Assembleia do Colégio (janeiro): Eleição da Mesa da AC, apresentação do Regulamento do CTROP e nomeação da Comissão de Monitorização e Acompanhamento do Colégio;
- Proposta de reestruturação dos Grupos de Trabalho (fase de instalação) com extinções e criação de novos GT's;
- Integração de novas escolas e novos membros (FD, FMD e FA; FP e FBA em progresso);



- Conselho de representante.

GT2|Comunicação

- Manutenção de *website*: atualização contínua dos projetos e divulgação de notícias;
- Envio de boletim interno (atualmente para 188 membros);
- Envio de *Newsletter* mensal (atualmente para 540 subscritores), janeiro a novembro;
- Seminários mensais ULisboa nos Trópicos;
- Divulgação das atividades do CTROP nas redes sociais: *Youtube e LinkedIn*;
- Comunicação na “Capital da Ciência e Tecnologia da CPLP – Luanda”;
- Exposição itinerante de fotografia ULisboa nos Trópicos: foi inaugurada a 16 de março na reitoria onde decorreu até 31 de março seguindo para a FCUL (21 abril a 21 de junho), IST (18 julho a 31 de agosto), Festival Internacional de Ciência (10 a 16 de outubro) e ISEG (2 novembro a 31 dezembro);
- Participação do Festival Internacional da Ciência 2022
 - Curadoria do Festival
 - Conversas com cultura
 - Atividades temáticas organizadas pelas várias escolas.

GT3|Plataformas

- Inventário dos repositórios e BDs da ULisboa / ACTD: Dois repositórios avançados (tecnologia, informação) - ACTD (actd.iict.pt) e Repositório da ULisboa;
- Avaliação de tecnologias de repositórios existentes
 - Ambos os repositórios suportam interoperabilidade
 - REST APIs (Application Programming Interface);
 - Suporte de padrões de dados.

GT4 | Redes/Fundraising

- Levantamento de fontes de financiamento e articulação com os GTs da capacitação e investigação;
- Ligações e/ou promoção de protocolos com entidades/redes prioritárias, nomeadamente:
 - FNSSA – Segurança Alimentar e Nutricional e Agricultura Sustentável, Diálogo de Alto Nível da Parceria Europa-África
 - Consórcio Internacional de Investigação
 - PASET - Partnership for Applied Sciences, Engineering and Technology
 - REALP – Redes de Estudos Ambientais de Língua Portuguesa
 - Fórum para a Investigação Agrícola em África - FARA (Programa ARIFA)
 - AGROPOLIS - One Planet Fellowship Programme
 - Camões, Instituto da cooperação e da língua, I.P.

GT5 | Capacitação

- Programa de doutoramento TropiKONE
 - Doutoramento em “ONEHEALTH” aplicado às regiões tropicais e sub-tropicais, tendo como base o consórcio anterior (TropiKMan)
 - Desenvolvimento de Concept Note
 - Organização da Comissão de implementação para discussão das abordagens a seguir
 - Definição de cronograma (para acreditação em 2023)
 - Convite às entidades para o consórcio formal;
- Doutoramento em Gestão de Economia Rural e Agricultura Inteligente, UniCv;
- Desenvolvimento de parceria com o programa ARIFA - acolhimento de alunos africanos em programas de mestrado, doutoramento e formação avançada;
- Desenvolvimento de parceria com o programa RSIF-PASET (centros de investigação de excelência de várias Universidades Africanas) - acolhimento alunos PhD;
- Integração no programa One Planet Fellowship (Agropolis) para receber alunos Africanos para Formação avançada (Advanced Science Training - AST) nas várias escolas da ULisboa;
- Candidatura a Projeto ERASMUS - Strengthening Capacity for ICT (Uganda);

- Conclusão da Tese de Mestrado de uma bolseira.

GT5 | Investigação

- Pequenos projetos exploratórios (reforçar a cooperação interdisciplinar no âmbito tropical na Ulisboa preparar futuros projetos mais ambiciosos):
 - 5 candidaturas, 4 projetos aprovados (6.500 EUR/projeto);
- Candidaturas Horizon Europe
 - African Food Cities (uma candidatura, FARA como líder do consórcio)
 - Agroecological approaches (2 candidaturas, WUR e FARA líder dos consórcios).

Colégio POLAR2E - Ciências Polares e Ambientes Extremos

O Colégio POLAR2E agrega investigadores e estudantes da FCUL, IGOT, ISCSP e IST, e tem como objetivo a criação de sinergias e promoção de atividades interdisciplinares na área das ciências polares e de ambientes extremos. Constitui a maior organização portuguesa dedicada à investigação científica nas regiões polares e em ambientes extremos, fortalecendo a posição da Universidade de Lisboa nesta temática. O ano de 2022 marcou o retomar das atividades de investigação após a pandemia do COVID-19, permitindo a realização de diversas missões no terreno das equipas do POLAR2E, que incluíram estudantes de mestrado e doutoramento.

As atividades que decorreram em 2022 mais relevantes foram:

- Início do mandato do novo Conselho Coordenador;
- Preparação da expedição COASTANTAR-2024 – Western Antarctic Peninsula Coastal Environments under a Changing Climate, à Península Antártica, em colaboração com a FCT e com o Programa Polar Português. Foram realizadas consultas a vários operadores e foi aprovado o adiamento do financiamento por parte da FCT, ficando definido que a missão se realizará no início de 2024. Serão disponibilizados lugares para investigadores selecionados pelo Colégio POLAR2E e pelo Programa Polar Português, prevendo-se apoio logístico e científico aos programas antárticos espanhol e chileno;
- - Preparação da logística da campanha Antártica de 2022/2023, a realizar em 2023. Estas campanhas anuais são organizadas pelo Programa Polar Português, que conta com vários membros do POLAR2E na Comissão de Coordenação e é coordenado pelo IGOT. Neste quadro, realizou-se o 10.º voo português de apoio à logística antártica, entre o Chile e a ilha de Rei Jorge, na Península Antártica;
- - Realização de 4 missões de projetos de equipas do Colégio POLAR2E na Península Antártica: ANTERMON, NUNANTAR, PERMANTAR e VEGETANTAR;
- - Realização de 6 Missões de projetos de equipas do Colégio POLAR2E no Ártico e Sub-ártico canadiano: BIOMOON, NUNATARYUK, PERMAMERC (inverno e duas de verão) e THAWPOND;
- - Participação de membros do POLAR2E como delegados nacionais na Arctic Science Summit Week 2022, em Tromso, Noruega;
- - Continuação dos Webinars do POLAR2E, em que os estudantes de mestrado e doutoramento, expõem e discutem os seus trabalhos com a comunidade do Colégio;
- - Reuniões do Grupo de Trabalho sobre a Serra da Estrela, onde foram discutidos os trabalhos em curso, em particular várias teses de mestrado de estudantes do POLAR2E e atividades em colaboração com o Estrela Geoparque Mundial da UNESCO;
- - Assinatura de memorando de entendimento com a Família Moreira Pais e com a Associação Geopark Estrela, com vista à implementação da futura Estação de investigação da Lagoa Comprida na Serra da Estrela, dedicada ao estudo dos ambientes de montanha;
- - Participação de membros da equipa em várias atividades de divulgação científica. Destacou-se a participação de vários membros do POLAR2E no episódio do programa “Biosfera” da RTP2 dedicado à criosfera bem como no programa da RTP “Planeta A”;
- - Organização da Conferência “How Arctic coastal processes are influencing the taste of mangos”, por Ana Irrgang (Alfred Wegener Institute, Potsdam) no IGOT a 16 de maio de 2022;



- Colaboração com o projeto austríaco Climate Walk pelos Wanderers of Changing Worlds, com reunião em Lisboa e participação em visita de campo na Serra da Estrela. Neste projeto, uma equipa de jovens investigadores, atravessou a Europa a pé, recolhendo dados sobre os impactes das alterações climáticas através de visitas e de conversas com as populações e atores locais.

Mais detalhes sobre as atividades podem ser consultados no website do POLAR2E e, em particular, nas *newsletters* disponíveis *online*. Estas Newsletters, além de reportarem as atividades do POLAR2E, incluem entrevistas com os estudantes, servindo como forma de divulgar o seu trabalho.

Incubadora e Complexo Interdisciplinar

A Incubadora da Universidade de Lisboa é o núcleo dos SCUL responsável pela gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas, e pela promoção da transferência do conhecimento entre a Universidade e a Sociedade, dando apoio à dinamização e apoio às atividades de inovação e do empreendedorismo no quadro da Universidade de Lisboa, em colaboração com as Escolas.

Apoiando as empresas em fase de incubação e no acesso a fundos e outros instrumentos financeiros, colabora na organização das atividades promovidas pelas Redes Temáticas da Universidade de Lisboa, bem como no apoio a iniciativas e atividades de investigação e inovação que são promovidas quer pelas empresas sediadas nas instalações, quer pelas Escolas e Institutos de Investigação.

A funcionar no edifício do Centro de Transferência e Valorização do conhecimento da Universidade de Lisboa (TTC@ulisboa), a Incubadora garante a gestão dos espaços e o funcionamento básico das atividades que ali se desenvolvem, assegurando o relacionamento com outras estruturas similares, dentro e fora da Universidade.

No final de 2022, na sequência do financiamento recebido para requalificação dos espaços, foram iniciadas as obras de requalificação no bloco B do edifício, mantendo-se apenas o bloco A ativo, com todas as atividades inerentes aos espaços. A necessidade de desocupar quase todo o bloco B para as obras de requalificação, obrigou a negociações contratuais com as *startups*, *spin-offs* e empresas de investigação, sendo necessário ceder salas temporárias no bloco A, tendo sido possível também a realização de dois contratos de arrendamento de salas. Ainda assim, em 2022, registou-se um aluguer de espaços com de cerca de 3.224 m², apurando-se uma receita anual de 254.384,47€ (valores s/IVA), verificando-se uma redução de capacidade dos espaços alugados, num total de 608 m² face a 2021.

A preparação para as obras e o próprio início das mesmas, impossibilitou a realização de alguns eventos de relevo tendo sido possível, porém, realizar com sucesso as seguintes atividades:

- LIP - Palestras e Tutoriais do Estágio de Verão para Estudantes do Ensino Secundário no LIP - 11 a 15 de julho;
- Rede MOV - A Criação da TML: Principais Desafios - 29 de abril;
- Rede MOV - Os Portos Portugueses - 24 de junho.

O Quadro 33 lista as empresas que foram acolhidas na Incubadora desde o ano de 2015.

Quadro 33: Empresas acolhidas na Incubadora (2015 a 2022)

Entidades	Ano
<i>Fraunhofer</i>	2015
<i>LIP</i>	2016
<i>Aporfest</i>	2016
<i>CLEPUL</i>	2016
<i>PAR - Respostas Sociais</i>	2017
<i>QUB-IT</i>	2017
<i>GenoMed</i>	2017
<i>ANFUP</i>	2017
<i>MP. DesignWorks</i>	2018
<i>Orange Bird - PPL_PING</i>	2018
<i>CETNOFARM</i>	2018
<i>Charge2C-Newcap</i>	2018

Entidades	Ano
<i>HeartGenetics</i>	2018
<i>Carbus</i>	2018
<i>Tecnophage</i>	2018
<i>Planoutbox</i>	2018
<i>Sabores Positivos</i>	2018
<i>MGMC</i>	2018
<i>AAVANZ</i>	2018
<i>IGOT</i>	2018
<i>BIORAH</i>	2018
<i>EVK</i>	2018
<i>GAPTEC</i>	2019
<i>LISBON PH</i>	2019
<i>Vector B2B</i>	2019
<i>VF 1883 Pharma</i>	2019
<i>Miligrama</i>	2019
<i>Soditud</i>	2019
<i>HDD Media</i>	2019
<i>HeartGenetics</i>	2019
<i>Fluiddo</i>	2019
<i>TARGTEX</i>	2019
<i>ReshapeLine</i>	2019
<i>WENOU</i>	2019
<i>Healthkeys</i>	2019
<i>Datatekin</i>	2019
<i>Pumpkin</i>	2019
<i>Incredible Strategy</i>	2020
<i>Genius Diagram</i>	2020
<i>NIMGenetics</i>	2020
<i>Soilvitae</i>	2020
<i>CellmAbs</i>	2020
<i>TheIal</i>	2020
<i>2ADAPT</i>	2020
<i>Plug-It</i>	2020
<i>Healthnews</i>	2020
<i>SPM</i>	2021
<i>STore IT (IV)*</i>	2021
<i>PUMPKIN (IV)*</i>	2021
<i>HDD MEDIA (IV)*</i>	2021
<i>LX-BIO</i>	2022
<i>CELESTIA</i>	2022

*(IV) – Incubação virtual
Fonte: SCUL

Empreendedorismo, Inovação e Impacto

A Iniciativa de Empreendedorismo, Inovação e Impacto da Universidade de Lisboa desenvolve-se segundo dois eixos principais: 1) O programa de Educação em Empreendedorismo é destinado aos estudantes de Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento da ULisboa que procuram desenvolver novas competências e novas ideias empreendedoras, gratuitamente e com atribuição de créditos; 2) O programa de Capacitação em Empreendedorismo para docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos e o programa de Inovação Aberta direcionado a doutorados e doutorandos.



Estas ações, no seu conjunto, permitem à ULisboa integrar e dinamizar o ecossistema de inovação e empreendedorismo, e estimular a mobilidade de recursos humanos altamente qualificados e empreendedores, com o fim último de colocar o conhecimento ao serviço da sociedade e tornar a Universidade um agente de mudança no que respeita ao desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade.

A Universidade de Lisboa incentiva a interdisciplinaridade, favorecendo a mobilidade dos estudantes entre as várias Escolas (Despacho Reitoral n.º 17/2022). A oferta de uma formação em empreendedorismo e inovação é proporcionada e incentivada para todos os estudantes da Universidade de Lisboa. Sempre que os currículos dos ciclos de estudos contemplem a possibilidade dos estudantes frequentarem unidades curriculares optativas em áreas científicas diferentes das fundamentais desse ciclo de estudos, serão disponibilizadas vagas em unidades curriculares de empreendedorismo e inovação para mobilidade interna e inscrição por estudantes de qualquer Escola da Universidade de Lisboa (Despacho Reitoral n.º 161/2022). Em 2022, foram disponibilizadas 9 unidades curriculares de licenciatura em 7 escolas (FC, ISEG, FBA, ISCSP, FMH, IE, FL), 7 unidades curriculares de mestrado em 5 escolas (FC, ISEG, FBA, ISCSP, IST) e 1 unidade curricular de doutoramento numa escola (FC).

Jornadas Científicas da Universidade de Lisboa

A primeira edição das Jornadas Científicas da Universidade de Lisboa teve lugar no dia 28 de junho de 2022, na Reitoria, sob o tema “The 2030 Agenda for Sustainable Development: Embracing Societal, Technological and Environmental Challenges at ULisboa”.

A Universidade de Lisboa está numa posição privilegiada para uma ampla discussão sobre os desafios da sustentabilidade nas novas fronteiras do conhecimento. As Jornadas juntaram áreas científicas transversais e destacaram os contributos presentes e futuros da investigação desenvolvida na Universidade de Lisboa para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A academia refletiu sobre a forma como cria, transmite e valoriza social e economicamente o conhecimento e a cultura face ao apelo da sustentabilidade. A palestra inicial abordou genericamente as questões da sustentabilidade, a que se seguiram três sessões temáticas (Sustentabilidade Ambiental; Sustentabilidade Social; Sustentabilidade Comunitária), em formato de mesa redonda, com convidados e participação do plenário. Antes e durante o evento foram apresentados posters eletrónicos, relacionados com as sessões temáticas e promoveu-se ainda um fórum de discussão de iniciativas de investigação cruzada e em rede. Uma mostra (stands) de Colégios e Redes da Universidade de Lisboa divulgou as suas atividades interdisciplinares e de impacto na sociedade.

Nesta primeira edição das Jornadas Científicas da Universidade de Lisboa, foi publicado o ULisboa Atlas of Research Units 2022 que reúne informação sobre as 70 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) selecionadas para financiamento no último processo de avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em 2019, nomeadamente dados sobre a área científica de atuação (Ciências Agrárias; Ciências da Engenharia e Tecnologias; Humanidades; Ciências Médicas e da Saúde; Ciências Naturais; ou Ciências Sociais), objetivos estratégicos, atividades e impacto. Nesta edição das Jornadas Científicas foram ainda entregues os Prémios Científicos Universidade de Lisboa/CGD 2021.

Redes Temáticas Interdisciplinares

As instituições de ensino superior têm, por direito e dever, de participar em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

Neste contexto e considerando a necessidade de definir os eixos estratégicos de desenvolvimento das atividades de investigação e desenvolvimento da Universidade de Lisboa, criaram-se a partir do final de 2013 Redes Temáticas Interdisciplinares, contemplando várias áreas: Agro-Alimentar e Florestal (RedeAgro), Saúde (RedeSaúde), Mobilidade Urbana e Inteligente (RedeMov) e Mar (RedeMar). Em 2022 estiveram ativas a RedeSaúde e a RedeMov.

Rede MOV

Atividades desenvolvidas pela rede temática interdisciplinar de Mobilidade Urbana Inteligente da Universidade de Lisboa, RedeMOV, no ano de 2022:

Principais Iniciativas

EIT Urban Mobility

No ano de 2022, a RedeMOV consolidou a presença da Universidade de Lisboa (ULisboa) no consórcio EIT Urban Mobility. A RedeMOV participou na preparação e submissão de 16 candidaturas a projetos, segundo os diversos pilares do EIT Urban Mobility (Academy, Innovation and Dissemination and Outreach). A ULisboa obteve aprovação em 6 projetos de investigação, resultando numa captação de financiamento na ordem dos 168 mil euros. As propostas tiveram a participação do IST, IGOT e FA, Escolas inscritas como Linked Third Parties da ULisboa.

Fruto da participação neste consórcio, a ULisboa integrou mais uma vez a Doctoral Training Network (DTN), programa de doutoramento exclusivo às Universidades Core Partners do EIT Urban Mobility. Quatro alunos da ULisboa participaram neste programa que permitiu completar a sua formação avançada em uma ou duas das 14 universidades europeias.

Durante o ano de 2022 a presença da ULisboa no âmbito dos programas de mestrado do EIT Urban Mobility, MSc Sustainable Urban Mobility Transitions e MSc Smart Mobility Data Science and Analytics foi reforçado, tendo-se preparado a presença da ULisboa, através do IST, como Universidade parceira nestes dois mestrados.

A RedeMOV assegurou a participação da ULisboa nas Assembleias Gerais do EIT Urban Mobility, quer em matérias de gestão e organização do consórcio, quer em matérias de âmbito legal com vista a assegurar a regular participação das Escolas em projetos do referido consórcio. Acrescem ainda um número elevado de reuniões semanais, quer na rede de Doutoramento e de Mestrado, quer na gestão e coordenação do Hub South do qual a ULisboa é *core member*, e ainda reuniões de preparação RedeMOV das Calls para projectos, que são estabelecidas de 6 em 6 meses, bem como os projetos contínuos de empreendedorismo.

A Universidade de Lisboa está também representada no Nomination and Remuneration Committee, do EIT Urban Mobility, tendo em 2022 sido tratada a seleção de um membro do Supervisory Board da Associação.

Sessões de divulgação

Em 2022, a RedeMOV retomou em pleno o Ciclo de Conferências “Conversas à Sexta” tendo sido proferidas sete sessões: Projeto EIT - CES4Kid: O caso das Escolas de Cascais; A Criação da TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa: Principais Desafios; A Transição Energética no Transporte Público: Lições Aprendidas no Projeto eULTIMATE; Os Portos Portugueses; Diagnóstico Estratégico das Desigualdades Socioespaciais na acessibilidade e mobilidade das metrópoles brasileiras; A Motocicleta e as Entregas Urgentes e Sob Demanda no Brasil e Os Impactos Territoriais das Autoestradas em Portugal. Foi igualmente realizada a 5 de maio, a 2.ª Conferência Anual da Rede Mov, integrada na semana da inovação da UL.

Prémio ULisboa – RedeMOV 2022

Com preparação e lançamento no ano de 2020, nomeadamente através da elaboração do seu Regulamento e Edital, a RedeMOV lançou o Prémio ULisboa – RedeMOV 2022 com vista a premiar os melhores trabalhos de mestrado e doutoramento nas áreas temáticas relacionadas com a mobilidade, nomeadamente: modelação ferroviária; a promoção da utilização da bicicleta como modo de transporte em áreas urbanas; as políticas de gestão do estacionamento em grandes áreas urbanas; a promoção da mobilidade ativa junto dos mais jovens; a produção de combustíveis e a redefinição da rua como espaço de relação na cidade. Foram rececionadas 7 candidaturas, 3 de doutoramento e 4 de mestrado, tendo o Júri, considerando a elevada qualidade dos trabalhos apresentados a concurso, deliberado atribuir um vencedor em cada categoria. A Sessão de Entrega dos Prémios ULisboa redeMOV 2022 terá lugar em julho de 2023.

Parcerias desenvolvidas

Conselho Consultivo Empresarial

A RedeMOV manteve, ainda que limitada nas suas iniciativas, uma relação com o seu Conselho Consultivo Empresarial, sobretudo através do seu envolvimento em projetos internacionais (EIT Urban Mobility), como anteriormente descrito.

Observatório CML – ULisboa

No ano de 2022, a ULisboa deu continuidade aos trabalhos para a criação do Observatório “Mobilidade Lisboa” (“M-Lx”) como centro de conhecimento multidisciplinar, resultante de parceria entre a CML e a ULisboa.

Outras Atividades

Formada em 2015, a RedeMOV tem como objetivo estratégico agregar e mobilizar docentes e investigadores das várias Escolas da ULisboa para o desenvolvimento de projetos inovadores e a preparação de candidaturas aos programas-quadro, nacionais e internacionais, e participação em redes e consórcios internacionais, no domínio da mobilidade urbana.

Rede Saúde

A redeSAÚDE opera na interface entre a Ciência, a Inovação e as Políticas Públicas, promovendo ações colaborativas para dar resposta a objetivos nacionais e internacionais, através de uma rede estratégica de parcerias na área da Saúde. Em 2022, os 9 grupos de trabalho que constituem a rede contribuíram para o desenvolvimento das seguintes atividades e ações:

Organização de *webinars/workshops*

- "Doenças Neurodegenerativas", 14 janeiro de 2022. Este evento foi uma iniciativa do grupo de trabalho Doenças Neurodegenerativas e ocorreu em formato híbrido. Participaram no evento 296 participantes, dos quais 43 assistiram presencialmente e os restantes 253 remotamente;
- "Literacia em Saúde e Envelhecimento", 21 abril de 2022. Participaram no evento 120 académicos, profissionais, representantes de associações profissionais e de organizações da área da saúde. O evento foi transmitido em formato de *streaming*;
- 4.ª Conferência de Saúde Pública, 16 de maio de 2022. Esta conferência foi uma iniciativa do grupo de Sistemas de Saúde e Transição Digital da redeSAÚDE. Decorreu em formato híbrido, e teve o intuito de discutir o "Contexto Digital ao Serviço da Saúde Pública". A 4.ª Conferência Anual de Saúde Pública, contou com a participação de um leque alargado de especialistas da Academia, de organizações de Saúde, públicas e privadas, assim como do Ministério da Saúde e de organizações da área tecnológica e administração local. A conferência contou com a participação de 227 participantes;
- "Workshop Terapia Génica – O Presente e o Futuro", 25 de novembro de 2022. Este evento foi organizado com o apoio e num tema lançado pela NOVARTIS. Este *workshop* promoveu uma reflexão sobre perspetivas atuais e futuras associadas à investigação e adoção de terapias génicas. A primeira sessão foi dedicada aos Fundamentos e Princípios Básicos de Terapia Génica. Seguiu-se uma reflexão sobre "O Presente das Terapias Génicas" e a finalizar deu-se destaque ao "Futuro destas Terapias Inovadoras". O evento contou com 125 inscritos, dos quais 82 presenciais.

Organização da 6.ª Conferência da redeSAÚDE, 15 de novembro de 2022

Subordinada ao tema "Multidisciplinary Perspectives and Global Health at ULisboa", a 6.ª conferência da redeSAÚDE pretendeu criar um fórum para reunir investigadores em saúde da ULisboa, e promover a discussão entre membros do ecossistema de saúde da ULisboa e teve como objetivo promover investigação interdisciplinar e discussão inter-grupos da redeSAÚDE, através de sessões e iniciativas nas seguintes áreas: Oncologia e Medicina de Precisão, Inovação, Sistemas de Saúde & Transição Digital, Investigação e Doenças Infeciosas e Envelhecimento e Doenças Cardiovasculares e Neurodegenerativas.

Às mesas redondas, seguiu-se a sessão de debate, subordinada ao tema: "How to Increase Clinical Trials in Portugal?" e a culminar o lançamento do livro intitulado "Arte e História na Faculdade de Medicina da ULisboa", da autoria de Victor Oliveira e publicado pela editora By the Book.

A conferência decorreu em formato híbrido, contando com 210 participantes.

Prémios redeSAÚDE ULisboa 2022

No âmbito da 6.ª Conferência Anual da redeSAÚDE, foram atribuídos prémios a 8 trabalhos de investigação, 4 de nível Doutoramento (cada um no valor pecuniário de 1.000€) e 4 de nível Mestrado (cada um no valor pecuniário de 250€) desenvolvidos por investigadores juniores com afiliação à ULisboa. Os prémios tiveram o patrocínio das organizações que, no ano de 2022, prestaram apoio à redeSAÚDE a saber: Astrazeneca, NOVARTIS, Flux, GILEAD, Hospital da Luz Learning Health.

Os Prémios ULisboa - RedcSAÚDE 2022 visaram distinguir os melhores trabalhos realizados por estudantes de Mestrado e de Doutoramento da ULisboa, apresentados nesta Conferência nas seguintes áreas: Oncologia e Medicina de Precisão; Inovação, Sistemas de Saúde & Transição Digital; Investigação e Doenças Infeciosas; Envelhecimento e Doenças Cardiovasculares e Neurodegenerativas.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito do EIT Health

A redeSAÚDE da ULisboa assumiu a representação da ULisboa nas assembleias gerais do board do EIT Health e Innostars, bem como nas reuniões de trabalho quinzenais do grupo Innostars da região de Lisboa (ULisboa, Glintt, Universidade Nova de Lisboa, e Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte). Os membros da Coordenação da redeSAÚDE representaram ainda a ULisboa em 2 eventos de *matchmaking* em Barcelona e num *summit* na Suécia.

Os projetos aprovados no *Business Plan* de 2022 encontram-se no seu primeiro ano de execução, decorrendo entre 2022 e 2024. Estão neste enquadramento, os seguintes projetos financiados:

- Eixo Education ("Labelling"):
 - MSc HMDA - EIT Health Master of Science in Health and Medical Data Analytics, Eixo "Education" (training for professionals)
 - PsyHealth worXs! - Psychosocial Health Prevention and Work Standards: Training for OSH Professionals and Executives, "Education"
 - BEHealSy - EIT Labelled PhD Programme in Biomedical Engineering and Health Systems, "Education";
- Eixo "Innovation":
 - SAVE-COR – Stratification of Atrial and Ventricular Arrhythmias based on Electrocardiographic Imaging, "Innovation".

Preparação de candidatura e início de desenvolvimento do Projeto (cross-KIC) HEI4FUTURE

No âmbito do novo programa destinado às Instituições de Ensino Superior promovido pelo EIT (EIT Health, EIT Urban Mobility, EIT Manufacturing, EIT Energy e EIT Raw Materials), a redeSaúde e a redeMOV da ULisboa integraram um consórcio liderado pela Universidade de Vigo HEI4Future: "Entrepreneurial and

innovation skills for developing the new value chains of mobility, health and manufacturing", candidatura que se assumiu como vencedora.

O HEI4Future pretende realizar um conjunto de atividades de reforço pedagógico no domínio das competências emergentes associadas à sustentabilidade e mitigação das alterações climáticas. O projeto também visa apresentar novas propostas de produção, mobilidade avançada e saúde e nutrição para reduzir o desequilíbrio entre a procura e a oferta. O HEI4Future pretende fazê-lo através da conceção e criação de novos programas que abordam de uma forma inovadora e multidisciplinar as necessidades do ensino superior nestes domínios. Isso fornece uma abordagem holística fundamental para o surgimento de iniciativas e o desenvolvimento de mentalidades empreendedoras na UE.

O projeto decorrerá em 3 fases, sendo que a primeira se realizou entre os meses de julho e dezembro de 2022. Neste período, a redeSAÚDE da ULisboa contribuiu direta ou indiretamente para as seguintes atividades:

- 1- Workshop de empreendedorismo e inovação no ensino - "Training for Teachers" (3-5 de setembro de 2022), tendo participado 29 docentes recém-admitidos nas várias escolas da ULisboa;
- 2- Summer School "Mobility and Active Ageing" (15 de outubro a 27 de dezembro) envolvendo 43 estudantes de doutoramento e profissionais da área da saúde de Portugal, Espanha, Polónia, Ucrânia e Albânia;
- 3- Workshop Intrapreneurship: "The path to the future of work" (16 de dezembro), com a participação de 20 colaboradores não docentes da ULisboa (Escolas e Reitoria);
- 4- Estabelecimento de 4 acordos de consórcio com SMEs, *startups* e incubadoras, em particular com LabtoMarket, Teclabs, Clynx e Nevaro;
- 5- Criação de um *framework* de cooperação entre a ULisboa e as empresas/organizações do ecossistema da área da saúde;
- 6- Criação do programa de mobilidade de estudantes dos vários ciclos de estudos de entre as diversas escolas da ULisboa;
- 7- Discussão sobre desenho de um painel Delphi para a identificação das necessidades de formação em empreendedorismo e inovação pelos parceiros do ecossistema da ULisboa, na área da Saúde.

De relevar que a Universidade de Vigo e a ULisboa ultrapassaram os KPIs (Key performance indicators) inicialmente previstos em fase de candidatura.

Participação na Comissão Executiva do Consórcio Lisbon Living+

No âmbito do desafio colocado pelo Hub Innostars do EIT Health, a redeSAÚDE organizou uma mesa-redonda no Invest Forum, subordinada ao tema "Digital Innovation in Health", que teve lugar no dia 4 de novembro de 2022.

O Investor Forum Innostars/RIS Partners foi um evento concebido para estabelecer ligações entre os parceiros EIT Health do ecossistema da Saúde, investidores e empreendedores do HUB Innostars, a realizar em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento, entre os dias 3 e 4 de novembro. Este evento decorreu em paralelo com o principal evento europeu de startups – Websummit (1 a 4 de novembro). O Investor Forum criou uma oportunidade única para que startups e empreendedores conhecessem investidores da área da prestação de cuidados em Saúde, numa escala mundial, e orientá-los no percurso de inovação do EIT Health.

Outras atividades administrativas e fundos angariados

- Reorganização da base de dados de contactos com a redeSAÚDE, com base em participantes de eventos da rede e em contactos de entidades prestadoras de cuidados de saúde da região de Lisboa e Vale do Tejo;
- Manutenção de conteúdos no *website* da redeSAÚDE;
- Tradução dos conteúdos do *website* para inglês, ainda a implementar no *website*;

- Disponibilização de conteúdos no canal *youtube* da ULisboa;
- Negociação de apoios com entidades parceiras: algumas atividades da redeSAÚDE beneficiaram da colaboração de várias instituições (Plux, Hospital da Luz Learning Health, NOVARTIS, Astrazeneca e GILEAD) cujos apoios totalizaram 13.000 euros.

Outros Projetos dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa

O Núcleo de Projetos e Património cumpriu a sua missão de gerir as candidaturas, projetos e atividades, agregadores de investigadores e áreas do saber, apoiando os responsáveis e as equipas na execução física e financeira, e concretizando o desenvolvimento da Universidade de Lisboa. No domínio do património, cumpriu a missão de gestão do inventário de ativos fixos da Universidade, garantindo o conhecimento e atualização dinâmica, uniforme e permanente dos bens móveis e imóveis, para saber o seu valor, localização, estado de uso, afetação e utilização.

Em 2022, os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa participaram em 41 projetos, financiados por diversas entidades, como parceira e como proponente, com um orçamento total de 136M€, dos quais gere em orçamento próprio de 97M€, em média com cerca de 70% cofinanciamento. Foram executadas atividades dos projetos no valor de cerca de 8,9M€ e foi recebido o valor de cerca de 4,6M€. No final do ano, a Universidade manteve uma carteira de projetos a serem executados no valor de cerca de 54,6M€.

No ano de 2022, as principais entidades cofinanciadoras foram: a Agência Nacional Erasmus+ Educação (34%), a Direção-Geral do Ensino Superior (23%), a European Education and Culture Executive Agency (19%), a Agência para o desenvolvimento e Coesão, I.P. (13%), e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (7%).

Das atividades desenvolvidas destacam-se as do projeto das "Universidades Europeias" (University Network for Innovation, Technology and Engineering, UNITE!), cuja primeira fase foi concluída e a segunda fase foi iniciada. Também se destacam as atividades realizadas para aproveitar com eficiência e eficácia os recursos financeiros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a fim de aumentar o investimento na contratação de Docentes e em infraestruturas da Universidade, no âmbito do projeto "ULisboa Post-Graduation School and Young Impulse STEAM programs". A gestão do projeto Impulso Jovem prevê que a Universidade tenha mais 1.068 graduados entre 2020 e 2030, para um investimento de 6,272M€. A criação da EPG (Escola de Pós-graduação) da Universidade de Lisboa prevê mais 180 novos cursos para atrair 10.000 estudantes de pós-graduação, entre 2022 e 2025, para um investimento de 15,817M€.

O projeto aprovado no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) financiado pelo PRR, prevê a construção de 4 novas residências de estudantes, aumentando cerca de 1.023 camas, com um financiamento de cerca de 35,7M€ e um total de cerca de 50M€, melhorando a qualidade e a oferta de alojamento para estudantes do ensino superior em Lisboa. A residência 1 da Cidade Universitária está em fase avançada de construção, prevendo-se a conclusão em 2023.

A Universidade firmou e deu início à execução de um protocolo de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia (PDCT) com o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, para que estudantes angolanos frequentem cursos de Doutoramento e Pós-Doutoramento nas Escolas da ULisboa.

Do ponto de vista das perspetivas futuras, as metas incluem: assegurar a otimização da ERPública SAP, em especial o módulo de gestão de projetos e de contratos, para melhorar a disponibilidade e fiabilidade da informação de gestão e promover a decisão/deliberação administrativa ágil; captar mais financiamento para projetos ao abrigo do Portugal 2030 e dos programas europeus para a investigação; posicionar a gestão de projetos como referência para a validação da totalidade das candidaturas a projetos; e ser proativo na identificação da ciência que a Universidade faz, a cultura que estuda e as artes que desenvolve, passíveis de serem comunicadas, de forma a aumentar a visibilidade e impacto das atividades realizadas.

Formação e capacitação de investigadores

O incentivo e apoio de candidaturas a programas de financiamento competitivos, através do reforço de ações de divulgação e de mecanismos de capacitação e apoio, permite promover a competitividade e desempenho dos investigadores. A ULisboa promove ações regulares de formação orientadas para candidatos individuais a bolsas ERC, assim como ações destinadas a candidatos a projetos colaborativos *Horizon Europe*, em articulação com especialistas em captação de financiamento europeu para a investigação. Em 2022, cerca de 100 investigadores beneficiaram desta iniciativa de apoio à investigação.



Universidade e Sociedade

Avaliação institucional da ULisboa

No final de 2022 foi anunciado um novo processo de avaliação institucional da ULisboa por parte da A3ES, agência que tem como missão a avaliação das Instituições de Ensino Superior nacionais, a avaliação e acreditação dos ciclos de estudos conferentes de grau por elas oferecidos e a certificação dos seus sistemas de garantia de qualidade. A A3ES procede, através da avaliação institucional, a uma avaliação global do conjunto da Universidade e das suas Unidades Orgânicas. Nos seus termos, a avaliação institucional “tem por objeto apreciar a qualidade do desempenho das instituições e das suas unidades orgânicas, avaliando a estratégia adotada para garantir a qualidade das suas atividades, assim como o grau de cumprimento da sua missão” (in Newsletter A3ES, N.º 10, janeiro a abril 2022).

O final do ano de 2022 foi marcado por um conjunto diverso de atividades de preparação da avaliação institucional da ULisboa pela A3ES, procurando garantir uma estreita colaboração entre a Reitoria, as Escolas e os Serviços. O ponto de articulação para este efeito foi o Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa. Foi iniciada a atualização e preparação de vários instrumentos relativos às principais áreas de atividade da ULisboa, incluindo estratégia, governança e qualidade; ensino, investigação e transferência de conhecimento; internacionalização e relações com entidades nacionais; recursos humanos e financeiros. Foi ainda designado um grupo de trabalho, cuja missão, em 2023, consiste na redação do relatório de autoavaliação, a partir dos contributos enviados pelas Escolas e Serviços.

Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

Em 2022 foram desenvolvidas várias atividades visando o fortalecimento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa). Durante vários anos a estratégia da ULisboa passou por apoiar a certificação individual pela A3ES dos sistemas de qualidade de cada uma das suas Escolas. O IST, primeiro, e o ISCSP e o ISEG, mais recentemente, viram certificados os seus sistemas. Desde 2022, ao invés de se esperar que outras Escolas seguissem o mesmo caminho, foram desenvolvidos esforços para se obter a certificação da ULisboa no seu conjunto.

Foram assim promovidas pelos Serviços Centrais e, em particular, pela Área de Avaliação e Garantia de Qualidade (AAGQ) várias atividades, tendo em vista criar, robustecer e aumentar a coerência entre os sistemas de garantia de qualidade das 18 Escolas – acrescentando ainda a este desígnio os SAS e os Serviços Centrais. Foram promovidas reuniões do Conselho de Garantia de Qualidade da ULisboa; foram organizadas reuniões bilaterais entre a AAGQ e as Escolas, os SAS e os Serviços Centrais; e foram aprovados e divulgados documentos essenciais a este processo.

Numa primeira fase, foi elaborado e aprovado o Manual da Qualidade da ULisboa, documento que procura definir a organização, as responsabilidades e os processos que estabelecem os princípios orientadores de desenvolvimento do SIGQ-ULisboa. Este documento teve como bases orientadoras o trabalho já anteriormente desenvolvido pela ULisboa nesta área, os procedimentos recomendados pela A3ES e as boas práticas europeias na área da avaliação da qualidade do ensino superior.

Foram depois elaborados e aprovados outros elementos constitutivos dos sistemas de qualidade, incluindo os regulamentos dos Sistemas Integrados de Garantia da Qualidade (SIGQ) das Escolas, SAS e Serviços Centrais, e alguns instrumentos de gestão, como os Mapas de Controlo de Referenciais e Manuais de Procedimentos. Ao mesmo tempo, foram lançados mecanismos que podem gerar uma melhoria da informação, entre os quais se contam o módulo de qualidade do sistema de gestão académica Fénix, desenvolvido pelo Departamento de Informática, e um novo sistema de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica, destacado noutra secção deste plano. A elaboração e aprovação do Plano de Qualidade da ULisboa ocorreu na segunda metade de 2022.



Espera-se que, em 2023, o conjunto do sistema apresente uma robustez considerável, a tempo da avaliação institucional da A3ES. Segundo a agência, uma avaliação institucional com sucesso pode gerar a certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ULisboa.

Aliança UNITE

A Universidade de Lisboa continuou a participar ativamente nos trabalhos da Universidade Europeia Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering). A aliança Unite! é uma rede de universidades de nove países europeus que tem por finalidade definir um novo modelo para um *campus* universitário europeu, físico e virtual, que tem como objetivo transformar o ensino superior europeu através da educação multidisciplinar, multicultural e multilingue, e através da investigação e do empreendedorismo, proporcionando as competências necessárias à formação de nova geração de cidadãos europeus empenhados na resolução dos problemas globais. Isto será alcançado através de:

- Mobilidade para todos os alunos, estendendo-se a novos programas de curta duração, escolas de verão e programas conjuntos;
- Mobilidade para todo o pessoal, incluindo semanas temáticas e uma comunidade-piloto de docentes que testará formas inovadoras de ensino;
- Campus Virtual que inclui uma plataforma de mobilidade digital, espaços virtuais e ferramentas online;
- Academia de Ensino e Aprendizagem para ajudar professores e educadores a desenvolver modelos curriculares flexíveis e pedagogias inovadoras;
- Rede de inovação aberta e empreendedorismo que permita apoiar futuros empreendedores e contribuir para a concretização para estratégias de desenvolvimento regionais.

A rede Unite! tem como parceiros a Universidade Técnica de Darmstadt (da Alemanha e líder do consórcio), a Universidade Politécnica da Catalunha (Espanha), o Politécnico de Turim (Itália), a Universidade Grenoble-Alpes (França), a Universidade de Aalto (Finlândia), a KTH – Royal Institute of Technology (Suécia), a Universidade Técnica de Graz (Áustria) e a Universidade de Ciências e Tecnologia de Wrocław (Polónia).

Em conjunto, os nove parceiros têm um total de 280.000 alunos inscritos em programas concedentes de grau académico e anualmente diplomam cerca de 80.000 estudantes. Anualmente, são publicados em média mais de 30.000 artigos científicos e no período de 2007 a 2021 foram atribuídas 223 bolsas ERC. Nos últimos cinco anos, nos ecossistemas de investigação associados aos nove parceiros, foram criadas cerca de 800 startups.

A aliança Unite! está envolvida em dois projetos estruturantes. O primeiro, financiado pela agência Erasmus+, centra-se fundamentalmente nas questões relacionadas com a oferta formativa conjunta, com o fomento da mobilidade, com o desenvolvimento de ferramentas digitais para possibilitar a mobilidade virtual, com a capacitação pedagógica dos docentes das instituições parceiras.

O projeto Erasmus+ inicial, que enquadrou o lançamento da aliança Unite! e cuja conclusão ocorreu em outubro de 2022, encontrava-se estruturado em dez *workpackages*, sendo que a Universidade de Lisboa foi responsável pela coordenação da tarefa “Unite! Centre4All (Support Services). Em 2022, foi submetido pelos parceiros e posteriormente aprovado pela Comissão Europeia, mais um ciclo de financiamento para os próximos seis anos. Este novo projeto, iniciado formalmente em novembro de 2022, tem um total de nove *workpackages*, sendo a ULisboa responsável pelo *workpackage* intitulado “Diversity, inclusion and well-being”.

Durante o ano de 2022 realizaram-se duas reuniões gerais. A primeira decorreu em Estocolmo, entre os dias 13 e 15 de junho. A segunda realizou-se em Turim, entre os dias 20 e 22 de setembro. Na reunião de Estocolmo participaram 27 pessoas oriundas da Universidade de Lisboa, entre docentes e pessoal técnico e administrativo. Já na reunião de Turim estiveram presentes 42 representantes da ULisboa.

Durante o ano de 2022 foi dada continuidade ao segundo dos projetos estruturantes da aliança Unite!, este financiado pelo programa H2020. Este projeto tem por finalidade a identificação e partilha de recursos de investigação comuns, a exploração de sinergias entre parceiros, a definição de uma agenda comum de investigação e inovação, o reforço da ligação entre a academia e a indústria, o reforço do capital humano, a definição de estratégias relacionadas com a implementação do objetivo “Ciência Aberta”. Este projeto H2020 encontra-se estruturado em nove *workpackages*, sendo que a Universidade de Lisboa é responsável pela coordenação da tarefa “Strengthening Human Capital”. As reuniões gerais deste projeto coincidiram com as que foram organizadas no âmbito do projeto Erasmus+.

Em 2022, e no âmbito das atividades da aliança Unite!, cinco dos seus parceiros (ULisboa, Universidade de Aalto, TU Darmstadt, Grenoble INP e Universidade Politécnica da Catalunha) iniciaram a execução de um projeto financiado pela agência Erasmus+ e intitulado: IDEM – *Inclusion, Diversity & Equity in Mobility*. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a todos os estudantes as mesmas oportunidades de usufruir de um programa de mobilidade na Europa, identificando e reconhecendo as necessidades e diferenças individuais. O IDEM procura conceber soluções e percursos concretos para estudantes com necessidades especiais, ao mesmo tempo que reforça os valores da Diversidade e Inclusão na missão estratégica de cada universidade parceira.

O projeto JPROVirtual - *Joint Programmes: Embedding Virtual Exchange*, que conta com a participação dos parceiros ULisboa, Universidade de Aalto, KTH e TU Darmstadt, continuou a sua execução em 2022. Este projeto tem como principal objetivo a incorporação de elementos *online* em programas conjuntos internacionais, de forma coerente e estruturada. Pretende-se ainda a definição de orientações e modelos claros, abordando explicitamente a prioridade associada à criação de práticas pedagógicas inovadoras na era digital.

Têm estado envolvidos nos trabalhos da aliança Unite! docentes e pessoal técnico e administrativo das seguintes unidades orgânicas das Universidade de Lisboa: Reitoria, Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciências, Faculdade de Letras, Faculdade de Psicologia, Instituto de Educação, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Economia e Gestão.

ULisses

No contexto da participação na aliança Unite!, a Universidade de Lisboa organizou e acolheu em 2022 a segunda edição do projeto ULisses. Com base nos conceitos educacionais subjacentes ao projeto INSPIRED desenvolvido na TU Darmstadt, o projeto visa promover a interdisciplinaridade e a colaboração em equipa através do desenvolvimento de um projeto de pesquisa da “vida real”.

Durante um período de 3 semanas, os alunos integram uma equipa multidisciplinar internacional, cuja tarefa será a de desenvolver técnicas inovadoras que contribuam para a solução de um importante desafio colocado pela sustentabilidade dos Oceanos. As três semanas de trabalho em equipa são precedidas por uma fase preparatória (via *e-learning*), com a duração de 10 semanas. A fase preparatória decorreu de março a final de maio, e a fase de trabalho em equipa decorreu de 4 a 22 de julho.

O objetivo da fase preparatória, para além de motivar os estudantes para o problema que têm de tratar, é o de resumir as competências fundamentais das disciplinas envolvidas no projeto, proporcionando aos estudantes com formações académicas de base diferentes uma visão geral de todas as áreas científicas envolvidas no desafio. Isso garante que todos os participantes se possam envolver confortavelmente em discussões durante o evento principal do projeto. Neste curso preparatório, uma ampla gama de palestras *online* e materiais de aprendizagem foram fornecidos através da plataforma de aprendizagem Moodle. Os materiais de *e-learning* são acompanhados por questionários dedicados e também por sugestões de atividades (tarefas) para avaliar o progresso dos estudantes. As ferramentas de comunicação disponíveis no Moodle permitiram o aconselhamento e *feedback* dos instrutores, bem como a discussão entre os participantes. Foram lançadas atividades específicas para potenciar o desenvolvimento da comunidade *online* ULisses e o seu “espírito de equipa”.

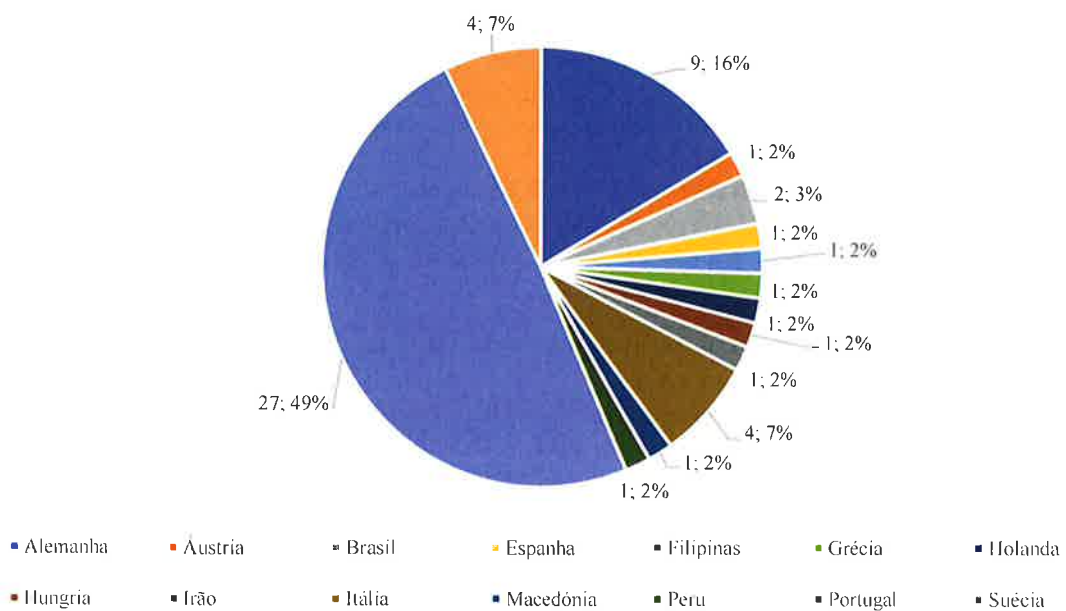
Os tópicos abordados no curso preparatório e a sua distribuição ao longo das dez semanas foram os seguintes:



Topic	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
The Ocean and its relevance to our planet	■	■								
Ocean pollution and its impact		■								
Plastics and Microplastics			■	■						
Techniques to characterize water pollution				■						
Impact of plastic pollution in human health					■					
Mitigation techniques and methodologies					■	■				
Ocean data platforms and their use							■			
The use of numerical models and simulation to study Ocean behaviour								■		
Ocean exploration using aerial and marine robotic systems									■	■
Ocean exploration with remote sensing, geophysics and data science										■
Circular economy and project management										■

No curso preparatório estiveram inscritos 55 estudantes, representando um total de catorze nacionalidades. A Figura 47 identifica os países dos estudantes envolvidos na fase preparatória do curso.

Figura 47: Países dos estudantes envolvidos na fase preparatória do projeto ULisses

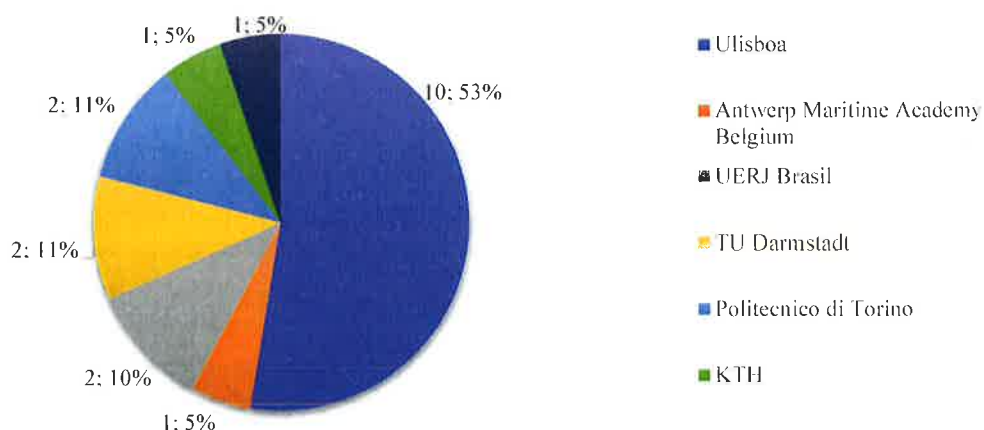


Fonte: Departamento Académico, SCUL

Para a fase de projeto, que decorreu presencialmente em Lisboa, nas instalações da Faculdade de Ciências, foram selecionados 19 estudantes. A Figura 48 identifica a universidade de origem de cada um destes estudantes.

A fase de projeto em equipa incluiu duas semanas de projeto supervisionadas e orientadas e uma semana de projeto auto-organizada adicional. O trabalho em equipa foi apoiado por mentores e assessores científicos. Perguntas específicas puderam ser feitas a membros seniores do corpo docente durante entrevistas com especialistas. Durante a terceira semana, os participantes tiveram a oportunidade de refinar os seus conceitos e propostas interdisciplinares e preparar a apresentação final de projeto. No último dia, todas as equipas apresentaram os seus projetos a todos os participantes do ULisses e também a um painel de jurados que selecionou a solução mais inovadora e tecnicamente mais consistente.

Figura 48: Universidade de origem dos estudantes envolvidos na fase de projeto do projeto Ulisses



Fonte: Departamento Académico, SCUL

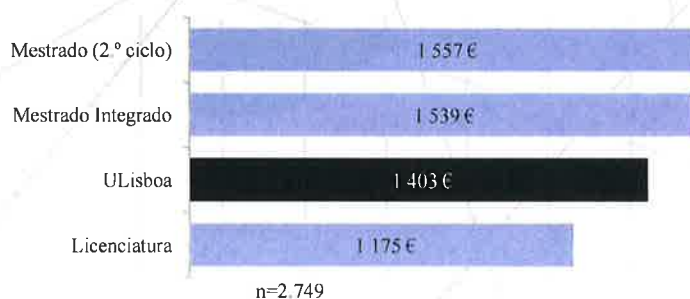
Empregabilidade

Empregabilidade 12-18 meses após diplomação

Em 2022 foi lançada a 8.^a edição do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, (IEDULisboa/2022), aos que concluíram licenciaturas e mestrados (integrados e de 2.º ciclo) no ano letivo 2019/2020. A população abrange 8.679 diplomados, com uma taxa de resposta de 45%.

A taxa de emprego dos diplomados em 2019/2020 situa-se nos 89%, sendo mais elevada nos cursos de mestrado (97% mestrado integrado; 95% mestrado (2.º ciclo); 80% licenciatura). O salário mensal bruto médio é de 1.403 €. O salário bruto mensal médio dos licenciados (1.175 €) é mais baixo que o dos mestres (mestrado integrado: 1.539 €; 2.º ciclo: 1.557 €).

Figura 49: Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados em 2019/2020, por Grau



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Doze meses após a conclusão do curso, 83% dos diplomados da ULisboa obtiveram emprego.

Cerca de um terço dos respondentes (27%) considera que a sua situação profissional foi afetada pelas medidas de mitigação decorrentes da pandemia COVID-19, sentindo-se mais afetados os trabalhadores por conta própria sem funcionários a cargo (37%) e os estagiários (31%). Entre os que se consideram afetados, o impacto da pandemia fez-se sentir sobretudo na adoção do regime de teletrabalho (44%).

A maior parte dos diplomados (68%) trabalha na sua área de formação (fora da área de formação: 21%; sem atividade profissional remunerada: 11%).

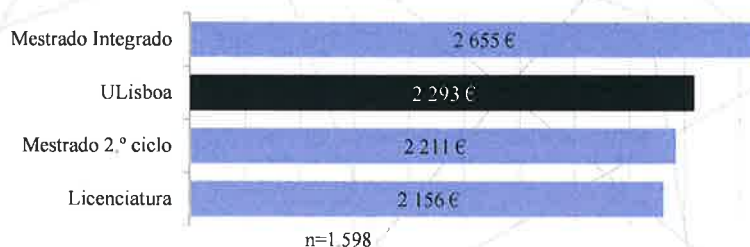
Empregabilidade após 10 anos

Em 2022 foi lançada a 3.ª edição do Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa_10 anos (diplomados 2010/2011)/2022, prosseguindo a monitorização da empregabilidade dos diplomados de licenciatura e de mestrado cerca de 10 anos após um período inicial de contacto com o mercado de emprego. A população inclui 6.218 diplomados, com uma taxa de resposta de 33%.

A taxa de emprego é de 97%, sem variação expressiva em função do grau (mestrado 2.º ciclo: 96%; mestrado integrado: 98%; licenciatura: 96%). Não contabilizando o período de procura do primeiro emprego, 57% dos diplomados com atividade profissional remunerada nunca estiveram em situação de desemprego desde a conclusão do curso.

O salário mensal bruto médio, agregando o rendimento das atividades principal e secundária, é de 2.293 €. O salário bruto mensal médio dos licenciados (2.156 €) é mais baixo que o dos mestres (mestrado integrado: 2.655 €; mestrado 2.º ciclo: 2.211 €). Dos respondentes, 61% indicam que o vencimento mensal bruto aumentou comparativamente ao de há 3 anos.

Figura 50: Média do Rendimento Mensal Bruto (Agregado) dos Diplomados em 2010/2011, por Grau



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento, SCUL

Um quinto dos respondentes (20%) considera que a sua situação profissional foi afetada pelas medidas de mitigação decorrentes da pandemia COVID-19, salientando-se novamente os estagiários (50%, n=2) e os que trabalham por conta própria sem funcionários a cargo (48%). As alterações mais expressivas na situação profissional dos que referem ter sido afetados pela pandemia incidem na adoção do teletrabalho (34%) e na diminuição de rendimento (30%).

A maior parte dos diplomados (68%) trabalha na sua área de formação (fora da área de formação: 26%; sem atividade profissional remunerada: 5%). Quanto aos diplomados atualmente sem atividade profissional remunerada, mais de metade (51%) chegou a trabalhar maioritariamente na sua área de formação.

Promoção e ligação à Sociedade

Com o objetivo de promover e divulgar a diversidade de oferta formativa, a ULisboa continuou a fomentar e desenvolver inúmeras iniciativas junto da população pré-universitária.

Ao longo dos últimos anos têm também sido desenvolvidas variadas atividades para a captação e acolhimento de novos e melhores estudantes. Para isso contribui a participação em feiras nacionais e internacionais, a produção de material informativo acompanhado por campanhas de divulgação da oferta formativa, as iniciativas de divulgação científica, a promoção de Dias Abertos, o envio de e-mails e/ou newsletters para públicos-alvo específicos, as comemorações da Abertura do Ano Académico e outros projetos como o “Verão na ULisboa”.

Enquadrada na promoção da ULisboa junto dos alunos do ensino secundário, a ULisboa marcou presença em várias feiras de educação e de ensino (ver Quadro 34). Neste âmbito, e inserido no Projeto Inspiring Future, que organiza em 200 escolas secundárias em todo o país ações de promoção do ensino superior, a ULisboa realizou a primeira edição do projeto dos promotores da ULisboa na Inspiring Future, contando com o recrutamento e formação de 16 estudantes que representaram a Universidade em 80 escolas secundárias.

Quadro 34: Feiras/Missões Nacionais e Internacionais realizadas pela ULisboa em 2022

Âmbito	Designação da Feira/Salão	Local	N.º de visitantes da Feira	N.º global de participantes registados no stand da ULisboa (números estimados)
Nacional	Futurália	Lisboa - FIL	65.000	40.000
	Qualifica	Porto / Matosinhos - Exponor	40.000	2.000
	Move	Figueira da Foz	5.000	170
	Opto	Albufeira	10.500	1.500
	Unlimited Future	Lisboa - Alameda das Universidades	2.000	200
	Inspiring Future	Vários Locais	80 Escolas secundárias	4.000
Internacional	Salão do Estudante	Rio de Janeiro e São Paulo	4.000	2.000
	NAFSA	Denver - EUA	3.000	30 reuniões com IES estrangeiras
	EAIE	Barcelona		não participou com stand. 15 reuniões com IES estrangeiras

n.a. – não aplicável

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais, SCUL

Em 2022, as Escolas da ULisboa continuaram a promover campanhas de divulgação, Dias Abertos ou eventos similares, publicitação de anúncios e envio de *newsletters* com material promocional diverso. Estas iniciativas pretendem dar a conhecer a sua oferta de cursos de Licenciatura ou Mestrado Integrado, de forma a melhorar a perceção dos estudantes relativamente às Escolas e dos espaços onde poderão vir a estudar.

O projeto “Verão na ULisboa” tem sido uma aposta contínua para a atração de novos estudantes. Através de visitas, palestras e *workshops* proporciona aos alunos do 7.º ao 12.º ano do Ensino Básico e Secundário a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito da vida académica.

Cooperação Nacional e Internacional

Ao longo dos anos tem sido promovido pela ULisboa o estabelecimento de protocolos de colaboração com outras instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais nacionais e internacionais com a finalidade de desenvolver diversos tipos de atividades. Também existe uma forte participação da ULisboa no âmbito de redes com instituições de ensino e com associações profissionais internacionais.

Em 2022 a ULisboa tinha cerca de 3.671 protocolos ativos (2.537 nacionais e 1.134 internacionais) e colaborava em 645 redes (234 nacionais e 411 internacionais) com diversas entidades.

Atividades Culturais e Artísticas

Um dos objectivos da ULisboa é apoiar e desenvolver atividades de índole cultural e artística, tanto a nível nacional quanto internacional, nos domínios da literatura, artes e arquitetura, com o objetivo de afirmação da Universidade e da cidade de Lisboa, destacando-se os seguintes projetos:

- **Música na Universidade** projeto em parceria com agentes culturais permitindo aos estudantes e à população em geral o acesso privilegiado a concertos de qualidade na Aula Magna, alguns de entrada livre, outros com descontos significativos para a Comunidade Académica;
- **FATAL - Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa**, com o fim da Pandemia a 22.ª edição do Festival retomou o formato presencial. Este é um Festival reconhecido no meio académico português, não só pela sua notável qualidade e tradição histórica, mas, também, pelo alto nível de adesão dos estudantes (atores e espectadores);

- **ULisboa 723+10** iniciaram-se as comemorações dos 10 anos da ULisboa com duas exposições no átrio de entrada da Reitoria, uma do conceituado artista plástico, Mário Vitória, e, a outra, do Designer Gráfico e Professor da Faculdade de Belas-Artes da ULisboa, Jorge dos Reis.

A esta atividade, organizada a nível dos serviços centrais, acresce ainda a atividade da mesma índole desenvolvida autonomamente pelas Escolas. Em 2022 foram organizados diretamente pelas Escolas da ULisboa mais de 1.642 eventos que incluem actividades académicas e culturais, congressos, conferências, workshops, visitas guiadas, festivais, festas e feiras, cinema, exposições, entre outros.

A Gestão de Espaços continua a ser uma importante fonte de receitas próprias da Reitoria mantendo-se como elo de ligação às escolas e ao exterior. Como se pode verificar pela análise do Quadro 35, ao longo de 2022, realizaram-se 155 eventos, distribuídos pelos diferentes espaços disponíveis.

Quadro 35: N.º de eventos ocorridos nos espaços da Reitoria em 2022, por tipologia

Espaço SCUL	Ocupação /Dias	N.º Eventos	ULisboa (a)	Parcerias	Externos ULisboa	Tipologia					
						Espectáculos (b)	Exposições	Cerimónias Académicas	Conferências	Exames Escolas (c)	Outros (d)
Aula Magna	86	59	14	18	27	49	0	3	5	1	1
Salão Nobre	52	33	22	8	3	4	0	6	20	0	3
Sala Conferências	32	17	14	3	0	0	0	1	8	4	4
Sala Reitores	23	18	15	3	0	0	0	1	13	3	1
Alameda	9	4	0	4	0	1	0	1	0	0	2
Todos os Espaços	10	4	1	2	1	1	0	0	1	0	2
Auditório Caleidoscópico	5	5	0	3	2	0	0	0	2	0	3
Pavilhão de Portugal (Pala)	6	6	0	1	5	0	0	0	0	0	6
Átrios	15	9	0	4	5	1	0	0	1	0	7
Total Geral	238	155	66	46	43	56	0	12	50	8	29

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais

A ULisboa continuou a prestar apoio aos grupos residentes no edifício da Reitoria, nomeadamente: o Coro da ULisboa, o Coro de Câmara da ULisboa, o Coro Infantojuvenil da ULisboa, a Orquestra Académica da ULisboa, o TUT- Teatro Académico da ULisboa e o GTFUL – Grupo de Teatro dos Funcionários da ULisboa.

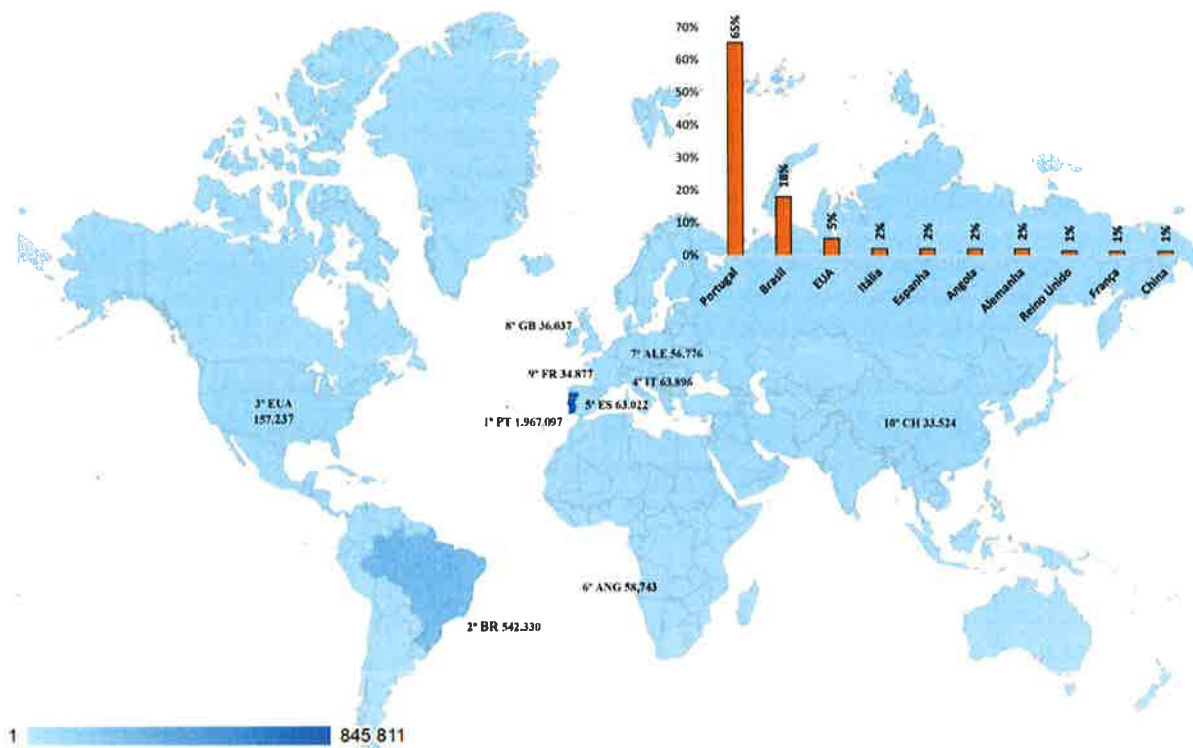
No âmbito dos eventos académicos, destaque para o Prémio Universidade de Lisboa e para a Abertura do Ano Académico. Este último enquadra um conjunto de iniciativas dirigidas, maioritariamente, a novos estudantes e a estudantes internacionais, das quais se destacam concertos e uma *Sunset Party*, visando aproximar toda a comunidade académica e promover o sentido de pertença à Universidade.

Comunicação e Redes Sociais

Como forma de contribuir para uma melhor eficiência comunicacional e consequente apresentação da ULisboa à Sociedade, o *site* da Universidade apresenta-se como um polo agregador da comunidade universitária.

Para apoiar e acompanhar a comunidade académica há uma cada vez maior utilização das ferramentas de comunicação. Nesse sentido, a maioria das Escolas da ULisboa utiliza o *facebook*, o *linkedin*, o *youtube* e o *instagram* para comunicar com toda a sociedade.

Figura 51: Top 10 dos países com maior número de visitas do site da ULisboa em 2022



Fonte: Google Analytics 2022 (ulisboa.pt)

Relativamente ao site da ULisboa, e tal como ilustrado na Figura 51, a maioria dos visitantes, em 2022, são portugueses (65%) e cerca de 18% são provenientes do Brasil.

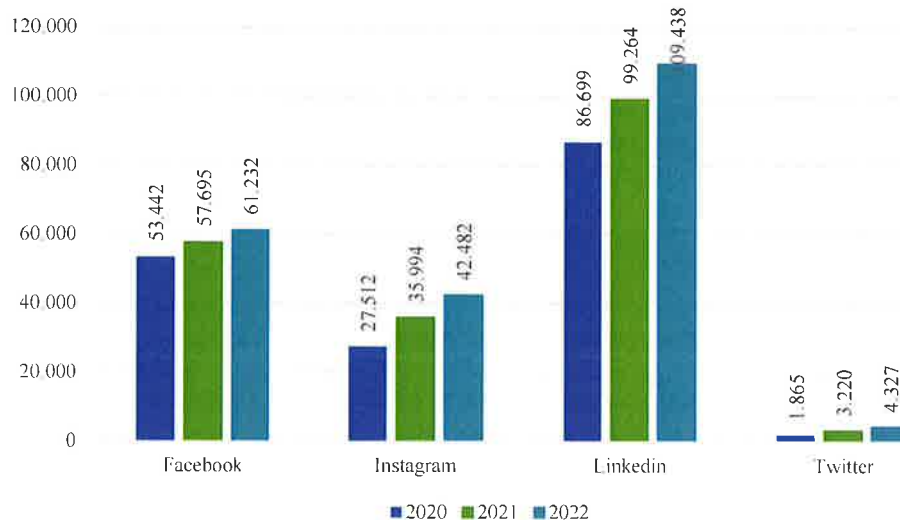
Figura 52: Top 10 dos países com maior número de visitantes do site da ULisboa, entre 2017 e 2022



Fonte: Google Analytics 2017 a 2022 (ulisboa.pt)

Tal como ilustrado no gráfico da Figura 52, ao longo dos últimos anos o número de visitantes do site da ULisboa tem vindo a aumentar, apesar do ligeiro decréscimo registado em 2021. Em 2022 foram registados 3,5 milhões de visitantes (3,01 do top 10 de países e cerca de 468 mil de outras proveniências).

Figura 53: Número de seguidores das redes sociais da ULisboa de 2020 a 2022



Fonte: Google Analytics 2022 (ulisboa.pt)

Durante o ano de 2022, em termos de seguidores dos perfis da ULisboa nas redes sociais digitais o *Facebook* teve um aumento de 3.537 seguidores, o *Instagram* de 6.488, o *LinkedIn* de 10.174 e o *Twitter* de 1.107, o que se traduz em taxas de crescimento de 6%, 18%, 10% e 34%, respetivamente (ver Figura 53).

A *newsletter* da ULisboa apresentou uma taxa de crescimento dos seus seguidores na ordem dos 33,98%.

Em termos de comunicação institucional, foram desenvolvidos materiais gráficos e digitais em várias línguas (Português, Inglês e Castelhanos) com o objetivo principal de promover a Universidade de Lisboa, nacional e internacionalmente, das quais se destacam: a Brochura Institucional, a Brochura de Formação Inicial, a Brochura da Formação Avançada, a Brochura dirigida aos estudantes internacionais e o Atlas das Unidades Científicas.

Atividades de apoio aos Diplomados

As atividades de acompanhamento dos diplomados são uma preocupação crescente das Escolas da ULisboa. Quase todas as Escolas da ULisboa possuem um gabinete de apoio: FC, FD, FL, FP, IE, ISCSP, ISEG e IST.

São várias as atividades desenvolvidas nas diferentes escolas: divulgação de ofertas de emprego e estágios, aconselhamento à carreira, programas de mentorado, entre outros.

Cursos para maiores de 50 anos (M50)

A ULisboa oferece, há vários anos, cursos de formação ao longo da vida. Situa-se neste âmbito o programa M50 - Programa de Formação Universitária para Maiores de 50. Através deste programa, a ULisboa procurou criar um espaço científico, social e cultural aberto ao confronto de ideias e a contactos intergeracionais, capaz de promover a aquisição de novos saberes em meio universitário por parte dos indivíduos com mais de 50 anos, permitindo-lhes ainda (re)definir percursos, assegurando simultaneamente uma vida ativa. Associando-se à premência da formação ao longo da vida e do envelhecimento ativo, no âmbito do programa são promovidas iniciativas que vão ao encontro dos interesses de indivíduos em situação de reforma ou pré-reforma que procuram um estímulo intelectual, mas também de uma camada da população ativa que pretende aprofundar assuntos do seu interesse.

Contando com a colaboração de docentes e investigadores de diferentes escolas da ULisboa, têm vindo a ser promovidos cursos livres e ciclos de conferências em diferentes áreas temáticas. Paralelamente, são promovidos Percursos em Artes e Humanidades, Belas-Artes, Ciências Sociais e Políticas, Ciências Jurídicas e História e Filosofia das Ciências, permitindo que os M50 frequentem unidades curriculares isoladas de planos de estudo de alguns cursos de 1.º ciclo oferecidos pela ULisboa.

Em 2022 teve lugar uma reestruturação da oferta M50, procurando garantir um plano formativo estruturado, coeso e contínuo, capaz de envolver todas as escolas da ULisboa, chamadas agora a participar de uma forma mais ativa. Foi neste contexto que se estruturou o curso livre “Entender o Mundo no Século XXI” que, ao longo de quatro semestres, se organiza em torno dos grandes temas das Artes e Humanidades, das Ciências da Saúde, das Ciências Sociais e das Ciências e Tecnologia.

Com uma abordagem a partir das Ciências Sociais, e contando com docentes e investigadores da Faculdade de Direito, do Instituto de Ciências Sociais, do Instituto de Educação, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e ainda do Instituto Superior de Economia e Gestão, o primeiro curso arrancou no 1.º semestre de 2022/2023, sob a temática “Desafios Globais: dos Riscos à Resiliência”.

Durante o ano de 2022 foi ainda preparado o lançamento do curso do 2.º semestre de 2022/2023, na área das Ciências da Saúde, em torno da temática da “Saúde, Bem-estar e Envelhecimento”. Desta vez, o curso assegurou a colaboração das Faculdades de Farmácia, Medicina, Medicina Dentária, Motricidade Humana, Psicologia e Medicina Veterinária.

A reformulação que o Programa M50, através da estruturação do curso “Entender o Mundo no Século XXI”, é considerada decisiva para o aumento da procura e para a sua integração na oferta formativa da ULisboa-EPG, pela formação interdisciplinar que preconiza e pela própria ligação à sociedade.

Alumni

Uma das primeiras preocupações da nova Direção da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa, foi a comunicação para o exterior. Para a tornar mais visível, foram alteradas a imagem e a estrutura da informação.

Foi possível melhorar o número de parcerias, nomeadamente com os Jardins e espaços museológicos da ULisboa, para além das instalações desportivas, cuja parceria já tinha sido estabelecida anteriormente. Desta forma, aumentou-se e diversificou-se o número de benefícios a oferecer aos associados.

O Dia Alumni ULisboa começou a ser preparado, mas ainda não foi possível concretizar a sua implementação. Em contrapartida, foi possível manter o apoio solidário, conferindo três bolsas a estudantes de mérito, com dificuldades financeiras.

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se o Concerto de Natal - Natal (En)cantado -, inspirado na música coral inglesa. Este ano o espectáculo foi particularmente especial pois, pela primeira vez, a Orquestra juntou três grupos musicais da Universidade de Lisboa: o Coro, o Coro de Câmara e o Coro Infante-Juvenil. Durante este concerto, apelou-se à necessidade de apoiar os Alumni ULisboa, para permitir o apoio a um maior número de estudantes com dificuldades económicas. Em 2022 foi possível atribuir três bolsas solidárias, em virtude do apoio altruísta dos participantes no espectáculo.

Museus da Universidade de Lisboa e Instituto de Investigação Científica Tropical

Os Museus da Universidade de Lisboa/ Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical, adiante designados por Museu e Jardins, compreendem três polos abertos ao público: o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) e o Jardim Botânico de Lisboa (JBL), no Príncipe Real; o Jardim Botânico Tropical (JBT), em Belém; e o Observatório Astronómico de Lisboa (OAL), na Ajuda.

Públicos e Programação

O Museu e Jardins receberam, em 2022, um total de 376.038 visitantes, distribuídos entre o JBL (48,43%), o JBT (26,14%), o conjunto MUHNAC/JBL (13,55%) e o MUHNAC (6,9%), este último número incluindo os participantes em atividades, dias comemorativos e eventos do programa cultural. No mesmo período, visitaram os três polos um total de 18.391 alunos integrados em grupos escolares (4,89%) provenientes de 275 escolas de ensino não superior, a maioria da região de Lisboa e Vale do Tejo (77,45%). A reabertura do Observatório Astronómico de Lisboa às quartas-feiras permitiu ainda a visita de 287 visitantes informais (0,08%). Deve realçar-se que o número de visitantes em 2022 supera o de 2019, pré- pandemia, em 33,37%.

Quadro 36: Variação do número de visitantes no Museu (2014/2022)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022
Total de Visitantes	157.101	275.681	266.651	203.111	320.296	250.548	122.302	159.531	376.038
Museu e Museu + Jardim Botânico Lisboa	38.452	57.509	48.067	35.511	49.877	70.833	16.733	34.606	76.911
Grupos escolares	24.579	30.437	28.935	27.868	25.521	18.613	6.172	4.388	18.391
Jardim Botânico de Lisboa	94.070	99.592	77.732		106.883	159.836	42.275	73.122	182.134
Jardim Botânico Tropical	-	88.143	111.917	139.729	138.016	1.240	57.122	47.415	98.315

*10 meses

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus, SCUL

Realece-se que o JBT tem tido uma retoma mais lenta após a pandemia, em contraste com o JBL, uma vez que o centro de Lisboa se tornou a área com maior oferta de pacotes de turismo logo após a abertura das restrições relativas à pandemia.

Para além das atividades destinadas a escolas, o Programa Cultural de 2022 incluiu também uma grande diversidade de atividades presenciais e deu continuidade à oferta digital. Entre as primeiras incluem-se, por exemplo, visitas às exposições e jardins, dinamização de exposições, visitas temáticas; os programas ‘Férias no Museu’, ‘Festas de Aniversário’, ‘Roteiros do Conhecimento’ (Lisboa, Coimbra e Porto); as habituais Feiras de Minerais, Gemas e Fósseis e Feira da Matemática; a comemoração do Dia Internacional dos Museus e do Dia Nacional da Cultura Científica, as Jornadas Europeias do Património e a Noite Europeia dos Investigadores 2022 sob o mote ‘Ciência para todos: sustentabilidade e inclusão’; ações de formação, seminários, palestras e tantas outras iniciativas incluídas na programação trimestral. As sessões de teatro infantil continuaram no JBT e foi iniciado um ciclo de concertos e de teatro nos jardins.

O Museu e Jardins participaram em eventos promovidos pela ULisboa, nomeadamente o ‘Verão na ULisboa’. Foi dada continuidade ao projeto ‘Museus e Bem-Estar: Prescrição Cultural’, que recebe visitantes no Museu e Jardins enviados por entidades parceiras ao nível da monitorização da saúde mental e bem-estar, nomeadamente as unidades de saúde familiar da Baixa e Almirante Reis, os gabinetes de apoio ao estudante das Escolas da ULisboa e os centros de dia de São Cristóvão e da Sé, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Em 2022, inauguraram as seguintes exposições no MUHNAC:

- Março: Cuidado! Invasoras Aquáticas;
- Março: Primaveras Estudantis. Da crise de 1962 ao 25 de Abril;
- Março: III Concurso de Fotografia de História Natural e de Ciência;
- Abril: Mostra da Física Quântica à Teoria Quântica;
- Maio: Bioinspiração, a cor dos insetos na base da inovação;
- Junho: Medicina do passado no futuro;
- Setembro: Ar no mar – as aves do oceano profundo;
- Setembro: ADN Ambiental;
- Outubro: Exposição dos alunos da 9.ª edição do curso de desenho de natureza;

- Dezembro: A fronteira viva;
- Dezembro: O impulso fotográfico: (Des)arrumar o arquivo colonial.

Além destas, foram inauguradas 21 exposições e instalações de curta duração no quadro do Programa Arte-Natureza-Ciência (PANC), incluindo duas residências artísticas.

Muitas das atividades e exposições do Programa Cultural do Museu e Jardins são realizadas em parceria com entidades públicas e privadas, a Reitoria e as escolas da ULisboa.

Audiências Digitais

Após o período de pandemia, durante o qual se verificou um grande aumento das atividades *online*, em 2022 o Programa Cultural voltou a apostar, maioritariamente, em atividades e eventos presenciais. A redução dos eventos *online* fez com que a partilha de conteúdos através do canal do *YouTube* do MUHNAC diminuísse e, como consequência, também o *watch time* e o número total de visualizações. Ainda assim, podemos verificar um ligeiro aumento dos seguidores no canal. Em 2022, continuaram as séries ‘Museus em Diálogo’, ‘60 Minutos de Ciência’, ‘Acontece no Museu’ e ‘Conversas a propósito de...’. No primeiro semestre de 2022 foi assegurada a continuidade da série ‘Vamos falar de Geologia – Conversas com o Professor Galopim de Carvalho’.

Dois importantes projetos desenvolvidos em 2022 tiveram como objetivo aumentar as audiências digitais do Museu e Jardins, e foram apoiados pela Direção Geral do Património Cultural (Programa Promuseus): a renovação do *website* (em colaboração com a DREI-SCULisboa) e uma visita virtual aos laboratórios químicos e jardins botânicos históricos das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

Em relação às redes sociais, é de salientar o grande aumento de seguidores no *Facebook*, assim como a interação orgânica com os diversos conteúdos partilhados e também no *Instagram*, com um aumento significativo do envolvimento dos seguidores. Informação mais detalhada relacionada com estes parâmetros pode ser encontrada no Quadro 37.

O Quadro 38 lista as audiências registadas no canal de Youtube, por tipologia de série.

Quadro 37: Presença digital a 31 de dezembro de 2022

Facebook	Twitter	Instagram	YouTube
27.774 seguidores (+1.635)	792 seguidores (+100)	7.795 seguidores (+398)	1.261 seguidores (+ 308)
606 posts	333 tweets	173 posts	102 novos vídeos
36.107k post com maior alcance orgânico (Primeiro post de divulgação da Feira da Matemática)	60.363k Tweet impressions	40.567 alcance total orgânico	24.173 total de visualizações (- 19%)
			2,2k total de watch time (-33%)

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus, SCUL

Quadro 38: Audiências canal Youtube (por tipologia de série em 2022)

Série	Número de vídeos	Total de visualizações
Acontece no Museu	19	2.614 (577 – vídeo com maior número de visualizações-Hotel de Insetos)
Vamos falar sobre Geologia – Conversas com o Professor Galopim de Carvalho (criada no último trimestre de 2021)	25	5.931 (1.116 – vídeo com maior número de visualizações)
Conversas a propósito de...	2	463 (252 – vídeo com maior número de visualizações)
60 Minutos de Ciência	2	843 (443 – vídeo com maior número de visualizações)
Museus em Diálogo	9	1.024 (151 – vídeo com maior número de visualizações)
Seminários de Cultura Material da Ciência	9	1.067 (156 – vídeo com maior número de visualizações)

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus, SCUL

Jardins Botânicos

Para que o Jardim Botânico de Lisboa e o Jardim Botânico Tropical continuem a encantar os seus inúmeros visitantes, tem-se dado particular atenção à sustentabilidade ambiental. Foi realizado um investimento significativo, particularmente ao nível da transição para equipamentos elétricos, com múltiplos benefícios, incluindo a diminuição significativa da poluição sonora e de odores a combustível que perturbam os visitantes. Para além disso, tem sido dada prioridade à utilização eficiente dos recursos hídricos, seja a água potável da companhia EPAL, seja a água proveniente de captações no subsolo, onde as regas têm sido ajustadas e problemas diversos (e.g. fugas, mau funcionamento de aspersores e tubagens) têm sido rapidamente resolvidos. Paralelamente, com a ajuda do Núcleo de Sustentabilidade, instalaram-se novas papeleiras onde é possível separar o lixo dos visitantes por diferentes categorias (papel, cartão, plástico, metal e vidro) procedendo-se à sua valorização e reciclagem, bem como um aproveitamento diário dos resíduos vegetais. Essencial à redução do impacto ambiental dos Jardins tem sido a consciencialização de toda a equipa do Núcleo de Jardins Botânicos.

No tratamento diário das coleções de plantas, tem sido procurado o envolvimento dos visitantes com programas de voluntariado. Tem sido também promovida a partilha de conhecimento e equipamentos com o outro Jardim da Universidade, o Jardim Botânico da Ajuda.

Coleções e Património

Em 2022, foi dada continuidade ao trabalho de catalogação, digitalização e georeferenciação das várias coleções, que incluem cerca de 3,1 milhões de objetos: foram catalogados 3.900 objetos, transcritos para base de dados digital 25.432 registos, georeferenciados 1.890 objetos e produzida imagem digital de 5.827 objetos. Foram ainda reacondicionados, por razões de conservação, 1.529 objetos.

Foram incorporados 1.847 objetos em coleções diversas como Invertebrados Marinhos, Mineralogia, História da Matemática e Coleção de Tecidos. Houve ainda a doação de uma importante coleção de entomologia, cuja dimensão é ainda impossível de precisar, mas que terá cerca de 40.000 a 50.000 exemplares.

As coleções para investigação foram estudadas por 153 investigadores nacionais e estrangeiros, quer através de consulta presencial (75 investigadores, num total de 393 horas), quer através de consulta virtual (66 investigadores) ou empréstimos (12 investigadores). As coleções do Museu e do IICT foram referidas em 83 publicações publicadas em 2022, das quais 17 têm autores cuja afiliação é o MUHNAC.

As coleções foram também utilizadas em 5 projetos artísticos. Foram usadas em 38 ações de formação que tiveram lugar no MUHNAC ou em Escolas de ULisboa. Foram também utilizadas em 27 atividades de divulgação, incluindo em atividades no âmbito de encontros científicos nacionais e internacionais.

O Museu deu continuidade ao seu Programa de Apoio Técnico-científico a Instituições com Património e Coleções Científicas, tendo apoiado 15 instituições na área da conservação, taxidermia e curadoria, incluindo Escolas da ULisboa, museus, escolas secundárias, câmaras municipais e outras instituições.

Formação Avançada

Como tem vindo a acontecer de forma regular, em 2022 o Museu foi instituição de acolhimento de estudantes, totalizando 46 formandos.

Quadro 39: Números de formação avançada

Série	2022
Doutoramento	3
Mestrado	7
Licenciatura	12
ERASMUS+	7
Escolas Profissionais	8
IEFP	1
Bolseiros ULisboa	6
Profissionais de Museus	2
TOTAL	46

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus, SCUL

O Museu e Jardins têm sido palco de visitas e aulas práticas no âmbito de diversas disciplinas de cursos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Destaca-se, no ano letivo 2021/2022, a escolha do edifício principal do Museu e do Picadeiro como tema de trabalho para os alunos do 4.º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura de Interiores e Reabilitação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, a utilização das exposições e Jardins para o desenvolvimento de projetos dos alunos da Licenciatura Arte Multimédia da Faculdade de Belas-Artes, a leção de algumas aulas práticas da Unidade Curricular Osteologia Humana e Prática em Museus do 3.º ano da Licenciatura em Antropologia do ISCSP, a utilização dos Jardins em aulas práticas da Licenciatura de Biologia da FCUL ou de Arquitetura Paisagística do ISA, e ainda a leção do módulo Museus, Coleções e História da Ciência do Mestrado em História e Filosofia das Ciências da Faculdade de Ciências.

Atividades de I&D

O Museu coordenou ou participou em 5 projetos de I&D, que visam o estudo e valorização do seu património científico e a promoção da cultura científica, com financiamento nacional e com financiamento da União Europeia. Destacam-se os projetos de implementação das infraestruturas científicas nacionais PRISC (<https://www.prisc.pt>), coordenada pelo MUHNAC, e PORBIOTA (<http://www.porbiota.pt>), e da infraestrutura pan-europeia DiSSCo (<https://www.dissco.eu>).

O Museu participou na Temporada Cruzada Portugal-França com o projeto Bioinspiração, financiado em França pelo Institut Français, e em Portugal pelo Instituto Camões e pelo GEPAC-Ministério da Cultura, tendo coorganizado dois *workshops* sobre o tema, um em Lisboa e outro em Paris.

Receitas

O Museu e Jardins obtiveram em 2022 uma receita total de 1.161.406,72 € resultante sobretudo de bilheteira e cedências ocasionais de espaços nos seus três polos. De referir que os preços foram atualizados, tendo havido o cuidado de não aumentar o valor dos bilhetes de escolas e dos passes.

Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa

Em algumas Escolas da ULisboa existem museus e/ou espaços expositivos, de forma a fomentarem a sua própria atividade museológica e afins, com acesso público e programação anual. O Quadro 40 identifica e lista esses espaços museológicos.

Quadro 40: Espaços museológicos, expositivos e afins, em Escolas da ULisboa

Escolas	Museu/Galerias/Espaço Expositivo
FBA*	Galeria Belas-Artes – Galeria
	Capela – espaço expositivo
	Cisterna – espaço expositivo
	Galeria de Ciências - Galeria
FC	Átrio do Edifício C6 – espaço expositivo
	Sala de Leitura da Biblioteca do Edifício C4 – espaço expositivo
	Edifício C3 – espaço expositivo
FD	Sala Museu Prof. Marcelo Caetano
FF	Sala Museu Prof. Paulo Cunha
	Biblioteca – Espaço expositivo
FM	Átrio Aula Magna, Edifício HSM
	Biblioteca
	Museu Egas Moniz
	Galeria, Átrio Edifício Egas Moniz
IST	Museu de Engenharia Civil
	Museu de Geociências
	Museu de Geologia e Jazigos Minerais Décio Thadeu
	Museu Faraday

*Em 2022 esta Escola recorreu ainda a espaços expositivos externos no país e estrangeiro (Museu Arqueológico do Carmo; Museu Frei Manuel do Cenáculo; Casa de Portugal André Gouveia, Paris; SGPCM; Sala Ghiberti, Accademia Belle Arti Firenze; Strzeminski Academy of Fine Arts; Lodz; Museu da Polícia; Centre d’Art de Meymac; Biblioteca de Grândola; Sociedade Nacional de Belas-Artes; Museu Nacional do Traje; Teatro Thalia; Musée de Boulogne-sur-mer, França.
Fonte: *Report das Escolas da ULisboa 2022*

O Jardim Botânico da Ajuda, o terceiro Jardim Botânico da ULisboa, é uma unidade sob a gestão do ISA, integrada na Agenda Internacional para a conservação dos Jardins Botânicos. É membro do Consórcio Europeu de Jardins Botânicos, pelo que faz parte da *Global Partnership for Plant Conservation*, cujo objetivo é contribuir para a Estratégia Global para a Conservação das Plantas (CBD) e também é membro da Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos.

Prémios, Títulos e Bolsas

Em 2022, os melhores estudantes, docentes e investigadores das escolas da ULisboa receberam diversos prémios, patrocinados por entidades diferenciadas. Nesse ano, foram atribuídos cerca de 1.060 prémios, totalizando mais de 2,9M€. Destes prémios, 40 foram atribuídos a grupos, núcleos de estudantes e projectos, no âmbito de concursos de apoio às atividades extracurriculares e de ideias inovadoras (CA2ECTécnico e Technov) patrocinados pela Caixa Geral de Depósitos e pelo Banco Santander.

Títulos atribuídos pela ULisboa

Doutor Honoris Causa

O título de Doutor Honoris Causa é atribuído pela Universidade de Lisboa a personalidades eminentes, nacionais ou estrangeiras, que se tenham distinguido na atividade académica, científica, profissional, cultural, artística, cívica ou política, ou que tenham prestado altos serviços à Universidade, ao País ou à Humanidade.

No ano de 2022, foram concedidos pela ULisboa um total de 5 títulos de Doutor Honoris Causa. O Quadro 41 lista os títulos atribuídos e as individualidades distinguidas.

Quadro 41: Títulos Doutor *Honoris Causa* 2022

Nome	Área de Atuação	Escola
Gregory Gregoriadis	Ciências Farmacêuticas	Faculdade de Farmácia
Gordon L. Amidon	Ciências Farmacêuticas	Faculdade de Farmácia
Alfred Brendel	Humanidades	Faculdade de Letras
René Pélissier	Historiador	Faculdade de Letras
Borut Pahor	Presidente da República da Eslovénia	Instituto Superior de Ciências Sociais de Políticas

Fonte: Departamento Académico, SCUL

Prémio Universidade de Lisboa

Instituído com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, o Prémio da Universidade de Lisboa tem como objetivo distinguir e premiar uma individualidade de nacionalidade portuguesa ou estrangeira, que tenha contribuído de forma notável para o progresso e o engrandecimento da Ciência e/ou Cultura e para a projeção internacional do país.

O Prémio ULisboa é atribuído anualmente, por deliberação de um júri, cujo presidente é o Reitor da Universidade de Lisboa. O montante global do prémio pecuniário é de 25.000,00 €.

Em maio de 2022 foi entregue o Prémio da Universidade de Lisboa 2019, tendo sido distinguido o escritor e professor da Faculdade de Motricidade Humana, Gonçalo M. Tavares. Nas palavras do júri, "a sua obra é singular, impressiva no âmbito de tópicos e preocupações que versa, e objeto de um amplo reconhecimento internacional que excede o da quase totalidade de autores da sua geração em qualquer idioma".

Em setembro de 2022 reuniu o júri do Prémio Universidade de Lisboa 2020 que decidiu distinguir o Secretário-Geral das Nações Unidas e antigo aluno e docente da ULisboa, António Guterres. Este prémio reconhece o seu singular contributo para o país e para o mundo, só possível pelas suas excecionais qualidades humanas e intelectuais. O prémio, será entregue no início de 2023 e vai ser doado por António Guterres ao Conselho Português para os Refugiados.

Prémio Professor António de Sousa Franco

O Prémio Europeu Professor António de Sousa Franco visa distinguir trabalhos na área do Direito da União Europeia que contribuam para um aprofundamento da cidadania europeia. O galardão é atribuído anualmente em duas categorias: na categoria "Formação" podem candidatar-se estudantes dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Direito, inscritos em qualquer instituição de ensino superior portuguesa. Na categoria "Investigação" podem candidatar-se Licenciados em Direito, com idade igual ou inferior a 35 anos, que tenham nacionalidade portuguesa ou que residam em Portugal ou que tenham obtido Licenciatura ou formação pós-graduada em instituição de ensino superior portuguesa. O Quadro 42 lista os premiados em 2022.

Quadro 42: Prémio Professor António de Sousa Franco, 2022

Nome	Categoria	Nome do trabalho	Valor do prémio
Carolina de Carvalho e Oliveira Batista	Investigação	"A cidadania europeia e as restrições à livre circulação de pessoas por razões de saúde pública: A COVID-19 e o fecho dos Estados-Membros da União Europeia"	3.500,00 euros
José Pedro Oliveira Pinto	Formação	"Reflexões sobre o Acórdão Florea Gusa: o direito de residência e o direito a prestações sociais — a retoma à jurisprudência evolutiva em relação aos trabalhadores não assalariados"	1.500,00 euros

Prémios Científicos da Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos

A Universidade de Lisboa (ULisboa), com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, tem atribuído “Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos” anuais, que visam premiar a atividade de investigação científica e incentivar a prática de publicação em revistas internacionais de reconhecida qualidade. O Júri pode atribuir um Prémio (no valor de 6.500 €) e até duas Menções Honrosas em várias áreas identificadas.

À edição de 2022 (cuja cerimónia de entrega de prémios teve lugar no dia 28 de novembro de 2022) concorreram 102 candidatos, tendo sido entregues 24 prémios (perfazendo um total de 156.000,00 €) e 20 menções honrosas, distribuídos de acordo com o Quadro 43.

Quadro 43: Prémio Universidade de Lisboa/CGD Edição 2022

Nome	Área Científica	Escola	Prémio
Anabela Cristina da Silva Naret Moreira Raymundo	Agronomia (incluindo Silvicultura e Tecnologia dos Alimentos)	ISA	Prémio
Paulo Branco	Agronomia (incluindo Silvicultura e Tecnologia dos Alimentos)	ISA	Menção Honrosa
Rita Assoreira Almendra	Arquitetura, Design (incluindo Design de Moda, Design Gráfico, Design de Equipamento) e Arquitetura Paisagista	FA	Prémio
João Rafael Santos	Arquitetura, Design (incluindo Design de Moda, Design Gráfico, Design de Equipamento) e Arquitetura Paisagista	FA	Menção Honrosa
Susana de Sousa Dias de Macedo	Artes (Belas Artes, Multimédia, Artes Cénicas e do Espetáculo e Dança)	FBA	Prémio
Rui Afonso Bairrão da Rosa	Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia	FC	Prémio
Fernando José Nunes Antunes	Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia	FC	Menção Honrosa
Nuno Fernando Duarte Cordeiro Correia dos Santos	Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia	FM	Menção Honrosa
Luisa Lopes	Ciências Biomédicas	FM	Prémio
Susana de Almeida Mendes Vinga Martins	Ciências da Computação e Engenharia Informática	IST	Prémio
Pedro Tiago Gonçalves Monteiro	Ciências da Computação e Engenharia Informática	IST	Menção Honrosa
Pedro Guilherme Rocha dos Reis	Ciências da Educação	IE	Prémio
Ana Sofia Martins Silva Freire	Ciências da Educação	IE	Menção Honrosa
Jorge Ramos do Ó	Ciências da Educação	IE	Menção Honrosa
Ana Russo	Ciências da Terra e Geofísica	FC	Prémio
João Daniel Casal Duarte	Ciências da Terra e Geofísica	FC	Menção Honrosa
Pedro Miguel Dias Costa Coutinho Magalhães	Ciências Jurídicas e Ciência Política (Direito, Relações Internacionais e Administração Pública)	ICS	Prémio
Maria Manuela Ferreira Mendes	Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia, Etnologia, Demografia, Estudos de Género, Comunicação Social)	ISCS	Prémio
José António Mestre Prates	Ciências Veterinárias	FMV	Prémio
Rui Domingos Ribeiro da Cunha Marques	Economia e Gestão	IST	Prémio
João Pedro Ramôa Ribeiro Correia	Engenharia Civil	IST	Prémio
José Bogas	Engenharia Civil	IST	Menção Honrosa
Miguel Centeno Brito	Engenharia do Ambiente e Energia	FC	Prémio
Patrícia de Carvalho Baptista	Engenharia do Ambiente e Energia	IST	Menção Honrosa
Pedro Tiago Martins Batista	Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Aeroespacial (Aviônica)	IST	Prémio
S M Sohel Murshed	Engenharia Mecânica, Engenharia Naval e Engenharia Aeroespacial (Aeronaves)	IST	Prémio
Ângelo Manuel Palos Teixeira	Engenharia Mecânica, Engenharia Naval e Engenharia Aeroespacial (Aeronaves)	IST	Menção Honrosa
Jorge Miguel Ramos Domingues Ferreira Vieira	Física e Materiais	IST	Prémio
Vasco António Dinis Leitão Guerra	Física e Materiais	IST	Menção Honrosa
Filipe Manuel Mercier Vilaça e Moura	Geografia e Território (Geografia Física e Humana, Território, Urbanismo e Planeamento, e Sistemas de Transportes)	IST	Prémio
David de Sousa Vale	Geografia e Território (Geografia Física e Humana, Território, Urbanismo e Planeamento, e Sistemas de Transportes)	FA	Menção Honrosa
Francisco Maria de Sousa de Macedo Malta Romeiras	História e Filosofia (incluindo História e Filosofia das Ciências)	FC	Prémio
Victor Manuel Simões Filipe	História e Filosofia (incluindo História e Filosofia das Ciências)	FL	Menção Honrosa
Marta Pacheco Pinto	Literaturas e Culturas (Estudos Literários e Estudos de Cultura)	FL	Prémio
Alva Martínez Teixeira	Literaturas e Culturas (Estudos Literários e Estudos de Cultura)	FL	Menção Honrosa
Luis Manuel Gonçalves Barreira	Matemática Pura e Aplicada	IST	Prémio
Pedro Simões Cristina de Freitas	Matemática Pura e Aplicada	IST	Menção Honrosa
Oswaldo Rodrigues dos Santos	Psicologia	FM	Prémio
Ana Catarina Nunes da Silva	Psicologia	FP	Menção Honrosa
Maria Jesús Maraver Romero	Psicologia	FP	Menção Honrosa
Luisa Margarida Dias Ribeiro de Sousa Martins	Química e Engenharia Química	IST	Prémio
Carlos Eduardo Sabino Bernardes	Química e Engenharia Química	FC	Menção Honrosa
José Manuel Florêncio Nogueira	Química e Engenharia Química	FC	Menção Honrosa
Duarte Marques	Saúde (Medicina, Medicina Dentária, Farmácia e Enfermagem)	FMD	Prémio

Fonte: Departamento Académico, SCUL

Professor Emérito e Investigador Emérito

A ULisboa concede os títulos de Professor Emérito e de Investigador Emérito, de modo excepcional, aos professores catedráticos ou associados, jubilados, aposentados ou reformados, e aos investigadores coordenadores ou principais, aposentados, que se distinguiram pela sua ação e prestígio adquirido no seu campo académico e científico, e pela sua contribuição para a projeção nacional e internacional da Universidade.

Desta forma, em 2022, a ULisboa atribuiu o título de Professor Emérito a Jorge Manuel Rodrigues Crispim Romão, Gustavo da Fonseca Castelo-Branco, Carlos Alberto Ferreira de Sousa Oliveira, José Manuel Caré Batista Viegas e Luiz Manuel Braga da Costa Campos, todos do Instituto Superior Técnico, de Professora Emérita a Helena Margarida Nunes Pereira do Instituto Superior de Agronomia, e de Investigador Emérito a José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro do Instituto Superior Técnico e a Dora Maria Tuna de Oliveira Brites da Faculdade de Farmácia.

Bolsas de Estudo por Mérito e Prémios

São atribuídas anualmente pela DGES Bolsas de Estudo por Mérito aos estudantes do Ensino Superior que tenham um aproveitamento escolar excepcional, independentemente dos seus rendimentos. O valor da bolsa a atribuir é definido anualmente pelo Estado, e equivale a cinco vezes o salário mínimo nacional em vigor no início do ano letivo em que é atribuída.

Em 2022 foram atribuídas 94 bolsas de estudo por mérito a estudantes da ULisboa relativas ao aproveitamento do ano letivo 2021/2022, com a seguinte distribuição por Escola indicada no Quadro 44.

Quadro 44: N.º de Bolsas de Mérito – DGES - atribuídas em 2022

Escolas	N.º de bolsas
FA	4
FBA	3
FC	11
FD	10
FF	3
FL	8
FM	5
FMD	1
FMV	2
FMH	4
FP	2
IE	2
IGOT	1
ISA	3
ISCSP	7
ISEG	7
IST	21
Total ULisboa	94

Fonte: Departamento Académico, SCUL

No âmbito do protocolo assinado com a Caixa Geral de Depósitos foram atribuídos, em 2022, os prémios “Caixa Mais Mundo”, já na sua 4.ª edição, aos estudantes com melhor média de ingresso em ciclos de estudos da ULisboa.

Programa de Bolsas de Doutoramento

Em 2015, a Universidade de Lisboa abriu o primeiro concurso para a atribuição de Bolsas de Doutoramento e de Apoio ao Doutoramento a estudantes inscritos nos seus terceiros ciclos de estudos. As bolsas, integralmente suportadas por verbas da ULisboa, foram atribuídas numa lógica anual, podendo ser renovadas até um máximo

de 3 anos. À semelhança do sucedido em 2019, 2020 e 2021, não foi promovido concurso para atribuição de bolsas. Em 2022, a Universidade manteve o encargo com a única bolsa ainda em vigência.

Ainda em 2022, e assumindo os encargos com as propinas dos bolseiros de doutoramento selecionados ao abrigo dos concursos promovidos entre 2015 e 2018, a Reitoria transferiu para a FBA, FD, FMD, FP, IE, IGOT, IST, ISEG, ISA e ICS, o valor de propinas referente aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, os últimos anos letivos em que o pagamento da propina constituía ainda encargo da Reitoria. Este pagamento, embora aprovado em 2021, havia transitado para 2022. Os valores transferidos para cada Escola encontram-se listados no Quadro 45.

Quadro 45: Valor (€) das Bolsas de Doutoramento pagas em 2022, por Escola

Escolas	Subsídio mensal*	Subsídio propinas
Faculdade de Belas Artes		7.250 €
Faculdade de Direito		16.600 €
Faculdade de Medicina Dentária		5.500 €
Faculdade de Psicologia		11.825 €
Instituto de Ciências Sociais		11.000 €
Instituto de Educação		11.550 €
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território		21.000 €
Instituto Superior de Agronomia		26.000 €
Instituto Superior de Economia e Gestão		7.860 €
Instituto Superior Técnico	6.868 €	24.750 €
Total		143.335,00 €

* em 2022, só havia um bolseiro ativo, dada a suspensão de bolsa que tinha sido autorizada.
Fonte: Departamento Académico, SCUL

Informação e Documentação

O Departamento de Arquivo, Documentação e Publicações (DADP) tem por competências o estabelecimento de critérios e instrumentos de gestão integrada dos Arquivos e Bibliotecas da Universidade, a gestão documental e bibliográfica dos Serviços Centrais, e o apoio à Editora e à Revista da Universidade.

A gestão dos Arquivos ULisboa garantiu a implementação do sistema tecnológico dos arquivos ULisboa nas suas Escolas, reforçando-a com a realização de cinco ações de formação. Simultaneamente, foi garantida a entrada em produção de um balcão eletrónico, com um conjunto de serviços em linha destinados ao cidadão e à sua comunidade académica, do qual resultou o processamento de 232 pedidos de acesso e de reprodução de documentos dos Serviços Centrais. A gestão dos Arquivos ULisboa garantiu ainda o planeamento da configuração evolutiva do sistema e a aplicação da proposta do despacho e regulamento de avaliação sobre a documentação acumulada da ULisboa. Foi ainda realizada a migração de 317.412 registos de descrição e objetos digitais dos Serviços Centrais, e iniciada a administração e manutenção do sistema. Simultaneamente, promoveu-se a contínua representação dos Arquivos ULisboa no programa da administração eletrónica e interoperabilidade semântica (PAEIS) e no grupo de trabalho da macroestrutura funcional da Administração Pública (MEF-AP), coordenados pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

No âmbito da gestão das Bibliotecas ULisboa, foi assegurada a administração e a manutenção do sistema de Bibliotecas ULisboa que, em 2022, contava com 1.632.843 registos bibliográficos. Paralelamente, foi assegurada a administração dos repositórios de produção científica de acesso aberto da ULisboa, que incluem 74.774 documentos bibliográficos; do serviço de pesquisa bibliográfica ULisboa, que permite o acesso a 56.728.454 artigos em revistas académicas e 2.762.811 *eBooks*; e a gestão de acessos aos recursos B-On e SCOPUS para a ULisboa. Simultaneamente, foi garantido o planeamento de um sistema integrado de gestão de informação científica para a ULisboa. No conjunto dos sistemas direcionados à comunidade ULisboa, foram processados 1.918 pedidos de suporte e realizadas 18 ações de formação destinadas às Bibliotecas das Escolas ULisboa. Adicionalmente, foi garantida a gestão do protocolo biblioteca do conhecimento on-line B_On ULisboa com a FCT, a gestão de contratos de aquisição de publicações eletrónicas e bases de dados adquiridas em economia de escala para a ULisboa, bem como o processo de fusão dos repositórios da ULisboa na versão DSpace7, junto da FCT-FCCN e RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal). Simultaneamente, promoveu-se a gestão do Acordo de Cooperação da Aliança Bibliotecária Académica entre a Região de Macau (China) e os Países de Língua Portuguesa, destinado a promover a cooperação especializada e a partilha mútua de recursos bibliotecários académicos e de apoio ao estudo da língua portuguesa, e a realização de reuniões com o grupo de trabalho constituído.

A gestão documental dos Serviços Centrais da ULisboa compreendeu a administração do sistema de gestão de expediente dos Serviços Centrais, em colaboração com o Departamento de Informática, e sobre a qual se garantiu o processamento de 645 pedidos de suporte a utilizadores do sistema. Cumulativamente, foi garantida a configuração evolutiva do sistema e a desmaterialização do processo de receção, classificação, registo, distribuição e arquivo de documentos recebidos e expedidos pelos Serviços Centrais que, no decurso de 2022, totalizou 12.739 processos digitalizados, classificados e distribuídos. Simultaneamente, promoveu-se a identificação e transferência de 92 metros lineares de documentação produzida pelos Serviços Centrais para depósito de arquivo normalizado.

A gestão bibliográfica dos Serviços Centrais compreendeu o inventário bibliográfico de 2.835 exemplares, a elaboração de proposta de eliminação de 8.860 exemplares, o registo de 1.977 documentos bibliográficos no Sistema de Gestão de Bibliotecas, o registo de 163 teses, dissertações e documentos resultantes de produção científica no Repositório Científico de Acesso Aberto, o registo e a organização de 7.539 documentos bibliográficos; a catalogação de 4.188 documentos no catálogo coletivo e no repositório ULisboa; o processamento de pedidos de acesso, consulta e reprodução de documentos; o processamento de prestação de empréstimo interbibliotecas; o processamento de pedidos endereçados ao edifício do Caleidoscópio, bem como a gestão da Loja e Livraria do edifício do Caleidoscópio.

A gestão de informação compreendeu o desenvolvimento da política do Regulamento Geral de Proteção de Dados para a ULisboa, incluindo a constituição de uma equipa de privacidade da Universidade. Simultaneamente, compreendeu o processamento de pedidos de acesso, consulta e reprodução de documentos e informação, o registo de ofertas e hospitalidades, o processamento de pedidos de tratamento de dados no

âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, bem como o processamento de reclamações apresentadas nas unidades orgânicas da ULisboa, para o qual se assegurou o cumprimento legal de apuramento e comunicação junto do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 46: Bibliotecas e Arquivos - informação das Escolas e dos Serviços Centrais da ULisboa, entre 2019 e 2022

Indicador	2019		2020		2021		2022	
	Escolas	SCUL	Escolas	SCUL	Escolas	SCUL	Escolas	SCUL
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Bibliotecas								
Bibliotecas centrais	18	2	18	1	18	1	18	1
Bibliotecas departamentais	32	n.a.	32	n.a.	32	n.a.	32	n.a.
Centros de documentação	6	1	6	1	6	1	6	1
Área técnica (m ²)	3.333	90	3.333	90	3.333	90	3.333	90
Área de atendimento, referência e leitura (m ²)	16.708	120	16.708	120	16.708	120	16.708	120
Área depósito (m ²)	5.452	209	5.452	209	5.452	209	5.452	209
Postos de leitura	3.048	8	3.048	4	3.048	4	3.048	4
Postos de internet	223	6	223	4	223	4	223	4
Metros lineares de documentação em depósito	36.066	4.809	36.066	4.775	36.066	4.775	36.066	4.775
Arquivos								
Arquivos centrais	2	1	3	1	3	1	4	1
Arquivos departamentais	n.d.	16	n.d.	16	n.d.	16	n.d.	16
Área técnica (m ²)	n.d.	28	n.d.	28	n.d.	28	n.d.	28
Área de depósito (m ²)	n.d.	913	n.d.	913	n.d.	913	n.d.	913
Metros lineares de documentação em depósito	n.d.	14.630	n.d.	16.130	n.d.	16.130	n.d.	16.222
Fundos bibliográficos / Espólios	n.d.	10	n.d.	10	n.d.	10	n.d.	10
Sistemas de gestão integrado de bibliotecas	9		1		1		1	
Acervo Bibliográfico								
Registos bibliográficos	ca. 2.700.000	121.565	2.213.475		2.472.402		2.542.854	
Coleções	25	3	25	3	25	3	25	3
Bases de dados	1		1		2		2	
Imagens digitais online	1.469	987	1.469	987	1.469	987	1.469	987
Acervo Arquivístico								
Arquivos Institucionais / Espólios	19	12	20	12	20	12	20	12
Sistemas de gestão integrado de Arquivos ULisboa	0		0		1		1	
Registos arquivísticos	n.d.	153.374	n.d.	7.349	n.d.	9.364	42.184	267.412
Coleções iconográficas	10	2	10	2	10	2	10	2
Arquivos históricos	n.d.	8	n.d.	8	n.d.	8	n.d.	8
Fundos documentais históricos								
Bibliotecas históricas	n.d.	3	n.d.	3	n.d.	3	n.d.	3
Fundos documentais históricos	31		31		31		31	
Livro antigo (XV a 1800, inclusive)	10	9	10	9	10	9	10	9
Títulos de obras até ao século XVIII	ca. 16.000	1.241	ca. 16.000	1.241	ca. 16.000	1.241	ca. 16.000	1.241
Repositório científico de acesso aberto								
Artigos de revistas	13.524		14.722		17.679		19.962	
Documentos de conferência e relatórios	2.202		2.234		2.516		2.652	
Livros, capítulos de livros	4.547		4.986		5.629		6.090	

Indicador	2019		2020		2021		2022	
	Escolas	SCUL	Escolas	SCUL	Escolas	SCUL	Escolas	SCUL
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Teses de doutoramento	4.128		4.277		4.649		5.022	
Dissertações de mestrado	29.122		30.425		33.754		36.964	
Trabalhos de fim de curso	731		724		731		740	
Total de documentos	54.254		57.368		66.774		75.085	
Consultas (valor do ano)	1.085.337		1.147.305		1.536.456		1.374.817	
Downloads (valor do ano)	2.783.078		2.831.581		4.115.897		3.783.913	
Serviço de Pesquisa Bibliográfico Ulisboa								
Bases de dados	295		267		267		188	
Recursos bibliográficos integrados	2.453.632		2.698.995		2.500.396		2.701.616	
Consultas (valor do ano)	6.385.877		6.780.690		7.712.259		6.337.897	
B_on								
Editores/Bases Referenciais	23		23		23		25	
Títulos	25.679		25.679		25.679		50.831	
Periódicos	21.331		21.331		35.116		20.749	
e-Books	24.507		24.507		24.629		24.507	
Downloads (valor do ano)	957.649		2.088.940		2.468.138		2.694.440	

Fonte: Área de Arquivo, Documentação e Publicações – SCUL

A Imprensa da Universidade de Lisboa

A Imprensa da Universidade de Lisboa compreende, à data de 2022, a edição, publicação, divulgação e comercialização de 34 títulos que integram a sua coleção de inéditos, textos fundamentais, e de edições avulsas. Durante 2022, a Imprensa assegurou a edição e publicação de cinco textos fundamentais e duas edições avulsas nos domínios das artes & humanidades, ciência, ciências sociais, ciência & tecnologia, e medicina, bem como a produção contínua de 27 novos títulos. No âmbito da divulgação dos títulos por si editados, garantiu presença na 92.ª Feira do Livro de Lisboa, o lançamento de três novos títulos – *Buscas da Felicidade*, de Stanley Cavell; *Para Uma Arquitetura*, de Le Corbusier; e *A Matemática e a sua História*, de John Stillwell –, a edição do seu primeiro catálogo, bem como a dinamização das suas redes sociais, Facebook e Instagram, e a produção de conteúdos para a sua página *web*. Os títulos já editados pela Imprensa asseguraram uma presença reforçada no mercado livreiro português, com a celebração de três novos contratos de venda à consignação: Letras e Livros Livraria, Lda.; Letras Margem, Lda.; e Companhia das Ilhas, Lda. Em 2022, foram vendidos 1.086 exemplares.

A Revista ULisboa celebrou o sexto ano em dezembro de 2022, momento em que registou a edição e distribuição do seu 25.º número. Durante 2022, a Revista garantiu o lançamento de quatro números, de distribuição gratuita, em formato impresso e formato digital, resultando na produção de 48.000 exemplares, distribuídos pela comunidade académica da ULisboa, universidades e bibliotecas municipais portuguesas, e universidades de países de expressão portuguesa. A Imprensa da ULisboa assegurou ainda o cumprimento legal de resposta anual ao Inquérito às Publicações Periódicas (IPP) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Quadro 47: Número de revistas e livros publicados em 2018, 2019, 2020 e 2021

	2019		2020		2021		2022	
	N.º publicados	N.º de exemplares produzidos (tiragem)	N.º publicados	N.º de exemplares produzidos (tiragem)	N.º publicados	N.º de exemplares produzidos (tiragem)	N.º publicados	N.º de exemplares produzidos (tiragem)
Revistas	4	48.000	4	48.000	4	48.000	4	48.000
Livros	9	7.200	3	2.750	7	4.500	5	3.400

Fonte: Área de Arquivo, Documentação e Publicações – SCUL

Quadro 48: Títulos publicados em 2019, 2020, 2021 e 2022

Ano	Coleção	Títulos
2019	Textos fundamentais	A Constituição Inglesa, BAGEHOT, Walter, p. 276, ISBN: 978-989-8928-09-2
	Textos fundamentais	Dante - Poeta do Mundo Terreno, AUERBACH, Erich, p. 230, ISBN: 978-989-8928-07-8
	Textos fundamentais	A Crise da Consciência Europeia: 1680-1715, HAZARD, Paul, p. 462, ISBN: 978-989-8928-10-8
	Textos fundamentais	Hinos Homéricos, de autores anónimos, p. 164, ISBN: 978-989-8928-11-5
	Textos fundamentais	Embaixada a Gaio e Outros Textos, ALEXANDRIA, Fílon de, p. 385, ISBN: 978-989-8928-12-2
	Inéditos	O Gigante da Tapada, RAPOSO, Pedro M. P., p. 596, ISBN: 978-989-8928-15-3
	Avulsos	A Arte Perdida de Encontrar o Caminho, HUTH, John Edward, p. 532, ISBN: 978-989-8928-17-7
	Textos fundamentais	Mentira Romântica e Verdade Romanesca, GIRARD, René, p. 303, ISBN: 978-989-8928-20-7
2020	Textos fundamentais	A Religião Gnóstica, JONAS, Hans, p. 440, ISBN: 978-989-8928-16-0
	Textos fundamentais	Albert Einstein – Max Born: Correspondência 1916-1955, EINSTEIN, Albert, BORN, Max, p. 328, ISBN: 978-989-8928-25-2
	Textos fundamentais	O Antigo Regime e a Revolução, TOCQUEVILLE, Alexis de, p. 276, ISBN: 978-989-8928-26-9
	Inéditos	Anatomia das Moléculas, SIMÕES, J. A. M., p. 168, ISBN: 978-989-8928-27-6
2021	Textos fundamentais	O Sobrinho de Rameau, DIDEROT, Denis, p. 112, ISBN: 978-989-8928-06-1
	Textos fundamentais	Sinceridade e Autenticidade, TRILLING, Lionel, p. 186, ISBN: 978-989-8928-08-5
	Textos fundamentais	Amor, ódio e reparação, KLEIN, Melanie e RIVIERE, Joan, p. 94, ISBN: 978-989-8928-31-3
	Textos fundamentais	Contra Sainte-Beuve, PROUST, Marcel, p. 248, ISBN: 978-989-8928-24-5
	Textos fundamentais	O olhar político, MANENT, Pierre, p. 224, ISBN: 978-989-8928-33-7
	Textos fundamentais	Conversa sobre poesia, SCHLEGEL, Friedrich von., p. 216, ISBN: 978-989-8928-35-1
	Textos fundamentais	Nos Arquivos de Freud, MALCOLM, Janet, p. 164, ISBN: 978-989-8928-36-8
	Textos fundamentais	Buscas da Felicidade, CAVELL, Stanley, p. 376, ISBN: 978-989-8928-44-3
2022	Textos fundamentais	Para Uma Arquitetura, Le Corbusier, p. 296, ISBN: 978-989-8928-40-5
	Avulsos	Apagar Fogos, BERNANKE, Ben S., GEITHNER, Timothy F. & PAULSON, Henry M. Jr., p. 276, ISBN: 978-989-8928-38-2
	Textos fundamentais	Sorte Moral, WILLIAMS, Bernard, p. 244, ISBN: 978-989-8928-34-4
	Avulsos	A Matemática e a sua História, STILLWELL, John, p. 804, ISBN: 978-989-8928-45-0

Fonte: Área de Arquivo, Documentação e Publicações – SCUL

Recursos Humanos

Caracterização do Pessoal Docente, Investigador e Técnico e Administrativo

Os dados apresentados relativos aos recursos humanos são à data de 31 de dezembro de 2022. Tal como indicado no Quadro 49, nessa data trabalhavam na ULisboa um total de 7.103 pessoas, correspondente a 5.729,47 ETI (equivalente a tempo integral).

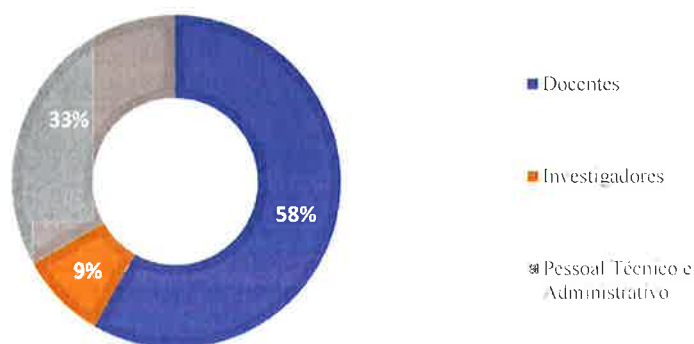
Quadro 49: Docentes, Investigadores e Pessoal Técnico/Administrativo (em N.º e ETI) a 31 de dezembro de 2022

Escolas	Docentes		Investigadores		Pessoal Técnico e Administrativo		TOTAL 2022		TOTAL 2021	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
FA	163	146,6	10	10	59	59	232	215,55	245	225,88
FBA	129	99,8	3	3	36	36	168	138,78	168	138,88
FC	407	325,1	141	140,3	166	166	714	631,42	715	651,99
FD	263	186,0			60	60	323	246,00	302	233,50
FF	139	104,9	20	20	60	60	219	184,85	218	185,00
FL	232	202,4	82	82	103	103	417	387,40	433	400,05
FM	758	221,9	31	23	162	162	951	406,90	888	399,35
FMD	143	66,7			51	50,8	194	117,46	183	114,90
FMV	68	62,3	12	12	64	64	144	138,27	136	130,52
FMH	133	99,0	10	10	41	41	184	150,04	181	153,80
FP	63	53,2	9	9	29	29	101	91,21	100	92,01
ICS			96	96	29	28,32	125	124,32	127	126,32
IE	60	43,2	4	4	24	24	88	71,20	88	76,80
IGOT	41	34,9	16	15	20	20	77	69,91	75	69,16
ISA	124	111,7	71	70,15	140	139,36	335	321,21	344	332,91
ISCSP	171	132,5	4	4	84	84	259	220,50	250	219,10
ISEG	266	187,2	1	1	73	72	340	260,20	321	246,10
IST	978	702,3	87	86,2	694	693,2	1.759	1.481,65	1.791	1.509,98
SCUL			11	11	302	301,6	313	312,60	313	313,00
SAS					160	160	160	160,00	163	163,00
ULisboa	4.138	2.779,5	608	596,65	2.357	2.353,28	7.103	5.729,47	7.041	5.782,25
Varição 2022-2021	117	6	-63	-65	8	7	62	-53		

Fonte: IEESP 2022, IEESP 2021

Do total de pessoas, o corpo docente representava 58,3%, seguido pelo pessoal técnico e administrativo com 33,2%. Por fim, o menor peso é dos investigadores, com 8,6%, tal como indicado no gráfico da Figura 54.

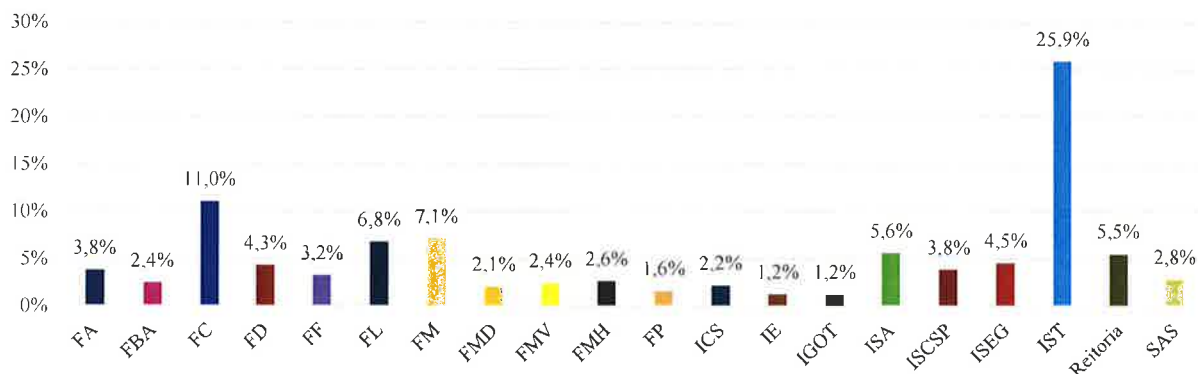
Figura 54: Pessoal da ULisboa, por corpo, em 31 de dezembro de 2022 (em %)



Fonte: IEESP 2022

A distribuição do total de pessoas pelas Unidades Orgânicas encontra-se representado no gráfico da Figura 55.

Figura 55: Recursos Humanos da ULisboa em 2022 (%) nas Escolas e outras Unidades da ULisboa



Fonte: IEESP 2022

O pessoal docente totalizava, em 2022, 4.138 pessoas, correspondente a 2.779,5 ETI. Os docentes de carreira (auxiliar, associado e catedrático) têm um peso de 78,3% no total do corpo docente (ver Figura 56).

Quadro 50: Estrutura do Corpo Docente, por categoria e por escola, a 31 de dezembro de 2022 (em ETI)

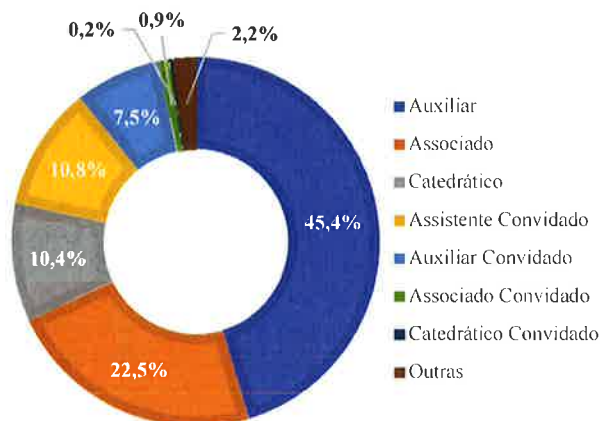
Escolas / Categorias	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente Convocado	Auxiliar Convocado	Associado Convocado	Catedrático Convocado	Outras*	Total 2022	Total 2021
FA	94,00	20,00	6,00	5,37	21,18	0,00	0,00	0	146,55	152,9
FBA	62,00	10,00	4,00	13,86	9,32	0,00	0,00	1	99,78	97,9
FC	192,00	75,00	30,00	3,13	20,00	0,79	0,00	4	325,12	327,0
FD	59,50	36,00	20,00	67,40	3,10	0,00	0,00	0	186,00	179,5
FF	71,00	21,00	8,00	2,20	2,45	0,20	0,00	0	104,85	105,0
FL	86,00	58,00	15,00	2,10	1,00	0,00	0,00	40	202,40	205,2
FM	32,00	20,00	17,00	115,00	32,10	4,80	1,00	0	221,90	211,6
FMD	20,00	7,00	8,00	26,40	5,26	0,00	0,00	0	66,66	64,1
FMV	29,00	14,00	11,00	0,00	8,27	0,00	0,00	0	62,27	62,5
FMH	55,00	16,00	7,00	11,45	9,59	0,00	0,00	0	99,04	99,8
FP	27,00	16,00	3,00	0,60	6,61	0,00	0,00	0	53,21	50,0
IE	22,00	9,00	6,00	1,00	5,20	0,00	0,00	0	43,20	45,8
IGOT	19,00	9,00	4,00	1,99	0,92	0,00	0,00	0	34,91	35,7
ISA	71,00	25,00	8,00	2,75	4,95	0,00	0,00	0	111,70	118,5
ISCSP	50,00	28,00	10,00	0,00	37,20	5,80	1,50	0	132,50	135,1
ISEG	80,50	36,00	27,00	10,20	23,20	7,60	2,20	1	187,20	177,1
IST	293,00	226,00	105,00	38,00	18,00	6,10	1,15	15	702,25	706,5
ULisboa 2022	1.263,00	626,00	289,00	301,45	208,35	25,29	5,85	60,60	2.779,54	2.774,0
Variação 2022-2021	1	-11	-3	14	-10	5	1	9		6

*Outras em ETI: 2 Monitores (FBA); 14 Monitores e 3 Prof. Visitantes (FC); 53 Leitores, 3 Monitores e 3 Prof. Visitantes (FL); 5 Prof. Visitantes (FM); 3 Prof. Visitantes (ISEG), 50 monitores (IST)

Os Docentes de Carreira cujos ETI com contratos a 50% (FD e ISEG) são situações em acumulação de funções com cargos públicos

Fonte: IEESP 2022, IEESP 2021

Figura 56: Corpo Docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2022 (ETI), em percentagem



Fonte: IEESP 2022

Quadro 51: Investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2022 (efetivos)

Escolas / Categorias	Investigador Júnior*	Assistente Investigação	Investigador Auxiliar	Investigador Principal	Investigador Coordenador	Outros	Total 2022	Total 2021
FA	7	0	0	2	0	1	10	10
FBA	3	0	0	0	0	0	3	1
FC	89	0	29	5	3	15	141	161
FF	14	0	5	1	0	0	20	21
FL	48	0	19	12	1	2	82	93
FM	5	6	4	0	2	14	31	30
FMV	11	0	1	0	0	0	12	13
FMH	0	0	10	0	0	0	10	12
FP	6	0	3	0	0	0	9	14
ICS	35	0	37	14	10	0	96	100
IE	4	0	0	0	0	0	4	6
IGOT	8	2	4	0	0	2	16	18
ISA	33	0	31	1	0	6	71	79
ISCSP	0	2	1	1	0	0	4	7
ISEG	0	1	0	0	0	0	1	1
IST	0	0	53	19	6	9	87	94
REITORIA	1	0	6	4	0	0	11	11
Total	264	11	203	59	22	49	608	671
Varição 2021-2020	-46	0	-16	-3	1	1	-63	

Nota: Outros: 1 Investigador Auxiliar Convocado (FA); 13 Investigadores Auxiliares Convidados, 1 Investigador Coordenador Convocado e 1 Investigador Principal Convocado (FC); 9 Estagiários de Investigação, 2 Investigadores Auxiliares Convidados e 3 Investigadores Principais Convidados (FM); 2 Investigadores Auxiliares Convidados (IGOT); 6 Investigadores Auxiliares Convidados (ISA); 9 Investigadores Auxiliares Convidados no IST

* A DGEEC designou como Investigadores Juniores aqueles que foram contratados ao abrigo do DL 57/2017 para “contratação de doutorados destinados a estimular o emprego científico e tecnológico”

Fonte: IEESP 2022, IEESP 2021

O número de investigadores na ULisboa e a sua distribuição por Unidade Orgânica encontra-se identificado no Quadro 51. A Figura 57 identifica a distribuição do corpo de investigadores por categoria. No ano de 2017 com a publicação do DL 57/2016 e a Lei 57/2017, mas sem a revisão do Estatuto da Carreira de Investigação, o MCTES, para efeitos de reporte à DGEEC, criou a tipologia de “investigadores juniores” de forma a que as IES pudessem indicar o número de investigadores doutorados, com reduzida experiência de investigação pós-doutoral ou sem currículo científico, contratados para “estimular o emprego científico e tecnológico”. No final de 2022, encontram-se contratados nesta situação 264 doutorados, como investigadores juniores na ULisboa.

Figura 57: Corpo de Investigadores, por categoria, a 31 de dezembro de 2022 (% efetivos)



Fonte: IEESP 2022

Tal como listado no Quadro 52, em 2022 o Pessoal Técnico e Administrativo era constituído por 2.357 trabalhadores. Conforme se pode recuperar da análise da Figura 58, os Técnicos Superiores tinham o maior peso na estrutura, com 41%.

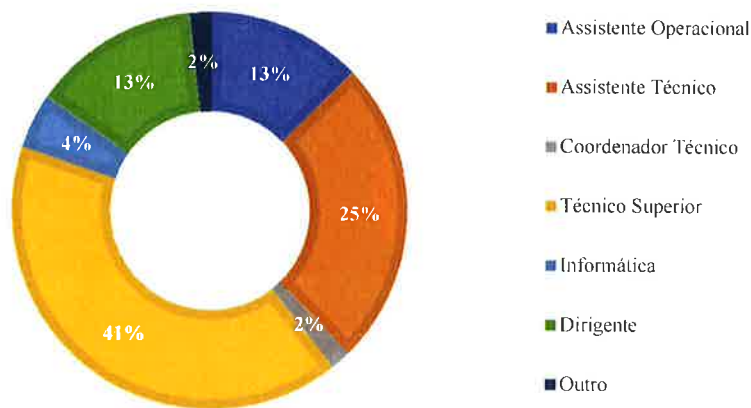
Quadro 52: Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, a 31 de dezembro de 2022 (em efetivos)

Escolas	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro*	Total 2022	Total 2021
FA	7	16	2	24	3	6	1	59	63
FBA	9	8	2	14	1	2	0	36	40
FC	8	34	0	72	8	44	0	166	164
FD	6	18	2	23	2	9	0	60	54
FF	11	9	0	27	2	10	1	60	57
FL	6	21	1	52	5	16	2	103	108
FM	11	46	4	70	9	18	4	162	164
FMD	7	21	2	13	2	1	5	51	48
FMV	3	26	2	25	0	7	1	64	55
FMH	2	12	3	18	0	6	0	41	42
FP	2	6	0	14	1	6	0	29	28
ICS	4	2	0	18	2	3	0	29	27
IE	1	7	0	11	0	5	0	24	25
IGOT	0	5	0	10	0	5	0	20	16
ISA	25	38	4	55	2	16	0	140	137
ISCSP	15	18	1	36	0	13	1	84	77
ISEG	5	13	1	41	6	7	0	73	68
IST	68	204	9	275	32	93	13	694	711
SCUL	18	66	5	140	22	42	9	302	302
SAS	91	19	1	24	9	11	5	160	163
ULisboa	299	589	39	962	106	320	42	2.357	2.349
variação 2022-2021	-42	-19	1	51	-26	25	18	8	

Outro: 1 Encarregado operacional (FA); 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (FF); 1 Encarregado Operacional, 2 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - especialista, 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (FM); 1 Encarregado Operacional, 3 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica; 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica - especialista (FMD); 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica - especialista (FMV); 1 Encarregado Operacional (ISCSP); 3 Encarregados Operacionais (IST); 5 Encarregados Operacionais (SAS).

Fonte: IEESP 2021, IEESP 2022

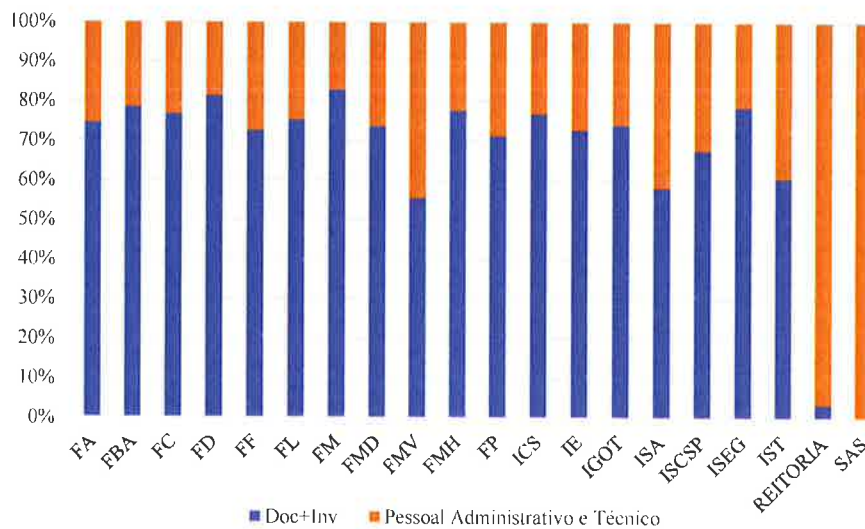
Figura 58: Corpo de Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, a 31 de dezembro de 2022 (% efetivos)



Fônte: IEESP 2022

No gráfico da Figura 59 está representado o peso do corpo de Docentes + Investigadores e do Pessoal Técnico e Administrativo por Unidade Orgânica.

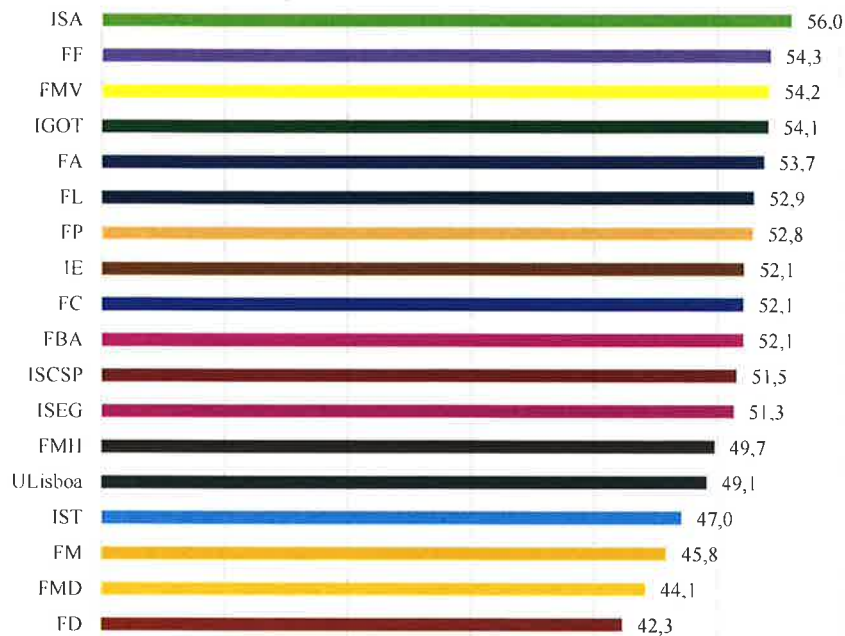
Figura 59: Percentagem de Docentes + Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo no total dos Recursos Humanos, por Escola e outras unidades, a 31 de dezembro de 2022



Nota: Os Docentes inseridos na Reitoria correspondem aos Órgãos de Gestão da ULisboa
 Fonte: IEESP 2022

Os gráficos apresentados nas figuras seguintes permitem identificar a idade média de cada corpo, em cada uma das Unidades Orgânicas.

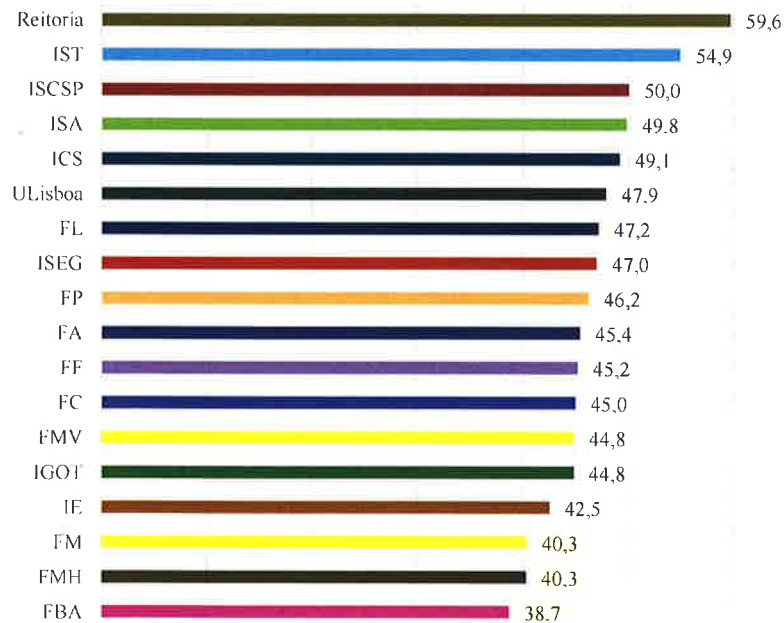
Figura 60: Idade média do Corpo Docente (carreira e convidados) a 31 de dezembro de 2022



Fonte: IEESP 2022

A nível dos docentes da ULisboa, a média de idades é de 49,1 anos.

Figura 61: Idade média do Corpo Investigadores a 31 de dezembro de 2022

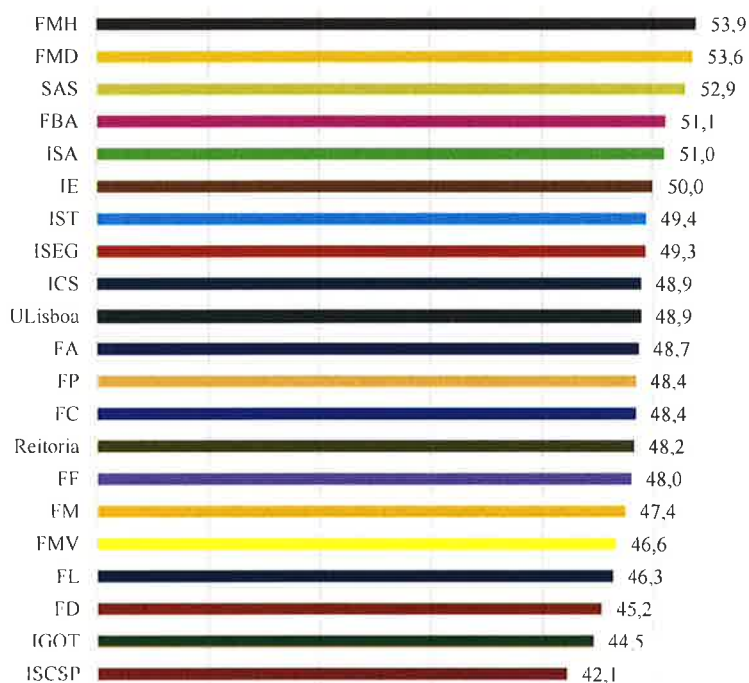


Nota: Os investigadores incluídos na Reitoria são investigadores que prestam funções no IST mas que detêm vínculo prévio à fusão com a antiga Universidade Técnica de Lisboa. Incluem, ainda, investigadores do Museu e uma investigadora originária do IICT que desenvolve atividade nos Serviços Centrais

Fonte: IEESP 2022

Os investigadores da ULisboa, em 2022, tinham uma média de idades de 47, 9 anos.

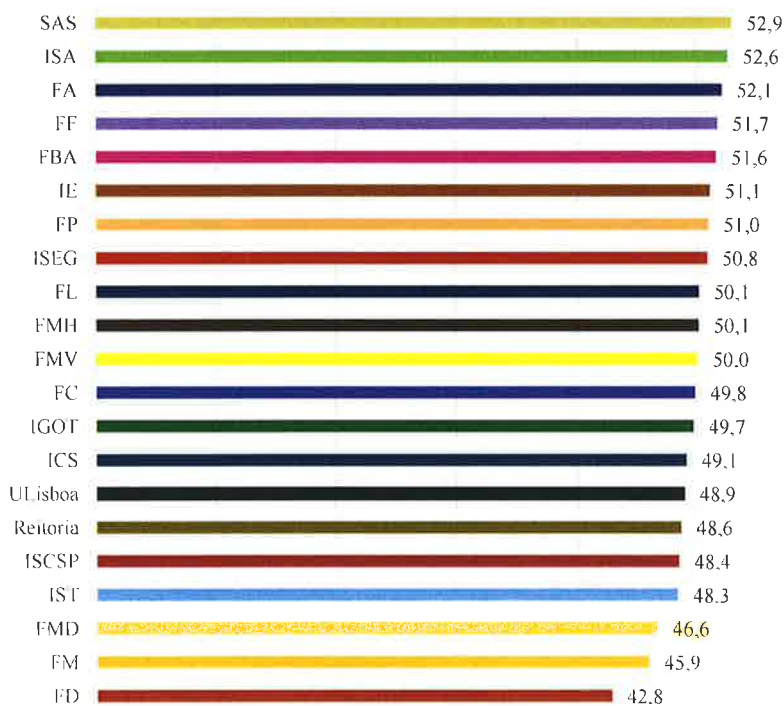
Figura 62: Idade média do Corpo Pessoal Técnico e Administrativo a 31 de dezembro de 2022



Fonte: IEESP 2022

A média de idades global do corpo de pessoal técnico e administrativo é de 48,9 anos, sendo que a escola com a média de idades mais baixa é o ISCSP, com 42,1 anos.

Figura 63: Idade média de todo o pessoal da ULisboa a 31 de dezembro de 2022



Fonte: IEESP 2022

A média de idades, quando se considera o total de trabalhadores (de todos os corpos) da ULisboa é de 48,9 anos. Entre as diferentes UO existe uma variação grande, sendo que a FD é a que apresenta a média mais baixa (42,9) e os SAS a mais alta (52,9).

Formação e Valorização Profissional

A ULisboa continuou a promover ações de formação de curta e média duração com caráter muito prático e que, de algum modo, fossem ao encontro de necessidades que foram sendo identificadas pelos participantes e formadores.

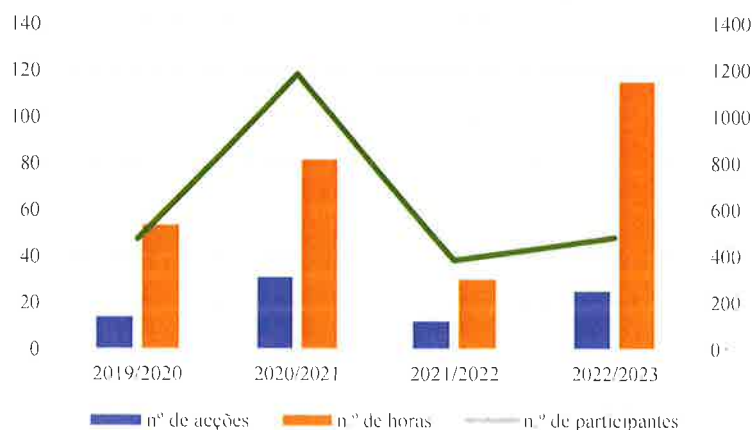
Tal como se encontra listado no Quadro 53, em 2021/2022 e 2022/2023 foram ministradas 25 ações (Quadro 53), num total de 115 horas de formação com participação de 480 docentes.

Quadro 53: Formações ministradas a Docentes

Ano	Designação do curso	N.º de ações de formação
2021/2022	Google Jamboard	2
	Método Interrogativo: Boas Práticas	2
	Google Sheets	2
	Flipped Learning – Um Início	2
	Google Slides	2
	Feedback Pedagógico como ferramenta para o sucesso	2
	Total	12
2022/2023	Aprendizagem Colaborativa com Jigsaw	2
	Challenge-based Learning e Design Thinking	3
	Criação de Sildes em Microsoft PowerPoint: Procedimentos e Dicas	2
	Formação para Docentes em Início de Carreira	1
	O Poder da Avaliação Contínua	2
	Preenchimento da Ficha de Unidade Curricular: Boas Práticas	2
	Respiração e Manifestação da Voz e do Discurso	3
	Workshop Moodle - Ferramentas de Avaliação (Testes, Questionários, Inquéritos, etc.)	4
	Workshop Moodle Nível Inicial	2
	Workshop Moodle Nível Intermédio	4
	Total	25

Fonte: Departamento Académico dos SCUL

Figura 64: Evolução do n.º de ações, horas e participantes em ações de formação para docentes em 2019 a 2022



Fonte: Departamento Académico dos SCUL

O gráfico da Figura 64 identifica a evolução, desde o ano letivo 2019/2020, do número de ações, horas de formação e número de participantes em ações de formação.

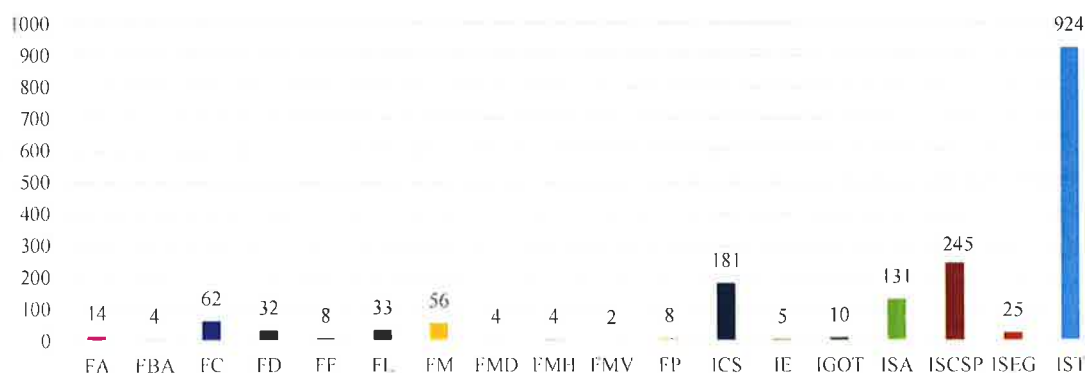
Em 2022, foi lançada a 1ª edição do Ciclo Formativo para Docentes em Início de Carreira, constituído por um conjunto de *Workshops*, ao longo de três dias e num total de 15 horas. Ao longo desses dias, abordaram-se os processos basilares que constituem a base do trabalho de Ensino de um Docente, permitindo que os novos desafios sejam enfrentados com conhecimento relevante, ferramentas variadas e, acima de tudo, mais confiança. Procurou dar-se respostas – alicerçadas em exercícios e princípios expositivos – às questões centrais que se levantam ao docente, confrontado com uma plateia de alunos, nos domínios do uso da voz no exercício da oralidade e comunicação no ensino. A iniciativa contou com 37 participantes, provenientes de 11 escolas da ULisboa.

Ainda em 2022, foi lançada a primeira edição das Jornadas Pedagógicas, em torno do tema Ensino 4.0: Transição Digital. A escolha deste tema resultou da sua relevância nas agendas pedagógicas e da grande centralidade que adquiriu com a pandemia da Covid-19. A discussão alargada em torno do impacto da adoção das novas tecnologias no ensino e na aprendizagem, do potencial associado à combinação de momentos síncronos e assíncronos na aprendizagem com recurso a modelos de blended e flipped learning, e da acreditação de cursos a distância, foi o principal objetivo das Jornadas Pedagógicas. O evento foi organizado por forma a privilegiar a troca de opiniões e a partilha de experiências. Entre estudantes, pessoal docente e não docente, provenientes da ULisboa e de outras instituições de ensino superior, a iniciativa contou com 274 participantes.

Os Serviços Centrais da ULisboa, à semelhança de anos anteriores organizaram ações de formação destinadas aos Serviços Centrais e às Escolas. Foram realizadas 3.026 horas de formação com 756 participações que tiveram um custo de 13.864€.

Acrescem a estas formações as que são realizadas pelas Escolas ou aquelas em que pessoas das Escolas participam externamente à universidade. O gráfico da Figura 65 expressa esses dados.

Figura 65: Número de participações em ações de formação realizadas nas Escolas da ULisboa



Fonte: Report das Escolas

Concursos (docentes)

No decorrer de 2022, foi autorizada a abertura de 228 concursos para ocupação de 289 lugares com a seguinte distribuição: 93 lugares para a carreira docente, no âmbito de concursos internacionais, e 147 no âmbito de concursos internos de promoção, e 49 lugares para a carreira de investigação científica, 22 lugares no âmbito de concursos internacionais e 27 lugares no âmbito de concursos internos de promoção, conforme se lista no Quadro 54.

Quadro 54: N.º de concursos abertos e vagas, em 2022

Escola	N.º de concursos abertos	N.º de lugares
FA	6	16
FBA	7	9
FC	49	55
FD	0	0
FF	22	32
FL	16	18
FM	1	1
FMV	7	7
FMD	0	0
FMH	1	1
FP	0	0
ICS	11	20
IE	3	3
IGOT	2	3
ISA	5	5
ISCSP	1	2
ISEG	20	33
IST	77	84
Total	228	289

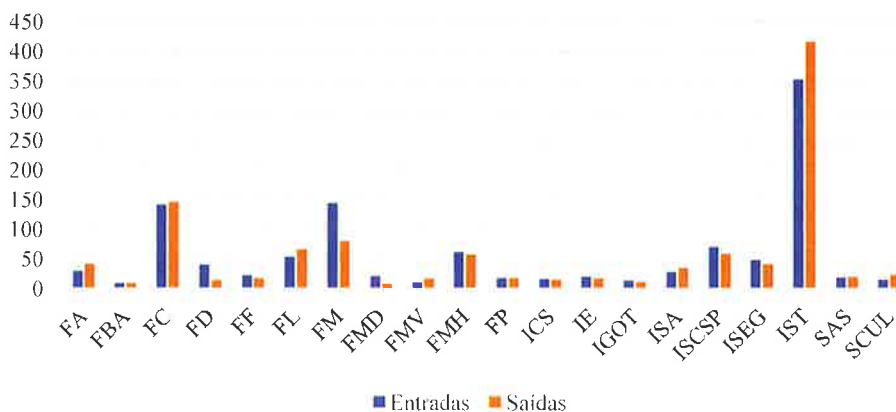
Fonte: Departamento de Assuntos Académicos – SCUL

Entradas e Saídas de Pessoal

Na Figura 66 está representado o balanço de entradas e saídas de pessoal em 2022. Neste ano assistiu-se a um total de 1.130 entradas e à saída de 1.110 colaboradores da ULisboa e dos seus Serviços Centrais, por diferentes motivos, desagregados por docentes, investigadores e não docentes.

As entradas de pessoal podem ser por procedimento concursal, recrutamento interno, mobilidade, regresso de licença sem vencimento ou de período experimental, comissão de serviço, nomeação/mandato, ou outras situações. As saídas de pessoal podem ser por morte, reforma/aposentação, limite de idade, caducidade, conclusão sem sucesso do período experimental, cessação por mútuo acordo, exoneração a pedido do trabalhador, denúncia do período experimental pelo trabalhador, denúncia contrato, aplicação de pena disciplinar expulsiva, mobilidade, cedência, comissão de serviço, caducidade, cessação do mandato, comissão de serviço, período experimental noutro organismo, procedimento concursal, ou outras situações.

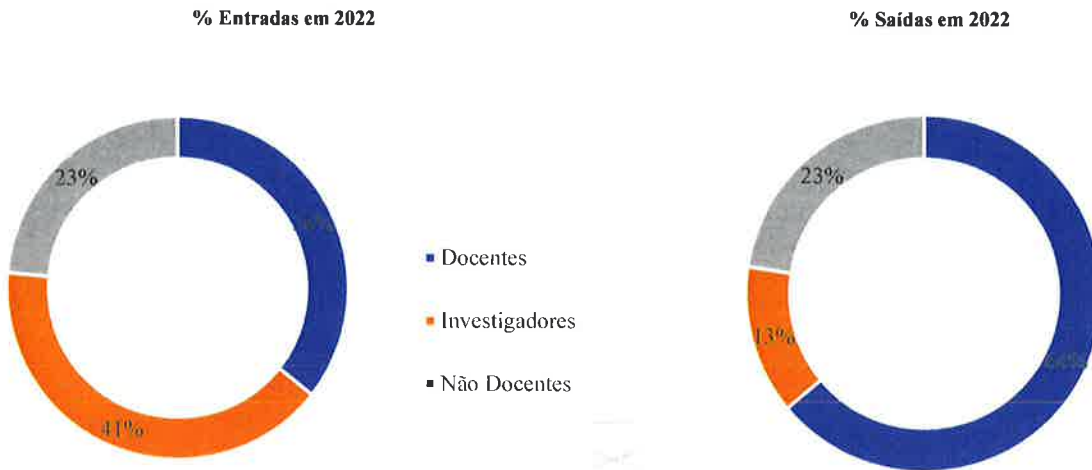
Figura 66: Movimentos de Pessoal – Entradas e Saídas em 2022, por Escola, SCUL e SAS



Fonte: Escolas, Departamento de Recursos Humanos dos SCUL e Serviços de Ação Social

A distribuição relativa das entradas e saídas por corpo, em 2022, é a que se apresenta na Figura 67.

Figura 67: Entradas e Saídas por corpo, em 2022 (em %)

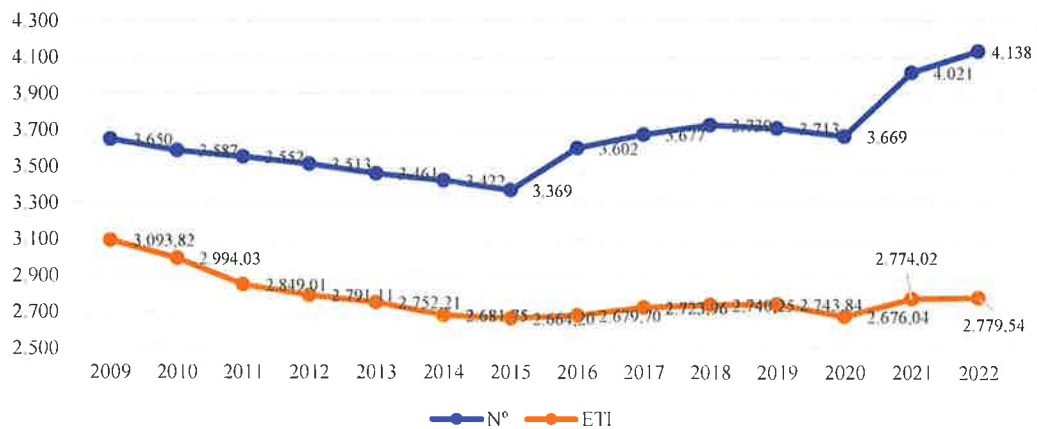


Fonte: Escolas, Serviços de Ação Social e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL

Evolução e Tendências dos Recursos Humanos na ULisboa

Os gráficos das figuras seguintes apresentam a evolução dos recursos humanos da ULisboa, por corpo e desde o ano de 2009.

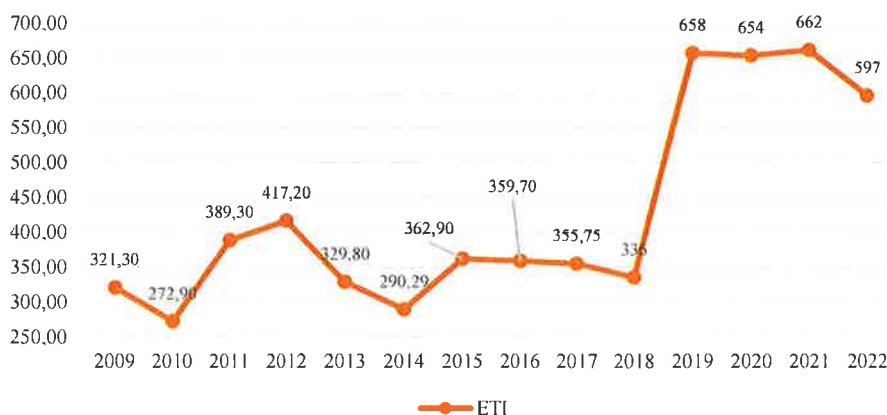
Figura 68: Evolução do n.º de Docentes em número e em ETI (2009/2022)



Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017 a 2022

O gráfico anterior mostra um aumento de Docentes ETI (de 2.664,2 para 2.779,54), desde 2016 até 2022.

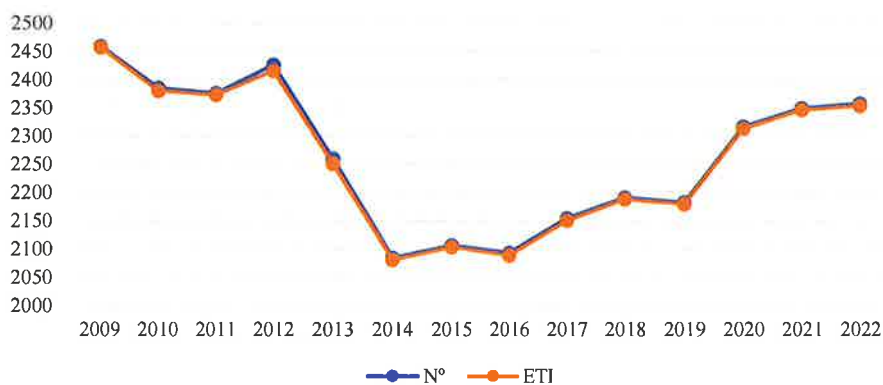
Figura 69: Evolução do n.º de Investigadores ETI (2009/2022)



Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017 a 2022

De 2018 para 2019 ocorreu um forte acréscimo no número de Investigadores ETI, devido à contratação de Investigadores Juniores.

Figura 70: Evolução do n.º de Técnicos e Administrativos ETI (2009/2022)

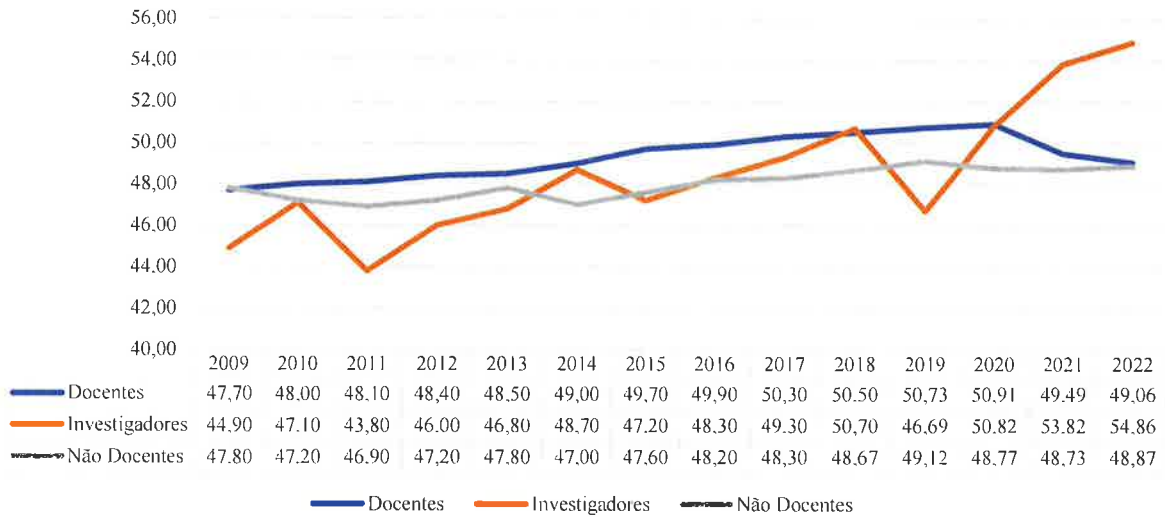


Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017 a 2022

Depois de uma forte redução até ao ano de 2014, o número de técnicos e administrativos que prestam serviço na ULisboa tem vindo a aumentar gradualmente.

O gráfico da Figura 71 apresenta a evolução das idades médias dos docentes, investigadores e não docentes.

Figura 71: Evolução das idades médias por corpo (2009/2022)



Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017 a 2022

Relativamente ao corpo docente pode afirmar-se que, desde 2020, a média de idades tem vindo a decrescer. No que respeita ao corpo de pessoal técnico e administrativo, verifica-se que a média de idades tem-se mantido sempre acima dos 47 anos. No corpo de investigadores assistiu-se a uma oscilação entre 2018 e 2019, a qual se ficou a dever à entrada nesse ano de um número significativo de Investigadores Juniores.

Apresenta-se, de seguida, a evolução da despesa com pessoal, por Unidades Orgânicas, com uma agregação em gráfico de escolas com a mesma dimensão orçamental.

Figura 72: Evolução da Despesa com pessoal IST em milhões de euros (2012/2022)

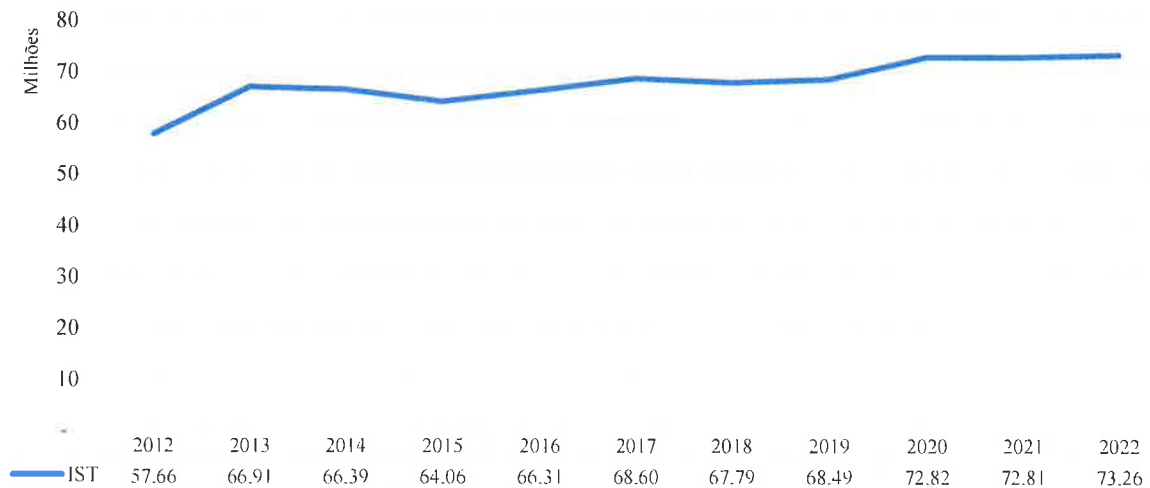
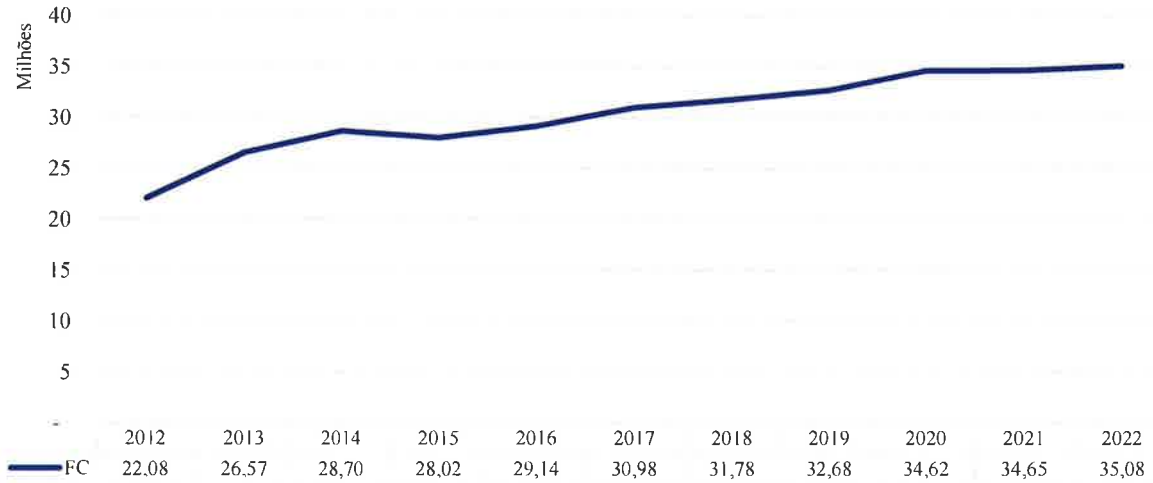
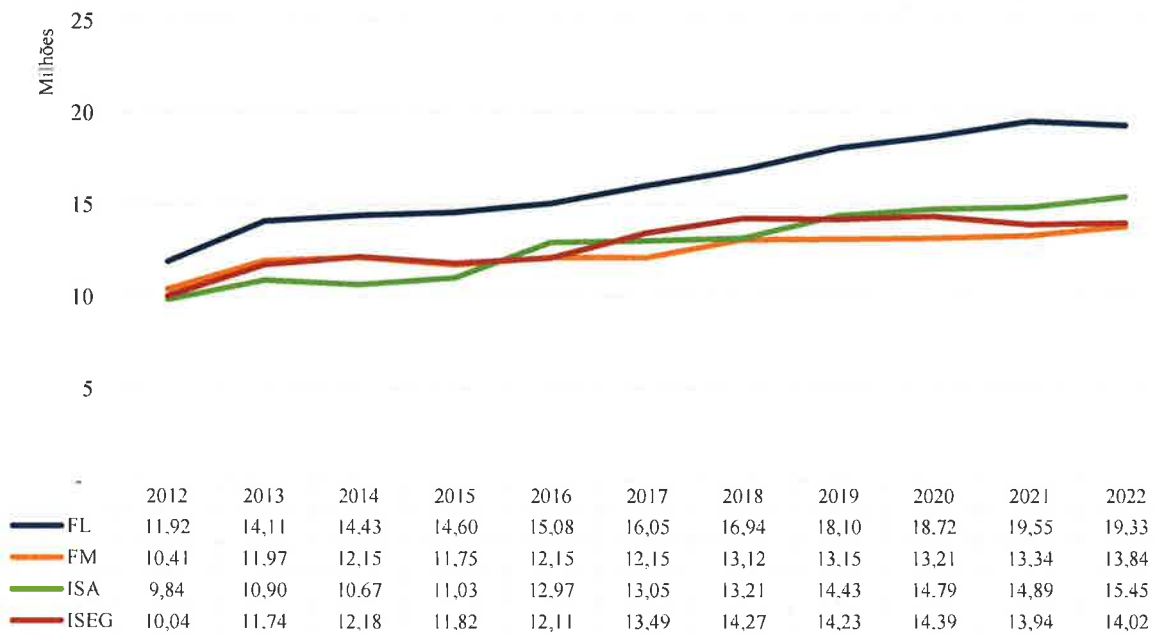


Figura 73: Evolução da Despesa com pessoal FC em milhões de euros (2012/2022)



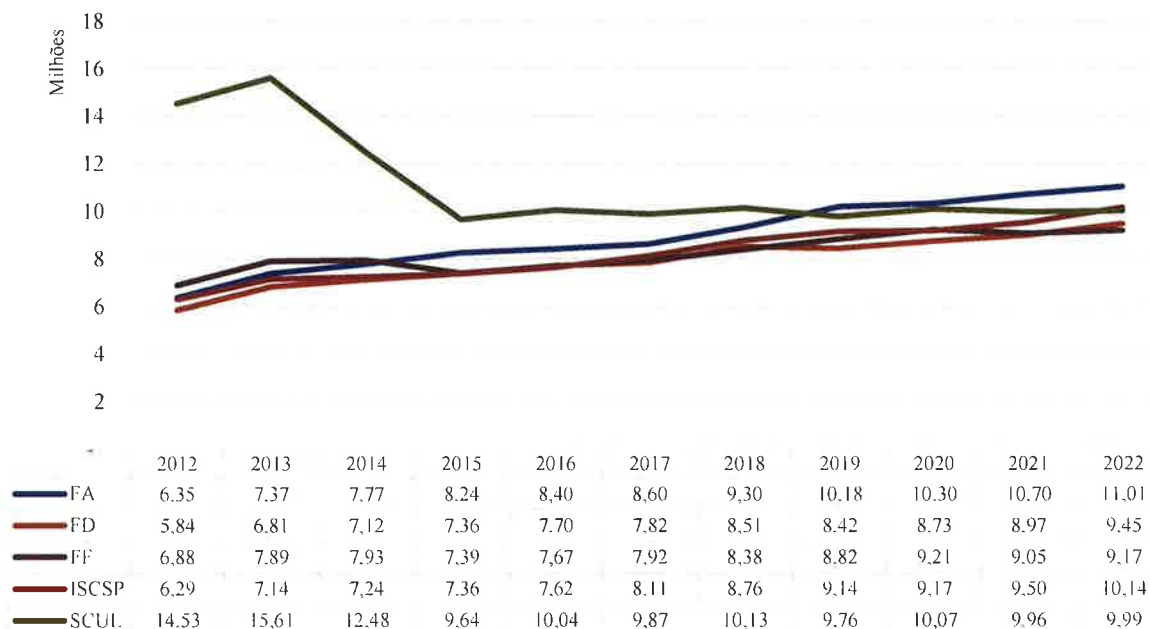
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Figura 74: Evolução da Despesa com pessoal FL, FM, ISA e ISEG em milhões de euros (2012/2022)



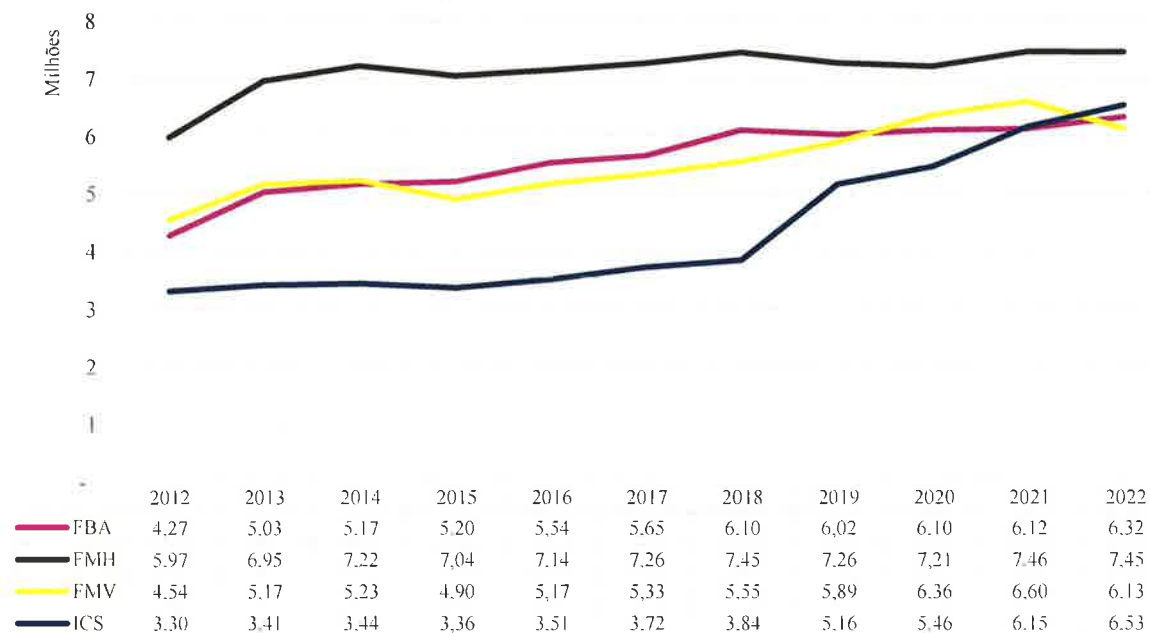
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

Figura 75: Evolução da Despesa com pessoal FA, FD, FF, ISCSP e SCUL em milhões de euros (2012/2022)



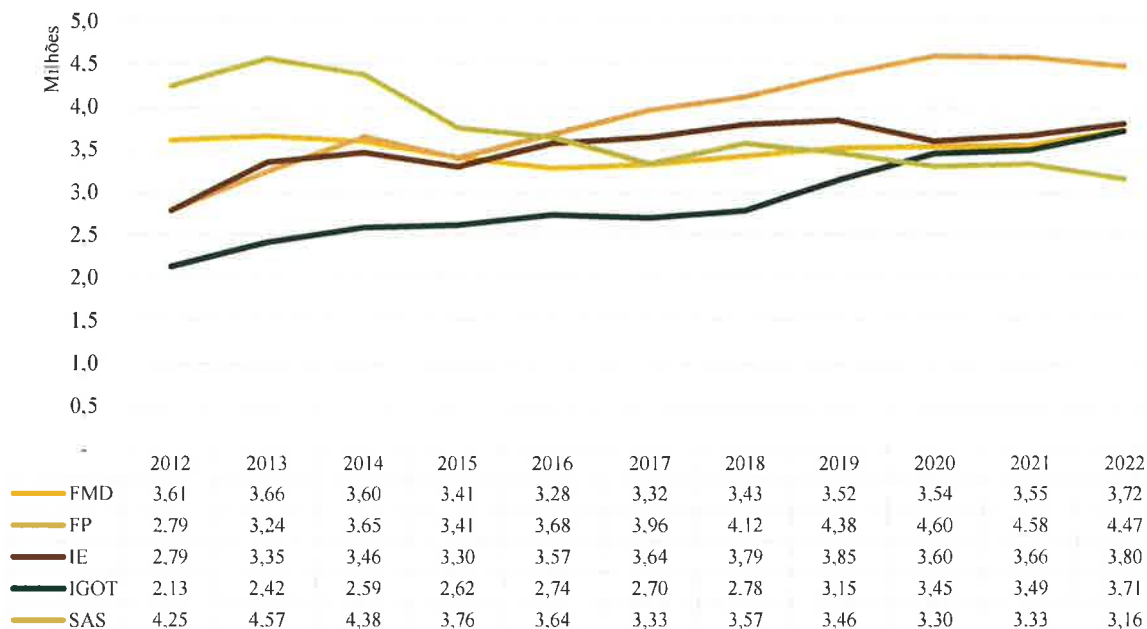
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

Figura 76: Evolução da despesa com pessoal FBA, FMH, FMV, ICS, em milhões de euros (2012/2022)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

Figura 77: Evolução da despesa com pessoal FMD, FP, IE, IGOT e SAS em milhões de euros (2012/2022)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

Recursos Financeiros

PRR

Um aspeto relevante no ano de 2022 foi o início a execução dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O programa Impulso Adultos implica a reorganização de toda a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau, bem como da sua estrutura de gestão, através da criação da Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa (ULisboa-EPG). No âmbito deste projeto, a ULisboa-EPG irá criar, entre 2022 e 2025, 180 novos cursos, com o objetivo de atrair pelo menos 10.000 novos alunos de pós-graduação. Todas as Escolas da ULisboa participarão neste enorme esforço de organização de oferta formativa pós-graduada. Este projeto inclui uma ampla articulação e cooperação com 291 entidades externas, abrangendo entidades públicas e privadas, empresas, outras instituições de investigação e ensino superior, e associações profissionais de vários setores de atividade.

No que se refere ao programa Impulso Jovens STEAM, a ULisboa aposta no objetivo de reduzir o elevado número de alunos extremamente talentosos que não conseguem aceder ao curso que corresponde à sua primeira escolha. Na tentativa de conter os efeitos de uma situação tão adversa, este projeto visa aumentar significativamente o número de graduados nos cursos onde essa disparidade no acesso geral é mais flagrante. O objetivo estratégico é dobrar até 2030 o número de graduados em nove cursos de engenharia, artes e matemática, passando do número atual de 1.224, em 2020, para cerca de 2.300, em 2030. Nesses cursos, o número de candidatos que os escolheram como primeira opção na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, com nota igual ou superior a 17, na escala 0/20, supera o número total de vagas disponibilizadas anualmente. Estes ciclos de estudo são reconhecidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com o “índice de excelência” no despacho oficial que anualmente estabelece as condições de acesso às Instituições de Ensino Superior.

O plano de execução financeira previsto para os programas Impulso Jovem e Impulso Adulto encontra-se listado no Quadro 55.

Quadro 55: N.º Previsão de execução financeira dos programas Impulso Jovem e Impulso Adultos

Tipo de despesa	Ano				Total
	2022	2023	2024	2025	
Recursos Humanos	1.152.000€	3.304.000€	3.304.000€	2.914.321€	10.674.321€
Obras	1.297.800€	2.984.613€	2.589.979€	392.266€	7.264.658€
Equipamento	983.781€	1.254.540€	330.000€		2.568.321€
Bolsas	341.825€	390.255€	465.745€	383.875€	1.581.700€
Total	3.775.406€	7.933.408€	6.689.724€	3.690.462€	22.089.000€

Fonte: Candidatura PRR

Em 2022, a ULisboa viu serem aprovadas as quatro candidaturas que submeteu ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) para financiamento no âmbito do PRR. A construção dessas quatro residências aumentará 1.023 camas ao parque existente e melhorará substancialmente a qualidade e a quantidade da oferta de alojamento para estudantes do ensino superior em Lisboa. Estes empreendimentos terão um custo total estimado de cerca de 60M€, contando com um financiamento PRR de cerca de 35,7M€.

Três destes projetos dizem respeito à construção dos três edifícios que constituirão a Residência da Cidade Universitária. Durante o ano de 2022 decorreu a construção do Edifício 1 (com capacidade de alojamento para 335 estudantes) e a conclusão da obra respetiva está prevista para 2023. Para o início de 2024 está previsto o início da construção dos Edifícios 2 e 3 do mesmo empreendimento (com capacidade para 201 e 365 estudantes, respetivamente). A Figura 78 apresenta uma imagem 3D do conjunto de edifícios que integrarão a Residência da Cidade Universitária.



Figura 78: Imagem 3D do conjunto de Residências da Cidade Universitária

Fonte: Projeto de execução das Residências da Cidade Universitária

Durante o ano de 2022 foi elaborado o projeto de arquitetura para a Residência Universitária do Campo Grande (na antiga vivenda da Faculdade de Letras), com capacidade de alojamento para 122 estudantes e que corresponde ao quarto projeto aprovado no contexto do PNAES.

No seguimento da publicação do Aviso n.º 01/C13-i02/2021 para o apoio à implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios da Administração Pública Central, promovido no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nacional e operacionalizado pelo Fundo Ambiental, o NS preparou o procedimento concursal com vista à aquisição de serviços para a realização de auditoria energética e atualização do respetivo Certificado Energético dos edifícios da Reitoria da Universidade de Lisboa e do Complexo de Piscinas do Estádio Universitário.

A aposta na eficiência energética dos edifícios públicos e privados é uma prioridade para a recuperação económica alinhada com a transição climática, de acordo com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e vertido no PRR, tendo a Universidade de Lisboa apresentado um total de 16 candidaturas ao referido programa de financiamento.

No conjunto das suas várias Escolas e Serviços, as candidaturas apresentadas pela ULisboa, preveem um investimento de cerca de dezasseis milhões de euros para a implementação de medidas em cinco tipologias diferentes: envolvente opaca e envidraçada; Intervenção em sistemas técnicos; Produção de energia com base em fontes de energia renováveis (FER) para autoconsumo; Eficiência hídrica; e Ações imateriais.

As candidaturas apresentadas vão possibilitar alterações significativas a nível da eficiência energética, conforto e reabilitação de sistemas e de equipamentos em mais de 20 edifícios da ULisboa. Importa ainda notar que a totalidade das candidaturas tem prevista a incorporação de fontes de energia renovável através da instalação de centrais fotovoltaicas para autoconsumo, o que permitirá aumentar, significativamente, a quantidade de energia produzida com recurso a FER em mais de 2 MW e, consequentemente, diminuir os consumos de energia elétrica proveniente da Rede Elétrica de Serviço Público em valores superiores a 30%, assim como a diminuição de emissões de GEE na mesma percentagem.

Ainda no domínio da promoção das energias renováveis e após publicação do Aviso n.º 02/C13-i02/2022, promovido no âmbito do PRR nacional e operacionalizado pelo Fundo Ambiental, para o apoio à concretização de Comunidades de Energia Renovável (CER) e/ou Autoconsumo Coletivo, o Núcleo de Sustentabilidade dos Serviços Centrais deu início, em 2022, à preparação de candidatura para a instalação de duas Unidades de Produção em Autoconsumo (UPAC), com recurso ao fotovoltaico, e em regime de Autoconsumo Coletivo (ACC), no edifício da Faculdade de Arquitetura e no edifício da Cantina do Polo Universitário do Alto da Ajuda dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa. As referidas unidades têm previsto produzir e partilhar energia entre si e com o Complexo Desportivo da Ajuda do Estádio Universitário de Lisboa. A candidatura tem previsto um investimento total na ordem dos 220 111,00 € e permitirá reduzir os consumos de energia primária das instalações que integram o projeto e, consequentemente, da respetiva fatura anual de energia contribuindo, ainda, para a redução da dependência energética do País e para a promoção, ao nível local, da produção descentralizada de energia contribuindo para a descarbonização e transição energética.

Análise Orçamental

Apresentam-se de seguida os quadros e figuras relativos à conta consolidada da Universidade de Lisboa, suas Escolas e Serviços Autónomos.

O orçamento de 2022 (ver Quadro 56) parte de uma previsão de receita total de 420.868.157€ que corresponde a um crescimento de 11 % relativamente ao ano anterior, principalmente motivado pelo crescimento do orçamento de financiamento por Fundos Europeus dos Serviços Centrais no âmbito do PRR, a que se somam as Receitas Próprias no valor correspondente à obtenção de empréstimo bancário para a construção da Residência da Avenida das Forças Armadas, bem como aumentos do arrendamento de espaços no Estádio Universitário, conforme enunciado no Plano de Atividades e Orçamento para 2022 da ULisboa. Além dos SCUL, também a previsão da receita da FMH tem um crescimento de 97,2% referente ao projeto de desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto, financiado pela UE e pela Câmara Municipal de Oeiras.

As receitas em transferências no âmbito do Orçamento do Estado ascenderam a um total de 230.598.422€, o que corresponde a um crescimento de 4,1% relativamente ao ano anterior. A receita cobrada líquida (exceto saldos orçamentais), em 2022, ascendeu a um valor agregado de 399.723.797€ e um valor consolidado de 393.900.325€.

Por sua vez, a Despesa Paga atingiu o valor agregado de 371.811.073€ e um valor consolidado de 367.656.754€ que correspondem, respetivamente, a um crescimento de 0,5% e 2,1% relativamente a 2021. Estes valores correspondem a um crescimento significativo dos saldos orçamentais para o ano seguinte em 20,2% no total consolidado, onde surgem apenas como exceção a FD, FMD e IGOT com ligeiras descidas.



Quadro 56: Orçamento de receita aprovado com reforços OE (exceto saldos orçamentais), por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Orçamento do Estado*			Transferências entre Organismos			Recettas Próprias			Financiamento UE			Total Orçamento		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
FA	8.029.613	8.185.848	1,9%	1.056.550	1.405.172	33,0%	3.038.553	2.888.571	-4,9%	-	169.698	-	12.124.716	12.649.289	4,3%
FBA	5.297.253	5.503.312	3,9%	441.194	424.519	-3,8%	2.254.456	2.294.514	1,8%	8.218	13.429	63,4%	8.001.121	8.235.774	2,9%
FC	28.226.930	29.538.489	4,6%	8.185.896	7.535.614	-7,9%	6.643.697	6.758.049	1,7%	20.632	191.281	827,1%	43.077.155	44.023.433	2,2%
FD	7.121.592	7.501.633	5,3%	327.472	161.455	-50,7%	4.988.043	5.196.043	4,2%	635.029	447.480	-29,5%	13.072.136	13.306.611	1,8%
FF	7.581.134	7.768.856	2,5%	1.889.135	1.599.242	-15,3%	2.804.773	3.014.513	7,5%	184.818	299.882	62,3%	12.459.860	12.682.493	1,8%
FL	12.642.258	12.517.019	-1,0%	7.611.517	7.739.608	1,7%	6.094.093	5.999.342	-1,6%	59.712	232.100	288,7%	26.407.580	26.488.069	0,3%
FM	13.503.514	13.906.283	3,0%	993.872	976.347	-1,8%	4.067.909	4.103.599	0,9%	133.325	359.599	169,7%	18.698.620	19.345.828	3,5%
FMD	2.478.416	2.547.891	2,8%	29.592	29.591	0,0%	2.310.544	2.241.069	-3,0%	7.910	74.676	844,1%	4.826.462	4.893.227	1,4%
FMV	7.612.604	7.504.809	-1,4%	1.640.667	1.270.398	-22,6%	1.230.000	1.157.000	-5,9%	300.000	363.132	21,0%	10.783.271	10.295.339	-4,5%
FMH	6.167.523	6.191.662	0,4%	848.233	932.988	10,0%	3.089.401	8.806.700	185,1%	226.300	4.437.233	1860,8%	10.331.457	20.368.583	97,2%
FP	3.443.285	3.552.061	3,2%	1.015.233	1.184.533	16,7%	1.235.254	1.368.995	10,8%	11.500	205.441	1686,4%	5.705.272	6.311.030	10,6%
ICS	2.227.412	2.356.236	5,8%	3.981.533	4.089.053	2,7%	890.000	929.500	4,4%	999.116	1.006.232	0,7%	8.098.061	8.381.021	3,5%
IE	2.543.836	2.685.832	5,6%	659.256	654.618	-0,7%	1.704.408	1.755.813	3,0%	215.000	276.566	28,6%	5.122.500	5.372.829	4,9%
IGOT	2.323.600	2.451.883	5,5%	1.395.241	1.361.913	-2,4%	1.081.949	1.076.478	-0,5%	320.872	769.985	140,0%	5.121.662	5.660.259	10,5%
ISA	10.953.590	10.734.402	-2,0%	4.120.460	4.810.895	16,8%	3.690.441	3.787.320	2,6%	2.406.844	3.376.097	40,3%	21.171.335	22.708.714	7,3%
ISCSP	7.793.184	8.205.697	5,3%	768.343	636.380	-17,2%	5.175.076	4.485.400	-13,3%	124.467	133.700	7,4%	13.861.070	13.461.177	-2,9%
ISEG	11.098.287	11.531.746	3,9%	170.060	147.957	-13,0%	8.444.032	9.066.510	7,4%	-	-	-	19.712.379	20.746.213	5,2%
IST	60.943.354	61.176.474	0,4%	3.709.328	4.474.991	20,6%	22.317.589	23.649.893	6,0%	11.851.596	11.372.213	-4,0%	98.821.867	100.673.571	1,9%
Total Escolas	199.987.385	203.860.133	1,9%	38.843.582	39.435.274	1,5%	81.060.218	88.579.309	9,3%	17.505.339	23.728.744	35,6%	337.396.524	355.603.460	5,4%
SCUL	16.236.807	21.007.382	29,4%	678.788	820.040	20,8%	10.230.839	15.307.194	49,6%	6.719.290	19.649.174	192,4%	33.865.724	56.783.790	67,7%
SAS	5.371.648	5.730.907	6,7%	-	-	-	2.600.000	2.750.000	5,8%	-	-	-	7.971.648	8.480.907	6,4%
Total SCUL e SAS	21.608.455	26.738.289	23,7%	678.788	820.040	20,8%	12.830.839	18.057.194	40,7%	6.719.290	19.649.174	192,4%	41.837.372	65.264.697	56,0%
Total	221.595.840	230.598.422	4,1%	39.522.370	40.255.314	1,9%	93.891.057	106.636.503	13,6%	24.224.629	43.377.918	79,1%	379.233.896	420.868.157	11,0%

*Incluindo os reforços e cativações em 2021 e 2022

Fonte: SAP

A execução da receita atingiu o valor agregado de 399.723.797€, sem saldos de gerência, que corresponde a uma execução de 95% da previsão indicada no quadro 56. Este valor corresponde a uma taxa de execução elevada em todas as Escolas e Serviços Autónomos excepto os já citados FMH e SCUL, relacionado, portanto, com atrasos na execução dos projetos supramencionados. Desta feita, a Receita Cobrada Líquida teve, em 2022, um crescimento de 6,2% relativamente ao ano anterior onde se denota ainda o crescimento das receitas da FBA, FD, ISA, SCUL e SAS. A este valor corresponde uma Receita Consolidada de 393.900.325€ após a anulação das operações internas.

Quadro 57: Receita cobrada líquida acumulada, (exceto saldos orçamentais), 2021/2022, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Receita Cobrada Líquida		Variação	
	2021	2022	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3) = (2) - (1)	(4) = (3) / (1)
FA	12.966.213	12.871.923	-94.290	-0,7%
FBA	7.675.394	8.692.341	1.016.947	13,2%
FC	46.261.155	45.498.883	-762.271	-1,6%
FD	12.198.239	13.516.464	1.318.225	10,8%
FF	11.986.405	12.601.397	614.992	5,1%
FL	25.191.341	24.776.670	-414.671	-1,6%
FM	19.699.997	20.883.251	1.183.255	6,0%
FMD	4.581.336	4.706.575	125.239	2,7%
FMV	11.632.932	11.041.483	-591.449	-5,1%
FMH	12.034.513	10.146.113	-1.888.400	-15,7%
FP	5.732.667	6.066.168	333.501	5,8%
ICS	8.848.484	9.085.051	236.567	2,7%
IE	5.325.136	5.678.800	353.664	6,6%
IGOT	5.795.751	5.502.047	-293.703	-5,1%
ISA	21.135.134	23.236.611	2.101.477	9,9%
ISCSP	13.067.431	13.897.451	830.020	6,4%
ISEG	20.645.923	21.147.851	501.928	2,4%
IST	98.616.972	98.653.109	36.137	0,0%
Total Escolas	343.395.022	348.002.189	4.607.167	1,3%
SCUL	28.619.332	43.164.440	14.545.108	50,8%
SAS	7.409.913	8.557.168	1.147.254	15,5%
Total SCUL e SAS	36.029.245	51.721.608	15.692.363	43,6%
Total ULisboa	379.424.268	399.723.797	20.299.530	5,4%
Total ULisboa Consolidado	370.742.649	393.900.325	23.157.677	6,2%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

O crescimento da receita da FBA reparte-se em diversos itens financeiros, com especial destaque para as transferências da FCT que cresceram acima dos 500.000€. No caso da FD ocorre um crescimento na receita de propinas (+656.927€) e nas transferências da Administração Central (+377.541€). O crescimento do ISA encontra-se também nas propinas (+343.093€), nas transferências de capital da FCT (+525.836€) e principalmente, nas transferências de fundos europeus (+1.293.274€).

No caso dos SCUL ocorre um crescimento nas receitas no âmbito do Orçamento do Estado de 4.770.575€, bem como nas transferências de fundos europeus (+7.641.145€) em particular referentes aos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto, bem como as referentes a outros fundos europeus como o programa de mobilidade financiado pela agência Erasmus+. Nota-se ainda um crescimento de 1.577.714€ nas receitas próprias com serviços sociais, recreativos, culturais e desporto relativos, principalmente, ao arrendamento de espaços da Aula Magna e do Estádio Universitário.

Quadro 58: Execução Orçamental consolidada, por tipologia de receita da ULisboa (exceto saldos orçamentais), 2021/2022

Valores em €

Estrutura da Receita	Receita Cobrada Líquida		Variação	
	2021	2022	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3) = (2) - (1)	(4) = (3) / (1)
Receita corrente	329.608.383	353.581.796	23.973.413	7,3%
Taxas, multas e outras penalidades	56.617.256	58.776.793	2.159.537	3,8%
Rendimentos de propriedade	2.569.466	2.766.890	197.424	7,7%
Transferências e subsídios correntes	246.077.396	266.752.956	20.675.560	8,4%
Venda de Bens e Serviços	23.985.721	23.537.221	-448.500	-1,9%
Outras receitas correntes	358.543	1.747.935	1.389.392	387,5%
Receita de capital	39.160.630	38.915.889	-244.740	-0,6%
Venda de bens de investimento	1.022.058	0	-1.022.058	-100,0%
Transferências de capital	38.135.572	38.913.789	778.218	2,0%
Outras receitas de capital	3.000	2.100	-900	-30,0%
Reposições não abatidas aos pagamentos	357.035	666.744	309.709	86,7%
Receita não efetiva	1.616.602	735.896	-880.705	-54,5%
Total Receita	370.742.649	393.900.325	23.157.677	6,2%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

No Quadro 58 lista-se a receita cobrada líquida consolidada e variação por rubrica orçamental. Nota-se o elevado crescimento nas Transferências e Subsídios Correntes (+20.675.560€) sendo 40% do aumento explicado pelo crescimento das transferências no âmbito do Orçamento do Estado e dos fundos europeus para os SCUL anteriormente referidos. O restante crescimento reparte-se entre as várias Escolas com destaque para o crescimento das transferências do Orçamento do Estado (+4.682.380€), nas transferências entre organismos da Administração Pública (+3.392.992€) e nas transferências de fundos europeus (+1.749.931€).

Nota-se também um crescimento absoluto expressivo nas Taxas, multas e outras penalidades, que correspondem, quase na totalidade, às propinas que se desagregam por Escola no Quadro 59.

As outras receitas correntes incluem, entre outros, o crescimento de receitas de recuperação de IVA na FM e na FMV.

O Quadro 59 mostra a variação nas propinas e nas restantes taxas e penalidades por Escolas e Serviços Autónomos. A variação de propinas mais relevante em termos relativos é a registada no ICS (+63,4%), o que faz com que, apesar de ainda ter a receita de propinas mais baixa de entre as Escolas da ULisboa, o ICS tenha um dos maiores crescimentos absolutos nesta receita (+201.014€) apenas suplantado pela FD (+656.927€), ISEG (+446.169€) e ISA (+343.093€). Nas descidas destacam-se a FM (-187.834€) e o IST (-128.214€) e em termos relativos a FMD (-11,2%).

Quadro S9: Propinas, taxas e penalidades, 2021/2022, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Valores em €

Escolas e Serviços Autónomos	Propinas			Taxas e penalidades			Total		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
FA	2.034.623	2.112.959	3,9%	331.022	335.356	1,3%	2.365.645	2.448.315	3,5%
FBA	1.877.009	1.965.057	4,7%	143.239	161.975	13,1%	2.020.249	2.127.032	5,3%
FC	4.220.554	4.377.128	3,7%	635.366	597.433	-6,0%	4.855.920	4.974.561	2,4%
FD	3.865.799	4.522.725	17,0%	595.939	653.249	9,6%	4.461.738	5.175.974	16,0%
FF	1.498.125	1.568.181	4,7%	163.578	184.444	12,8%	1.661.703	1.752.625	5,5%
FL	4.099.271	4.098.256	0,0%	975.311	1.107.412	13,5%	5.074.582	5.205.668	2,6%
FM	2.681.007	2.493.173	-7,0%	752.719	856.223	13,8%	3.433.725	3.349.395	-2,5%
FMD	951.695	845.558	-11,2%	126.262	128.081	1,4%	1.077.957	973.638	-9,7%
FMV	696.076	736.490	5,8%	69.332	110.200	58,9%	765.409	846.690	10,6%
FMH	1.981.621	2.027.084	2,3%	408.373	417.549	2,2%	2.389.994	2.444.633	2,3%
FP	965.686	897.696	-7,0%	65.791	82.212	25,0%	1.031.478	979.907	-5,0%
ICS	317.193	518.207	63,4%	24.733	35.654	44,2%	341.926	553.862	62,0%
IE	1.321.014	1.300.221	-1,6%	131.393	145.541	10,8%	1.452.407	1.445.762	-0,5%
IGOT	742.294	873.545	17,7%	95.069	89.329	-6,0%	837.364	962.874	15,0%
ISA	1.506.337	1.849.430	22,8%	141.514	142.864	1,0%	1.647.852	1.992.294	20,9%
ISCSP	3.890.290	3.938.456	1,2%	536.324	474.495	-11,5%	4.426.613	4.412.951	-0,3%
ISEG	7.151.426	7.597.596	6,2%	449.972	477.815	6,2%	7.601.399	8.075.411	6,2%
IST	9.695.354	9.567.140	-1,3%	1.080.349	1.014.870	-6,1%	10.775.703	10.582.010	-1,8%
Total Escolas	49.495.375	51.288.900	3,6%	6.726.286	7.014.702	4,3%	56.221.661	58.303.602	3,7%
SCUL	187.455	176.224	-6,0%	406.982	390.143	-4,1%	594.438	566.367	-4,7%
SAS	0	0	-	1.009	442	-	1.009	442	-
Total SCUL e SASULisboa	187.455	176.224	-6,0%	407.992	390.585	-4,3%	595.447	566.808	-4,8%
TOTAL ULisboa	49.682.831	51.465.124	3,6%	7.134.278	7.405.287	3,8%	56.817.108	58.870.411	3,6%

Fonte: SAP



Quadro 60: Execução Orçamental da despesa, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2021/2022

Valores em €

Escolas e Serviços Autónomos	Despesa Paga		Variação Despesa Paga	
	2021	2022	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3) = (2) - (1)	(4) = (3) / (1)
FA	13.510.047	12.764.570	-745.477	-5,5%
FBA	7.365.714	7.475.117	109.403	1,5%
FC	41.191.990	41.263.779	71.788	0,2%
FD	13.393.864	13.571.993	178.129	1,3%
FF	11.388.349	11.215.396	-172.953	-1,5%
FL	23.923.772	23.545.473	-378.300	-1,6%
FM	20.124.203	19.847.312	-276.892	-1,4%
FMD	4.554.910	4.715.667	160.757	3,5%
FMV	9.162.316	9.864.546	702.230	7,7%
FMH	9.813.628	10.086.166	272.538	2,8%
FP	5.608.647	5.683.747	75.100	1,3%
ICS	8.326.650	8.787.320	460.671	5,5%
IE	4.639.619	4.865.478	225.859	4,9%
IGOT	4.949.470	5.564.089	614.619	12,4%
ISA	21.543.236	22.346.869	803.632	3,7%
ISCSP	12.048.264	13.078.387	1.030.122	8,5%
ISEG	19.324.349	19.522.920	198.571	1,0%
IST	95.330.418	94.624.211	-706.207	-0,7%
Total Escolas	326.199.447	328.823.039	2.623.592	0,8%
SCUL	36.982.369	35.195.643	-1.786.727	-4,8%
SAS	6.892.215	7.792.392	900.177	13,1%
Total SCUL e SASULisboa	43.874.584	42.988.034	-886.550	-2,0%
Total ULisboa	370.074.030	371.811.073	1.737.043	0,5%
Total ULisboa Consolidado	360.021.383	367.656.754	7.635.372	2,1%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

O Quadro 60 mostra a despesa paga em 2021 e 2022, por Escola e Serviço Autónomo. A Despesa Agregada aumentou 1.737.043€ (+0,5%), o que corresponde a um aumento de 7.635.372€ (+2,1%) no total consolidado que se deve a um valor relativamente mais elevado de transferências internas no ano de 2021.

Destaca-se o crescimento da despesa da FMV, IGOT, ISA, ISCSP e SAS.

No caso da FMV o principal contributo advém da aquisição de bens de capital principalmente na conservação e reparação e outros (+807.729€). No caso do IGOT o crescimento reparte-se entre as Despesas com o pessoal (+224.488€) e na Aquisição de bens e serviços (+377.642€). No ISA, também nas Despesas com o pessoal (+564.510€), na Aquisição de bens e serviços (+955.565€, onde se notam as deslocações e estadias, vigilância e segurança e outros). No ISCSP têm maior relevo as Despesas com o pessoal (+634.487€) e a Aquisição de bens e serviços (+425.297€). Por último, nos SAS cresceram as Aquisições de bens e serviços (+527.856€, onde se enquadra a compra de bens alimentares, bem como as aquisições de serviços de limpeza, segurança e lavandaria para as várias unidades dos SAS), a Aquisição de bens de capital (+296.094€, refletindo os custos com conservação e reparação da Unidade Alimentar situada no IST/Alameda, bem como algumas residências e aquisição de material informático).

Nas descidas, nota-se o valor da FA, que se deve a um crescimento significativo das transferências correntes para os SCUL no ano de 2021, associado a um movimento relativo à venda do legado Ventura Terra. No IST ocorreu uma descida nas Transferências correntes (-807.587€, em particular para os SCUL, entre outras) e na Aquisição de bens de capital (-637.201€).

Por fim, a descida na despesa dos SCUL deve-se, principalmente à descida nas Transferências correntes para as Escolas que tinham tudo um crescimento significativo no ano de 2021.

Quadro 61: Execução Orçamental consolidada da despesa por agrupamento económico, 2021/2022

Estrutura da Despesa	2022					Valores em €
	Orçamento Aprovado	Dotação Corrigida	Cativos	Despesa Paga*	Grau de Execução	2021 Despesa Paga*
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (4) / (2)	(6)
Despesa Corrente	365.556.462	439.960.701		342.434.657	77,8%	332.395.606
Despesas com o Pessoal	277.053.449	291.969.818		266.046.849	91,1%	262.300.471
Aquisição de Bens e Serviços	65.084.044	111.325.160		59.211.027	53,2%	52.231.786
Juros e outros encargos	95.248	181.496		66.190	36,5%	72.352
Transferências e subsídios correntes	18.683.256	28.750.579		13.269.859	46,2%	14.044.216
Outras despesas correntes	4.640.465	7.733.648		3.840.731	49,7%	3.746.781
Despesa de Capital	50.259.655	85.822.228		25.046.620	29,2%	27.505.687
Aquisição de bens de Capital	50.224.471	84.795.371		24.168.956	28,5%	26.042.871
Transferências e subsídios de Capital	35.184	1.026.857		877.664	85,5%	1.462.816
Despesa com ativos financeiros	500	178.699		175.477	98,2%	120.090
Despesa com passivos financeiros	691.869	1.210.771		0	0,0%	0
Total	416.508.486	527.172.400	0	367.656.754	69,7%	360.021.383

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

O Quadro 61 apresenta a Execução Orçamental da Despesa, consolidada, por agrupamento económico, em 2021 e 2022. Aqui nota-se o crescimento das Despesas com o pessoal em 3.746.379€ (1,4%) relativamente a 2021. O maior crescimento encontra-se na rubrica de Aquisição de bens e serviços (+6.979.242€), que se explica pelos aumentos correspondentes no IGOT, ISA, ISCSP e SAS, conforme referido anteriormente.

Quadro 62: Despesas com pessoal por Escolas e Serviços Autónomos, 2021/2022

Escolas e Serviços Autónomos	2021		2022		Variação Despesas com Pessoal (%) (7) = [(3) - (6)] / (6)		
	Remunerações Certas e Permanentes (1)	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social (2)	Total (3) = (1) + (2)	Remunerações Certas e Permanentes (4)		Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social (5)	Total (6) = (4) + (5)
FA	8.490.499	2.208.691	10.699.190	8.683.475	2.325.030	11.008.505	2,89%
FBA	4.905.752	1.213.935	6.119.687	5.057.006	1.266.418	6.323.423	3,33%
FC	27.730.338	6.917.326	34.647.665	27.970.649	7.107.977	35.078.626	1,24%
FD	7.122.577	1.848.942	8.971.519	7.540.920	1.909.963	9.450.883	5,34%
FF	7.247.328	1.803.227	9.050.555	7.374.381	1.796.616	9.170.997	1,33%
FL	15.793.850	3.761.123	19.554.973	15.456.620	3.873.009	19.329.629	-1,15%
FM	10.654.785	2.685.609	13.340.394	11.061.471	2.777.759	13.839.229	3,74%
FMD	2.792.016	757.867	3.549.883	2.998.634	724.303	3.722.937	4,87%
FMV	5.266.380	1.332.432	6.598.812	4.913.529	1.213.820	6.127.349	-7,14%
FMH	6.013.036	1.446.056	7.459.093	6.003.646	1.450.285	7.453.932	-0,07%
FP	3.678.944	899.199	4.578.143	3.568.531	906.103	4.474.634	-2,26%
ICS	4.825.496	1.329.333	6.154.829	5.107.718	1.420.425	6.528.143	6,07%
IE	2.857.204	805.978	3.663.182	2.932.562	868.006	3.800.568	3,75%
IGOT	2.711.709	778.271	3.489.981	2.908.101	806.368	3.714.469	6,43%
ISA	11.906.958	2.983.156	14.890.114	12.315.016	3.139.608	15.454.624	3,79%
ISCS	7.259.222	2.243.485	9.502.707	7.783.234	2.353.960	10.137.194	6,68%
ISEG	10.774.142	3.165.527	13.939.670	10.863.170	3.157.341	14.020.511	0,58%
IST	56.550.671	16.261.448	72.812.119	56.896.232	16.367.222	73.263.454	0,62%
Total Escolas	196.580.906	52.441.607	249.022.513	199.434.894	53.464.211	252.899.106	1,56%
SCUL	7.994.402	1.962.553	9.956.955	8.001.829	1.990.046	9.991.874	0,35%
SAS	2.661.850	664.916	3.326.766	2.451.712	704.157	3.155.869	-5,14%
Total SCUL e SASU Lisboa	10.656.252	2.627.469	13.283.721	10.453.541	2.694.203	13.147.744	-1,02%
Total ULisboa	207.237.158	55.069.075	262.306.233,88	209.888.435	56.158.414	266.046.849	1,43%

Fonte: SAP

O aumento da despesa com pessoal repartiu-se de forma diversa nas diferentes escolas e serviços. O maior crescimento ocorreu na FD, ICS, IGOT e ISCS, todos acima dos 5%. Nestes nota-se em particular o ISCS pela sua relevância também em termos absolutos (+634.487€).

Quadro 63: Saldos orçamentais do ano, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2013/2022

Escolas e Serviços Autónomos	Valores em €										
	2022	2021	variação 2022/2021	2022	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
FA	273.207	165.854	64,7%	709.689	146.559	224.396	906.438	1.116.895	1.656.369	1.602.250	1.930.633
FBA	3.082.782	1.865.558	65,2%	1.563.683	1.051.752	711.440	830.795	1.063.597	1.136.796	967.015	1.064.956
FC	16.194.601	11.959.496	35,4%	6.890.332	5.478.888	2.222.301	5.022.489	3.263.496	3.432.233	1.870.296	1.727.473
FD	8.161.555	8.217.083	-0,7%	9.419.807	9.717.584	8.756.415	8.134.183	7.668.404	7.780.487	8.677.430	8.251.921
FF	3.207.950	1.821.949	76,1%	1.223.892	1.089.706	925.804	2.226.441	1.910.332	1.473.283	806.159	963.386
FL	6.674.757	5.443.560	22,6%	4.175.991	3.347.534	4.561.373	3.276.372	2.913.296	2.938.520	2.891.417	2.867.870
FM	5.923.274	4.887.334	21,2%	5.311.541	3.251.789	2.950.883	3.386.994	3.059.578	2.569.453	1.758.792	1.314.497
FMD	245.279	254.370	-3,6%	240.845	157.921	144.582	145.569	45.332	109.983	83.080	123.134
FMV	6.365.923	5.188.986	22,7%	2.718.371	1.792.997	925.490	886.538	647.761	509.602	1.209.142	2.180.411
FMH	4.239.424	4.179.477	1,4%	2.010.356	1.412.380	181.633	604.042	767.571	619.164	771.385	811.076
FP	4.225.667	3.843.246	10,0%	3.719.227	3.443.901	3.506.772	3.332.351	3.273.563	3.019.618	2.446.784	2.022.438
ICS	1.284.157	986.426	30,2%	464.592	1.795.922	1.622.526	1.058.209	2.147.559	757.471	956.653	478.958
IE	4.268.579	3.455.257	23,5%	2.769.740	2.615.378	2.639.340	2.788.963	2.972.936	2.702.834	2.466.689	2.250.664
IGOT	3.689.238	3.751.280	-1,7%	2.908.359	2.525.099	2.459.683	2.367.568	2.121.339	2.108.384	2.055.548	1.872.582
ISA	8.529.164	7.639.422	11,6%	8.047.524	6.511.915	7.784.720	5.946.253	6.133.625	3.926.607	3.740.694	3.068.537
ISCSP	7.174.638	6.355.573	12,9%	5.336.407	4.208.867	2.713.794	1.838.475	1.109.678	691.182	242.672	62.703
ISEG	9.947.425	8.322.494	19,5%	7.000.920	4.723.481	4.713.460	3.945.758	3.920.260	4.067.749	4.262.321	4.158.812
IST	16.949.065	12.920.166	31,2%	9.633.612	11.077.453	12.168.128	13.570.118	15.906.493	9.398.280	9.642.439	9.647.412
Total Escolas	110.436.686	91.257.535	21,0%	74.144.886	64.349.125	59.322.739	60.267.556	60.041.715	48.898.015	46.450.765	44.797.463
SCUL	39.088.560	31.119.763	25,6%	39.482.800	27.094.946	27.229.152	26.449.783	29.256.622	20.482.554	21.321.587	18.065.844
SAS	7.082.024	6.317.248	12,1%	5.799.549	5.251.853	4.656.209	6.276.818	5.247.012	5.202.534	5.125.537	4.851.721
Total SCUL e SAS	46.170.585	37.437.011	23,3%	45.282.349	32.346.799	31.865.561	32.726.601	34.503.635	25.685.088	26.447.124	22.917.565
Total ULisboa	156.607.270	128.694.546	21,7%	119.427.235	96.695.924	91.188.100	92.994.157	94.545.350	74.583.103	72.897.889	67.715.028
Total Consolidado	155.584.085	129.423.440	20,2%	119.310.172	96.966.363	90.569.682	90.569.682	92.728.153			

Fonte: SIGO (2012/2015); SAP (2016/2022)

O comportamento da receita e da despesa expressos atrás levam a que os saldos orçamentais a integrar no ano seguinte tenham tido um novo aumento significativo (20,2%).

Figura 79: Evolução dos Saldos Orçamentais a integrar na receita, ULisboa, 2014/2023

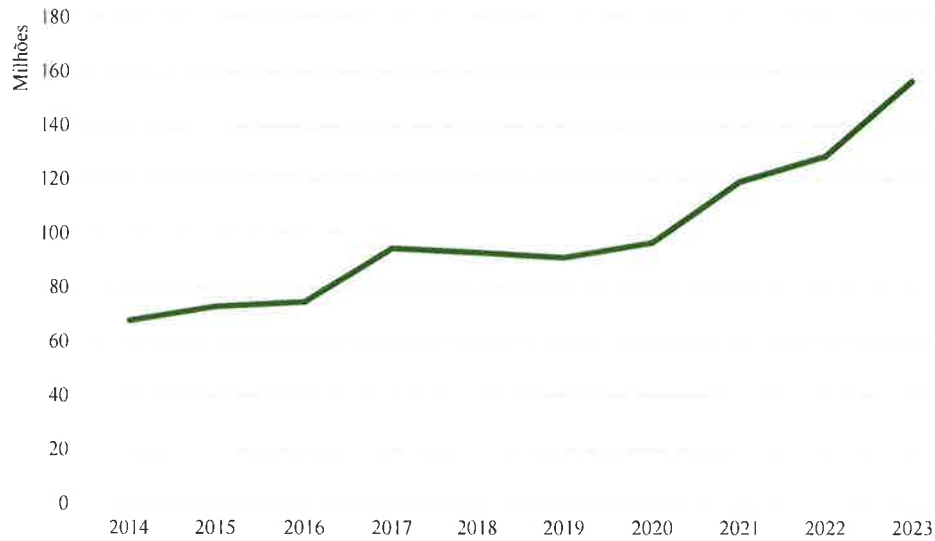
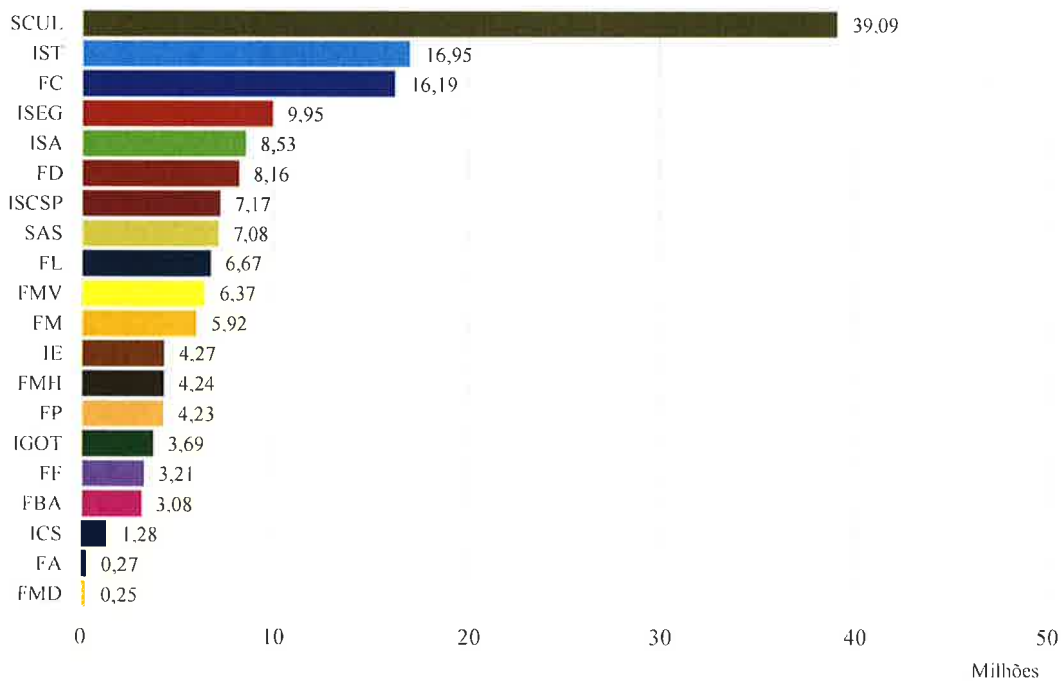


Figura 80: Saldos orçamentais, 2023, por Escolas e Serviços Autónomos



O gráfico da Figura 79 mostra a evolução do valor total dos saldos orçamentais de todas as Unidades Orgânicas da ULisboa, desde o ano de 2014. Já o gráfico da Figura 80 lista o valor dos saldos orçamentais, no final de 2022, para cada uma das Unidades Orgânicas da ULisboa.

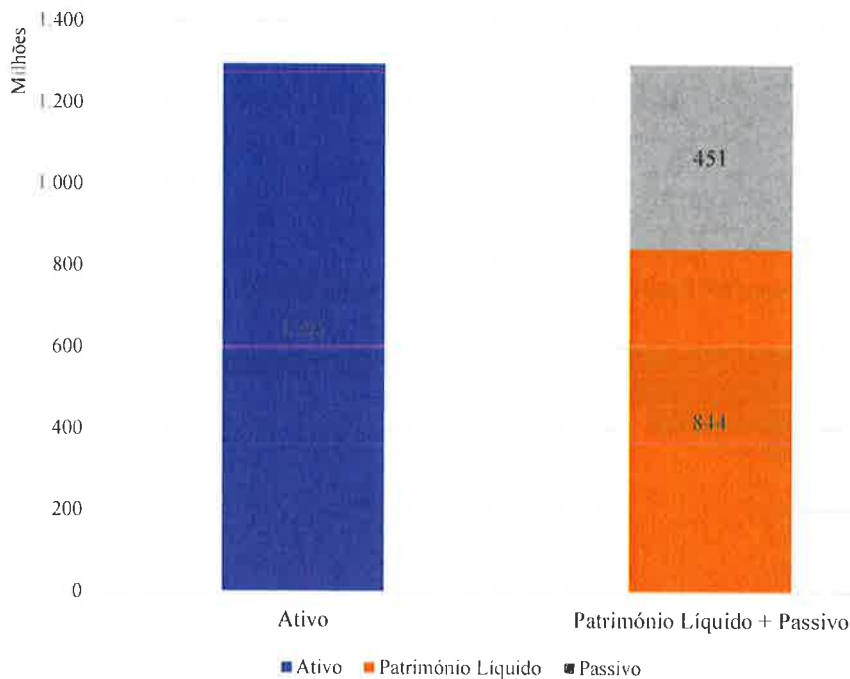
Análise Financeira

Balanço

Da análise ao Balanço Consolidado do Grupo ULisboa², verifica-se que o ativo ascende a 1.295.492.949€, encontrando-se suportado por fundos próprios em 65,2% (844.242.310€).

O passivo representa 34,8% do total do Balanço e ascende a 451.250.639€. A figura seguinte reflete a estrutura patrimonial do Grupo ULisboa em 2022.

Figura 81: Estrutura Patrimonial do Grupo ULisboa em 2022



Fonte: Balanço Consolidado de 2022

O ativo distribui-se entre ativo não corrente que se fixou nos 732.972.473€, correspondente a 56,6% e do qual 90,9% corresponde a ativos fixos tangíveis; e ativo corrente que ascendeu aos 562.520.476€, que correspondem aos restantes 43,4% do total do ativo e onde as rubricas mais relevantes são as de Caixa e depósitos e Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (correspondendo, respetivamente, a 36,6% e a 33,7% do ativo corrente).

² Grupo ULisboa é composto pelas entidades apresentadas no ponto 1.1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados: Faculdade de Arquitetura; Faculdade de Belas Artes; Faculdade de Ciências; Faculdade de Direito; Faculdade de Farmácia; Faculdade de Letras; Faculdade de Medicina; Faculdade de Medicina Dentária; Faculdade de Medicina Veterinária; Faculdade de Motricidade Humana; Faculdade de Psicologia; Instituto de Ciências Sociais; Instituto de Educação; Instituto de Geografia e Ordenamento do Território; Instituto Superior de Agronomia; Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; Instituto Superior de Economia e Gestão; Instituto Superior Técnico; Serviços de Ação Social; Universidade de Lisboa – Reitoria; Faculdade de Ciências - ID; Instituto de Ciências Jurídico Políticas (ICJP); Instituto de Direito do Consumo (IDC); Instituto do Direito do Trabalho (IDT); Instituto de Direito Económico Financeiro e Fiscal (IDEFF); Instituto de Direito Penal e Ciências Criminais (IDPCC); Instituto Europeu (I-Europeu); Instituto da História do Direito e Pensamento Político (IHDP); Instituto de Valores Mobiliários (IVM); Instituto de Direito Privado; Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento (FARM-ID); Associação para o Desenvolvimento do Ensino e Investigação da Microbiologia (ADEIM); Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Letras (ADFLUL); Instituto de Medicina Molecular; Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM); ADISA; INOVISA; CENTROP; IST-ID; ADIST; Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC); ACIVET; ADSICS; IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica; FUNDEC – Associação para a Formação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura; INESC-ID.

Quadro 64: Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2022 do Grupo ULisboa

Rubricas	Notas*	Valores em €	
		Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021 (reexpresso)
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	666.581.880	659.694.826
Propriedades de investimento	8	38.379.101	38.797.666
Ativos intangíveis	3	7.071.133	7.006.046
Investimentos financeiros	18	15.326.088	15.142.199
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		4.319.800	0
Diferimentos		50.635	65.025
Outros ativos financeiros		1.235.375	1.043.596
Clientes, contribuintes e utentes		3.880	3.880
Outras contas a receber		4.581	4.581
		732.972.473	721.757.819
Ativo corrente			
Inventários	10	1.514.223	1.268.527
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		189.462.448	232.556.816
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		24.090	24.090
Clientes, contribuintes e utentes	9	43.068.380	43.398.949
Estado e outros entes públicos	23	1.871.696	1.793.112
Outras contas a receber	23	119.190.275	25.881.391
Diferimentos	23	1.295.710	1.052.230
Ativos financeiros detidos para negociação		0	7.804
Outros ativos financeiros		10.613	218.149
Ativos não correntes detidos para venda		293.290	293.290
Caixa e depósitos	1.2 e)	205.789.751	158.625.262
		562.520.476	465.119.620
Total Ativo		1.295.492.949	1.186.877.439
Património Líquido			
Património/Capital		767.027.038	767.025.627
Reservas		3.290.275	3.282.329
Resultados transitados	23	20.073.150	8.594.868
Resultados Transitados-Ajust. transição p/ SNC-AP	23	-176.984.280	-176.984.280
Ajustamentos em ativos financeiros		11.890.775	12.358.732
Outras variações no Património Líquido		194.804.498	189.402.289
Resultado líquido do período		23.564.233	14.216.497
Interesses que não controlam		576.621	671.071
Total Património Líquido		844.242.310	818.567.133
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	3.474.345	3.922.006
Financiamentos obtidos	7 e 23	7.458.113	4.460.971
Fornecedores de investimentos		48.414	95.979
Diferimentos	23	11.519.428	19.429.078
Passivos por impostos diferidos		0	140.000
Outras contas a pagar		0	22.849
		22.500.300	28.070.883
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		4.472.685	2.084.141
Fornecedores		3.909.007	3.161.550
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		372.744	325.230
Estado e outros entes públicos	23	3.229.258	3.407.415
Financiamentos obtidos		1.941	128
Fornecedores de investimentos		1.458.062	1.274.725
Outras contas a pagar	23	54.614.773	48.273.441
Diferimentos	23	360.691.869	281.712.793
		428.750.339	340.239.423
Total Passivo		451.250.639	368.310.306
Total Património Líquido e Passivo		1.295.492.949	1.186.877.439

*Notas ao ABDR

Fonte: Departamento Financeiro da RULisboa

O detalhe das alterações no Balanço encontra-se no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados (ABDR).

As rubricas com maior crescimento no Ativo foram as de Outras contas a receber e Caixa e depósitos. Por outro lado, diminuiu significativamente o valor correspondente a Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis. Embora com valores mais baixos, nota-se também o crescimento, no lado do Ativo não corrente, das rubricas de Ativos fixos tangíveis e de Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis.

Estes valores refletem-se no lado do Património Líquido, com um crescimento de 25.675.177€, com destaque para as rubricas de Resultados Transitados, Outras variações do Património Líquido e Resultado líquido do período. Por fim, no Passivo corrente, nota-se o crescimento de 78.979.076€ na rubrica de Diferimentos.

Demonstração de Resultados

Gastos

No exercício de 2022, os gastos do Grupo ULisboa ascenderam a 440.016.196€ correspondendo em 99,94% a Gastos operacionais, conforme se observa no Quadro 65.

Quadro 65: Estrutura de Gastos em 2022

Gastos	Valores em €	
	2022	%
Gastos Operacionais	439.740.827	99,96%
Gastos Financeiros	193.053	0,04%
Total	439.933.880	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2022

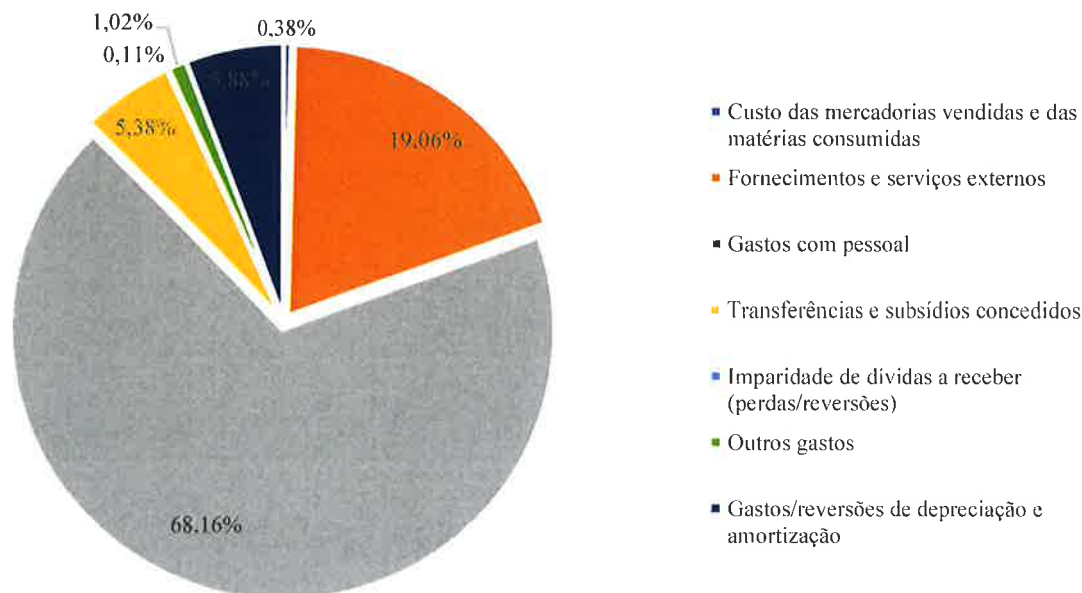
Quadro 66: Estrutura dos Gastos Operacionais em 2022

Gastos operacionais	Valores em €	
	2022	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.691.683	0,38%
Fornecimentos e serviços externos	83.822.618	19,06%
Gastos com pessoal	299.723.520	68,16%
Transferências e subsídios concedidos	23.649.836	5,38%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	487.349	0,11%
Outros gastos	4.492.869	1,02%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	25.872.952	5,88%
Total	439.740.827	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2022

O Quadro 66 e a Figura 82 permitem caracterizar a estrutura de gastos operacionais em 2022. Dos gastos operacionais, destaca-se a rubrica de Gastos com pessoal que corresponde a 68,16%, seguida pela rubrica de Fornecimentos e serviços externos, com um peso de 19,06%.

Figura 82: Composição dos Gastos Operacionais de 2022



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2022

Rendimentos

Quadro 67: Estrutura dos Rendimentos 2021/2022

Rendimentos	Valores em €	
	2022	%
Rendimentos Operacionais	463.542.067	99,99%
Rendimentos Financeiros	45.887	0,01%
Total	463.587.954	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2021

Tal como indicado no Quadro 67, os Rendimentos consolidados ascenderam a 463.587.954€, sendo que os rendimentos operacionais correspondem a 99,99% do valor total.

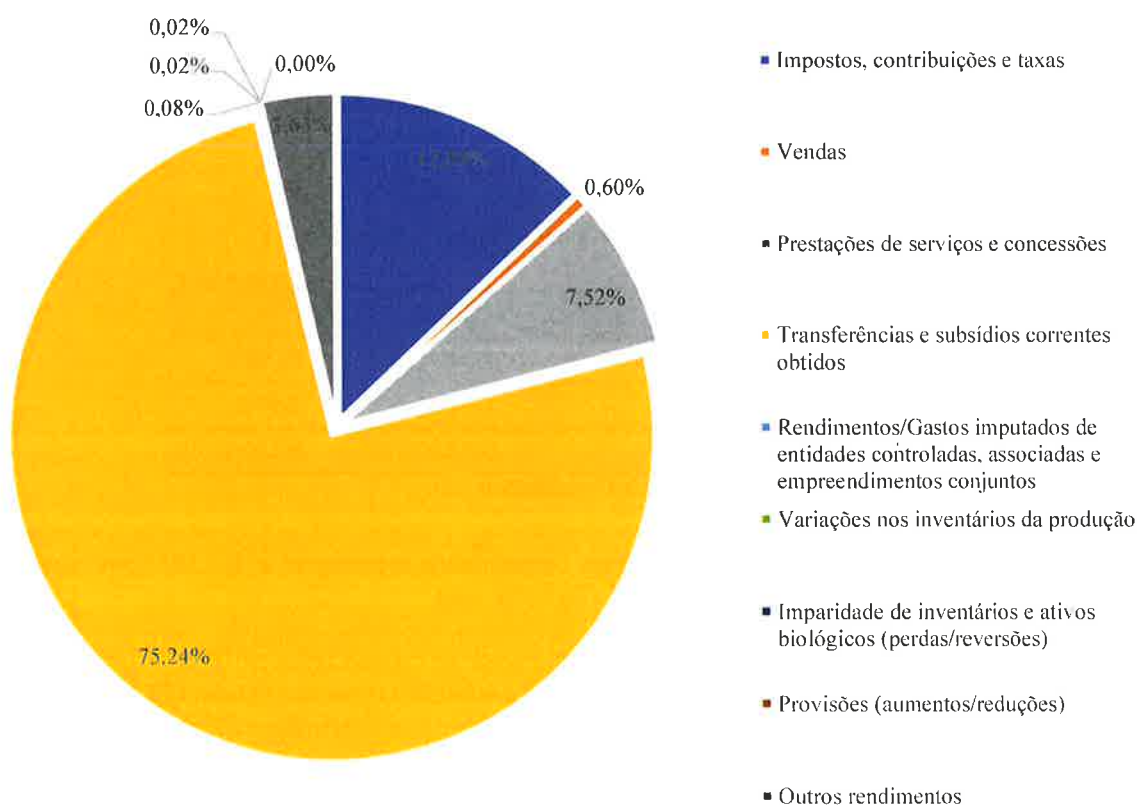
O Quadro 68 apresenta a estrutura dos rendimentos operacionais consolidados em 2022. A maior fatia destes rendimentos operacionais corresponde às Transferências e subsídios correntes obtidos (75,24%), seguindo-se os Impostos, contribuições e taxas (12,89%). O peso percentual de cada uma das rubricas pode ser identificado através da análise do gráfico apresentado na Figura 83.

Quadro 68: Estrutura dos Rendimentos operacionais em 2022

Rendimentos operacionais	Valores em €	
	2022	%
Impostos, contribuições e taxas	59.743.066	12,89%
Vendas	2.780.230	0,60%
Prestações de serviços e concessões	34.863.778	7,52%
Transferências e subsídios correntes obtidos	348.762.683	75,24%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	359.829	0,08%
Variações nos inventários da produção	76.808	0,02%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	99.581	0,02%
Provisões (aumentos/reduções)	7.556	0,00%
Outros rendimentos	16.848.536	3,63%
Total	463.542.067	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2022

Figura 83: Composição dos Rendimentos Operacionais 2022



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2022

Quadro 69: Demonstração de Resultados Consolidados por Natureza em 31 de Dezembro de 2022 do grupo ULisboa

Valores em €

Rendimentos e Gastos	Notas	Valor ano corrente	Valor ano anterior
		2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	14	59.743.066	59.385.454
Vendas	13	2.780.230	1.322.268
Prestações de serviços e concessões	13	34.863.778	36.053.420
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	348.762.683	323.155.164
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		359.829	494.303
Variações nos inventários da produção		76.808	58.034
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1.691.683	-1.095.395
Fornecimentos e serviços externos	23	-83.822.618	-72.391.918
Gastos com pessoal		-299.723.520	-295.012.034
Transferências e subsídios concedidos		-23.649.836	-20.624.852
Prestações sociais		0	79.557
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	99.581	-51.234
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-487.349	844.545
Provisões (aumentos/reduções)	15	7.556	2.202.764
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0	20.000
Aumentos/reduções de justo valor		0	-3.025
Outros rendimentos	13	16.848.536	14.599.001
Outros gastos		-4.492.869	-9.596.223
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		49.674.192	39.439.829
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5 e 8	-25.872.952	-24.807.917
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		23.801.240	14.631.912
Juros e rendimentos similares obtidos	13	45.887	9.741
Juros e gastos similares suportados		-193.053	-173.195
Resultado antes de impostos		23.654.074	14.468.458
Imposto sobre o rendimento		-82.316	-225.656
Resultado líquido do período		23.571.758	14.242.802
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		23.564.233	14.216.497
Interesses que não controlam		7.525	26.305
		23.571.758	14.242.802

*Notas ao ABDR

Fonte: Departamento Financeiro da RULisboa

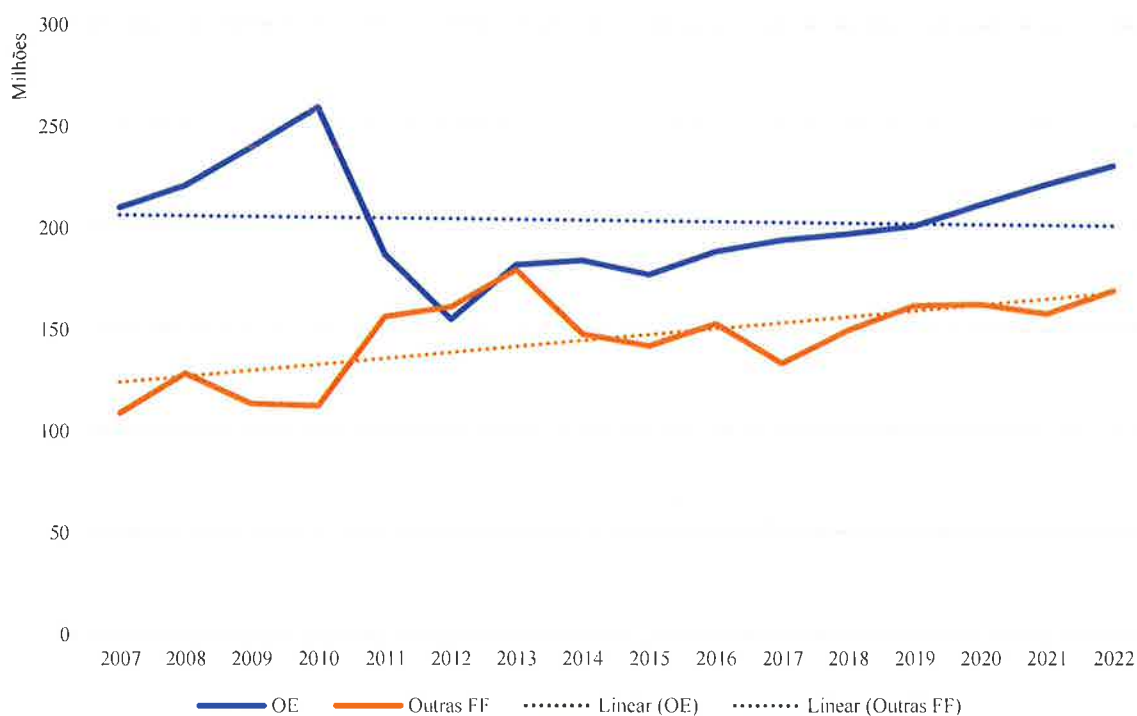
O Quadro 69 mostra o detalhe da Demonstração de Resultados por Natureza relativa ao exercício de 2022.

Nota-se em particular a evolução relativa ao ano de 2021 com o crescimento do resultado líquido em 9.328.956€ o que corresponde a um crescimento de 65,5% e impulsionado, em particular, pelo crescimento nas Transferências e subsídios correntes obtidos.

Evolução dos Recursos Financeiros

Na Figura 84 apresenta-se a evolução das receitas do Orçamento de Estado e das restantes receitas da Universidade com a respetiva linha de tendência. O mesmo tipo de informação pode ser recuperado através da análise da informação contida no Quadro 70.

Figura 84: Evolução do OE e restantes fontes de financiamento da ULisboa 2007/2022



Quadro 70: Evolução das Receitas de OE e restantes fontes de financiamento, ULisboa, 2008/2022

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
OE	221.155.703	240.054.321	259.736.139	187.134.600	155.186.939	182.008.253	184.121.356	177.211.316	188.588.598	194.149.984	197.195.589	201.092.870	211.513.270	221.595.840	230.617.344
Outras FF	128.693.486	113.705.286	112.663.354	156.652.344	161.339.133	179.514.541	147.921.152	142.102.048	152.920.276	133.584.624	149.838.613	161.888.614	162.491.235	157.828.428	169.106.454
Total	349.849.189	353.759.607	372.399.493	343.786.944	316.526.072	361.522.794	332.042.508	319.313.364	341.508.874	327.734.608	347.034.202	362.981.484	374.004.505	379.424.268	399.723.797

Infraestruturas e Património

Infraestruturas

Na ULisboa, e por atribuição estatutária de autonomia administrativa e financeira das suas unidades, as ações de investimento em infraestruturas podem decorrer através de intervenções coordenadas centralmente ou sob a responsabilidade direta das Unidades Orgânicas da ULisboa.

Sob a responsabilidade dos Serviços Centrais a despesa efetiva com empreitadas em 2022 foi de 8.701.935,46€, distribuídos de acordo com o Quadro 71.

Quadro 71: Principais obras sob responsabilidade dos Serviços Centrais em 2022

DESIGNAÇÃO	PREÇO CONTRATUAL (S/IVA) €	VALOR PAGO EM 2022, INCLUI ADICIONAIS E REVISÃO DE PREÇOS (S/IVA) €
Empreitada de realocização dos condensadores STULZ e alteração das linhas de cobre em esteira no Terraço da Reitoria da Universidade de Lisboa	5.230,00	5.230,00
Empreitada de construção do Novo Edifício para a FFUL	3.169.894,21	22.935,85
Empreitada de Adaptação do Edifício Câmara Pestana ao Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos	1.967.429,49	1.081.583,58
Empreitada de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da ULisboa	8.946.124,54	415.199,21
Empreitada de Reabilitação do Bloco B do Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa - TTC@ULisboa	2.350.116,42	87.842,42
Empreitada de Construção da 2.ª Fase da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	2.641.136,33	280.321,15
Empreitada de adaptação do edifício da Cantina II a residência de Estudantes	5.497.800,00	417.010,63
Empreitada de Construção do Edifício I da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária	9.638.500,01	5.009.478,99
Empreitada de construção de Plataforma de Estacionamento Provisório para a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa	4.956,80	4.956,80
Empreitada de recuperação de fachadas, pavimentos exteriores e coberturas do edifício da Reitoria/Aula Magna da ULisboa	1.442.000,00	1.172.317,47
Empreitada de Trabalhos Suplementares de Impermeabilização na Cobertura da Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa	13.099,00	11.809,00
Empreitada de conclusão da Requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa - Revisão de Preços Definitiva	7.612,51	7.612,51
Empreitada de Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	149.113,15	87.535,37
Empreitada de execução de 1 furo de pesquisa e sua eventual transformação em captações de água no JB da ULisboa	25.525,00	25.525,00
Empreitada de Reabilitação da Casa de Chá do Jardim Botânico da ULisboa - Revisão de Preços	9.698,36	9.698,36
Empreitada de alteração e adaptação de uma área da copa suja a instalações sanitárias e vestiário de funcionários na Casa de Chá do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	27.864,91	27.864,91
Empreitada da Rede de Iluminação do Percurso Pedonal do Estádio Universitário de Lisboa	109.995,00	35.014,21
Total	36.006.095,73	8.701.935,46

Fonte: Área de edificado-SCUL

Ainda no decurso do ano de 2022 fizeram-se vários estudos e levantamentos, e desenvolveram-se vários projetos de construção, remodelação e/ou de beneficiação, tendo parte deles sido executados internamente.

Sob a responsabilidade dos SCUL, em 2022, a despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos, foi de 330.862,71€ distribuídos de acordo com o Quadro 72.

Quadro 72: Despesa efetiva com Levantamentos, Estudos e Projetos pelos SCUL em 2022

DESIGNAÇÃO	VALOR CONTRATUAL (S/IVA) €	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2022 (S/IVA) €
Projeto de Arquitetura Paisagista para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	3.600,00	3.600,00
Projeto de Fundações e Estruturas para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	2.500,00	2.500,00
Alteração do projeto de ar comprimido e vácuo para os laboratórios do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	500,00	500,00
Projeto de Execução e Assistência Técnica da Passagem Superior entre o Edifício Reynaldo dos Santos e o Edifício Egas Moniz da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	19.990,00	16.991,50
Elaboração do projeto de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Universidade de Lisboa – Arquitetura, Estabilidade e Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC)	423.000,00	25.621,20
Elaboração do Projeto de Ventilação e Climatização do Piso -I do Pavilhão de Portugal – 2.º Procedimento	13.250,00	6.625,00
Elaboração da alteração dos projetos de remodelação de águas, esgotos do edifício da residência de estudantes na Av. das Forças Armadas	4.950,00	4.950,00
Aquisição do Projeto do Novo Edifício da Faculdade de Letras da ULisboa a construir na Cidade Universitária de Lisboa	235.000,00	47.000,00
Concurso público com publicação de anúncio no JOUE para elaboração do projeto dos Edifícios 2 e 3, Comércio, Estacionamento, Praça e Exteriores das Residências Universitárias da ULisboa a construir na Cidade Universitária de Lisboa	735.000,00	208.875,00
Elaboração dos projetos de especialidades do edifício da reserva das coleções preservadas em meio líquido, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	17.500,00	6.125,00
Projeto de integração paisagística do edifício da reserva das coleções preservadas em meio líquido, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	9.500,00	8.075,00
Total	1.464.790,00	330.862,70

Fonte: Área de edificado – SCUL

Também no decurso do ano de 2022 e por falta de recursos próprios se despendeu o montante de 358.062,68€, com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas e coordenação de segurança em obra distribuídos de acordo com a informação disponibilizada no Quadro 73.



Quadro 73: Despesa efetiva com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas, coordenação de segurança em obra pelos SCUL em 2022

DESIGNAÇÃO	VALOR CONTRATUAL (S/IVA) €	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2022 (S/IVA) €
Conclusão da Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da empreitada de construção do novo edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	68.530,00	27.707,55
Revisão do projeto de Instalações Mecânicas de AVAC do novo edifício da Faculdade de Farmácia	3.300,00	2.682,93
Revisão do projeto de arquitetura paisagista do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	480,00	480,00
Revisão do Projeto, CSO e Fiscalização da Empreitada de Adaptação do Edifício Câmara Pestana ao Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos	52.097,14	16.528,53
Revisão de Projeto, Coordenação de Segurança e Fiscalização da Empreitada de Adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Universidade de Lisboa	162.946,83	55.274,19
Revisão do Projeto de Reabilitação do Bloco B do TTC@ULisboa (Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa) – 2.º Procedimento	19.950,00	19.950,00
Fiscalização e CSO da Empreitada do Edifício B do Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	43.662,38	3.347,45
Conclusão Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Construção da Residência do Polo da Ajuda – 2.ª fase	37.125,00	37.125,00
Revisão de Projeto, Coordenação de Segurança em Obra e Fiscalização da Empreitada de Adaptação do Edifício da Cantina II a Residência de Estudantes da Universidade de Lisboa	107.517,00	37.185,00
Coordenação de Segurança em Obra e Fiscalização da Empreitada de Construção do Edifício I da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária	232.152,00	117.997,00
Coordenação de Segurança e Fiscalização da Empreitada de recuperação de fachadas, pavimentos exteriores e coberturas do edifício da Reitoria/Aula Magna da Universidade de Lisboa	69.682,86	36.500,53
Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de conclusão da requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	19.845,00	1.417,50
Conclusão da Fiscalização da Empreitada de Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	1.867,00	1.867,00
Total	819.155,20	358.062,68

Fonte: Área de edificado – SCUL

O valor total despendido em *outsourcing*, no decurso de 2022, com levantamentos, estudos, projetos, revisão de projetos, coordenação de segurança em obra e fiscalização de empreitadas, foi de 688.925,38€ (sem IVA).

Também, e para serem lançados nos termos legais, foram elaboradas as peças procedimentais referentes a cerca de 33 procedimentos de empreitadas e aquisição de serviços, os quais, tendo sido adjudicados em 2022, se encontram em execução contratual ou já concluídos (ver informação no Quadro 74).

Quadro 74: Principais procedimentos a serem lançados ou já lançados em plataforma eletrónica

Tipo Contrato	Objeto de Contrato	Preço Base (s/IVA) (€)
Empreitada	Empreitada de construção de Plataforma de Estacionamento Provisório para a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa	4.957
	Empreitada de alteração e adaptação de uma área da copa suja a instalações sanitárias e vestiário de funcionários na Casa de Chá do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	28.000
	Empreitada de realocação dos condensadores STULZ e alteração das linhas de cobre em esteira, no Terraço da Reitoria da Universidade de Lisboa	5.320
	Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	2.800.000
	Empreitada de pintura de dois logotipos da ULisboa na cobertura Reitoria da Universidade de Lisboa	3.150
	Empreitada de reabilitação do teto da escada 1.34 da Reitoria da Universidade de Lisboa	6.026
	Empreitada de Colocação de Vedação de Estaleiro na Fase 2 da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	5.647
	Empreitada de instalação de grupo de eletrobomba submersível, tubagens e automatismos no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa	25.000
	Empreitada de reparação e inspeção da fachada ventilada do edifício CEDAR - Polo da Ajuda	11.168
	Empreitada de Conclusão da Construção da 2.ª Fase da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	2.100.000
	Empreitada de reabilitação do Bloco B do Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa - TTC@ULisboa	2.425.450
	Conclusão da Fiscalização da Empreitada de Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	1.867
	Prestação de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Construção da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa – 2.ª fase	47.000
	Elaboração da Revisão de um Pedido de Informação Prévia (PIP) para adaptação a Residência Universitária para a ULisboa do edifício do Instituto Câmara Pestana	7.500
Serviços	Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de reabilitação do Bloco B do Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa – TTC@ULisboa	74.400
	Atualização do Levantamento Topográfico da Moradia Apalaçada no Campo Grande, n.ºs 185 a 189 e elaboração de Perfil Longitudinal para o licenciamento do novo edifício da Faculdade de Letras	600
	Conclusão da Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Construção da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa – 2.ª fase	47.000
	Revisão do projeto dos edifícios 2 e 3, comércio, estacionamento, praça e exteriores da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária e Revisão do Projeto do Novo Edifício da Faculdade de Letras da ULisboa a Construir na Cidade Universitária de Lisboa - Concurso Público sem Publicação de Anúncio no Jornal Oficial da União Europeia	125.000
	Revisão do Projeto de Instalações Mecânicas de AVAC para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	3.300
	Projeto de Arquitetura Paisagista para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	3.600
	Projeto de Instalações Elétricas para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	3.300
	Projeto de Fundações e Estruturas para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	2.500
	Alteração do Projeto de Execução da Rede de Ar Comprimido e Vácuo para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	500
	Revisão do Projeto de Arquitetura Paisagista para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	480
	Elaboração de Relatório de conservação e restauro para revestimento azulejar e realização de sondagens parietais no edifício da Faculdade de Belas-Artes da ULisboa	4.900
	Atualização do Levantamento Topográfico na Área de intervenção da empreitada de construção do Edifício 1 da Residência Universitária da Universidade de Lisboa	850
	Aquisição da aplicação web de cálculo de revisão de preços (Módulo Continente e Açores - 5 utilizadores) - REVIS	280
	Levantamento Arquitetónico dos Alçados da Moradia Apalaçada no Campo Grande, n.ºs 185 a 189	600
	Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	49.600
	Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Adaptação do Edifício da Cantina II a Residência de Estudantes da Universidade de Lisboa	116.200
	Projeto de alteração da infraestrutura de drenagem de esgotos pluviais na envolvente do edifício Reynaldo dos Santos	17.000
Elaboração dos projetos de estruturas para as alterações que se revelaram necessárias durante a obra de adaptação da Cantina II a Residência de Estudantes.	8.100	
Elaboração dos projetos de remodelação de águas, esgotos do edifício da residência de estudantes na Av. das Forças Armadas	4.950	

Ainda, e no decurso de 2022, a Área do Edificado foi responsável pelo tratamento dos processos para efeitos de licenciamento, certificações, junto das diversas entidades responsáveis, tendo despendido do seu orçamento o valor total de 19.862,01 €.

Tal como indicado no Quadro 75, em 2022 o investimento em edificado na ULisboa sob responsabilidade direta das Escolas ascendeu a 3.491.930,09 €.

Quadro 75: Principais obras sob responsabilidade das Escolas em 2022

Escolas	Descrição da Obra	Valor (sem IVA) da despesa paga em 2022 (€)	TOTAL Escola (€)
FA	Remodelações		21.623,11
	Manutenção	21.623,11	
FBA	Remodelações	75.366,58	75.366,58
FC	Remodelações	79.233,00	98.478,00
	Manutenção	19.245,00	
FD	Remodelações		1.165.062,04
	Novos Edifícios	1.125.985,74	
	Manutenção	39.076,30	
FL	Remodelações	80.579,11	88.341,13
	Manutenção	7.762,02	
FM	Remodelações	63.126,61	63.126,61
	Manutenção		
FMV	Remodelações	102.297,61	114.128,61
	Manutenção	11.831,00	
FMH	Remodelações	186.801,38	310.930,05
	Manutenção	124.128,67	
FP	Manutenção	38.499,25	46.694,09
	Remodelações	8.194,84	
ICS	Manutenção	10.966,64	10.966,64
IE	Remodelações	27.366,23	29.277,71
	Manutenção	1.911,48	
IGOT	Remodelações	8.383,98	15.253,98
	Manutenção	6.870,00	
ISA	Remodelações	755.638,02	757.172,20
	Manutenção	1.534,18	
ISCSP	Remodelações	178.621,91	190.191,28
	Manutenção	11.569,37	
ISEG	Manutenção	247.895,06	247.895,06
IST	Remodelações	122.693,29	332.789,58
	Manutenção	210.096,29	
Total ULisboa			3.491.930,09

Fonte: Report das Escolas da ULisboa

Regularização do Património da ULisboa

O conjunto da ULisboa detém como património imobiliário privativo um vasto conjunto de edifícios distribuídos pelos concelhos de Lisboa (campi da Cidade Universitária, Ajuda, Alameda, Quelhas, Politécnica, Chiado e Belém), Oeiras (Cruz Quebrada e Taguspark) e Loures (CTN). O património da Universidade de Lisboa inclui também um conjunto significativo de cantinas, residências universitárias, museus, jardins, armazéns, e instalações desportivas (Estádio Universitário e CEDAR, no Alto da Ajuda).

Durante o ano de 2022 continuou o processo de regularização patrimonial da Universidade de Lisboa, iniciado com o processo de fusão, conforme quadro abaixo:

Quadro 76: Regularização do património da ULisboa – Quadro síntese

Universidade/Escola	Identificação	Registo Predial				Observações	
		Data Regularização	Valor Patrimonial Matricial	N.º de Registo	Data da Regularização		
ULisboa	Tapada da Ajuda	07/01/2021	10 688 990,00 €	4462 - Ajuda	21/05/2021		
	Terra do Amendoal	30/05/2021	429 850,00 €	4534 - Ajuda	21/05/2021		
	Residência de Benfica		10/02/2015	157 477,25 €	1519-R Benfica	15/12/2014	
			10/02/2015	157 477,25 €	1519-S Benfica	15/12/2014	
			10/02/2015	157 477,25 €	1519-T Benfica	15/12/2014	
			10/02/2015	157 477,25 €	1519-U Benfica	15/12/2014	
			10/02/2015	157 477,25 €	1519-V Benfica	15/12/2014	
			10/02/2015	148 535,10 €	1519-X Benfica	15/12/2014	
	Armazém da Paia	11/02/2015	305 886,81 €	3040-A Odivelas	15/12/2014		
	Terreno Expo - Prédio Urbano	11/03/2015	8 642 685,19 €	2571 Santa Maria dos Olivais	15/12/2014		
	Residência da Rua Artilharia Um	2013	119 749,70 €	57-D São Mamede	15/12/2014		
	Residência da Paz	2013	274 337,57 €	1904 Lumiar	15/12/2014		
	Residência Filipe Folque	2015	1 710 254,70 €	5012 São Sebastião da Pedreira	27/10/2015		
	Residência Luis de Camões	2016	1 955 965,90 €	1969 Alcântara	02/12/2016		
	Residência do Campo Grande	2016	1 572 901,20 €	1111 Campo Grande	02/12/2016		
	Instituto Bacteriológico Câmara Pestana	2017	690 506,70 €	405 Pena	08/10/2018		
	Museus da Universidade de Lisboa	2015	16 547 003,51 €	862 São Mamede	27/10/2015		
Parcela Sul da Cidade Universitária	2015	106 620 278,01 €	1619 Campo Grande	27/10/2015			

Universidade/Escola	Identificação	Registo Predial				Observações
		Data Regularização	Valor Patrimonial Matricial	N.º de Registo	Data da Regularização	
	Cantina I e Desporto Cidade Universitária	2015	7 000 155,25 €	1620 Campo Grande	27/10/2015	
	Reitoria	2015	8 194 333,00 €	1622 Campo Grande	27/10/2015	
	Alameda Central	2015	168 752,38 €	1623 Campo Grande	27/10/2015	
	Parcela Norte da Alameda Central	21/03/2016	51 947,70 €	1624 Campo Grande	19/05/2016	
	Parcela Norte da Cidade Universitária	2015	135 711 355,27 €	1621 Campo Grande	27/10/2015	
	Hipódromo do Campo Grande	2016	12 367 825,75 €	1628 Campo Grande	02/03/2017	
	Horto do Campo Grande	2015	253 016,85 €	1571 Campo Grande	14/06/2018	
		2018	1 905 930,00 €			
	Estádio Universitário de Lisboa	08/10/2016	23 045 161,30 €	1627 Campo Grande	13/12/2016	
	Rua Dr. João Soares n.º 1	20/03/2017	395 728,20 €	1115 Campo Grande	25/05/2017	
	Rua Dr. João Soares n.º 35	2016	2,82 €	1333 Campo Grande	19/07/2016	
	Rua Dr. João Soares n.º 37	2016	3,47 €	1337 Campo Grande	28/04/2016	
	Pala do Pavilhão de Portugal	2015	6 132 399,99 €	3450 Santa Maria dos Olivais	16/09/2015	DL 141/2015 de 31/7
	Pavilhão de Portugal	2015	16 005 611,32 €	3449 Santa Maria dos Olivais	16/09/2015	DL 141/2015 de 31/7
	Jardim Botânico Tropical	2019	4 500 910,00 €	2977 Santa Maria de Belém	31/05/2019	DL 141/2015 de 31/7
	Residência do Campus da Ajuda	21/02/2016	971 974,15 €	4470 Ajuda	28/04/2016	
	Cantina do Campus da Ajuda	15/06/2016	5 408 478,60 €	4480 Ajuda	16/09/2016	
	Centro de Saúde e Lazer	11/07/2016	4 921 326,60 €	4481 Ajuda	16/09/2016	
	Terreno para ampliação do Campus da Ajuda	29/02/2016	1 475 891,20 €	4471 Ajuda	28/04/2016	
	Residência da FMH	31/01/2019	2 517 980,00 €	597 Cruz Quebrada - Dafundo	14/05/2019	
	Miguel Lúpi n.º 20	15/01/2021	7 282 679,98 €	378 Lapa	20/05/2021	DL n.º 5/2021 de 11/01
	Campo Grande (Direito de Superfície – 50 anos)			1601 Campo Grande	20/05/2021	
				1602 Campo Grande	20/05/2021	

Universidade/Escola	Identificação		Registo Predial				Observações	
			Data Regularização	Valor Patrimonial Matricial	N.º de Registo	Data da Regularização		
		Ringue de Patinagem			1604 Campo Grande	20/05/2021		
		Apoio Ringue de Patinagem			1603 Campo Grande	20/05/2021		
		Antigos Balneários			1606 Campo Grande	20/05/2021		
		Caleidoscópio			1605 Campo Grande	20/05/2021		
FA	Edifício da FA		23/10/2019	19 567 870,00 €	4535 Ajuda	20/05/2021		
FL	Moradia Apalaçada			273 623,70 €	779 Campo Grande	20/03/2001		
FM	Ala Sul Cerca do Hospital de Santa Maria*							
FMV	Edifício da FMV		05/07/2021	24 038 940,00 €	4537 Ajuda	16/06/2021		
FMH	Edifício Principal da FMH		21/07/2019	10 673 930,00 €	598 Cruz Quebrada - Dafundo	24/08/2020		
	Quinta da Graça		29/08/2020	933 660,00 €	600 Cruz Quebrada - Dafundo	24/08/2020		
	Pavilhão dos Esteiros		21/07/2019	1 766 250,00 €	599 Cruz Quebrada - Dafundo	24/08/2020		
ISA	Jardim Botânico da Ajuda		2016	356 850,00 €	4463 Ajuda	27/10/2015		
ISCSP	Edifício do ISCSP		10/06/2021	20 391 010,00 €	4536 Ajuda	16/06/2021		
ISEG	Rua do Quelhas 2		2009	3 315 911,39 €	340 Lapa	12/03/1998		
	Rua do Quelhas 6		2013	6 059 670,00 €	734 Lapa	14/09/2016		
	Rua das Francesinhas		2013	19 830 150,00 €	1093 Lapa	27/10/2015		
IST	Campus da Alameda*				2816 São Jorge de Arroios			
	Campus do Taguspark do IST (Dir. Superf. Perpétuo)		2016		2199 Barcarena	31/05/2013		
	Campus Tecnológico e Nuclear*	Quinta dos Remédios e Herdades	Quinta do poço da praia	2012		1955 S. João da Talha	28/03/2012	DL 29/2012 de 9/2
				2012		1936 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
				2012		1937 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
				2012		1938 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
				2012		1939 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
				2012		1944 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2

Universidade/Escola	Identificação	Registo Predial				Observações
		Data Regularização	Valor Patrimonial Matricial	N.º de Registo	Data da Regularização	
		2012		1945 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
	Courela das Herdades	2012		1943 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
	Quinta dos Remédios	2012		905 Bobadela	21/12/2012	DL 29/2012 de 9/2
		2012		1940 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
		2012		1941 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
		2012		1942 S. João da Talha	29/05/2012	DL 29/2012 de 9/2
	Quinta da Senhora dos Remédios					DL 29/2012 de 9/2
	Poço da Areia					DL 29/2012 de 9/2
	Residência Duarte Pacheco*	2012		2572 Santa Maria dos Olivais	02/04/2015	

* - Em regularização

Fonte: Scul (Autoridade tributária e aduaneira, Cademeta Predial Urbana)

Modernização Administrativa e Tecnológica

Durante o ano de 2022 foi assegurada a melhoria das infraestruturas ao dispor da comunidade académica que incluiu a atualização da infraestrutura de rede *wireless eduroam* através da aquisição de uma controladora *wireless* e da substituição do sistema de autenticação, o desenho da infraestrutura de rede do Pavilhão de Portugal, a atualização dos postos de trabalho da Reitoria e a atualização da infraestrutura e base de dados do sistema de gestão financeira e de recursos humanos (ERP SAP).

No contexto da melhoria contínua da segurança informática, foi concretizada uma solução de deteção de vulnerabilidades, a definição e aplicação de uma política de *passwords* atualizada, consolidação da solução da *firewall* de terceira geração através migração de todas as redes para esta *firewall*, e a definição e aplicação de políticas mais restritas de regras e segregação de redes, em articulação com a solução de VPN.

Do ponto de vista dos sistemas de informação, foi reforçada a automatização de processos académicos no sistema de gestão académico (requerimentos, formação avançada, mobilidade). Foram ainda asseguradas as atividades evolutivas do sistema de gestão académico (módulo da mobilidade, módulo de gestão de qualidade) e do sistema de gestão financeira e de recursos humanos (interfaces de faturação com outros sistemas).

A consolidação do sistema de gestão de identidade, a autenticação centralizada da ULisboa e a adesão à plataforma eduGAIN contribuíram para a divulgação e utilização das contas @edu da ULisboa e para a concretização do objetivo estratégico da ULisboa que visa promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa. Adicionalmente, organizaram-se reuniões periódicas entre as equipas de informática das várias unidades orgânicas da ULisboa.

A Academia Fénix continuou o desenvolvimento de atividades que visam a formação contínua das equipas que utilizam o sistema Fénix. Esta atividade está alinhada com o objetivo estratégico da ULisboa designado por “Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos”.

A ligação do sistema de gestão académico à plataforma *Erasmus Without Paper* tem contribuído para o objetivo estratégico que visa reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos.

Foi dada continuidade à estratégia de gestão do departamento que visa definir uma estrutura de processos de TI (Tecnologia da Informação) de acordo com a ISO 20000 e as boas práticas ITIL (Information Technology Infrastructure Library ou Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação) de modo a contribuir para o objetivo estratégico de assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Durante o ano de 2022, o Departamento de Informática dos SCUL contou com 41 trabalhadores distribuídos por várias equipas de trabalho e geriu um orçamento de cerca de 4 milhões de euros.

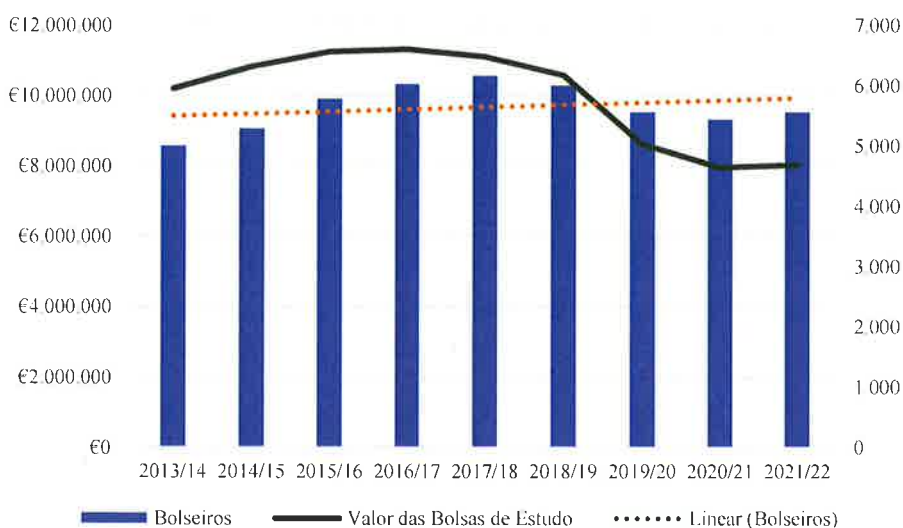
Ação Social

Bolseiros e Bolsas

A gestão dos processos de concessão de bolsas de estudo, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, é da responsabilidade dos Serviços Sociais (SASULisboa), tal como a apreciação dos processos conducentes à atribuição de auxílios de emergência, benefícios anuais de transporte e outros complementos.

No ano letivo 2021/2022, e como vem a suceder desde 2018/2019, registou-se uma redução no número de candidatos a Bolsas de Estudo (7.318 candidatos), tendo sido concedidas 5.557 bolsas, o que corresponde a uma despesa de 8M€. O valor médio da bolsa anual, neste ano letivo, foi de 1.454,05€.

Figura 85: Número de bolseiros e valor total das bolsas de estudo entre 2013/2014 e 2021/2022



Fonte: Relatórios de Atividades de 2014 a 2022 dos SASULisboa

É de salientar que entre 2018/2019 e 2021/2022, se registou um decréscimo do número de bolseiros que foi acompanhado pela redução constante do valor médio da bolsa atribuída (ver Figura 85 e Figura 86).

Figura 86: Evolução do valor médio das bolsas de estudo, entre 2013/2014 e 2021/2022



Fonte: Relatórios de Atividades de 2014 a 2022 dos SASULisboa

Os SASULisboa, no âmbito dos apoios extraordinários, concedem Bolsas de Consciência Social a estudantes da ULisboa em situação de insuficiência económica, de acordo com o Regulamento de Bolsas de Mérito Social e de Consciência Social da Universidade de Lisboa. Em 2022, foram atribuídas 31 destas bolsas (após 33 candidaturas), tendo o valor deste apoio ficado cifrado em 5,6 mil euros para suportar encargos com alimentação.

Alojamento

O Quadro 77 e o Quadro 78 apresentam uma caracterização global das residências dos SASULisboa, tendo como base a tipologia de quartos, a capacidade dos mesmos e repartida por género.

Os SASULisboa dispuseram de 13 residências para o alojamento de estudantes da ULisboa deslocados do seu agregado familiar para frequência das suas atividades académicas. A capacidade total do alojamento foi de 1.149 camas distribuídas por 754 quartos e 8 apartamentos.

De um modo geral, as residências universitárias estão perfeitamente inseridas no tecido social da cidade e bem localizadas face à rede de transportes. Dispõem de espaços comuns de estudo e de lazer, tais como salas de estudo, salas de convívio, sala de refeições, biblioteca, assim como zonas de tratamento e limpeza de roupa.

Para os docentes/investigadores da ULisboa (nacionais ou estrangeiros) com necessidade de permanecer em Lisboa por razões inerentes às suas atividades académicas, os SASULisboa, como se pode verificar através do Quadro 78, dispuseram de cinco residências, com capacidade total de 48 camas.

Quadro 77: Residências dos SASULisboa para Estudantes, no ano de 2022*

Residências	Propriedade SASUL	Quartos				Total	Capacidade/camas			
		Individual	Duplo	Triplo	Apartamento		M	F	Indiferenciado	Total
R. Benfica	SIM	14	9	6	---	29	24	26	---	50
R. Campo Grande	SIM	2	19	11	---	32	27	46	---	73
R. Campus da Ajuda ¹	SIM	129	23	---	4	156	85	85	13	183
R. Eng.º Duarte Pacheco	SIM	153	36	---	---	189	44	28	153	225
R. FMH I ²	SIM	---	30	---	---	30	24	36	---	60
R. FMH II ³	SIM	---	30	---	---	30	24	36	---	60
R. Filipe Folque	SIM	5	34	4	---	43	22	63	---	85
R. Luís de Camões	SIM	7	42	---	---	49	44	47	---	91
R. Prof. Ramôa Ribeiro ⁴	SIM	68	8	---	4	80	10	6	70	86
R. António Aleixo	NÃO	---	16	---	---	16	32	---	---	32
R. Egas Moniz	NÃO	15	42	14	---	71	52	88	1	141
R. Lumiar	NÃO	5	8	---	---	13	8	13	---	21
R. Ribeiro Santos	NÃO	6	18	---	---	24	23	19	---	42
TOTAL ULisboa		404	315	35	8	762	419	493	237	1.149

¹ Nos 129 quartos individuais, inclui 2 quartos adaptados para estudantes com mobilidade reduzida (2 camas)

² Nos 30 quartos duplos, inclui 1 quarto adaptado para estudantes com mobilidade reduzida (2 camas)

³ Nos 30 quartos duplos, inclui 1 quarto adaptado para estudantes com mobilidade reduzida (2 camas)

⁴ Nos 68 quartos individuais, inclui 2 quartos adaptados para estudantes com mobilidade reduzida (2 camas)

* dados referentes ao ano letivo 2021/2022 (à data de 31 de julho de 2022)

Fonte: SASULisboa

Quadro 78: Residências dos SASULisboa para Docentes/Investigadores, no ano de 2022*

Residências	Propriedade SASUL	Quarto Individual	Quarto Duplo	Apartamento	Capacidade/camas
R. 3 I's	SIM	3	4	---	11
N. Sra. da Paz	SIM	6	6	---	18
R. Artilharia Um	SIM	4	---	---	4
R. Egas Moniz (9.º andar)	NÃO	2	1	---	4
R. Campus da Ajuda ¹	SIM	3	4	4	11
TOTAL SASULisboa	-	18	15	4	48

¹ Os apartamentos da Residência de estudantes do Campus da Ajuda também podem ser ocupados por docentes/investigadores * dados referentes ao ano letivo 2021/2022 (à data de 31 de julho de 2022)

Fonte: SASULisboa

Ao longo do ano letivo 2021/2022 candidataram-se a alojamento 2.000 estudantes, de que resultaram 1.368 estudantes alojados. Destes, 802 são estudantes bolseiros, 486 são estudantes não bolseiros e 80 são estudantes estrangeiros em mobilidade.

Alimentação

Uma das funções dos SASULisboa é fornecer refeições a toda a comunidade académica da ULisboa, a preço social. São geridas pelos SASULisboa oito unidades alimentares, duas em regime de gestão direta e seis unidades em regime de concessão, com uma capacidade de 3.412 lugares.

Tal como nos 2 anos anteriores, devido à quebra do número de estudantes a frequentar presencialmente a ULisboa, os SASULisboa continuaram a oferecer serviço de *takeaway*.

A caracterização destas unidades alimentares, quanto ao número de lugares, gestão funcional e universo de utentes abrangido, encontra-se expressa no Quadro 79.

Quadro 79: Unidades Alimentares dos SASULisboa, em 2022*

Unidade Alimentar	N.º de Lugares	Gestão Funcional	Universo
Cantina Velha	1.000	Gestão Direta	Campus da Cidade Universitária
Campus da Ajuda	820	Concessionada	FA; FMV; ISCSP
ISA	288	Concessionada	ISA
ISEG	348	Concessionada	ISEG
IST – Alameda ¹	500	Gestão Direta	IST
IST – Tagus Park	178	Concessionada	Campus do TagusPark
FMH	108	Concessionada	FMH
FBA	170	Concessionada	FBA
TOTAL SASULisboa ²	3.412	-	-

¹ Por motivos do encerramento da Unidade Alimentar IST/Alameda para obras de reformulação, em meados de 2022, as refeições à comunidade académica do Campus da Alameda foram garantidas, por concessão, num espaço alternativo cedido pelo Instituto Superior Técnico (Pavilhão de Matemática)

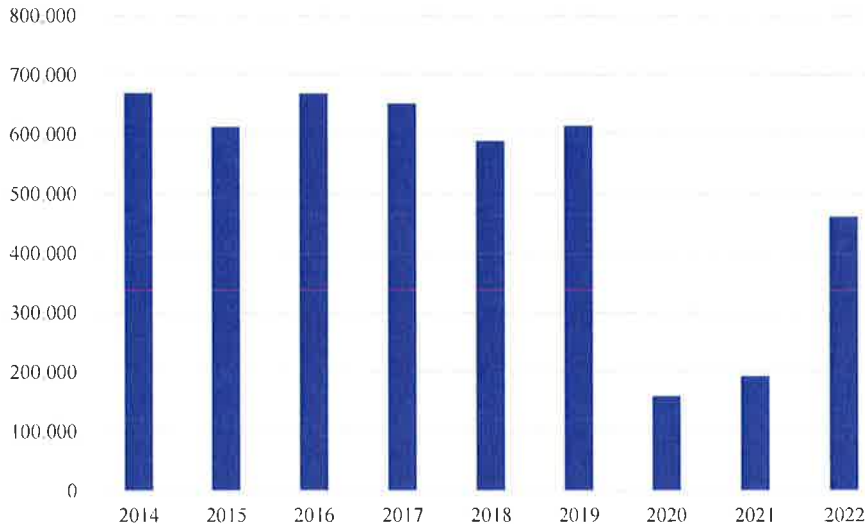
² Para além das Unidades Alimentares identificadas, existiam ainda 2 Snack-Bares, em gestão direta: Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento - TTC@ULISBOA (encerrado para obras de beneficiação) e Reitoria da ULisboa

* dados relativos ao ano civil (à data de 31 de dezembro de 2022)

Fonte: SASULisboa

O número de refeições servidas ao longo do ano 2022, foi 460.572, valor bastante superior ao de 2021 (192.643). Na Figura 87, pode acompanhar-se a evolução do número de refeições entre 2014 e 2022.

Figura 87: Evolução do número de refeições servidas entre 2014 e 2022



Fonte: SASULisboa

Apoio à Infância

Os principais destinatários dos serviços de apoio à infância são os filhos de estudantes da ULisboa, com idades compreendidas entre os nove meses e a idade de ingresso no ensino básico. Em situação de existência de vagas disponíveis pode, ainda, acolher crianças que sejam filhos de funcionários da ULisboa ou filhos de estudantes e funcionários de outras instituições com as quais a ULisboa estabeleça protocolos.

Como se depreende pela análise do Quadro 80, o jardim de infância dos SASULisboa tem capacidade para acolher um total de 95 crianças, distribuídas por cinco salas. No ano letivo 2022/2023, o jardim de infância foi frequentado por 60 crianças, tendo sido registadas 128 candidaturas.

Quadro 80: Lugares disponíveis por sala e n.º de crianças admitidas desde o ano letivo 2020/2021

Salas	N.º de lugares disponíveis	N.º de crianças admitidas		
		2020-2021	2021-2022	2022-2023
Bebés	15	12	11	15
2 anos	19	15	12	17
3 anos	20	14	13	15
4 anos	20	15	16	13
5 anos	21			
TOTAL SASULisboa	95	56	52	60

Nota: os dados reportam-se à data de 31 de julho do ano letivo correspondente. No número de crianças admitidas em 2022/2023 o reporte é relativo à data de 15 de junho de 2023, sendo que o ano letivo finaliza a dia 31 de julho de 2023

Fonte: Relatório de Atividades 2022 dos SASULisboa

O IST possui uma creche e jardim de infância. A creche abrange a faixa etária entre os quatro meses e os três anos e é composta por três salas: berçário, aquisição de marcha e dois anos. Já o jardim de infância tem quatro salas, com crianças dos três aos cinco anos.

Desporto e Saúde

Desporto, Saúde e Bem-Estar

O Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa), é uma unidade especializada integrada nos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, tendo como missão o apoio à promoção do desporto, da atividade física, da saúde e do lazer junto da comunidade académica.

O Estádio Universitário de Lisboa obteve, em 2022, uma receita líquida faturada de cerca de 3.707.636,21€ (ver Quadro 81), correspondente aos serviços prestados nas áreas do Desporto, Saúde e Bem-Estar, incluindo igualmente as receitas das reservas e concessões de espaços e instalações desportivas. Este valor representa um acréscimo de 46%, relativamente ao ano anterior, o qual é justificado, em parte significativa, pela retoma da normalidade nas actividades correntes desenvolvidas, após as limitações inerentes à pandemia COVID-19, com impacto muito significativo no aumento (relativo e absoluto) da receita proveniente dos serviços desportivos e reservas. No que concerne à atividade corrente desenvolvida pelo EULisboa em 2022, verificou-se um acréscimo das vertentes “Concessões” (11%), “Reservas” (46%) e “Saúde e Bem-Estar” (36%), sendo de salientar um acréscimo mais expressivo das receitas provenientes da prestação de serviços da vertente “Serviços Desportivos” (168%). Em termos absolutos, a receita proveniente da vertente “Concessões” foi responsável por 52% da receita total, seguindo-se a vertente “Serviços Desportivos” com 35%, “Reservas” com 10% e “Serviços Médicos” com 2%.

Quadro 81: Evolução da Faturação do EUL por Tipologia de Receita ao longo dos últimos 5 anos (2018 a 2022)

Tipo de Receita	2018	2019	2020	2021	2022	Valores em €	
						Variação 2022/2021	
Concessões	1.468.890,61	1.652.696,84	1.394.945,94	1.752.080,87	1.945.807,35	193.726,48	11,06%
Reservas	347.073,36	398.866,74	184.851,21	256.869,15	375.071,35	118.202,20	46,02%
Serviços Desportivos	1.686.900,08	1.748.974,66	509.526,38	478.731,92	1.282.446,51	803.714,59	167,88%
Serviços Médicos	52.765,00	62.654,00	45.557,50	43.937,00	59.611,00	15.674,00	35,67%
Outros: CML			104.300,00		44.700,00	44.700,00	100,00%
Outro: Início Exploração Posto Combustível			984.000,00				
Subtotal	3.555.629,05	3.863.192,24	3.223.181,03	2.531.618,94	3.707.636,21	1.176.017,27	46,45%

Fonte: Relatório de Atividades do Estádio Universitário

Relativamente às despesas de funcionamento e investimento, o valor total pago em 2022 foi de 2.779.038,31€, dos quais 1.669.534,83€ (60%) dizem respeito a despesas suportadas com receitas do próprio ano e 1.109.503,48€ (40%) com receitas transitadas, tendo as despesas de investimento (autorizadas) atingido a verba, aproximada, de 80.000€.

As despesas com pessoal foram de 946.094,75€, correspondentes a um total de 41 trabalhadores afetos, na totalidade do ano ou apenas em parte do mesmo, dos quais: 12 técnicos superiores, 13 assistentes técnicos, 10 assistentes operacionais, 4 dirigentes, 1 médico e 1 técnico informático.

As atividades físicas e desportivas, organizadas ao longo do ano, representaram o envolvimento médio mensal de 3.300 utentes, sendo 58% utentes inscritos no Complexo de Piscinas, e os restantes 42% utentes inscritos em outras atividades, designadamente Atletismo, Fitness, Desportos Coletivos ou Desportos de Combate, conforme Quadro 82. No projeto “Crescer no EULisboa” com atividades e eventos pontuais, inscreveram-se 1071 utentes. O ano 2022 apresenta um aumento de inscritos mensais na ordem dos 33%, sendo que os valores atingidos estão ainda abaixo dos reportados em 2019 (pré-pandemia), situação esta justificada, em parte, pelos constrangimentos existentes na contratação de treinadores desportivos e técnicos de exercício físico, para enquadramento técnico dos serviços desportivos.

Quadro 82: Número médio mensal de utentes do EULisboa por projeto/atividade de 2018 a 2022

Projeto/atividade	2018	2019	2020	2021	2022
Natação	2.703	2.553	2.494	1.665	1.908
Fitness	1.542	1.568	781	656	953
Desportos de Combate	305	292	213	0	165
Atletismo	20	13	59	47	52
Desportos Coletivos	297	350	280	106	214
Cartão On-Top	53	40	15	9	8
Média mensal	4.920	4.816	3.842	2.483	3.300
Crescer no Estádio					1.071

Fonte: Relatório de Atividades do Estádio Universitário

O projeto do “Desporto Universitário” visou possibilitar a participação competitiva de estudantes das diferentes Escolas da ULisboa no Desporto Universitário. Os apoios passaram por reunir e organizar os recursos espaciais, temporais, humanos e financeiros, necessários para viabilizar a participação dos estudantes e equipas (diversas modalidades individuais e coletivas), em provas oficiais e integradas no plano de atividades da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa - ADESL (plano local/regional), Federação Académica do Desporto Universitário FADU (plano nacional) ou da European University Sport Association - EUSA (plano internacional/europeu). No ano de 2022, a Universidade de Lisboa fez-se representar nas competições do Ensino Superior com quatro equipas nas modalidades de voleibol (masculino e feminino), andebol feminino e badminton. A equipa masculina de voleibol sagrou-se vice-campeã regional (2021/2022), tendo representado a ULisboa no Campeonato Nacional Universitário.

O Estádio Universitário de Lisboa possui um conjunto de instalações desportivas diversificado e em bom estado de conservação, o que, aliado à sua localização privilegiada, apresenta excelentes condições para a realização de eventos, predominantemente de natureza desportiva.

Tendo-se passado os anos de 2020 e 2021, em que, fruto dos constrangimentos criados pela pandemia da COVID-19, a atividade desportiva esteve reduzida, no ano de 2022 assistiu-se ao retomar da normalidade nesta área. Neste ano registaram-se 9.436 marcações de reservas dos diversos espaços e instalações desportivas, as quais se traduziram em 16.686 horas de utilização. Em relação ao ano anterior, registou-se em 2022 um acréscimo significativo do número de marcações e de horas de utilização. Com efeito, houve a duplicação quer das marcações como das horas de utilização, conforme se pode constatar da análise do Quadro 83.

A retoma das reservas de instalações desportivas fica igualmente visível no valor de faturação, tendo havido um aumento significativo relativamente aos anos de 2020 e 2021, na ordem dos 70%. Este valor em 2022 já se equiparou aos valores de 2018 e 2019, refletindo o retomar do normal funcionamento das atividades do EULisboa.

Quadro 83: Dados relativos às reservas entre 2018 e 2022

Reservas EULisboa	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Variação 2022/2021
N.º de Marcações	9.860	10.742	12.295	4.622*	4.601	9.436	105%
Horas	16.686*	18.444*	20.824	9.916*	7.919	16.885Val ores	113%

*valores diferentes dos indicados em Relatórios anteriores por alteração do modelo de contagem

Fonte: Relatório de Atividades do Estádio Universitário

Consultas e Atos Médicos

Importa igualmente destacar o acréscimo dos serviços de Saúde e Bem-Estar, cujo número total de consultas médicas representou um acréscimo de cerca de 34%, comparativamente com o período homólogo de 2022.

Em 2022 registaram-se assim um total de 7.215 consultas, distribuídas pelos Centros Médicos da Ajuda (10%) e da Cidade Universitária (90%), por 5 especialidades médicas (23% das consultas totais) e serviços de apoio Psicológico (que representam 77% do total das consultas), sendo que, a maior parte dos utentes (85%) foram estudantes da ULisboa.

Quadro 84: N.º consultas por local em 2022

Locais das consultas	N.º Consultas
CM Campus da Ajuda	747
CM Campus da Cidade Universitária	6.468
Total	7.215

Fonte: Relatório de Atividades do Estádio Universitário

Quadro 85: N.º consultas por especialidade em 2022

Especialidades	N.º de consultas
Psicologia	5.577
Medicina Preventiva	249
Consulta do Viajante	254
Ginecologia	0
Clínica Geral	432
Psiquiatria	556
Nutrição	147
Oftalmologia	0
Planeamento Familiar	0
Psicologia do Desporto	0
Total	7.215

Fonte: Relatório de Atividades do Estádio Universitário

Tal como se pode observar no Quadro 85, a especialidade que registou o maior número de consultas foi “Psicologia”, com um total de 5.577, o que representa 77% do total de consultas. Nas especialidades de Ginecologia, Oftalmologia, Planeamento Familiar e Psicologia do Desporto não se registaram consultas.

A maior parte dos utentes (85,7%) foram estudantes da ULisboa, como se poderá observar no Quadro 86.

Quadro 86: N.º de consultas por tipo de utente

Utente	N.º de consultas	%
Estudantes ULisboa	6.180	85,65
Externos	282	3,91
Colaboradores ULisboa	337	4,67
Alumni ULisboa Psicologia	416	5,77
TOTAL EULisboa	7.215	

Fonte: Relatório de Atividades do Estádio Universitário

Tal como listado no Quadro 87, os serviços de Medicina no Trabalho resultaram em 462 consultas e 906 atos médicos.

Quadro 87: N.º de consultas médicas e atos de medicina no trabalho entre 2016 e 2022

Serviços de Saúde e Bem-Estar	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Consultas médicas	3.193	3.220	5.248	5.473	4.878	5.372	462
Atos de Medicina no Trabalho	1.488	1.166	351	1.055	555	2.010	906

Fonte: Relatório de Atividades do Estádio Universitário

Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Ambiente e Sustentabilidade

Ao longo de 2022, diversas ações continuaram a ser promovidas na ULisboa com vista à racionalização do uso de recursos naturais e energéticos, visando a promoção e dinamização de medidas que possibilitem uma gestão sustentável dos edifícios e do ambiente urbano universitário da ULisboa, quer pela implementação de medidas conducentes a uma redução dos consumos, quer pela eventual articulação das capacidades técnicas e de investigação existentes na Universidade de Lisboa com as suas necessidades e estratégias no âmbito do desenvolvimento de produtos e na procura de soluções mais eficientes e sustentáveis, com uma menor pegada de carbono.

Neste sentido, procedeu-se à análise de um conjunto de indicadores relacionados com o consumo de materiais e de recursos e, simultaneamente, avaliar o impacto ambiental associado à execução do conjunto de atividades da Universidade de Lisboa e das suas Escolas e/ou Serviços.

Importa referir, desde já, que a situação pandémica, resultante da propagação do vírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, surgida no final de 2019 e que tem afetado Portugal em mais larga escala desde o mês de março de 2020 até ao final do ano de 2021, resultou, inevitavelmente, em impactos significativos também à escala dos indicadores ambientais contemplados para análise no presente capítulo. Em 2022 verificou-se um “regresso à normalidade” e o pleno retomar das atividades da ULisboa, pelo que, para efeitos de análise dos resultados aqui apresentados, são tidos em conta não só os resultados de 2021, mas também os resultados de 2019, uma vez que, por se referir ao período pré-pandémico, são dados considerados mais realistas do normal funcionamento das Escolas e Serviços do que os reportados em 2020 e 2021.

De um modo geral, importa notar na Universidade de Lisboa, no ano de 2022, face a 2019, uma manutenção, a nível global, dos valores de consumo de energia elétrica e gás natural, assim como do consumo de água. No caso das diversas tipologias de resíduos, verificou-se valores semelhantes ao ano anterior no que respeita à sua produção e correto encaminhamento. No ano de 2022, registou-se, ainda, uma diminuição de 9% na produção de energia a partir do aproveitamento de energias renováveis, face a 2021.

No campo da mobilidade, importa destacar o aumento do número de lugares para estacionamento de bicicletas, fomentando o uso de formas alternativas de mobilidade junto da comunidade académica.

No que respeita à preocupação das Escolas e Serviços com o desenvolvimento sustentável, sobretudo no que à componente ambiental diz respeito, é possível afirmar que tem vindo a ser manifestada uma preocupação crescente com a temática, com o desenvolvimento de diversos projetos e ações, que visam também a sensibilização da comunidade académica e o seu envolvimento.

No que respeita à Responsabilidade Social, o tema tem merecido a atenção da ULisboa, com diversas ações a serem desenvolvidas tanto por iniciativa dos Serviços Centrais, como das várias Escolas.

Quadro 88: Indicadores de sustentabilidade ambiental 2019, 2020, 2021 e 2022*

Indicador	Descrição	Unidade	2019	2020	2021	2022
Energia	Consumo de energia elétrica	GWh/ano	48,25	36,79	36,93	41,78
	Consumo de gás	GWh/ano	13,40	9,60	10,15	12,39
	Energia produzida a partir de fontes renováveis	GWh/ano	1,21	1,55	1,70	1,54
Água	Consumo total de água	m ³ /ano	533.378	468.123	424.036	546.175
Resíduos não perigosos	Papel e cartão	Toneladas (t)	140,87	129,07	200,22	236,83
	Equipamentos elétricos e eletrónicos	Toneladas (t)	25,56	6,76	10,54	11,71
	Pilhas e acumuladores	Toneladas (t)	0,17	0,14	0,55	1,07
	Lâmpadas fluorescentes, incandescentes e outras	Toneladas (t)	-	2,47	0,92	1,01
Resíduos perigosos	Resíduos Hospitalares de Risco Biológico (GIII)	Toneladas (t)	53,43	49,53	59,19	57,88
	Resíduos Hospitalares de Risco Específico (GIV)	Toneladas (t)	25,47	24,92	33,80	30,15
	Resíduos Líquidos Perigosos	Toneladas (t)	30,17	23,11	40,42	40,35
Mobilidade	Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionamento	496	504	504	522

*Inclui análise de dados de 18 Escolas (FA, FBA, FC, FD, FF, FL, FM, FMD, FMV, FMH, FP/IE, ICS, IGOT, ISA, ISCSP, ISEG, IST), SAS - Serviços de Ação Social e SC - Serviços Centrais.

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa

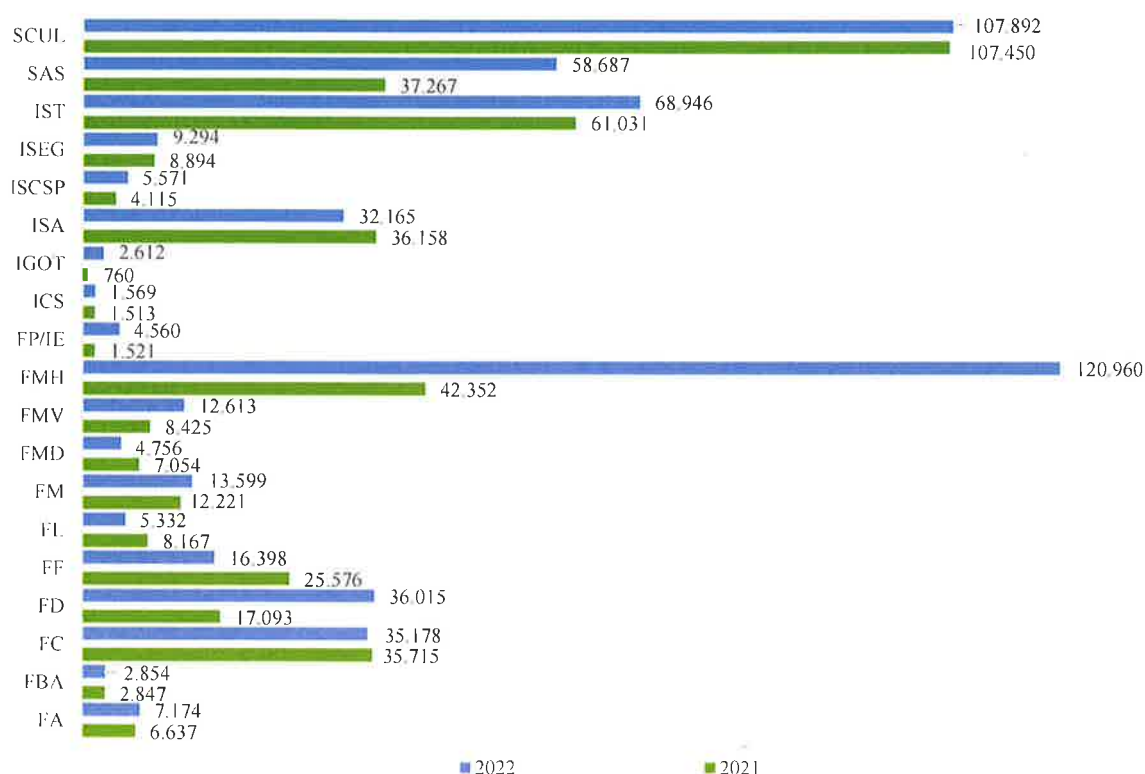
Água

Consumo total de água da rede pública

No ano de 2022, foi registado um consumo total de 546.175 m³ de água pelas 18 Escolas, Serviços Centrais e Serviços de Ação Social. Tal representa um aumento de cerca de 29% face a 2021 e um aumento de 2% face a 2019. O significativo aumento face a 2021 está relacionado com o facto de 2020 e 2021 terem sido anos atípicos na atividade gera da Universidade, em virtude da já referida situação pandémica, que conduziu então a reduções mais expressivas no consumo de água decorrentes da redução de atividades nas instalações da ULisboa.

Os Serviços Centrais da ULisboa (SC), à semelhança do verificado em anos anteriores, continuam a revelar-se, em 2022, um dos Serviços cujo consumo de água assume a maior representatividade no total de consumos da Universidade de Lisboa, em virtude de integrarem um conjunto de unidades, tais como, o Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), cujas necessidades de água são elevadas, quer para a manutenção dos seus espaços verdes (Jardim Botânico de Lisboa e Jardim Botânico Tropical), quer para a adequada gestão das suas instalações e/ou execução das suas atividades (tais como, por exemplo, ao nível do Complexo de Piscinas e dos demais espaços para a prática desportiva no EULisboa).

Figura 88: Distribuição do consumo total de água (m³/ano) na ULisboa, por Unidade Orgânica em 2021 e 2022



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Nota: o valor referente ao IGOT é estimado para o ano inteiro, uma vez que só se encontravam disponíveis dados para os primeiros seis meses do ano.

Nos últimos anos, verificou-se, tendencialmente, uma redução dos consumos na maioria das Escolas e Serviços da ULisboa. Em 2020 e 2021 as reduções foram mais significativas em virtude da situação pandémica que o mundo enfrentou e, em 2022, com o retomar do normal funcionamento de todas as Escolas e Serviços, verificou-se valores semelhantes aos do período pré-pandémico. Tem-se assistido, por parte das Escolas e Serviços, a uma preocupação com a redução dos seus consumos, através da implementação de algumas medidas, sendo de referir, a título de exemplo, o acompanhamento da evolução dos consumos para eventual deteção de roturas e/ou fugas de água através de sistema de monitorização remota, a substituição de torneiras

e outros dispositivos com fugas de água associadas e que, conseqüentemente, conduzem a desperdício, a substituição nas instalações sanitárias de torneiras convencionais por torneiras com sensores e diminuição da pressão de distribuição da água.

Considera-se haver ainda a possibilidade de novas medidas serem implementadas, tais como a reutilização de águas pluviais para a rega de espaços verdes, dar continuidade à instalação de redutores de caudal nas torneiras e chuveiros, a realização, sempre que possível, de inspeções às redes de abastecimento de água com vista à identificação de eventuais fugas, e a realização de ações de sensibilização dirigidas à comunidade académica, entre outras ações suscetíveis de conduzir a uma redução das perdas de água e, conseqüentemente, dos consumos de água. Neste âmbito, de destacar a Faculdade de Direito que, integrado na obra de ampliação da Biblioteca promoveu a instalação de um Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais (SAAP) para Rega, a ser ligado ao circuito existente durante o ano de 2023.

Importa, ainda, referir que as Escolas preveem, nos seus Planos ECO.AP, referidos com mais pormenor no capítulo dedicado à eficiência energética, medidas de eficiência hídrica., que permitirão, certamente, permitir a continuidade do trabalho de redução de consumos.

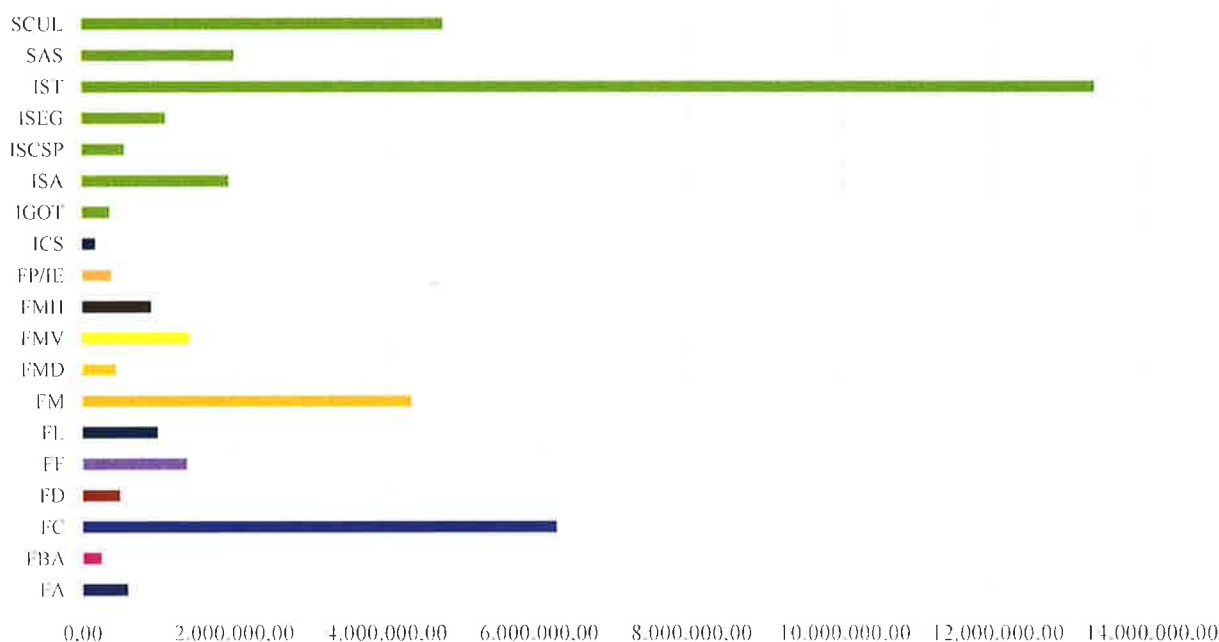
Energia

Consumo de energia elétrica

Em 2022, o consumo total de eletricidade nas Escolas e Serviços da ULisboa em análise foi de 41,78 GWh, o que representou um aumento de 11% face a 2021. O aumento dos consumos de energia em 2022, face a 2020 e 2021, era expectável, uma vez que foram dois anos atípicos, como resultado do período pandémico. Com o “regresso à normalidade” verificado em 2022 e com as instalações em pleno funcionamento durante a totalidade do ano, importa ter em conta a comparação com o ano de referência do período pré-pandémico (2019), relativamente ao qual se verifica uma diminuição de 13%.

De modo semelhante ao registado em anos anteriores, também em 2022 o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências, os Serviços Centrais e a Faculdade de Medicina são as Escolas e Serviços da Universidade de Lisboa cujos consumos assumem maior representatividade no total de consumos de eletricidade da Universidade de Lisboa. Tal deve-se, essencialmente, à dimensão e número das suas instalações, bem como à especificidade das suas atividades (em particular da Faculdade de Medicina).

Figura 89: Distribuição do consumo total de energia (kWh/ano) na ULisboa, por Unidade Orgânica em 2022



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL.

Analisando os dados do consumo de energia elétrica no quinquénio 2018/2022 é possível verificar que, até 2019, a tendência era, maioritariamente, de um decréscimo nos consumos. Nos anos de 2020 e 2021, em função da situação do país, o decréscimo é ainda mais expressivo na maioria das Escolas e Serviços analisados. Em 2022, verificou-se um aumento generalizado dos consumos face aos dois anos anteriores, mas, ainda assim, quando comparado com 2019 apenas se registam aumentos na FC (1%), ISCSP (2%), SAS (5%) e FMH (com um aumento muito significativo, na ordem dos 53%).

Figura 90: Evolução do consumo total de energia (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica, entre 2018 e 2022

Gráfico 4: Evolução do consumo total de energia (kWh) na ULisboa, por Escola e unidades Orgânicas, entre os anos 2018 e 2022

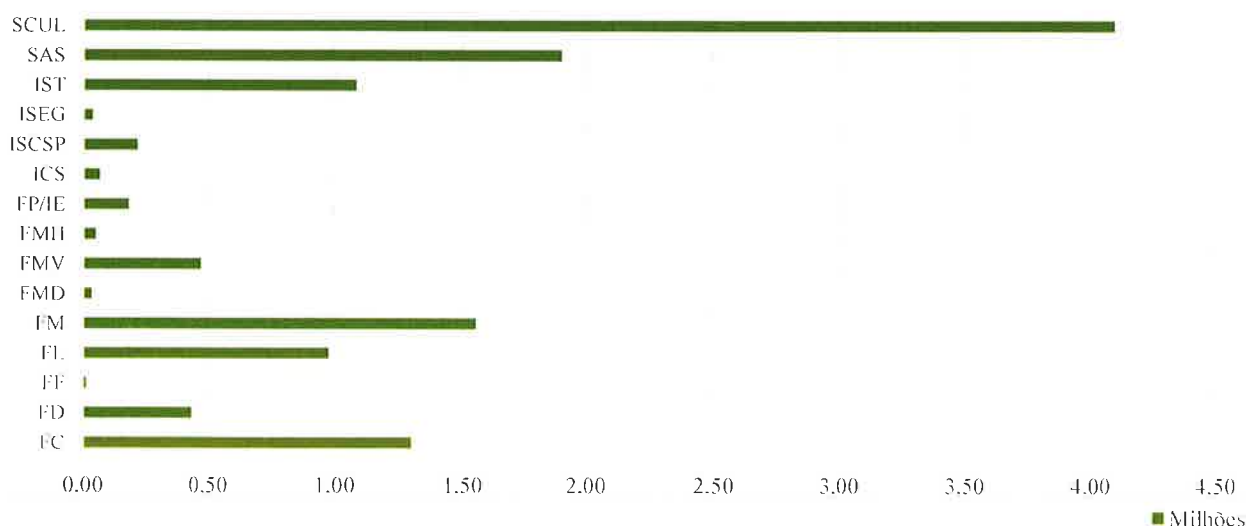


Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Consumo do gás

Os consumos de gás natural da Universidade de Lisboa registaram, em 2022, um valor total de 12,39 GWh, o que representou um aumento, em termos globais, de 22% face a 2021, mas uma diminuição na ordem dos 7% face ao ano de referência do período pré-pandémico (2019). Tal como já referido, era expectável que, em 2022, com a retoma das atividades normais das Escolas e Serviços, se verificasse um aumento face aos dois anos anteriores. Os maiores consumidores, à semelhança do verificado em anos anteriores, foram os Serviços Centrais, os Serviços de Ação Social, a Faculdade de Medicina, o Instituto Superior Técnico e a Faculdade de Ciências.

Figura 91: Distribuição do consumo total de gás (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica em 2022



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Os Serviços Centrais são o Serviço onde os consumos de gás natural são mais significativos, estando tal relacionado, sobretudo, com os consumos nas instalações integradas no EULisboa, designadamente no Complexo de Piscinas e nos balneários das demais instalações desportivas. No que se refere ao segundo maior consumidor e, portanto, aos Serviços de Ação Social, os consumos de gás natural registam-se, essencialmente, ao nível das cantinas escolares, no âmbito da confeção de refeições, bem como no aquecimento ambiente das residências de estudantes. No caso dos SC, o valor registado em 2022, embora 38% superior ao registado em 2021, é 19% inferior ao registado em 2019. Em 2020 e 2021 havia-se verificado uma redução dos consumos na ordem dos 50%, motivado essencialmente pelo encerramento do edifício do Complexo de Piscinas do EULisboa, como resultado das restrições impostas pela COVID-19. Nos SAS, o consumo de gás natural registado em 2022 é 4% superior ao registado em 2021 e 13% inferior ao de 2019.

Energia produzida a partir de fontes renováveis

Em 2022, o total de centrais fotovoltaicas da Universidade de Lisboa produziram, aproximadamente, 1,54 GWh de energia renovável, o que representou uma diminuição na ordem dos 9% face ao total de energia produzida a partir do aproveitamento de energias renováveis no ano de 2021. Da energia produzida com recurso a sistemas fotovoltaicos, 80% é para venda à rede e 20% destina-se ao autoconsumo.

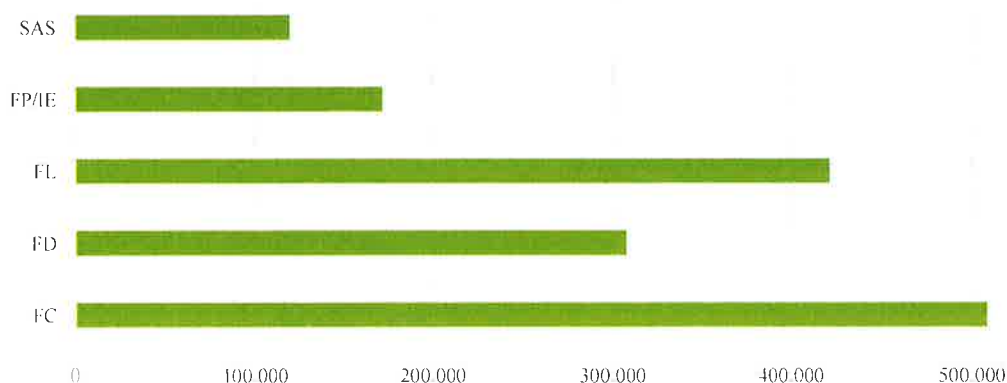
Quadro 89: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica, nos anos de 2017/2022

Ano	FC	FD	FL	FP/IE	ISA	SAS	Total (kWh)
2017	579.383	n.a.	504.707	195.222	0	124.324	1.403.636
2018	545.615	n.a.	439.978	173.763	0	116.339	1.275.695
2019	459.898	n.a.	452.033	175.105	0	132.248	1.219.284
2020	555.458	213.857	439.195	203.849	0	127.160	1.539.519
2021	566.452	353.000	446.881	193.106	0	129.425	1.688.864
2022	509.902	309.158	423.089	173.121	296,43	121.209	1.536.775

Nota: n.a. – não aplicável

Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Figura 92: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica, em 2022



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Conforme evidenciam os dados apresentados, o comportamento das centrais foi semelhante ao verificado nos anos anteriores, sendo a central fotovoltaica da Faculdade de Ciências a que produziu energia numa maior proporção em 2022, em virtude de se tratar da unidade com um maior n.º de painéis fotovoltaicos e, consequentemente, com uma maior potência instalada para o aproveitamento da energia solar.

A Universidade de Lisboa tem, também, instalados sistemas solar-térmico (IST, SAS e SC (Estádio Universitário de Lisboa)), tendo sido produzidos, em 2022, 175 933,24 kWh.

Ações no âmbito da eficiência energética e produção de energia com recurso a Fontes de Energia Renovável

Em linha com os compromissos da Universidade de Lisboa para a redução das suas emissões de gases com efeito estufa (GEE), estão igualmente os seus objetivos alinhados para o cumprimento das metas definidas no âmbito do Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro, para o período até 2030 - o Programa ECO.AP 2030. Este programa veio substituir o anterior Programa de Eficiência Energética na Administração Pública, o ECO.AP 2020, revelando-se mais ambicioso na fixação de objetivos e metas para a descarbonização e transição energética das atividades desenvolvidas pelo Estado.

A Universidade de Lisboa, enquanto entidade do Estado, estando comprometida para contribuir para o alcance das metas definidas no Programa ECO.AP. 2030, o qual estabelece, para o período até 2030, que o Estado tem de:

- Reduzir, em 40%, os seus consumos de energia primária;
- Contribuir para que 10% do seu consumo de energia seja assegurado por soluções de autoconsumo com origem em fontes de energia renovável;
- Reduzir, em 20%, os seus consumos de água;
- Reduzir os o consumo de materiais em 20%;
- Alcançar 5% de taxa de renovação energética e hídrica dos edifícios abrangidos pelo ECO.AP (ou seja, das Entidades da Administração Pública direta e indireta, incluindo serviços centrais e periféricos).

Para a concretização das metas do ECO.AP 2030, e em linha com o Despacho n.º 12418/2021, de 30 de novembro, relativo aos objetivos ECO.AP 2030 definidos para a área governativa da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para o triénio 2022-2024, as IES devem implementar um conjunto de medidas conducentes a um aumento da sua eficiência energética e material, bem como de ações capazes de promover a mobilidade elétrica e a melhoria do desempenho energético das suas frotas e de reforçar a sua capacidade de produção de energia com recurso a fontes de energia renováveis. Ao longo do ano de 2022, a generalidade das Escolas e Serviços procedeu ao desenvolvimento dos seus Planos EcoAP.

Durante o ano de 2022, as Escolas e Serviços continuaram a implementar diversas medidas para melhoria da eficiência energética das suas instalações, tendo sido, nomeadamente, dada continuidade à substituição de sistemas de iluminação convencional por sistemas com tecnologia LED, alteração de circuitos de iluminação, substituição de sistemas de equipamentos AVAC por unidades com eficiência energética superior, ajustamento de horários de funcionamento, instalação de Sistemas de Gestão Técnica Centralizada e aquisição e instalação de baterias de condensadores para instalações em MT e BTE.

Tendo em conta as diretrizes internacionais e nacionais que têm em vista o alcance da neutralidade carbónica, é importante reforçar o papel das Instituições de Ensino Superior para o cumprimento desse objetivo numa perspetiva de médio e longo prazo, preparando os seus edifícios para uma nova abordagem de funcionamento e utilização, mais eficiente e respeitando os critérios de sustentabilidade ambiental, social e cultural.

Após publicação da Resolução de Conselho de Ministros n.º 82/2022, de 27 de setembro, que aprovou o Plano de Poupança de Energia 2022-2023 do Governo Português, o Núcleo de Sustentabilidade dos Serviços Centrais assegurou a elaboração do Plano para a Eficiência Energética e Hídrica da Universidade de Lisboa, no qual foram estabelecidas um conjunto de medidas para a redução dos consumos de energia e de água nos edifícios da Universidade de Lisboa e, conseqüente, contributo no alcance das metas de redução definidas para o país. O referido documento foi divulgado junto de todas as Escolas e/ou Serviços da ULisboa para o apoio na definição de medidas suscetíveis de reduzirem os consumos de energia e de água dos seus edifícios.



Mobilidade

No ano de 2022, verificou-se na Universidade de Lisboa um aumento de 4% no número de lugares disponibilizados para estacionamento de bicicletas face ao registado no ano anterior (504 lugares), resultando num total de 522 lugares.

O Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Letras, a Faculdade de Ciências e o Instituto Superior de Agronomia são as Escolas com o maior contributo no número total de lugares de estacionamentos para bicicletas, o que demonstra o seu empenho na promoção de uma forma alternativa de mobilidade junto da sua comunidade académica. Existe, de parte de todas as Escolas e Serviços, um compromisso com a promoção de formas suaves e sustentáveis de mobilidade, enquanto alternativa à circulação de veículos motorizados. Tendo em conta a localização das instalações da ULisboa, assume-se como muito relevante esta disseminação do uso da bicicleta como forma de mobilidade urbana, uma vez que a cidade se encontra também cada vez mais dotada de um conjunto de infraestruturas adequadas à promoção de uma mobilidade sustentável e a grande maioria das instalações da ULisboa encontra-se servida por ciclovias.

Quer por conta do orçamento interno, quer como resultado de parcerias com entidades públicas e entidades privadas, algumas Escolas têm procedido à instalação de postos de carregamento para veículos elétricos, o que conduziu ao aumento do número de carregadores instalados, existindo, atualmente, 10 postos de carregamento (4 lentos e 6 rápidos), distribuídos pela FC, ISA e IST, prevendo-se uma tendência de crescimento nos próximos anos, em função da previsível evolução do parque automóvel nacional. Também neste sentido iniciou-se a substituição da frota automóvel por veículos elétricos ou híbridos, tendo os Serviços Centrais sido pioneiros nesta ação e existindo, atualmente, dois veículos híbridos em utilização.

Resíduos

Resíduos não perigosos (equiparados a Resíduos Sólidos Urbanos)

No ano de 2022, foi registada a produção de um total de 248,54 toneladas de resíduos não perigosos e passíveis de valorização, cuja produção se registou de acordo com a seguinte distribuição:

- Papel e cartão: 236,83 toneladas (95% do total de resíduos não perigosos);
- Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) – 11,7 toneladas (5% do total de resíduos não perigosos).

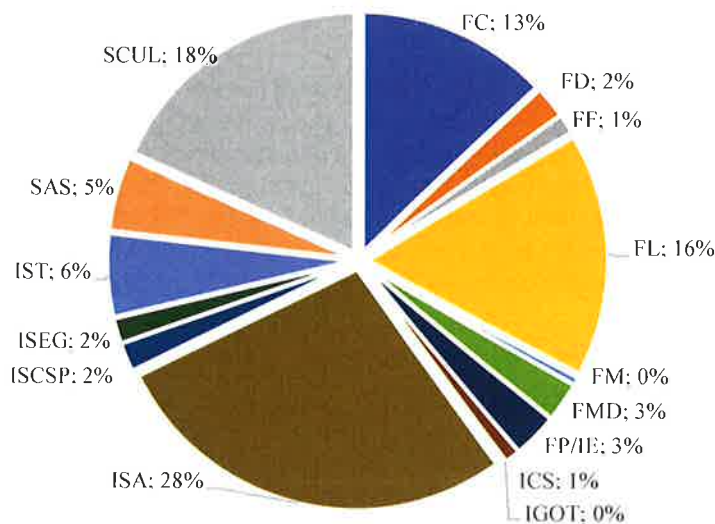
Aos resíduos acima indicados foi atribuído o respetivo destino final adequado, tendo sido assegurado o seu encaminhamento para operadores de gestão devidamente licenciados para as operações de gestão de resíduos.

Adicionalmente, foram ainda produzidos um conjunto de resíduos, nomeadamente os resíduos sólidos urbanos e equiparados, nomeadamente as frações recolhidas seletivamente e recicláveis, cuja recolha, transporte e respetivo destino final são assegurados pelo Município de Lisboa, enquanto entidade responsável pelo sistema de gestão de resíduos urbanos de Lisboa. Os resíduos orgânicos, produzidos sobretudo nos bares e cantinas da Universidade, são, também, recolhidos seletivamente pelo município.

Por fim, foram recolhidos e encaminhados a destino final adequado um total de, aproximadamente, 148,41 toneladas de resíduos verdes, essencialmente resultantes das atividades dos Serviços Centrais (que incluem o Jardim Botânico de Lisboa e Jardim Botânico Tropical) e pelo Instituto Superior de Agronomia, resultantes essencialmente da necessária limpeza e manutenção de espaços verdes.



Figura 93: Distribuição da reciclagem de resíduos de papel e cartão (%) na ULisboa, por Unidade Orgânica no ano de 2022



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Resíduos perigosos

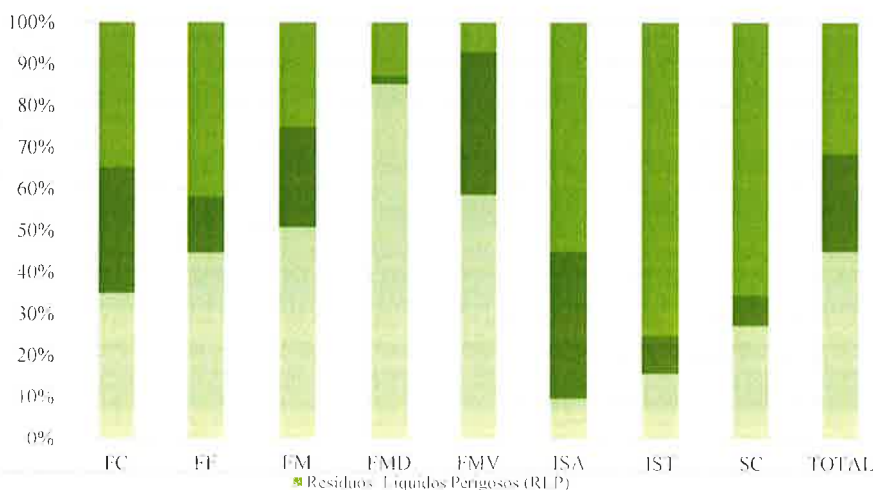
No ano de 2022, a Universidade de Lisboa registou a produção de um total de 128,38 toneladas de resíduos perigosos, de acordo com a seguinte representatividade por tipologia de resíduo:

- Resíduos Hospitalares de Risco Biológico - Grupo III: 57,88 toneladas (45,1%)
- Resíduos Hospitalares de Risco específico - Grupo IV: 30,15 toneladas (23,5%)
- Resíduos Líquidos Perigosos: 40,35 toneladas (31,4%).

Tal representou uma diminuição na ordem dos 4% face ao total de resíduos perigosos produzidos e recolhidos, na ULisboa, no ano de 2021. A representatividade de cada fração é semelhante ao ocorrido em anos anteriores, não sendo significativas as variações verificadas.

A Faculdade de Medicina, a Faculdade de Farmácia e a Faculdade de Medicina Veterinária continuam entre as escolas que mais contribuem para a produção do total de resíduos perigosos da Universidade de Lisboa, correspondendo a 70% do total, decorrente quer da sua atividade de formação, quer das suas atividades no âmbito da investigação. A Faculdade de Ciências, a Faculdade de Medicina Dentária, o Instituto Superior de Agronomia e o Instituto Superior Técnico também reportaram os seus valores referentes à produção de resíduos perigosos decorrentes das suas atividades.

Figura 94: Distribuição da eliminação de resíduos perigosos (t/ano), na ULisboa, por Unidade Orgânica, em 2022



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Foram ainda produzidos alguns resíduos com características especiais, nomeadamente resíduos de tinteiros e toners (0,57 toneladas), resíduos de lâmpadas fluorescentes, incandescentes e outras (1,01 toneladas) e resíduos de pilhas e acumuladores (1,07 toneladas).

Todas as Escolas e Serviços têm conduzido esforços para garantir a disponibilização de contentores para deposição seletiva de resíduos, em locais acessíveis, para a comunidade académica, assim como têm sido conduzidas ações de informação e sensibilização nesse sentido, promovendo a consciencialização ambiental. Neste sentido, diversas Escolas adquiriram contentores para recolha seletiva de resíduos, adotaram processos que permitem a redução de consumo de papel e instalaram máquinas de água, por vezes acompanhadas da distribuição de garrafas reutilizáveis, promovendo, assim, a diminuição da utilização de plástico de uso único. Os Serviços Centrais promoveram a aquisição de contentores para a deposição e recolha seletiva de resíduos nos jardins do JBT e JBL, assim como a aquisição de contentores para a recolha de resíduos no âmbito das operações de limpeza dos referidos jardins.

Projetos de colaboração e envolvimento com as escolas e/ou serviços da ULisboa e com a sua comunidade académica

No desenvolvimento da atividade da Universidade de Lisboa, e no âmbito da prossecução de uma melhoria contínua do seu desempenho ambiental, foram desencadeados, pelo Núcleo de Sustentabilidade (NS) dos Serviços Centrais, em 2022, vários projetos, bem como asseguradas um conjunto de atividades diárias de gestão ambiental, destacando-se a adoção de processos de contratação comuns, a fim de assegurar economias de escala, otimizar recursos e uniformizar as condições contratuais para a aquisição de bens e/ou serviços e para a execução de empreitadas no universo da ULisboa.

Na sequência da enorme volatilidade dos preços da energia nos mercados, em particular após o 3.º trimestre de 2021 e, posteriormente, em fevereiro de 2022, com a situação imprevista e superveniente decorrente do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, o NS executou um conjunto de ações com vista à negociação e/ou revisão dos preços praticados ao abrigo dos contratos em vigor, celebrados para o fornecimento de eletricidade e de gás natural até ao final do ano. A referida ação envolveu, ainda, toda a comunicação e articulação com as demais Escolas e/ou Serviços da Universidade de Lisboa.

Ainda no domínio dos custos com a energia, o NS desencadeou o lançamento de procedimento agregado com vista à instalação de bateria de condensadores para a compensação do fator de potência das instalações e consequente anulação dos seus consumos de energia reativa. A iniciativa possibilitou, entre outros objetivos, alcançar uma redução com a fatura de energia elétrica dos edifícios intervencionados.

Em matéria de gestão de resíduos, o NS preparou o procedimento para o novo concurso público agregado para a aquisição de serviços com vista à substituição periódica dos equipamentos e/ou consumíveis de higiene das instalações sanitárias, assegurando o adequado destino final desta tipologia de resíduos. Também no âmbito da gestão de resíduos, o NS teve intervenção no processo de eliminação de um conjunto de resíduos com risco explosivo, estabelecendo todos os procedimentos e contactos com as entidades competentes para o adequado destino final deste tipo de resíduos.

Assumindo os resíduos verdes uma elevada representatividade no total de resíduos produzidos em 2022, o NS desencadeou procedimento com vista à aquisição de contentores para a recolha de resíduos nos espaços verdes dos jardins da Universidade de Lisboa. Foram ainda adquiridas um conjunto de papeleiras em plástico 100% reciclado para a deposição e recolha seletiva de resíduos em cada um dos jardins.

No âmbito da promoção de formas alternativas de mobilidade, foi desencadeado procedimento com vista ao reforço do número de suportes para o estacionamento de bicicletas nos edifícios dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, a fim de dotá-los dos meios necessários para que os seus colaboradores e/ou utilizadores possam fazer uso da sua bicicleta enquanto meio de transporte para o seu local de trabalho e/ou para acesso aos serviços disponibilizados pela Universidade de Lisboa, nomeadamente aos serviços disponibilizados pelo Estádio Universitário de Lisboa.

Desenvolvimento sustentável e Economia circular

A temática da sustentabilidade tem vindo a manter-se no centro das atenções em diversos contextos, nomeadamente, das Instituições de Ensino Superior, que têm reunido esforços para promover a adoção de boas práticas, tendo em vista um desenvolvimento que se quer mais sustentável, promovendo a transição para uma



economia circular. No ano de 2022, deu-se continuidade à promoção de um conjunto de iniciativas com vista à promoção da sustentabilidade e da eficiência no uso dos recursos, incluindo no que à economia circular diz respeito, nomeadamente através da introdução de critérios ambientais nos procedimentos concursais para aquisição de bens e serviços e empreitadas, em linha com a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas, do aumento das taxas de encaminhamento para reciclagem dos resíduos produzidos, da aquisição de produtos que incorporam materiais reciclados na sua composição, a implementação de medidas de sensibilização dirigidas à comunidade académica, sobretudo através dos respetivos sites e redes sociais das escolas, e a concretização de ações de formação para técnicos dos serviços.

Algumas Escolas têm vindo a trabalhar no desenvolvimento de um plano estratégico no âmbito da sustentabilidade e têm apostado na comunicação das suas ações, nomeadamente pela criação de área específica do seu website dedicado à temática e partilhas nas redes sociais. O ISEG, a FC e o ISA já publicam, anualmente, os seus Relatórios de Sustentabilidade. Algumas Escolas procederam ao cálculo da sua Pegada de Carbono e, neste âmbito, importa referir que, em 2022, o Núcleo de Sustentabilidade da Universidade de Lisboa iniciou o procedimento para cálculo da Pegada de Carbono da Universidade de Lisboa, trabalho a ser desenvolvido durante o ano de 2023.

As Escolas têm vindo a disponibilizar máquinas de água nas suas instalações para diminuição do uso de garrafas plásticas de uso único, assim como algumas optaram já por máquinas de Vending de bebidas com opção “sem copo”. Existem, também, em pelo menos 5 Escolas, espaços para pequenas reparações (“repair café”), com ferramentas disponibilizadas para uso da comunidade académica, representando um contributo para a circularização da economia e para a sustentabilidade.

No âmbito das parcerias para a sustentabilidade ambiental e social e das ações de sensibilização e comunicação, destaca-se:

- A Faculdade de Ciências promove workshops e ações de sensibilização e informação nas temáticas da poupança de água e energia, mobilidade, gestão de resíduos e economia circular, assim como tem uma participação ativa em eventos locais e nacionais, transmitindo as boas práticas exercidas na comunidade e no campus, participando, por exemplo, nos eventos da Rede Campus Sustentável.
- O Instituto de Ciências Sociais participa em inúmeros projetos sobre sustentabilidade, através da sua atividade de investigação, tem uma parceria com a ONG Zero e organiza a “Escola de Verão em Sustentabilidade” - uma parceria entre o Observa/ICS-ULisboa, a Zero e a APRH, com o objetivo principal de promover a reflexão sobre a sustentabilidade na gestão e uso das disponibilidades hídricas de Portugal (presentes e futuras) e a sua integração na tomada de decisão junto de responsáveis e técnicos de diferentes organizações (poder local, ONG, empresas, instituições de ensino...). O ICS tem, também, promovido a informação e a sensibilização da sua comunidade académica, através da divulgação de emails para informação de boas práticas.
- O Instituto Superior de Agronomia oferece atividades extracurriculares relacionadas com temáticas da sustentabilidade, participa em iniciativas locais e tem parcerias com ONGs, assim como tem vindo a promover a informação e a sensibilização da comunidade académica em várias temáticas, nomeadamente a eficiência energética e hídrica, a gestão de resíduos e a mobilidade sustentável.
- O Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas desenvolveu ações de sensibilização dirigidas à comunidade académica, no âmbito do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES).
- O Instituto Superior Técnico criou a iniciativa “Técnico Sustentável”, aprovada pelo Conselho de Gestão, que tem o objetivo de desenvolver várias iniciativas ligadas à sustentabilidade ambiental e social, tendo promovido ações de sensibilização nas temáticas da eficiência energética e hídrica;
- O Instituto Superior de Economia e Gestão dispõe de um Programa "Up Skills Week ODS", obrigatório e inserido na UC de Desenvolvimento Pessoal, em que uma das componentes refere-se à

frequência de Seminários com a temática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A Escola organiza anualmente eventos diversos no âmbito da Sustentabilidade em estreita colaboração com organismos locais e nacionais, nomeadamente a Câmara Municipal de Lisboa, Embaixada Britânica, Euronext, Global Compact, Jornal Económico, Festival FIC.A, OIT e EAPN. De realçar, em 2022, a assinatura de um protocolo entre o ISEG e a Câmara Municipal de Lisboa que tem como objetivo o desenvolvimento de uma parceria estratégica com vista a promover a sustentabilidade na cidade de Lisboa através da elaboração de Estudos de I&D que promovam teses e a troca ativa de conhecimentos sobre economia verde e financiamento verde, bem como *position papers* e criação de eventos. Espera-se ainda a dinamização de outras atividades oportunas que promovam a inovação e o conhecimento nas áreas da “Green economy”. O ISEG organiza diversas ações de informação e sensibilização, sobretudo através da sua newsletter semanal, comunicações à Escola via Presidência e/ou Gabinete Administrador, campanhas via redes sociais e diversos eventos organizados ou com a participação da equipa de sustentabilidade.

- Os Serviços Centrais organizaram a primeira edição das Jornadas Científicas da Universidade de Lisboa, sob o tema “The 2030 Agenda for Sustainable Development: Embracing Societal, Technological and Environmental Challenges at ULisboa”, evento aberto a toda a comunidade, dividido em três sessões: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade social e sustentabilidade comunitária. Em outubro de 2022, a ULisboa marcou presença no evento "Portugal Smart Cities Summit", um local privilegiado de convergência e um espaço físico de criação de oportunidades, para o mercado nacional e internacional ligadas à investigação e à educação que proporcionam a ligação ao empreendedorismo nos mais diversos setores, num momento de reflexão sobre o futuro da organização das cidades no mundo: o objetivo fundamental de uma Smart City é a interligação das áreas da mobilidade, as plataformas digitais ou a sustentabilidade a fim de melhorar a vida dos cidadãos no mundo. Através da presença das suas Redes Temáticas Interdisciplinares e diversas Escolas, a ULisboa apresentou onze projetos na área de pitch do evento. A participação da ULisboa permitiu a divulgação do trabalho desenvolvido na universidade, com resultados positivos na aproximação aos municípios e freguesias presentes, e a possibilidade de estabelecer novas parcerias e sinergias, captação de novos estudantes e investigadores e a atração de financiamento.

Responsabilidade Social

“18 Escolas 18 Ajudas” e outras ações de cariz solidário

As Campanhas “18 Escolas 18 Ajudas” têm vindo a contar com o contributo de todas as Escolas e Serviços ao longo das suas várias edições, e em 2022 foi possível concretizar duas Campanhas:

- O ano de 2022 foi marcado pela crise geopolítica no continente europeu, que resultou em graves consequências humanas e sociais. A ULisboa levou a cabo, entre os dias 9 e 18 de março a Campanha “18 Escolas 18 Ajudas: Solidariedade com o povo Ucrainiano”, na qual foram disponibilizados pontos de recolha nas Escolas da Universidade de Lisboa, Reitoria, Serviços de Ação Social, Estádio Universitário de Lisboa e Museu Nacional de História Natural e da Ciência. A Campanha permitiu reunir cerca de 4 toneladas de bens essenciais, tais como produtos de higiene, fraldas, leite em pó e papas para crianças para os Refugiados da Ucrânia, que foram entregues no armazém da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito da ação SOS Ucrânia.
- Entre 5 e 16 de dezembro de 2022, a ULisboa realizou a Campanha “18 Escolas, 18 Ajudas - Campanha de Natal Solidária A Fábrica dos Sonhos”, para recolha de bens alimentares e brinquedos, que foram entregues à associação Cova do Mar como contributo para o seu projeto “Fábrica dos Sonhos”, destinados à entrega ao Bairro do 2º Torrão, na Trafaria. Esta é uma comunidade com graves problemas no acesso a água, luz e saneamento básico, mas onde se acredita que “o acesso à felicidade através do brincar não deve depender da capacidade financeira das famílias”.

A Faculdade de Ciências participou, ainda, na Campanha “Todos pelo IPO”, que permitiu a recolha de 1000 kg de resíduos de pilhas e baterias. A FC tem, ainda, uma parceria com a ONGD Vida (Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano).



A Faculdade de Letras tem parcerias com ONGs para a concretização de programas de voluntariado.

A Faculdade de Medicina concretizou três iniciativas:

- Dádivas de Sangue - em colaboração com a Unidade de Colheita de Sangue do Hospital Santa Maria (HSM);
- Recolha de bens alimentares, roupas e mantas, em articulação com Associações CASA e Casa do Lago;
- Recolha de armações de óculos antigos para ajudar quem mais precisa - colaboração com lojas Mais Óptica.

A Faculdade de Motricidade Humana conduziu uma recolha de bens para apoio à comunidade académica de origem ucraniana e para apoio a famílias carenciadas sinalizadas pela Paróquia da Cruz-Quebrada, freguesia onde a Escola se localiza.

No ISEG foram desenvolvidas duas Campanhas de Solidariedade e onze ações de voluntariado, em estreita colaboração com a comunidade.

O ISCSP concretizou as seguintes ações:

- VI Edição Espetáculo Solidário (Núcleo de Serviço Social);
- Doação de computadores portáteis à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Borba;
- Doação de computadores portáteis à Cruz Vermelha Portuguesa;
- Dois cursos de Língua Portuguesa A1 para refugiados ucranianos;
- Doação de manuais de Português A1 à Câmara Municipal Arruda dos Vinhos.

Os Serviços de Ação Social são parceiros da Comunidade Vida e Paz, para organização da Festa de Natal com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, e da Serve the City, para organização dos Jantares Comunitários (Lisboa):

- A Festa de Natal com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, realiza-se todos os anos, nas instalações da Cantina Velha dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa, por princípio no fim de semana anterior ao dia de Natal (3 dias de Festa). Esta festa mobiliza várias empresas, instituições e voluntários, que disponibilizam diversos serviços de apoio essenciais para as pessoas em situação de sem-abrigo, designadamente, cuidados de saúde e de higiene, refeições, vestuário e calçado, apoio jurídico, cidadania e diálogo.
- Os Jantares Comunitários são uma iniciativa que conta com o apoio e o reconhecimento da Comissão Europeia, considerado como Projeto de “inovação social” e de “boas práticas” na forma como aborda as situações de exclusão e fragilidade social, nomeadamente das pessoas em situação de sem-abrigo e em solidão. Este projeto tem como objetivo criar espaços e momentos de encontro, onde voluntários (de empresas, associações, escolas e grupos informais) e pessoas em situação de fragilidade social jantam lado a lado, partilhando a refeição e a vida. O serviço do jantar afirma o valor dos convidados “de rua” e a solidariedade e atenção da sociedade. Até 2019, na cidade de Lisboa, os Jantares Comunitários, ocorriam de 15 em 15 dias, nas instalações da Cantina dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa, situada no Instituto Superior Técnico, no Campus da Alameda. O projeto foi interrompido durante o período pandémico e foi retomado no mês de outubro de 2022, nos mesmos moldes, sendo, no entanto, transferido para as instalações da Cantina Velha dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa.

Selo de Qualidade Academia Voluntária

No final do ano de 2022, a ULisboa recebeu o Selo de Qualidade Academia Voluntária, atribuído pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. A candidatura foi preparada, em conjunto, pelos Serviços Centrais e pelas restantes Unidades Orgânicas da ULisboa. O selo, que identifica as Instituições do Ensino Superior com atividade mais relevante nesta área, constitui um marco simbólico e um pretexto para renovar iniciativas.

Ao longo do ano de 2022 foi também elaborado o Regulamento sobre o Programa de Voluntariado na ULisboa. O projeto de regulamento foi discutido por todas as Unidades Orgânicas. Depois de um período de consulta pública, o regulamento reuniu condições para aprovação final do Reitor, o que viria a acontecer no início de 2023.

Estas duas iniciativas permitem reforçar, dar coerência e criar sinergias numa área que é há muito acarinhada por muitas das Escolas da ULisboa. Iniciativas de voluntariado envolvendo estudantes, docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos têm sido habituais. O voluntariado é uma das vertentes de responsabilidade e sustentabilidade social em que a ULisboa mais aposta.

Bem-estar na ULisboa

A Universidade de Lisboa reconhece que como “não há Universidade sem pessoas, cuidar do seu bem-estar é uma obrigação e uma responsabilidade de todos”, pelo que, em 2022, a Reitoria da Universidade de Lisboa lançou o Projeto “Saúde e Bem-estar na ULisboa”, que tem por objetivo último o desenho e a aplicação de medidas que permitam diminuir os níveis de stress, promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida dos membros da Comunidade Académica da nossa Universidade.

Para ser definido como tal pode ser feito, torna-se essencial conhecer a realidade atual, saber o que se passa, quais os recursos existentes, quais os problemas e dificuldades que a comunidade enfrenta. Para o efeito, foram conduzidos inquéritos diferenciados para estudantes, pessoal docente e pessoal não docente. O trabalho decorreu no estrito cumprimento do regulamento geral de proteção de dados e do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares e da Lei 58/2019, de 8 de agosto, sendo os dados solicitados são apenas os necessários à finalidade pretendida.

Ainda neste âmbito, destacam-se as ações conduzidas pela Faculdade de Ciências, pela Faculdade de Medicina e pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

A FC conduziu diversas atividades, nomeadamente:

- “Saúde, Dança e Ciência na Qualidade de Vida Sustentável”, evento realizado em 23 de setembro de 2022;
- “Stress e Saúde Mental”, GAPsi - Gabinete de Apoio Psicológico, 12 de abril de 2022;
- “A relação com o próprio”, GAPsi- Gabinete de Apoio Psicológico, 30 de novembro de 2022;
- “Como lidar com a ansiedade”, GAPsi- Gabinete de Apoio Psicológico, 14 de dezembro de 2022;
- “Chá do Dia”, podcast sobre temáticas que procuram promover o autoconhecimento, o desenvolvimento pessoal e a psicoeducação, GAPsi- Gabinete de Apoio Psicológico, início de transmissão em modo semanal a 19 de setembro 2022;
- Apresentação do Centro de Recursos para docentes para apoio a Alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- Disponibilização de área de Autoajuda no website da Faculdade.

O ISCSP as seguintes ações:

- Seis atividades de bem-estar presenciais, destinadas a todos os colaboradores;



- Criados e disponibilizados quatro vídeos no MyIscsp, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da prática do exercício físico e hábitos de vida saudável;
- Organização do workshop “Cuidar da Saúde: Benefícios da Atividade Física”, destinado aos colaboradores do ISCSP;
- Organização e participação na I Caminhada pelos Trilhos de Monsanto em colaboração com a AEISCSP;
- Desenvolvimento de conteúdos para a área/ separador de Saúde e Bem-estar no MyISCSP para os estudantes com a produção de seis vídeos;
- Iniciativas de lazer para os colaboradores e respetivas famílias.

A FM tem o seu “Espaço S” desde 2018, com o objetivo de prestar apoio psicológico ao Estudante da FMUL e intervir na promoção da Saúde Mental na Faculdade, criou o grupo “Moving In” e conduziu um ciclo de workshops e sessões sobre saúde mental, publicação de artigos psicoeducativos, Programa “Pausa Ativa” e atividades de “*team building*”.

Igualdade, diversidade e inclusão

Para aprofundar a sua atuação nesta área, a ULisboa publicou, em março de 2022, o Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação, com o objetivo de desenvolver uma estrutura, uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades, incluindo as decorrentes do género. A elaboração deste Plano seguiu-se à iniciativa de várias das Escolas da ULisboa, com o desenvolvimento dos seus próprios Planos para a Igualdade. Em 2022 foi criada a Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (RIIND) da ULisboa, para acompanhar as medidas associadas à implementação do plano. Esta rede, que integra representantes de cada Escola, dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social, tem ainda por missão promover a troca de experiências, ações e recomendações, por forma a contribuir para uma universidade inclusiva no seu todo.

A igualdade de género e a redução das desigualdades são dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos em 2015 pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), designadamente os ODS 5 e ODS 10. Entre os objetivos a atingir com o Plano estão o reforço e consolidação da igualdade de género, no que se refere a docentes e investigadores/as, trabalhadores/as administrativos/as e técnicos/as e estudantes, nos vários níveis da estrutura organizacional; o desenvolvimento de mecanismos que permitam uma efetiva igualdade de oportunidades e inclusão na vida universitária de quem detenha menos recursos ou apresente alguma forma de deficiência ou incapacidade; e o combate a todas as formas de discriminação, sejam as baseadas no sexo e na identidade de género, ou em outros aspetos como a orientação sexual, condição étnico-racial, religião ou crença, nacionalidade, grupo social ou opinião política.

Desde então, diversas Escolas, no âmbito da sua autonomia, têm vindo a dar continuidade ao trabalho e ao desenvolvimento e implementação dos seus próprios planos, assim como a proceder à constituição de Comissões para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (CIIND), ou equivalentes, para o acompanhamento do plano geral ou dos respetivos planos. A implementação do Plano será feita de forma gradual e flexível. Para que as medidas indicadas se vejam concretizadas, as Comissões de cada Escola, Serviços Centrais e Serviços de Ação Social da ULisboa definirão as prioridades, identificando as metas e indicadores mais relevantes.

Ao longo de 2022 foi ainda possível proceder à elaboração de um “diagnóstico preliminar”, com dados referentes a 2021. Tendo em vista o acompanhamento do Plano elaborado, considerou-se essencial estabelecer um cenário base, conseguido através da atividade de diagnóstico, que se pretende que, ao longo dos anos, se torne cada vez mais abrangente e eficaz na sua análise. De forma global, verificou-se a existência de equilíbrio entre sexos na comunidade académica, assim como a inclusão de pessoas com deficiência e estudantes com necessidades educativas especiais, devendo, no entanto, reunir-se esforços que permitam melhorar a qualidade dos dados recolhidos na vertente da inclusão. Como principais conclusões, é possível destacar o seguinte:

- As estruturas de governo da ULisboa são, maioritariamente, compostas por elementos do sexo masculino.
- No que respeita ao pessoal docente verifica-se, sobretudo em níveis mais elevados de carreira (professores catedráticos), uma maior percentagem de elementos do sexo masculino, conseguindo-se um equilíbrio entre sexos à medida que se desce na hierarquia. Verifica-se a inclusão de pessoas com deficiência em todas as categorias profissionais.
- Relativamente ao pessoal não docente, é clara a maioria de elementos do sexo feminino, com exceção da carreira de especialista em informática, onde se verifica a tendência inversa. Em todas as categorias profissionais estão integradas pessoas com deficiência.
- Nos indicadores relacionados com as atividades de investigação, verifica-se, de forma geral, um equilíbrio entre sexos.
- Ao nível de estudantes, tendo em conta os dados de frequência e de conclusão dos vários ciclos de estudos no ano letivo em análise, verifica-se um equilíbrio entre os estudantes do sexo feminino e do sexo masculino. Uma análise Escola a Escola permite identificar uma tendência para cursos STEM (acrónimo em língua inglesa que se traduz em "ciências, tecnologia, engenharia e matemática") e cursos na área do desporto terem mais estudantes do sexo masculino, quando comparados com cursos das áreas da saúde, artes e ciências sociais e humanas, frequentados por mais estudantes do sexo feminino. Os estudantes com necessidades educativas especiais estão integrados em todos os níveis de ensino e nas diversas áreas de estudo.
- Embora tenha sido possível a recolha de dados na maioria das variáveis analisadas, dados relevantes, como os relacionados com estudantes com necessidades educativas especiais, encontram-se, diversas vezes, em falta.

Saúde e Segurança

A segurança e saúde no trabalho tem por objetivo prevenir acidentes e promover a saúde dos trabalhadores e de quem frequenta as instalações, sendo as condições de trabalho, nas suas várias componentes (organizacionais, físicas e psicossociais), essenciais para a garantia do bom funcionamento das instalações, em harmonia com a comunidade académica e sociedade, e para a promoção da segurança e bem-estar de todos.

Neste sentido, as Escolas e Serviços têm vindo a trabalhar na elaboração dos seus Planos de Segurança (implementação das medidas de autoproteção), assim como a realização de simulacros e diversas ações de formação. A título de exemplo, referir que em 2022 os Serviços Centrais organizaram formação em Suporte Básico de Vida, com a participação de 22 funcionários - entre Reitoria, Museu e Estádio (16 horas de formação). Seis Escolas e/ou Serviços têm já instalados DAE (Desfibrilador Automático Externo), assim como formaram profissionais para a sua operação.

Na temática das acessibilidades, em 2022, o Núcleo de Sustentabilidade dos Serviços Centrais deu início a um estudo de acessibilidades no edifício da Reitoria, com a pretensão de identificar os constrangimentos ainda existentes e as possibilidades de adaptação, no estrito cumprimento da legislação em vigor e das Normas Técnicas de Acessibilidades (NTA). Esta análise tem como objetivo a inclusão e a não discriminação de pessoas, independentemente de estarem, ou não, na plenitude das suas capacidades. A Faculdade de Ciências e o IST têm já vindo a implementar várias medidas nesta matéria, através da implementação de melhorias na acessibilidade inclusiva do seu website, com a Declaração de Acessibilidade do Website, implementação de Diretrizes para a Produção de Documentos Acessíveis e de Diretrizes para a organização de Eventos Acessíveis.



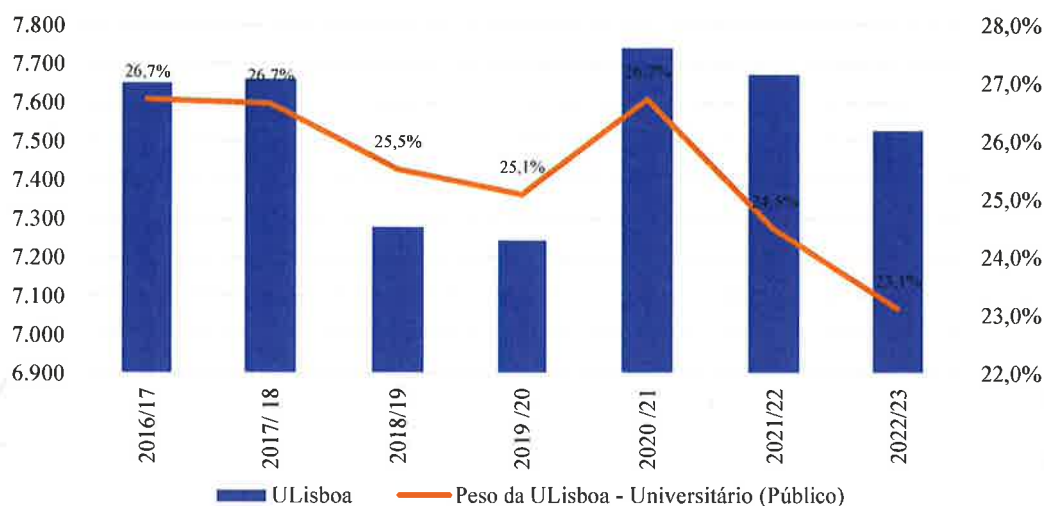
A ULisboa no Ensino Superior em Portugal

Evolução e Tendências do Ensino

As figuras seguintes mostram a evolução de indicadores de ligados com o Ensino na ULisboa e no Ensino Superior Público desde 2016/2017.

No concurso de 2022/2023, o número de vagas da ULisboa representou mais de 23% do total de vagas colocadas a concurso no ensino universitário público nacional.

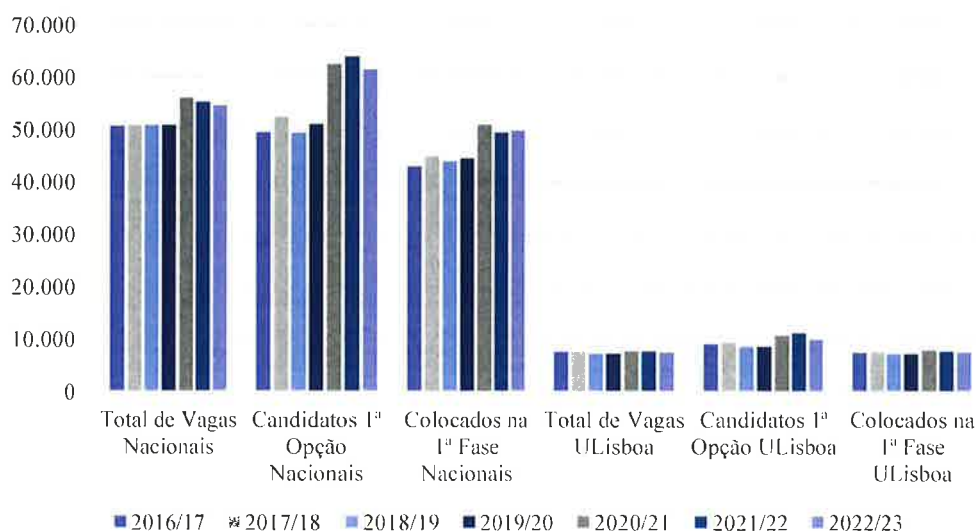
Figura 95: Evolução do n.º de vagas da ULisboa e respetivo peso no total de vagas do Ensino Superior Público Universitário (2016/2017-2022/2023)



Fonte: DGEEC

A evolução do n.º de vagas, do número de candidatos em 1.ª opção, de colocados quer a nível nacional quer na ULisboa mostra que tem sido estável desde 2016/2017.

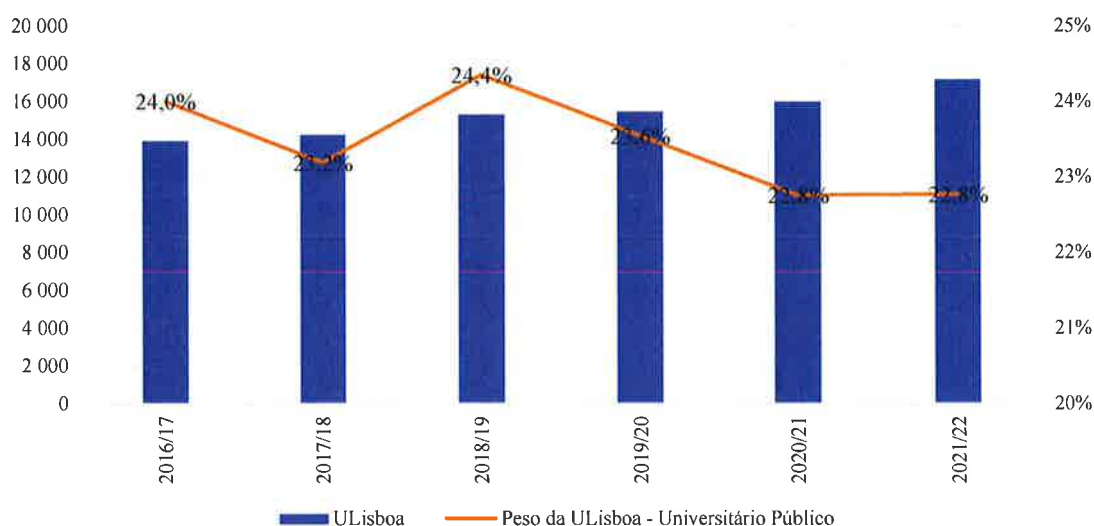
Figura 96: Evolução do n.º de vagas, candidatos em 1.ª opção e colocados na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público Universitário e Politécnico e à ULisboa entre 2016/2017 e 2022/2023



Fonte: DGES (notas ao CNA 1.ª fase)

O n.º de estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez em todos os graus de ensino, na ULisboa representa, em 2021/2022 cerca de 23% do ensino universitário público nacional.

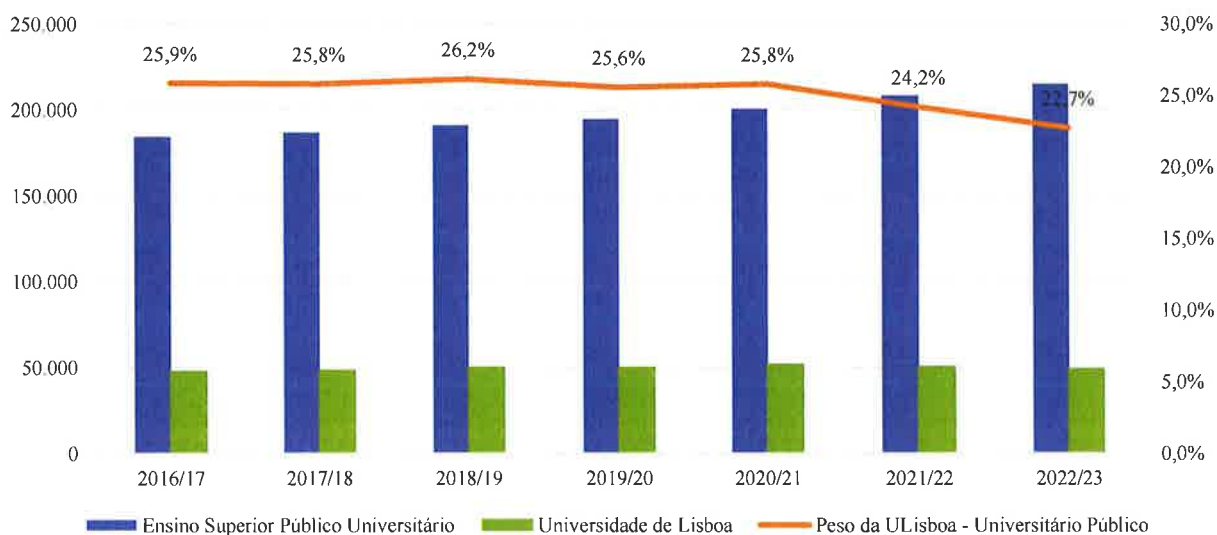
Figura 97: Evolução do n.º de inscritos 1.º ano 1.ª vez (todos os graus) da ULisboa e respetivo peso no total de inscritos do no Ensino Superior Público Universitário (2016/2017-2021/2022)



Fonte: DGEEC (últimos dados disponíveis)

No ano letivo 2022/2023 o número de estudantes inscritos na ULisboa representava 22,7 % do total de inscritos no ensino superior universitário público.

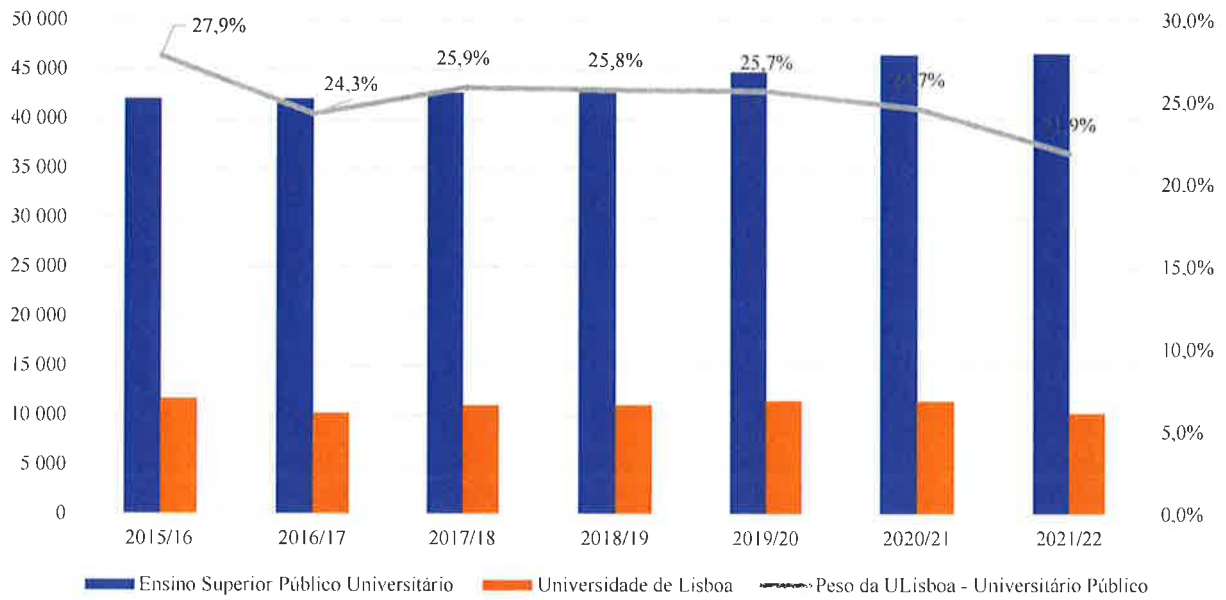
Figura 98: Evolução dos estudantes inscritos no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2016/2017 e 2022/2023 – 1.º Momento Raides



Fonte: DGEEC (dados relativos ao primeiro momento RAIDES)

O número de estudantes que se diplomaram na ULisboa em 2021/2022 foi cerca de 22 % do total de diplomados no ensino superior universitário público.

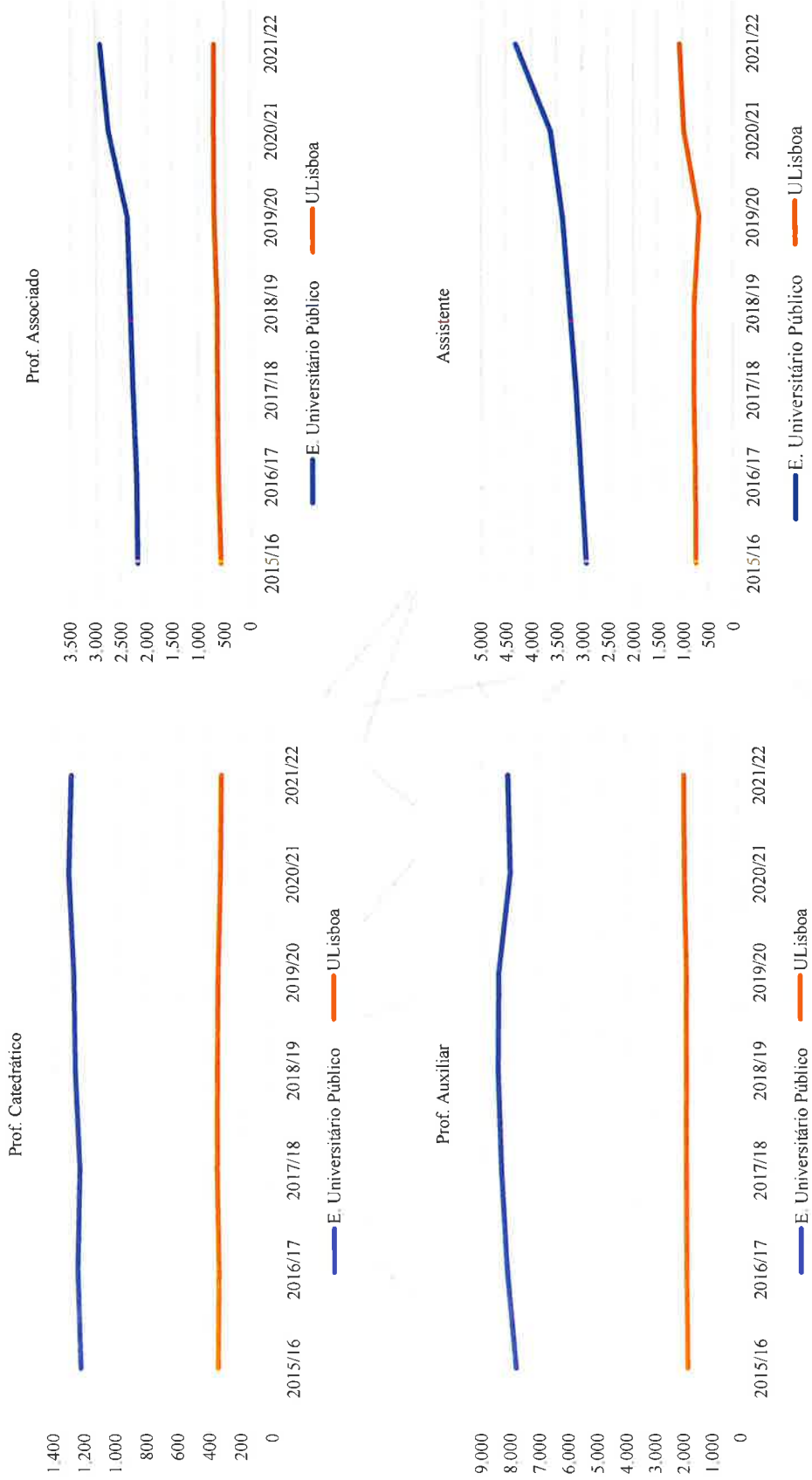
Figura 99: Evolução dos Diplomados no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2021/2022



Fonte: DGEEC (últimos dados disponíveis)

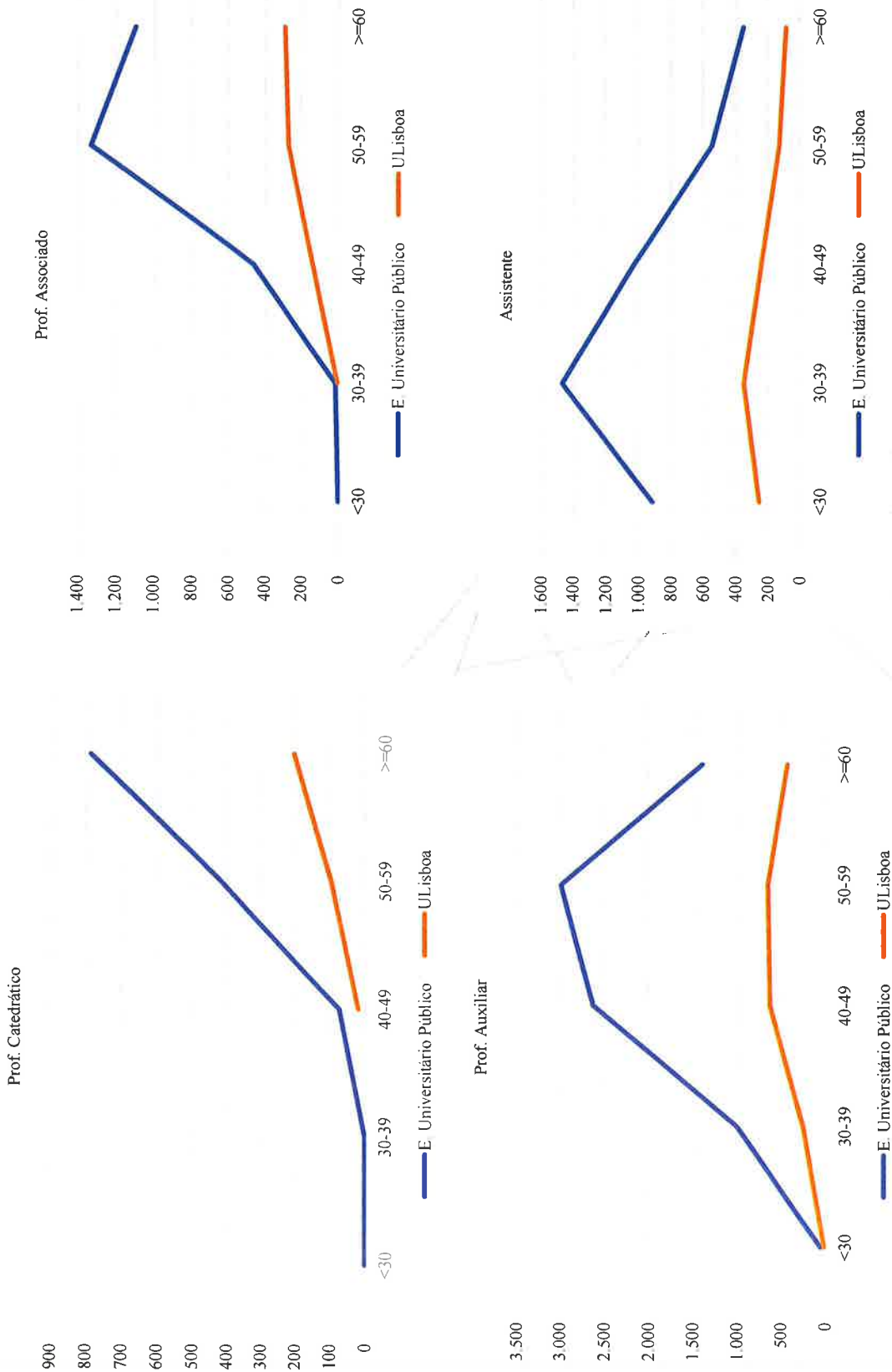
Evolução e Tendências dos Recursos Humanos

Figura 100: Evolução das categorias dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal



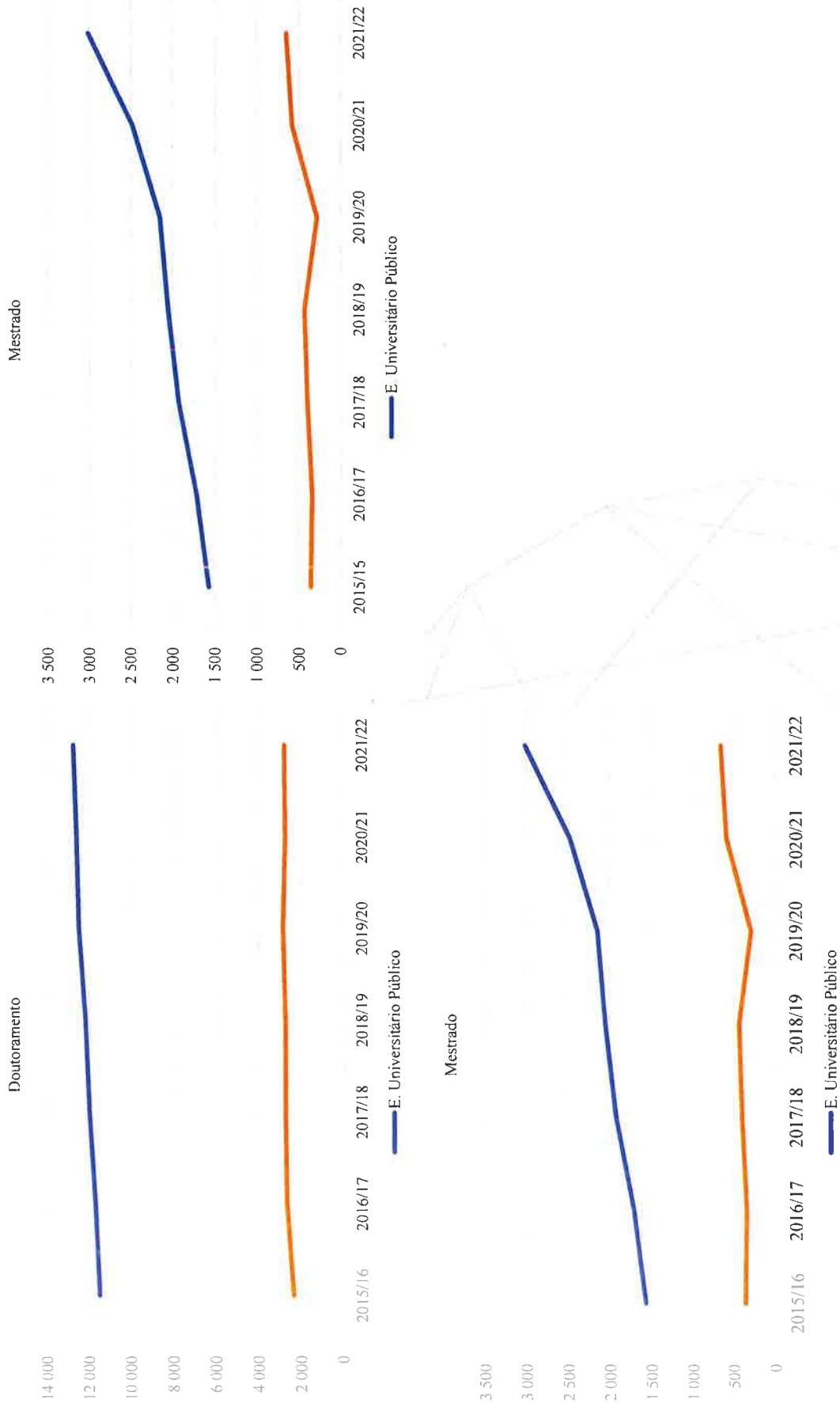
Fonte: DGEEC e IEESP

Figura 101: Estrutura etária, por categoria dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2022



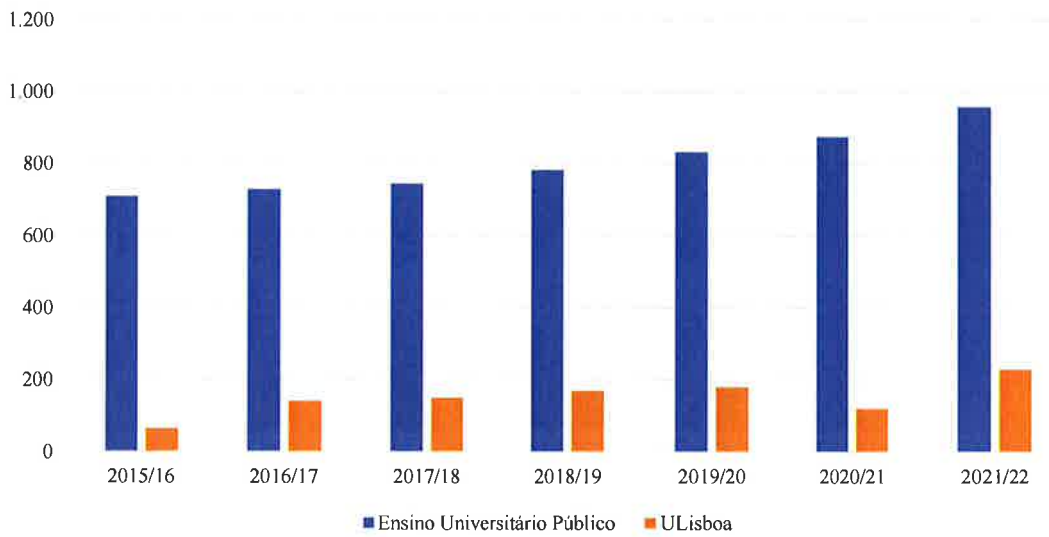
Fonte: DGEEC e IEESP.

Figura 102: Evolução das habilitações dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal



Fonte: DGECC e IEESP

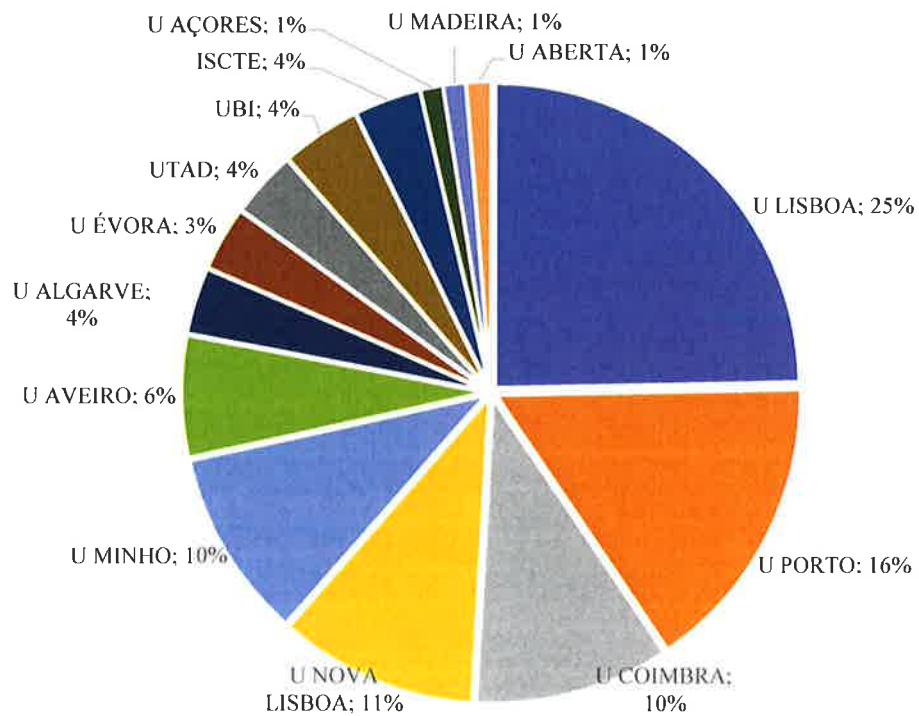
Figura 103: Evolução do n.º de Docentes estrangeiros da ULisboa e no Ensino Superior Público Universitário



Fonte: DGEEC e IEESP

Evolução e Tendências dos Recursos Financeiros

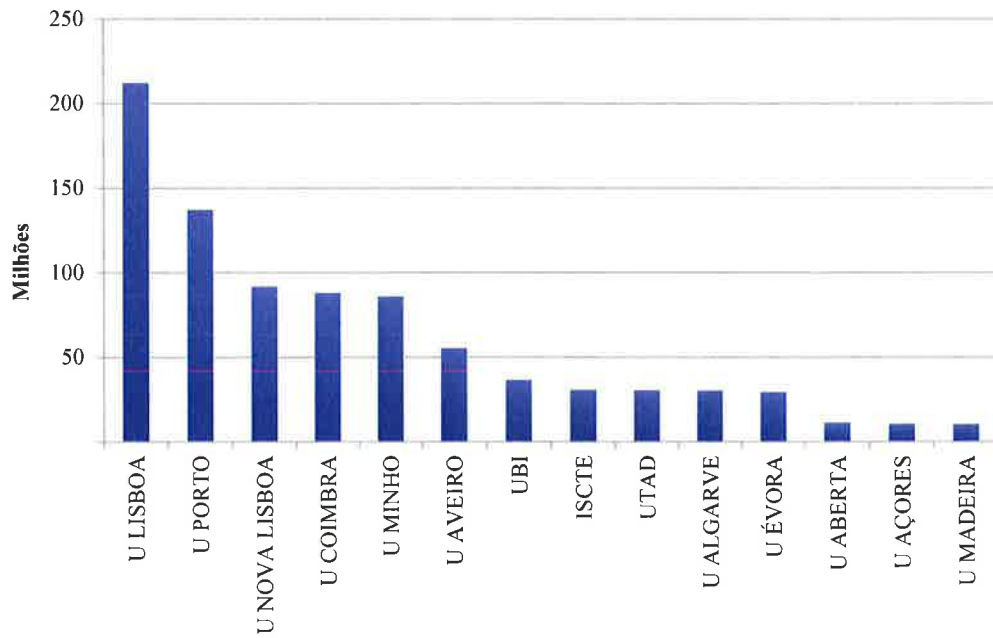
Figura 104: Distribuição percentual da dotação de Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2022



Fonte: DGO



Figura 105: Distribuição da dotação de Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior Público Universitário em Portugal, 2022



Fonte: DGO

Anexos

Anexo I - Avaliação e Financiamento Plurianual das Unidades de I&D da ULisboa para o período de 2020/2023

Nome	Instituição de Gestão Principal	UO	Acrónimo	N.º de Investigadores Integrados	Investigadores Doutorados Integrados Ponderados para Financiamento Base	Classificação Global	Financiamento Base (2020/2023) * (€)	Apoio Programático (2020/2023)			Financiamento Total (2020/2023) (€)	Financiamento Especial (2020) *** (€)	Total do Financiamento (2020/2023) (€)
								N.º total de novas Bolsas de Doutoramento	N.º de contratos	Financiamento Programático ** (€)			
CIÊNCIAS EXACTAS - Matemática													
Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações (1)	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CEAFEL	29	25,5	Bom	316.200,00	0	0	5.000,00	321.200,00	0,00	321.200,00
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CAMGSD	65	64,5	Excelente	1.173.900,00	6	2	678.000,00	1.851.900,00	0,00	1.851.900,00
Centro de Estatística e Aplicações	FCiências ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (FCiências ID)	FC	CEAUL	43	40,1	Muito Bom	601.500,00	5	0	253.000,00	854.500,00	0,00	854.500,00
Centro de Matemática Computacional e Estocástica	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CEMAT	35	33,5	Muito Bom	503.000,00	5	1	371.000,00	874.000,00	0,00	874.000,00
Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Operacional	FCiências ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (FCiências ID)	FC	CMAF-CIO	59	56,2	Muito Bom	843.000,00	3	1	410.000,00	1.253.000,00	0,00	1.253.000,00
Grupo de Física-Matemática da Universidade de Lisboa (a)	FCiências ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (FCiências ID)	FC	GFMUL	18	18	Excelente	327.600,00	4	1	278.000,00	605.600,00	0,00	605.600,00

CIÊNCIAS EXACTAS - Química													
Centro de Química Estrutural (2)	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CQE	179	179	Excelente	3.257.800,00	17	4	940.000,00	4.197.800,00	0,00	4.197.800,00
CIÊNCIAS EXACTAS - Física													
Centro de Física Astrofísica e Gravitação (3)	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CENTRA	33	32,2	Excelente	586.040,00	5	1	337.000,00	923.040,00	0,00	923.040,00
Centro de Física Teórica e Computacional da Universidade de Lisboa	FCiências ID - Associação para a Investigação e o Desenvolvimento de Ciências (FCiências ID)	FC	CFTC	13	12,5	Muito Bom	187.500,00	3	1	155.000,00	342.500,00	0,00	342.500,00
Instituto de Engenharia Biomédica	FCiências ID - Associação para a Investigação e o Desenvolvimento de Ciências (FCiências ID)	FC	IBEB	15	14,5	Muito Bom	217.500,00	2	1	210.000,00	427.500,00	0,00	427.500,00
Centro de Física Teórica de Partículas	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CFTP	18	18	Muito Bom	270.000,00	3	1	175.000,00	445.000,00	9.171,00	454.171,00
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	C2TN	75	75	Muito Bom	1.125.000,00	5	1	409.000,00	1.534.000,00	116.647,20	1.650.647,20
Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço	FCiências ID - Associação para a Investigação e o Desenvolvimento de Ciências (FCiências ID)	FC	IA	61	58	Excelente	1.055.600,00	6	1	585.000,00	1.640.600,00	337.455,00	1.978.055,00
Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CeFEMA	46	45,5	Muito Bom	682.500,00	4	2	436.000,00	1.118.500,00	0,00	1.118.500,00
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP)	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP)	IST	LIP	85	85	Excelente	1.547.000,00	8	2	722.000,00	2.269.000,00	823.140,90	3.092.140,90
Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação	Universidade de Coimbra (UC)	FMD	LIBPhys	46	-	Muito Bom	645.000,00	4	0	233.000,00	878.000,00	60.078,60	938.078,60

Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	Instituto Superior Técnico (IST/ULisboa)	IST	IPFN	93	92	Excelente	1.674.400,00	9	2	742.000,00	2.416.400,00	720.342,90	3.136.742,90
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Civil e Geológica													
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CERIS	83	73,5	Excelente	1.337.700,00	15	5	1.400.000,00	2.737.700,00	0,00	2.737.700,00
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Mecânica e Sistemas de Engenharia													
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CENTEC	43	40,5	Excelente	737.100,00	4	1	360.000,00	1.097.100,00	0,00	1.097.100,00
Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (5)	INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI/IUP)	IST	LAETA	281	270,9	Excelente	4.930.380,00	12	4	990.000,00	5.920.380,00	0,00	5.920.380,00
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Ciências e Engenharia de Materiais e Nanotecnologia													
INESC Microsistemas e Nanotecnologias - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e as Nanotecnologias	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Microsistemas e Nanotecnologias (INESC MN/INESC/IST/ULisboa)	IST	INESC-MN	14	14	Excelente	254.800,00	3	1	400.000,00	654.800,00	0,00	654.800,00
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Química e Biológica, e Química Ambientalmente Sustentável													
Instituto de Bioengenharia e Biotecnologias	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	IBB	68	66,5	Excelente	1.210.300,00	6	1	435.000,00	1.645.300,00	69.356,70	1.714.656,70

CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Engenharia Electrotécnica e de Computadores												
Instituto de Telecomunicações (6)	IST	IT	263	244,2	Muito Bom	3.663.000,00	17	2	1.070.000,00	4.733.000,00	920.502,90	5.653.502,90
Laboratório de Robótica e Sistemas de Engenharia (7)	IST	LARSYS	126	119,8	Excelente	2.180.000,00	12	3	955.000,00	3.135.360,00	905.399,10	4.040.759,10
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS - Ciência da Computação e Tecnologia de Informática												
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID/INESC/IST/ULisboa)	IST	INESC-ID	91	89,7	Excelente	1.632.540,00	9	2	952.000,00	2.584.540,00	54.063,00	2.638.603,00
LASIGE - Extreme Computing	FC	LASIGE	30	30	Excelente	546.000,00	4	2	495.000,00	1.041.000,00	0,00	1.041.000,00
CIÊNCIAS DA SAÚDE - Biomedicina e Biologia Molecular												
Instituto de Biosistemas & Ciências Integrativas	FC	BioSI	131	126,4	Bom	1.567.360,00	8	1	435.000,00	2.002.360,00	0,00	2.002.360,00
Instituto de Investigação e Medicamento (a)	FF	iMed ULisboa	115	113,5	Muito Bom	1.702.500,00	4	1	445.000,00	2.147.500,00	0,00	2.147.500,00
Instituto de Medicina Molecular	FM	IMM	193	174	Excelente	3.166.800,00	21	6	1.310.000,00	4.476.800,00	1.612.002,60	6.088.802,60
CIÊNCIAS DA SAÚDE - Investigação Clínica e de Translação												
Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa	FM	CCUL	32	18,6	Muito Bom	279.000,00	0	1	418.000,00	697.000,00	0,00	697.000,00

CIÊNCIAS DA SAÚDE - Saúde Pública, Enfermagem, Tecnologias da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar													
Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana	Faculdade de Motricidade Humana (FMH/ULisboa)	FMH	CIPER	60	58,4	Muito Bom	876.000,00	4	2	483.000,00	1.359.000,00	0,00	1.359.000,00
Instituto de Saúde Ambiental	Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM/FM/ULisboa)	FM	ISAMB	50	32,4	Muito Bom	486.000,00	2	1	298.000,00	784.000,00	0,00	784.000,00
CIÊNCIAS NATURAIS - Ciências da Terra, da Atmosfera e de Alterações Climáticas													
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	Universidade de Aveiro (U/A)	FC	CESAM	214	212	Excelente	3.858.400,00	14	4	1.492.000,00	5.350.400,00	255.168,00	5.605.568,00
Instituto Dom Luiz (IDL)	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FC/ULisboa)	FC	IDL	112	94	Excelente	1.710.800,00	12	4	1.240.000,00	2.950.800,00	0,00	2.950.800,00
CIÊNCIAS NATURAIS - Ciências Biológicas, Biodiversidade e Ecossistemas													
Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	FCiências ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (FCiências.ID)	FC	Ce3C	123	118	Excelente	2.147.600,00	12	3	865.000,00	3.012.600,00	0,00	3.012.600,00
Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (8)	ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto (ICETA)	ISA	InBIO	180	172,5	Excelente	3.139.500,00	11	3	1.837.000,00	4.976.500,00	0,00	4.976.500,00

A

CIÊNCIAS NATURAIS - Ciências Agrárias, Agro-alimentares e Veterinárias													
Centro de Estudos Florestais	Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)	ISA	CEF	75	58,5	Excelente	1.064.700,00	9	1	515.000,00	1.579.700,00	0,00	1.579.700,00
Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem	Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)	ISA	LEAF	128	114,1	Muito Bom	1.711.500,00	8	1	385.000,00	2.096.500,00	0,00	2.096.500,00
Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal	Faculdade de Medicina Veterinária (FMV/ULisboa)	FMV	CIISA	97	91,4	Excelente	1.663.000,00	12	0	648.000,00	2.311.480,00	0,00	2.311.480,00
CIÊNCIAS SOCIAIS - Economia													
Research in Economics and Mathematics (9)	Unidade de Estudos sobre a Complexidade na Economia (UECE/ISEG/ULisboa)	ISEG	REM	70	64,7	Muito Bom	970.500,00	4	1	373.000,00	1.343.500,00	0,00	1.343.500,00
CIÊNCIAS SOCIAIS - Ciências Jurídicas e Ciência Política													
Centro de Administração e Políticas Públicas	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/ULisboa)	ISCSP	CAPP	67	55,9	Excelente	1.017.380,00	3	1	435.000,00	1.452.380,00	0,00	1.452.380,00
Centro de Investigação de Direito Público	Instituto de Ciências Jurídico-Políticas (ICJP)	FD	CIDP	39	20,2	Excelente	367.640,00	13	3	1.120.000,00	1.487.640,00	0,00	1.487.640,00
Centro de Investigação em Direito Europeu Económico Financeiro e Fiscal	Instituto de Direito Económico Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa (IDEFF)	FD	CIDEEFF	17	8,5	Bom	105.400,00	0	0	0,00	105.400,00	0,00	105.400,00
Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais	Instituto de Direito Penal e Ciências Criminais (IDPCC)	FD	CIDPCC	23	14,5	Bom	179.800,00	0	0	0,00	179.800,00	0,00	179.800,00
Instituto do Oriente	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/ULisboa)	ISCSP	IO	11	10,5	Bom	130.200,00	3	0	50.000,00	180.200,00	0,00	180.200,00

CIÊNCIAS SOCIAIS - Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia													
Centro de Estudos Geográficos - Universidade de Lisboa	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/ULisboa)	IGOT	CEG	75	59,9	Muito Bom	898.500,00	4	1	388.000,00	1.286.500,00	0,00	1.286.500,00
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/ULisboa)	ISCSP	CIEG	17	13	Excelente	236.600,00	5	2	610.000,00	846.600,00	0,00	846.600,00
CSG - Investigação em Ciências Sociais e Gestão (10)	Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS/ISEG/ULisboa)	ISEG	CSG	120	110,9	Muito Bom	1.663.500,00	5	2	523.000,00	2.186.500,00	0,00	2.186.500,00
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/ULisboa)	ICS	ICS-ULisboa	112	112	Excelente	2.038.400,00	8	2	613.000,00	2.651.400,00	392.231,70	3.043.631,70
CIÊNCIAS SOCIAIS – Psicologia													
Centro de Investigação em Ciência Psicológica	Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FP/ULisboa)	FP	CICPSI	52	44,4	Excelente	808.080,00	6	2	605.000,00	1.413.080,00	0,00	1.413.080,00
CIÊNCIAS SOCIAIS - Ciências da Educação													
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE/ULisboa)	IE	UIDEF	68	61,5	Muito Bom	922.500,00	4	1	335.000,00	1.257.500,00	0,00	1.257.500,00
CIÊNCIAS SOCIAIS - Ciências da Linguagem													
Centro de Linguística da Universidade de Lisboa	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/ULisboa)	FL	CLUUL	72	66	Excelente	1.201.200,00	5	1	310.000,00	1.511.200,00	0,00	1.511.200,00
CIÊNCIAS SOCIAIS – Gestão													
Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CEG-IST	35	30,2	Muito Bom	453.000,00	3	0	202.000,00	655.000,00	0,00	655.000,00

ARTES E HUMANIDADES - Estudos Literários													
Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/UL.lisboa)	FL	CEAUL/ULICES	52	42,5	Muito Bom	637.500,00	4	1	360.000,00	997.500,00	0,00	997.500,00
Centro de Estudos Clássicos	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/UL.lisboa)	FL	CEC-FLUL	39	34,5	Excelente	628.000,00	7	2	420.000,00	1.048.000,00	0,00	1.048.000,00
Centro de Estudos Comparatistas	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/UL.lisboa)	FL	CEC	62	56,5	Muito Bom	847.500,00	3	1	335.000,00	1.182.500,00	0,00	1.182.500,00
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/UL.lisboa)	FL	CLEPUL	116	92,5	Bom	1.147.000,00	2	1	285.000,00	1.432.000,00	0,00	1.432.000,00
ARTES E HUMANIDADES - Arquitetura e Urbanismo													
Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA/UL.lisboa)	FA	CIAUD	171	158,5	Muito Bom	2.377.500,00	6	1	370.000,00	2.747.500,00	0,00	2.747.500,00
Centro para a Inovação em Território, Urbanismo e Arquitetura	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CITUA	24	22	Excelente	400.000,00	8	2	685.000,00	1.085.400,00	0,00	1.085.400,00
ARTES E HUMANIDADES – Filosofia													
Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/UL.lisboa)	FL	CFUL	52	41	Muito Bom	615.000,00	6	1	335.000,00	950.000,00	0,00	950.000,00
Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa	FCiências ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (Feiências.ID)	FC	CFCUL	47	38	Muito Bom	570.000,00	6	1	335.000,00	905.000,00	0,00	905.000,00

ARTES E HUMANIDADES - História e Arqueologia													
ARTIS - Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/ULisboa)	FL	ARTIS-IHA	24	21	Bom	260.000,00	0	0	60.000,00	320.000,00	0,00	320.000,00
Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/ULisboa)	FL	UNIARQ	34	24	Muito Bom	360.000,00	4	1	375.000,00	735.000,00	0,00	735.000,00
Centro de História da Universidade de Lisboa	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/ULisboa)	FL	CH-ULisboa	80	65,6	Bom	813.440,00	6	1	315.000,00	1.128.440,00	0,00	1.128.440,00
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (I1)	NOVA.ID.FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT (NOVA.ID.FCT/FCTUNL/UNL)	FC	CIUHCT	39	36	Excelente	655.200,00	4	2	570.000,00	1.225.200,00	0,00	1.225.200,00
ARTES E HUMANIDADES - Artes e Design, Desenvolvimento Artístico e Musical													
Centro de Estudos de Teatro	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/ULisboa)	FL	CET	30	24,4	Muito Bom	366.000,00	4	1	309.000,00	675.000,00	0,00	675.000,00
Vidro e Cerâmica para as Artes (I2)	NOVA.ID.FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT (NOVA.ID.FCT/FCTUNL/UNL)	FBA	VICARTE	20	—	Excelente	331.240,00	5	1	352.000,00	683.240,00	0,00	683.240,00
Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes	Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBA/ULisboa)	FBA	CIEBA	94	82,2	Muito Bom	1.233.000,00	4	1	309.000,00	1.542.000,00	0,00	1.542.000,00
ÁREAS TEMÁTICAS - Sistemas Sustentáveis de Energia, Economia Circular e Tecnologias para o Ambiente													
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	IST	CERENA	63	60	Excelente	1.092.000,00	7	1	685.000,00	1.777.000,00	0,00	1.777.000,00



ÁREAS TEMÁTICAS - Ciências e Tecnologias do Mar													
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (13)	Universidade de Coimbra (UC)	FC	MARE	198	191,5	Excelente	3.485.300,00	15	3	1.105.000,00	4.590.300,00	0,00	4.590.300,00
Total U.Lisboa			70	5.345	4.845	--	81.689.900,00	442	107	37.136.000,00	118.827.140,00	6.275.559,60	125.102.699,60
Total Nacional			348	19.418	--	--	272.669.140,00	1.610	394	132.919.000,00	405.588.140,00	19.568.757,81	425.156.897,81
% Nacional da U.Lisboa			20,11%	27,53%	--	--	29,96%	27,45%	27,16%	27,94%	29,30%	32,07%	29,43%

NOTAS:

* De acordo com o n.º 3 do Artigo 12.º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, o financiamento base unitário anual para cada nível de classificação elegível, homologado pela Tutela, é o seguinte: Excelente - 4.550€; Muito Bom - 3.750€; Bom - 3.100€.

** Inclui contratos de novos investigadores doutorados como recomendado nos relatórios do Painel de Avaliação de cada Unidade de I&D (n.º total para os 32 painéis de avaliação = 391).

*** O Conselho Diretivo da FCT, I.P. deliberou atribuir excepcionalmente, em 2020, às Unidades classificadas com Excelente ou Muito Bom, e com um financiamento proposto em 2020 inferior ao financiamento de 2019, um financiamento especial igual a 90% da diferença entre o financiamento de 2019 e o financiamento proposto para 2020. O financiamento proposto para 2020 é calculado por divisão do Financiamento total (2020/2023) por 4 anos.

(a) Unidade de I&D com alteração no financiamento após apreciação da reclamação

(1) (2) (3) IST + FC

(4) LIP pelo Lisboa: FC + IST

(5) Dele faz parte o Institute of Mechanical Engineering (IDMEC/UL) do IST

(6) IT Lisboa (IST)

(7) Congrega: Institute for Systems and Robotics (ISR), Centre for Innovation, Technology and Policy Research (IN+) e Marine, Environment & Technology Centre (MARETEC) e Interactive Technologies Institute (ITI)

(8) CEABN- Centro de Ecologia Aplicada "Prof. Baeta Neves". Unidade de I&D da U.Lisboa em associação com o Laboratório Associado InBIO.

(9) inclui: CEMAPRE e UECE

(10) Inclui: ADVANCE, CFESa; GHES, SOCIUS

(11) (12) Unidade de I&D da U.Lisboa em associação com a NOVA-ID.FCT

(13) UC gere a UI. Existe um polo MARE-ULisboa

Fonte: FCT, Avaliação das Unidades de I&D 2019



Anexo 2 - Avaliação e financiamento Plurianual dos Laboratórios Associados da ULisboa para o período 2021/2025

Valores em euros

Referência	Acrónimo L.A	Designação do L.A	Unidades de I&D (UI)	Resultado da Avaliação L.A 2021					Financiamento total anual LA+UI * (2021/2025)	Financiamento UI 2020			Financiamento UI 2019	
				A	B	C	Classificação	Resultado		Financiamento complementar anual L.A (2021/2025)	Total	Base + Programático		Especial 2020
				5	5	5								
L.A/P/0048/2020	InBIO	Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBIO)	Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) Centro de Ecologia Aplicada "Prof. Baeta Neves" (CEABN)	5	5	5	100	Aprovada	174.530,00	1.418.655,00	1.244.125,00	0,00	754.098,00	
L.A/P/0082/2020	IMM	Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes	Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (IMM)	5	5	5	100	Aprovada	1.823.562,73	2.942.762,73	1.119.200,00	1.612.002,60	2.910.364,00	
L.A/P/0083/2020	LARSyS	LARSyS - Laboratório de Robótica e Sistemas de Engenharia	Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) Center for Innovation, Technology and Policy Research (IN+) Interactive Technologies Institute (ITI) Marine, Environment & Technology Center (MARETEC)	5	5	5	100	Aprovada	1.064.861,06	1.848.701,06	783.840,00	905.399,10	1.789.749,00	
L.A/P/0109/2020	IT	Instituto de Telecomunicações	Instituto de Telecomunicações (IT)	5	5	5	100	Aprovada	928.400,00	2.111.650,00	1.183.250,00	920.502,90	2.206.031,00	
L.A/P/0008/2020	LAQV/REQUIMTE	Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos (REQUIMTE) Vidro e Cerâmica para as Artes (VICARTE)	5	5	4	95	Aprovada	843.255,50	2.983.090,50	2.139.835,00	629.775,00	2.887.825,00	
L.A/P/0061/2020	IPFN	Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN)	4	5	5	95	Aprovada	861.565,05	1.465.665,05	604.100,00	720.342,90	1.404.381,00	
L.A/P/0079/2020	LAETA	Laboratório Associado em Energia, Transportes e Aeroespacial	Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC)	5	5	4	95	Aprovada	193.407,60	1.673.502,60	1.480.095,00	0,00	1.452.000,00	
L.A/P/0051/2020	ICS-ULisboa	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa)	5	4	5	90	Aprovada	519.985,79	1.182.835,79	662.850,00	392.231,70	1.098.563,00	

A

Referência	Acrónimo LA	Designação do LA	Unidades de I&D (UI)	Resultado da Avaliação LA 2021				Financiamento total anual LA+UI* (2021/2025)	Financiamento UI 2020			Financiamento UI 2019		
				A	B	C	Classificação		Resultado	Financiamento complementar anual LA (2021/2025)	Total		Base + Programático	Especial 2020
				5	4	5	90		Aprovada	1	3 = 3a + 3b		3a	3b
LA/P/0068/2020	IDL	Instituto Dom Luiz	Instituto Dom Luiz (IDL)	5	4	5	90	Aprovada	134.016,00	871.716,00	737.700,00	737.700,00	0,00	499.718,00
LA/P/0078/2020	INESC-ID	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID)	5	4	5	90	Aprovada	164.072,90	810.207,90	700.198,00	646.135,00	54.063,00	706.320,00
LA/P/0121/2020	CHANGE	CHANGE - Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade	Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (CENSE) Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (CE3A) Centro de Química Estrutural (CQE)	5	4	5	90	Aprovada	217.436,00	1.997.886,00	1.780.450,00	1.780.450,00	0,00	403.284,00
LA/P/0056/2020	IMS	Instituto de Ciências Moleculares	Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (CIQUP) Centro de Química de Coimbra (CQC)	5	4	4	85	Aprovada	241.974,00	2.329.149,00	2.087.175,00	2.087.175,00	0,00	1.740.511,00
LA/P/0092/2020	TERRA	Laboratório para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços dos Ecossistemas	Centro de Estudos Florestais (CEF) Centro de Estudos Geográficos (CEG) Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB) Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF) Centro de Ecologia Funcional (CFE)	5	4	4	85	Aprovada	223.564,00	2.080.614,00	1.857.050,00	1.857.050,00	0,00	1.090.240,00
LA/P/0094/2020	CESAM	Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM)	5	4	4	85	Aprovada	409.806,40	1.747.406,40	1.592.768,00	1.337.600,00	255.168,00	1.621.020,00

Valores em euros

Referência	Acronímico LA	Designação do LA	Unidades de I&D (UI)	Resultado da Avaliação LA 2021					Financiamento total anual LA+UI* (2021/2025)	Financiamento UI 2020			Financiamento UI 2019	
				A	B	C	Classificação	Resultado		Financiamento complementar anual LA (2021/2025)	Total	Base + Programático		Especial
				5	4	4	85	Aprovada		1	3 = 3a + 3b	3a		3b
LA/P/0095/2020	LaPMET	Laboratório de Física para Materiais e Tecnologias Emergentes	Instituto de Física de Materiais Avançados, Nanotecnologia e Fotónica - Universidade do Porto Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados (CEFEMA) Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto	5	4	4	85	Aprovada	153.246,00	1.131.321,00	978.075,00	978.075,00	0,00	380.000,00
LA/P/0140/2020	i4HB	Instituto para a Saúde e a Bioeconomia	Instituto de Bioengenharia e Biociências (IBB) Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas (UCIBIO) INESC Microsistemas e Nanotecnologias - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e as Nanotecnologias (INESC-MN)	4	4	5	85	Aprovada	430.430,54	1.814.930,54	1.657.076,70	1.384.500,00	272.576,70	1.723.613,00
LA/P/0069/2020	ARI-NET	Rede de Infraestruturas em Investigação Aquática	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE)	5	4	4	85	Aprovada	210.256,00	1.900.956,00	1.690.700,00	1.690.700,00	0,00	1.121.105,00
LA/P/0016/2020	LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS) Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa (CCUL)	5	4	3	80	Aprovada	898.140,90	1.465.390,90	1.390.390,90	567.250,00	823.140,90	1.481.851,00
LA/P/0053/2020	RISE	Rede de Investigação em Saúde: do Laboratório à Saúde Comunitária	Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular (UnIC)	4	4	4	80	Aprovada	75.000,00	1.723.375,00	1.648.375,00	1.648.375,00	0,00	388.971,00

Valores em euros

Referência	Acrónimo L.A	Designação do L.A	Unidades de I&D (UI)	Resultado da Avaliação L.A 2021				Financiamento total anual L.A+UI * (2021/2025)	Financiamento UI 2020			Financiamento UI 2019		
				A	B	C	Classificação		Resultado	Financiamento complementar anual L.A (2021/2025)	Total		Base + Programático	Especial 2020
				4	4	4	80		Aprovada	1	3 = 3a + 3b		3a	3b
L.A/P/0117/2020	REAL	Translação e Inovação para a Saúde Global	Centro de Investigação do Instituto Português de Oncologia do Porto (CI-IPOP) Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação (LIBPhys)	4	4	4	80	Aprovada	135 078,60	1.715.993,60	1.640.993,60	1.580.915,00	60.078,60	623.901,00
L.A/P/0059/2020	AL4Animals	Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária	Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde Animal (CIISA) Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV)	5	4	3	80	Aprovada	75.000,00	1.118.395,00	1.043.395,00	1.043.395,00	0,00	302.000,00
Total ULisboa								21	9.777.589,05	36.33.204,05	33.201.896,40	26.556.615,00	6.645.281,40	26.585.545,00
Total Nacional								40	23.708.245,82	77.177.560,82	71.247.877,19	53.469.315,00	17.778.562,19	59.191.314,58
% Nacional da ULisboa								52,5%	41,2%	47,1%	46,6%	49,7%	37,4%	44,9%

* Financiamento total do L.A e das unidades de I&D que o constituem. Trata-se de um montante anual que será atualizado de acordo com a próxima avaliação das UI 2022/2023
Fonte: FCT, Avaliação dos Laboratórios Associados 2020

4

Anexo 3 - Bolsas ERC atribuídas à Universidade de Lisboa entre 2007 e 2022

Researcher	Grant type	Year (call)	Topic	Domain	ID	EU Contribution	Call ID	Start date	End Date	Status	Host Institution	Inst.	Proj. title	Acronym
Jose Henrique Veiga Fernandes	Starting grants	2007	LS3 - Cellular, Developmental & Regenerative Biology	Life Sciences	207057	1.901.400€	ERC-2007-StG	01/11/2008	31/10/2013	CLOSED	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Role of the proto-oncogene Ret during lymphocyte development and function	RetImmuneFunction
Luis Miguel de Oliveira E Silva	Advanced grants	2010	PE2 - Fundamental Constituents of Matter	Physical Sciences and Engineering	267841	1.588.800€	ERC-2010-AdG	01/06/2011	31/07/2016	CLOSED	Higher Technical Institute	IST	Acceleration in Extreme Shocks: from the microphysics to laboratory and astrophysics	ACCELERATES
Vitor Manuel Dos Santos Cardoso	Starting grants	2010	PE2 - Fundamental Constituents of Matter	Physical Sciences and Engineering	256667	915.000€	ERC-2010-StG	01/12/2010	30/11/2015	CLOSED	Higher Technical Institute	IST	The dynamics of black holes: testing the limits of Einstein's theory	DyBH0
Bruno Miguel De Carvalho E Silva Santos	Starting grants	2010	LS6 - Immunity, Infection & Immunotherapy	Life Sciences	260352	1.500.000€	ERC-2010-StG	01/12/2010	30/06/2015	CLOSED	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Differentiation of pro-inflammatory T cell subsets in vivo	T_cell(s)_differ
Maria Rita Braga Marquilhas	Advanced grants	2011	SH5 - Cultures & Cultural Production	Social Sciences and Humanities	295562	1.815.857€	ERC-2011-ADG	01/04/2012	31/03/2017	CLOSED	Faculty of Letters	FL	Post Scriptum: A Digital Archive of Ordinary Writings (Early Modern Portugal and Spain)	P.S.
Rodrigo Seromenho Miragaia Rodrigues	Starting grants	2012	PE6 - Computer Science & Informatics	Physical Sciences and Engineering	307732	1.076.084€	ERC-2012-StG	01/10/2012	31/01/2018	CLOSED	INESC-ID	INESC-ID	Towards the dependable cloud: Building the foundations for tomorrow's dependable cloud computing	DependableCloud
Maria Manuel Dias Da Mota	Starting grants	2012	LS6 - Immunity, Infection & Immunotherapy	Life Sciences	311502	1.500.000€	ERC-2012-StG	01/12/2012	30/11/2017	CLOSED	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Nutrient sensing by parasites	ParasiteNutriSensing



Researcher	Grant type	Year (call)	Topic	Domain	ID	EU Contribution	Call ID	Start date	End Date	Status	Host Institution	Inst.	Proj. title	Acronym
Edgar Rodrigues Almeida Gomes	Consolidator grants	2013	LS4 - Physiology in Health, Disease & Ageing	Life Sciences	617676	1.968.000€	ERC-2013-CoG	01/07/2014	30/06/2019	CLOSED	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Positioning the nucleus for cell migration and muscle fiber function	PhONICS
José Henrique Veiga Fernandes	Proof of concept	2013	Proof of concept	-	620227	149.885€	ERC-2013-PoC	01/03/2014	28/02/2015	CLOSED	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	A novel solution to efficient Haematopoietic Stem Cell regeneration	StemCell2max
Sofia Isabel Da Costa D'aboim Inglês	Consolidator grants	2013	SH2 - Institutions, Governance & Legal Systems	Social Sciences and Humanities	615594	1.262.943€	ERC-2013-CoG	01/09/2014	29/02/2020	ON GOING	University of Lisbon - Institute of Social Sciences	ICS	Gender citizenship and sexual rights in Europe: transgender lives from a transnational perspective	TRANSRIGHTS
Vitor Manuel dos Santos Cardoso	Consolidator grants	2014	PE2 - Fundamental Constituents of Matter	Physical Sciences and Engineering	646597	1.588.817€	ERC-2014-CoG	01/12/2015	30/11/2021	ON GOING	Higher Technical Institute	IST	Matter and strong-field gravity: New frontiers in Einstein's theory	MaGRaTh
João Pedro Taborda Barata	Consolidator grants	2014	LS4 - Physiology in Health, Disease & Ageing	Life Sciences	648455	1.988.125€	ERC-2014-CoG	01/09/2015	31/08/2021	ON GOING	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	IL-7/IL-7R signaling networks in health and malignancy	IL7signETure
Bruno Miguel De Carvalho e Silva Santos	Consolidator grants	2014	LS6 - Immunity, Infection & Immunotherapy	Life Sciences	646701	2.000.000€	ERC-2014-CoG	01/07/2015	28/02/2021	ON GOING	Institute of Molecular Medicine	IMM	MicroRNA determinants of the balance between effector and regulatory T cells in vivo	DevoTed_mIR
José Henrique Veiga Fernandes	Consolidator grants	2014	LS6 - Immunity, Infection & Immunotherapy	Life Sciences	647274	2.270.000€	ERC-2014-CoG	01/07/2015	31/12/2021	ON GOING	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Glia-derived factors in innate lymphoid cell sensing and intestinal defence	GliaInmateSensing
Luis Miguel de Oliveira e Silva	Advanced grants	2015	PE2 - Fundamental Constituents of Matter	Physical Sciences and Engineering	695088	1.951.124€	ERC-2015-AdG	01/09/2016	31/08/2021	ON GOING	Higher Technical Institute	IST	In Silico Pair Plasmas: from ultra intense lasers to relativistic astrophysics in the laboratory	InPairs
Maria Manuel Dias Da Mota	Proof of concept	2015	Proof of concept	-	713691	145.500€	ERC-2015-PoC	01/12/2016	31/05/2018	CLOSED	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Drug Repurposing for Malaria Chemoprotection	REUSEAMALARIA

Researcher	Grant type	Year (call)	Topic	Domain	ID	EU Contribution	Call ID	Start date	End Date	Status	Host Institution	Inst.	Proj. title	Acronym
Edgar Rodrigues Almeida Gomes	Proof of concept	2015	Proof of concept	-	713612	1.50.000€	ERC-2015-PoC	01/10/2016	31/03/2018	CLOSED	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	A novel muscle disorders 3D in vitro system for drug screening and validation.	MUSCLEGUY
Claudio Franco	Starting grants	2015	LS4 - Physiology in Health, Disease & Ageing	Life Sciences	679368	1.618.750€	ERC-2015-STG	01/09/2016	28/02/2022	ON GOING	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	PRINCIPLES OF AXIAL POLARITY-DRIVEN VASCULAR PATTERNING	AXIAL.EC
Vanessa Alexandra Dos Santos Morais Epifânio	Starting grants	2015	LS5 - Neuroscience & Disorders of the Nervous Systems	Life Sciences	679168	1.300.000€	ERC-2015-STG	01/09/2016	28/02/2022	ON GOING	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Quality Control and Maintenance of Synaptic Mitochondria	SynapticMitochondria
Cristiana Bastos	Advanced grants	2015	SH6 - The Study of the Human Past	Social Sciences and Humanities	695573	2.161.397€	ERC-2015-AdG	01/09/2016	31/08/2021	ON GOING	Institute of Social Sciences	ICS	THE COLOUR OF LABOUR: THE RACIALIZED LIVES OF MIGRANTS	COLOUR
Marina Castelo Branco da Costa Lobo	Consolidator grants	2015	SH2 - Institutions, Governance & Legal Systems	Social Sciences and Humanities	682125	1.592.859€	ERC-2015-CoG	01/08/2016	31/07/2022	ON GOING	Institute of Social Sciences	ICS	Measuring and Analysing the Politicisation of Europe before and after the Eurozone Crisis	MAPLE
Joaquim Filipe Figueiredo Alves Gaspar	Starting grants	2016	SH6 - The Study of the Human Past	Social Sciences and Humanities	714033	1.231.319€	ERC-2016-STG	01/06/2017	31/05/2022	ON GOING	FCiencias ID	FC	The Medieval and Early Modern Nautical Chart: Birth, Evolution and Use	MEDEA-CHART
Sara Newberry Raposo de Magalhães	Consolidator grants	2016	LS8 - Environmental Biology, Ecology & Evolution	Life Sciences	725419	1.999.275€	ERC-2016-COG	01/05/2017	30/04/2022	ON GOING	FCiencias ID	FC	Competition under (niche) construction	COMPCON
Ana Patricia Carvalho Gonçalves	Starting grants	2016	PE1 - Mathematics	Physical Sciences and Engineering	715734	1.179.496€	ERC-2016-STG	01/12/2016	30/11/2023	ON GOING	Higher Technical Institute	IST	Hydrodynamic Limits and Equilibrium Fluctuations: universality from stochastic systems	HyLEF



Researcher	Grant type	Year (call)	Topic	Domain	ID	EU Contribution	Call ID	Start date	End Date	Status	Host Institution	Inst.	Proj. title	Acronym
André Filipe Torres Martins	Starting grants	2017	PE6 - Computer Science & Informatics	Physical Sciences and Engineering	758969	1.436.000€	ERC-2017-STG	01/02/2018	31/01/2023	ON GOING	Institute of Telecommunications	IT	Deep Learning for Structured Prediction in Natural Language Processing	DeepSPIN
Luisa Figueiredo	Consolidator grants	2017	LS6 - Immunity, Infection & Immunotherapy	Life Sciences	771714	2.000.000€	ERC-2017-COG	01/08/2018	31/07/2023	ON GOING	Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Exploring the hidden life of African trypanosomes: parasite fat tropism and implications for disease	FatTryp
Maria Dulce Alves Freire	Starting grants	2017	SH3 - The Social World and its Diversity	Social Sciences and Humanities	760090	1.467.727€	ERC-2017-STG	01/11/2018	31/10/2023	ON GOING	Institute of Social Sciences	ICS	Rescuing seeds' heritage: engaging in a new framework of agriculture and innovation since the 18th century	ReSEED
Joana Freitas	Starting grants	2018	SH6 - The Study of the Human Past	Social Sciences and Humanities	802918	1.062.330€	ERC-2018-STG	01/11/2018	31/10/2023	ON GOING	Faculty of Letters	FL	Sea, Sand and People. An Environmental History of Coastal Dunes	DUNES
Henrique Leitão	Advanced grants	2018	SH6 - The Study of the Human Past	Social Sciences and Humanities	833438	2.078.331€	ERC-2018-ADG	01/09/2019	31/08/2024	ON GOING	Faculty of Sciences	FC	Making the Earth Global: Early Modern Nautical Routers and the Construction of a Global Concept of the Earth	RUTTER
Edgar Rodrigues Almeida Gomes	Synergy grants	2018	Synergy grants			10.715.153€	ERC-2018-SyG	01/07/2019	30/06/2025		University of Lisbon - Institute of Molecular Medicine, Francis Crick Institute (UK); Birkbeck College - University of London (UK)	IMM	Defining the role of Arp2/3 complex diversity at multiple scales of biology	ArpComplexity

Researcher	Grant type	Year (call)	Topic	Domain	ID	EU Contribution	Call ID	Start date	End Date	Status	Host Institution	Inst.	Proj. title	Acronym
Claudio Franco	Proof of concept	2018	Proof of concept		825508	150.000€	ERC-2018-PoC	01/03/2019	28/02/2021	ONGOING	Institute of Molecular Medicine Francis Crick Institute - United Kingdom University of London - Birkbeck College - United Kingdom	IMM	Selective retention of VEGF for cancer and retinopathies therapeutics	VeCare
João Pedro Tabor da Barata	Proof of concept	2019	Proof of Concept			150.000€	ERC-2019-PoC	01/01/2020	31/12/2021		Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Antibody-based IL-7R targeted therapies	IL7RsignaTHER
Vitor Cardoso	Advanced grants	2021	PE2 - Fundamental Constituents of Matter	Physical Sciences and Engineering		2.000.000€					Association of Instituto Superior Técnico for Research and Development	IST	Black holes: gravitational engines of discovery	Gravitas
Seth Holmes	Consolidator grants	2021	SH3 - The Social World and its Diversity	Social Sciences and Humanities		2.017.409€					Institute of Social Sciences of University of Lisbon	ICS	Food Circuits: Hidden Connections between Migrants and Societies	FOODCIRCUITS
Frederico Filúza	Consolidator grants	2021	PE2 - Fundamental Constituents of Matter	Physical Sciences and Engineering		1.799.990€					Association of Instituto Superior Técnico for Research and Development	IST	Extreme Particle Acceleration in Shocks: from the laboratory to astrophysics	XPACE
Inês Regina Lopes de Mendonça Fragata Almeida	Starting grants	2021	LS 8 - Environmental Biology, Ecology and Evolution	Life Sciences		2.000.000€					FCiencias ID	FC	Feedback between population dynamics and evolution of interactions in a tri-trophic system	DYNAMICTRIO
Zita Carvalho Santos	Starting grants	2021	LS 4 - Physiology in Health, Disease and Ageing	Life Sciences		1.500.000€					Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	The impact of germline metabolic reprogramming on reproduction and physiology	SweetEggs
Verónica Policarpo	Consolidator grants	2021	SH3 - The Social World and its Diversity	Social Sciences and Humanities		2.000.000€					Institute of Social Sciences of University of Lisbon	ICS	Animal ABidings: recovering from DisastErs in more-than-human communities	ABIDE
João Barata	Proof of concept	2022	Proof of Concept			150.000€					Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	A microRNA-regulated cell death-inducing gene therapy for T-cell Acute Lymphoblastic Leukemia	miRToTALL



Researcher	Grant type	Year (call)	Topic	Domain	ID	EU Contribution	Call ID	Start date	End Date	Status	Host Institution	Inst.	Proj. title	Acronym
Edgar Gomes	Proof of concept	2022	Proof of Concept			150 000€					Institute of Molecular Medicine João Lobo Antunes	IMM	Human skeletal muscle platform for disease modelling and high-throughput drug screening	MusclePlate
André Martins	Consolidator grants	2022				2 000 000€					Institute of Telecommunications	IT	DEep COgnition Learning for LAnguage Generation	
	41					67 531 571€								

Fonte: European Research Council, 2022



Handwritten signature

Lista de Acrónimos

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ARWU – Academic Ranking of World Universities

CAE – Código de Actividade Económica

CITE – Classificação internacional tipo da Educação

CITE-F – Áreas de Educação e formação da CITE

CNAEF – Classificador Nacional das Áreas de Educação e Formação

CNAES – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

CORDIS – Community Research and Development Information Service

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa

CTWS-Leiden – Centre for Science and Technologies Studies Ranking, Leiden University

CWUR – Center for University Rankings

DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DGES – Direção Geral do Ensino Superior

DREI – Departamento de Relações Externas e Internacionais

EE – Estudante Estrangeiro

ERC – European Research Council

ERASMUS – European Region Action Scheme for the Mobility of University Students

ETI – Equivalentes a tempo integral

EUL – Estádio Universitário de Lisboa

FA – Faculdade de Arquitetura

FBA – Faculdade de Belas-Artes

FC – Faculdade de Ciências

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FCT-FCCN – Fundação para a Ciência e Tecnologia, Unidade de Computação Científica Nacional

FD – Faculdade de Direito

FF – Faculdade de Farmácia

FL – Faculdade de Letras

FM – Faculdade de Medicina

FMD – Faculdade de Medicina Dentária

FMH – Faculdade de Motricidade Humana

FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

FP – Faculdade de Psicologia

GEP – Gabinete de Estudos e Planeamento

ICS – Instituto de Ciências Sociais

I&D – Investigação e Desenvolvimento

IE – Instituto de Educação

IEDULisboa – Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa

IEESP – Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público

IES – Instituições de Ensino Superior

IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

IICT – Instituto de Investigação Científica Tropical

IMM – Instituto de Medicina Molecular

INDEZ – Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

ISA – Instituto Superior de Agronomia

ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão

IST – Instituto Superior Técnico

JBL – Jardim Botânico de Lisboa

JBT – Jardim Botânico Tropical

LA – Laboratório Associado

MCTES – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

MUHNAC – Museu Nacional de História Natural e da Ciência

NEE – Necessidades Educativas Especiais

NS – Núcleo de Sustentabilidade

NTU – National Taiwan University Ranking

ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável

PLOP – Países de Língua Oficial Portuguesa

QS – Quacquarelli Symonds World University Ranking, Reino Unido

RAIDES – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

RULisboa – Reitoria da Universidade de Lisboa

SAP – Sistemas Aplicativos para Processamento de Dados

SASULisboa – Serviços de Ação Social da ULisboa

SCIMAGO – Ranking para instituições de investigação

SCOPUS – Base de dados bibliográfica

SCUL – Serviços Centrais da ULisboa

SHU – Shanghai University

SIGO – Sistema de Informação de Gestão Orçamental

THE – Times Higher Education Ranking

UI – Unidade de Investigação

UL – Universidade de Lisboa (antes da fusão)

ULisboa – Universidade de Lisboa

ULisboa-EPG – ULisboa-Escola-pós-graduação

UNITE – University Network for Innovation, Technology and Engineering

UO – Unidade Orgânica

URAP – University Ranking by Academic Performance

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

WoS – Web of Science

